

Setembro / Outubro de 2013

ISSN 1518-9740

Suplemento
Especial

Fisioterapia

Physical Therapy Brazil

SUPLEMENTO ABENFISIO 2013

XXIII Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia

**XVII Encontro Nacional de Coordenadores
de Curso de Fisioterapia**

**VII Encontro Nacional de Discentes
de Fisioterapia**

**VIII Encontro de Fisioterapia
em Saúde Coletiva de Curitiba**

4 a 6 de setembro de 2013

Hotel Pestana

Curitiba/PR

Fisioterapia Brasil

(Suplemento Especial - setembro/outubro 2013)

ISSN 1518-9740

XXIII Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia

XVII Encontro Nacional de Coordenadores de Curso de Fisioterapia

VII Encontro Nacional de Discentes de Fisioterapia

VIII Encontro de Fisioterapia em Saúde Coletiva de Curitiba

Suplemento Abenfisio 2013

4 a 6 de setembro de 2013

Hotel Pestana

Curitiba/PR

Sumário

MENSAGEM	3
PESQUISA CIENTÍFICA	
Eixo I - Atenção integral a saúde	4
Eixo II - Formação e educação permanente	57
Eixo IV - Participação e controle social	67
RELATOS DE EXPERIÊNCIAS	
Eixo I - Atenção integral a saúde	69
Eixo II - Formação e educação permanente	109
Eixo IV - Participação e controle social	138

Mensagem

Associados ABENFISIO, professores, estudantes, usuários, profissionais da saúde, gestores,

Formação, Atenção à saúde, Gestão e Participação Social são os eixos estruturantes do XXIII Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia, que este ano acontece em Curitiba/PR, no período de 04 a 06 de setembro de 2013, que visa oportunizar a articulação ensino-serviço-comunidade, possibilitando a troca de experiências entre os diversos segmentos, em face às rápidas mudanças que ocorrem no setor saúde, com possibilidade à construção de estratégias que respondam às necessidades de saúde das pessoas, bem como à organização das práticas sanitárias.

Fisioterapeuta, mundo do trabalho e sociedade: formação e transformação é o tema central do evento para 2013, propondo discussão sobre a interação ensino-serviço-comunidade, o panorama da Fisioterapia no cenário internacional, os programas de formação docente em Fisioterapia, a formação transformadora, as Diretrizes Curriculares Nacionais no atual cenário da educação, a fisioterapia no contexto das Redes Prioritárias de Atenção, as metodologias ativas de ensino-aprendizagem, a ética e a saúde nas mídias sociais, avaliação do processo ensino-aprendizagem, entre outras.

As temáticas abordadas e a metodologia proposta sugerem motivação à construção dos trabalhos aqui exibidos, materializando a contribuição dos autores com a Fisioterapia e com a saúde brasileira, conferindo-nos a alegria de apresentar-lhes os Anais do XXIII Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia.

A ABENFISIO tem a honra de recebê-los para este momento de reflexão, compartilhamento, proposição, pactuação, socialização, compromisso, implicação e mudança, acolhendo a todos e agradecendo a presença e participação dos professores, estudantes, gestores, usuários, profissionais de serviços de saúde e os atores comprometidos com a qualidade da formação e da saúde no Brasil e no mundo.

Sejam todos muito bem-vindos e recebam nossos abraços abenfisianos!

Revista Indexada na LILACS - Literatura Latinoamericana e do Caribe em Ciências da Saúde, CINAHL, LATINDEX
Abreviação para citação: Fisioter Bras



**Atlântica Editora
e Shalon Representações**

Praça Ramos de Azevedo, 206/1910
Centro 01037-010 São Paulo SP

Atendimento

(11) 3361 5595 / 3361 9932

E-mail: assinaturas@atlanticaeditora.com.br

Assinatura

1 ano (6 edições ao ano): R\$ 240,00

E-mail: atlantica@atlanticaeditora.com.br
www.atlanticaeditora.com.br

Diretor

Antonio Carlos Mello
mello@atlanticaeditora.com.br

Editor executivo

Dr. Jean-Louis Peytavin
jeanlouis@atlanticaeditora.com.br

Editor assistente

Guillermina Arias
guillermina@atlanticaeditora.com.br

Direção de arte

Cristiana Ribas
cristiana@atlanticaeditora.com.br

Todo o material a ser publicado deve ser enviado para o seguinte endereço de e-mail: artigos@atlanticaeditora.com.br

I.P. (Informação publicitária): As informações são de responsabilidade dos anunciantes.

© ATMC - Atlântica Editora Ltda - Nenhuma parte dessa publicação pode ser reproduzida, arquivada ou distribuída por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia ou outro, sem a permissão escrita do proprietário do copyright, Atlântica Editora. O editor não assume qualquer responsabilidade por eventual prejuízo a pessoas ou propriedades ligado à confiabilidade dos produtos, métodos, instruções ou idéias expostos no material publicado. Apesar de todo o material publicitário estar em conformidade com os padrões de ética da saúde, sua inserção na revista não é uma garantia ou endosso da qualidade ou do valor do produto ou das asserções de seu fabricante.

Coordenação Nacional

Adriane Pires Batiston
Ana Carolina Basso Schmitt
Arthur de Almeida Medeiros
Dirce Shizuko Fujisawa
Fernando Pierette Ferrari
Francisca Rêgo Oliveira de Araújo
Luciana Carrupt Machado Sogame
Mauro Antônio Félix
Michelle Guiot Mesquita Monteiro

Comissão Científica

Angelo Augusto Paula do Nascimento
Arthur de Almeida Medeiros
Celita Salmaso Trelha
Danieli Isabel Romanovitch Ribas
Dirce Shizuko Fujisawa
Neidimila Aparecida Silveira
Ricardo Góes de Aguiar
Vanda Cristina Galvão Pereira
Viviane Pinho Costa

Comissão Organizadora

Ana Lúcia Bonifácio Reis
Bruna Yamaguchi
Carla Adriane Pires Ragasson
Celita Salmaso Trelha
Claudia Schneck de Jesus
Cleverson Fragoso
Danieli Isabel Romanovitch Ribas
Dirce Shizuko Fujisawa
Elisiê Rossi Ribeiro Costa
Estely Cândida de Lara
Graziela Falavinha Ghazal Slompo
Henrique Santos Gama
Jorge Tamaki
Marcos Claudio Signorelli
Sibele Yoko Mattozo Takeda
Simone Ludwig Tesseroli Brinski
Vanda Cristina Galvão Pereira
Vivian Ruppenthal Bobato
Viviane Pinho Costa

Pesquisa Científica

Eixo I

Atenção integral a Saúde

A FISIOTERAPIA E A CONDIÇÃO CRÔNICA: UM OLHAR SÓCIO-ANTROPOLÓGICO PARA A SAÚDE FUNCIONAL

MARTINS, José Alves

UNIVAG

profzefisio@gmail.com

Introdução: A condição crônica caracteriza-se por ser permanente de modo que, uma vez ocorrida passa a fazer parte, seja por tempo prolongado ou indeterminado, da vida do indivíduo. É crescente a presença dessas condições nos indicadores de saúde funcional da sociedade contemporânea, compondo um quadro sanitário preocupante e desafiador. Uma vez portador, é imposto ao indivíduo (con) viver com a condição crônica em todos os espaços da vida, sendo que a forma de entender, explicar, representar e lidar com tal condição decorre de um constante movimento em que interpretação e ação realimentam-se reciprocamente sendo balizadas pelo contexto sócio cultural imediato e mais amplo no qual o indivíduo se insere. Para os profissionais de saúde impõem-se a necessidade de intervir nessa dimensão desses indivíduos, haja vista as limitações decorrentes em focalizar apenas o ponto de vista biológico, desconsiderando que a “doença funcional” advém da interação entre corpos comprometidos e ambientes excludentes. A Condição crônica leva a redução da mobilidade afetando a saúde funcional dos indivíduos. Essa se expressa na função cotidiana do corpo o que guarda especificidades que imprimem marcas (aparência, forma, função) no corpo afetando sua identidade, uma vez que, pode configurar-se em atributo depreciativo que influenciará os processos de interação social. **Objetivo:** Compreender o significado de saúde funcional na perspectiva dos indivíduos com mobilidade reduzida para subsidiar a construção de novas abordagens terapêuticas mais socialmente aceitáveis. **Método:** No contexto da pesquisa qualitativa foi adotada a abordagem compreensiva através do referencial teórico e conceitual da fenomenologia expresso nos estudos da experiência da enfermidade, desenvolvidos pela área da Antropologia e Saúde. Foram coletados dados junto a 16 informantes com algum tipo de mobilidade reduzida (limitações físicas). Empregou-se entrevistas semi-estruturadas e observação direta da dinâmica social do bairro e intra-doméstica. **Resultados:** Os dados convergem para um sentido sociocultural da mobilidade reduzida, todavia há fundamentalmente, uma dimensão dessa experiência que é estritamente pessoal e está fundamentada no desempenho de papéis sociais. Se tratando de um trabalhador, por exemplo, há toda uma perspectiva do grupo social, e por consequência dele mesmo, no desempenho do seu papel de trabalhador. Essa perspectiva produz certos quadros de referência, construídos intersubjetivamente, que envolve o indivíduo no sentido

de atender essa pressão social (conforto moral). Assim, saúde funcional é uma construção social, para além das determinações físicas, ou seja, a identidade do indivíduo portador de mobilidade reduzida não prescinde dos processos sociais pelos quais são experienciados. **Considerações finais:** O modelo racional científico, como única via de produção de conhecimentos em fisioterapia, reduz o fenômeno da mobilidade reduzida, pois não contempla a integralidade da condição crônica. Essa condição está imersa em práticas culturais mais amplas, singularizadas pela experiência pessoal de cada indivíduo, originadas em situações biográficas diferentes, partilhadas e moldadas no grupo social inserido. Aos profissionais pretensos a promover a saúde funcional são sugeridos a compreender, num contexto mais amplo, a existência desses simbolismos decorrentes de interações sociais que influenciam a adesão às práticas assistenciais em saúde.

AVALIAÇÃO DE RISCO, RASTREAMENTOS E DIAGNÓSTICO PRECOCE EM TRABALHADORES DA COCEVVIL - COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA.

CARVALHO, Themis Goretti Moreira Leal de; FACCO, Angélica; FRUET, Bruna Pereira; OLIVEIRA, Diane Tubiana de; TOLEDO, Emília Teixeira; SOUZA, Grace Daiane de; DOEBBER, Laise Gonçalves; SILVA, Leticia Mann Silvestrini da; LORENZONI, Mariane; RÜCKERT, Tatiane Kdonrad; ROSA, Victória Medeiros da

Universidade de Cruz Alta
angelicafacco@gmail.com

Introdução: Como profissionais comprometidos com a saúde coletiva, os Fisioterapeutas preocupam-se e ocupam-se das condições de saúde da classe trabalhadora. Nossa contribuição, buscando um cuidado integral à saúde, envolve a promoção, a redução de risco ou manutenção de baixo risco, a detecção precoce e o rastreamento de doenças, assim como o tratamento e a reabilitação. **Objetivo:** Determinar os riscos cardiovasculares, a hipertensão arterial sistêmica, o tabagismo, o abuso de álcool e a obesidade nos colaboradores da COCEVVIL - Comércio de Cereais Ltda., propondo ações de educação e saúde capazes de diminuir riscos à saúde, proporcionando diagnóstico precoce, objetivando a melhoria da qualidade de vida. **Método:** Este projeto de pesquisa e extensão tem características de um estudo descritivo e analítico de rastreamento epidemiológico observacional. Seguiu as recomendações e protocolos preconizadas no Caderno de Atenção Primária - Rastreamento (Ministério da Saúde, 2010). Todas as intervenções e atividades realizadas foram executadas pelos acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ, disciplina de Fisioterapia na Saúde do Trabalhador I. **Resultados:** Participaram do projeto 44 trabalhadores, dos mais variados setores de trabalho (administrativo e comercial, financeiro, contabilidade, operacional e logística), sendo que 33% são do gênero feminino e 67% do gênero masculino. Quando questionados se apresentavam

algum problema de saúde 19% referiram que sim, sendo que 12% fazem uso de medicação, na maioria para o controle da hipertensão arterial. Todos concordam que o consumo excessivo de álcool e outras drogas tem sido apontado como fator de risco para diversas doenças e agravos à saúde, mas 69% referem que bebem socialmente e 7% já causou acidentes pelo uso da bebida alcoólica. Com relação ao tabagismo temos 12% de fumantes e 23% de ex-fumantes. O rastreamento da obesidade nos mostrou que no gênero feminino 50% apresentam obesidade leve e 17% moderada e no gênero masculino 22% obesidade leve e 13% moderada. Um dado que chamou atenção foi o sedentarismo - 40% dos trabalhadores não realizam nenhum tipo de atividade física, a não ser a despendida na jornada de trabalho. Oficinas pedagógicas, distribuições de folders educativos capacitaram os trabalhadores para reflexão crítica e tomada de decisões no sentido de atitudes de prevenção e/ou melhora dos fatores de riscos cardiovasculares. **Considerações finais:** O projeto proporcionou aos acadêmicos envolvidos a diversificação do cenário ensino-aprendizagem, interação entre alunos e trabalhadores, experiência em elaborar e construir programas educativos e oportunidade de integrar teoria e prática em situações reais. Promoveu para os trabalhadores o conhecimento de seus riscos cardiovasculares, dotando-os com recomendações de prevenção, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e, por conseguinte, para a garantia do controle desses fatores de risco visando à prevenção de doenças e de seus agravos.

AValiação da percepção do estado de saúde de trabalhadores de uma estratégia de saúde da família

BERNARDO, Aline Fernanda Barbosa; NAPOLEÃO, Layane Lopes; SILVA, Juliana Rosini; ARÉVALO, Giovanna Altero; CARDOSO, Viviane de Freitas; MORAES, Érica Caruso; NETTO JR, Jayme; PIZZOL, Renilton José.

*Faculdade de Ciências e Tecnologia - Universidade Júlio de Mesquita Filho
aliferbb@gmail.com*

Introdução: o programa da ESF, como política pública nacional, tem-se destacado como modelo de reorganização da atenção básica em saúde. Os profissionais da equipe da ESF precisam desenvolver um trabalho de qualidade, capaz de estimular a comunidade na busca de melhores condições de saúde. Desta forma, entende-se que esses profissionais devam estar satisfeitos com as condições do seu estado de saúde já que a insatisfação com essas condições podem comprometer sobremaneira a qualidade do cuidado prestado. Por isso conhecer o modo como esses trabalhadores avaliam essas condições permite identificar estratégias adequadas para a promoção do bem-estar e para os ajustes dessas condições. **Objetivo:** avaliar a percepção do estado de saúde de profissionais de uma ESF. **Método:** estudo de caráter descritivo transversal realizado, por meio de uma entrevista única no local de trabalho, com 11 profissionais de saúde de uma ESF no município de Presidente Prudente-SP onde se desenvolve o programa de residência em Fisioterapia da FCT/

UNESP. O instrumento utilizado para a avaliação da percepção do estado de saúde foi o SF-36, questionário multidimensional com 36 itens que abrangem oito domínios que podem ser agrupados em dois componentes: o de saúde física que envolve estado geral de saúde (EGS), capacidade funcional (CF), limitação por aspectos físicos (LAF) e Dor e o de saúde mental que envolve limitação por aspectos emocionais (LAE), aspectos sociais (AS), vitalidade (Vit) e saúde mental (SM). Para análise dos Resultados as respostas são transformadas em escores que variam de zero (pior avaliação) a 100 (melhor avaliação). Para este estudo estatística descritiva foi utilizada com os valores obtidos sendo apresentados por média e desvio padrão. **Resultados:** o grupo dos 11 profissionais entrevistados foi composto por um médico, dois enfermeiros, um auxiliar de enfermagem, uma farmacêutica, quatro agentes comunitários, dois que prestavam serviços gerais. Os Resultados obtidos no SF-36 foram de 58,2± 2,8 para EGS; 72,3± 3,4 para CF; 72,2± 2,0 para LAF; 62,9± 1,9 para Dor; 74,7± 2,3 para LAE; 77,6± 2,7 para AS; 71,9± 2,5 para Vit e 81,0± 3,2 para SM. **Considerações finais:** os resultados mostraram que os profissionais avaliados apresentaram uma satisfatória percepção do seu estado de saúde, com os domínios estado geral de saúde e dor recebendo pior avaliação enquanto o domínio saúde mental melhor avaliação. Em uma análise por componente observou-se que a saúde física foi a pior avaliada indicando que estratégias de bem estar para esses profissionais deveriam privilegiar os aspectos físicos de sua saúde.

EFEITO DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO MOTORA PRECOCE NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES DE MOTRICIDADE AMPLA E FINA DE BEBÊS DE ABRIGOS DE PORTO ALEGRE

FARIAS, Bruna Luciano; DANIELLI, Camila Ramos; NEVES, Fabio Etchichury; SANTOS, Diego Antônio Pereira Bica dos; TONETTA, Maira Canez; ALMEIDA, Carla Skilhan de

*bu-1f@hotmail.com
Universidade Federal do Rio grande do Sul*

Introdução: Diversos estudos têm mostrado que o principal momento do desenvolvimento de bebês e crianças é durante os primeiros seis anos de vida. Para tanto, é essencial a intervenção motora precoce, que proporcionará novas experiências e criará um ambiente propício para o desenvolvimento global esperado para cada etapa da vida de bebês e crianças. **Objetivo:** verificar o efeito de um programa de intervenção motora precoce no desenvolvimento das habilidades de motricidade ampla e fina de bebês de abrigos de Porto Alegre, entre um e doze meses. **Método:** Foi um estudo quase-experimental longitudinal. Participaram do estudo 13 bebês, sendo 61,5% (n = 8) meninos e 38,5% (n = 5) meninas, com média de idade de 5,31 meses e desvio padrão (DP = 3,52). Os bebês foram avaliados inicialmente pela Escala do desenvolvimento do comportamento da criança no primeiro ano de vida. A Escala analisa 64 comportamentos, divididos em oito domínios. Este estudo apresentará apenas dois: axial espontâneo não comunicativo (motricidade ampla com tarefas como: rolar, sentar-se sem o apoio das mãos, engatinhar)

e apendicular espontâneo não comunicativo (motricidade fina com tarefas como: perceber e explorar objeto com a boca, alcançar objeto em prono, encontrar objeto escondido). A Escala classifica o desenvolvimento do bebê como Excelente, Bom, Regular, De Risco e Com Atraso. A intervenção foi realizada por dois meses, uma vez por semana, com duração de 20 minutos, incluindo tarefas de perseguição visual (três minutos), manipulação de brinquedos (sete minutos) e controle postural (dez minutos). Ao final dos dois meses, os bebês foram reavaliados. As variáveis quantitativas foram descritas através de média e desvio padrão (distribuição simétrica) e o teste Wilcoxon foi aplicado na comparação entre os bebês para o pré e pós-intervenção em relação ao comportamento dos bebês.

Resultados: Os Resultados demonstram um desempenho superior no domínio da motricidade ampla no pós-intervenção, sendo que 58,3% (n = 7) dos bebês inicialmente eram atrasados, migrando para 75,0% (n = 9) na classificação Bom, ficando apenas 8,3% (n = 1) na classificação Atraso. Para a motricidade fina, 25% (n = 3) dos bebês eram inicialmente atrasados, migrando para 41,7% (n = 5) na classificação Excelente no pós-intervenção, ficando apenas 8,3% (n = 1) na classificação Atraso. **Considerações finais:** Os bebês que participaram do programa de intervenção motora evoluíram no comportamento motor, nos domínios da motricidade ampla e fina. Acredita-se que estudos devam ser realizados para avaliar outros pontos que incrementem o desenvolvimento dos bebês, como o ambiente dos abrigos, a participação ativa dos cuidadores na rotina dos bebês, o convívio dos bebês com as demais crianças da instituição, além do contato dos mesmos com outros profissionais.

DISCENTES DA FISIOTERAPIA INVESTIGAM CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE SUA SAÚDE SEXUAL

CARVALHO, Themis Goretti Moreira Leal de; PIMENTEL, Gabriella Machado; SANTOS, Cristiane Tomazi; FACCO, Angélica; FRUET, Bruna Pereira; OLIVEIRA, Diane Tubiana de; TOLEDO, Emília Teixeira; SOUZA, Grace Daiane de; DOEBBER, Laise Gonçalves; SILVA, Leticia Mann Silvestrini da; LORENZONI, Mariane; RÜCKERT, Tatiane Kdonrad; ROSA, Victória Medeiros da

*UNICRUZ; Centro de Atendimento ao Educando - CAE/
TUPANCIRETÃ
themiscarvalho@brturbo.com.br*

Introdução: É no espaço escolar que os jovens vivem um processo de socialização e de formação, e assim, descobrem os afetos, as diferentes maneiras de relacionar-se coletivamente, de fazer escolhas e de vivenciar a sexualidade. Esse contexto faz da fase escolar um momento privilegiado para o contato com as informações corretas, postura crítica para atitudes que valorizem o auto cuidado e o respeito às diversidades. **Objetivo:** Verificar o conhecimento, as atitudes e as práticas dos alunos do Ensino Médio com relação à transmissão e à prevenção das DSTs, construindo estratégias de promoção e proteção, por meio do desenvolvimento articulado de ações no âmbito

das escolas e das unidades básicas de saúde. **Método:** Estudo de caso com um delineamento descritivo observacional. Segue as diretrizes metodológicas do Programa Saúde e Prevenção nas Escolas e o modelo de concepção das práticas educativas orientado pelo referencial teórico de Paulo Freire. Participaram do estudo alunos do ensino médio das escolas públicas de Tupanciretã/RS. A coleta dos dados e as ações de prevenção, promoção, proteção e assistência à saúde foram realizadas pelos discentes do curso de Fisioterapia da UNICRUZ, como atividade prática da disciplina de Fisioterapia na Prevenção e Promoção à Saúde. Participou também da pesquisa discente do curso de Biologia. **Resultados:** A amostra foi de 508 alunos, 59% do gênero feminino e 41% do gênero masculino. A maioria (68%) encontra-se na faixa etária dos 15 a 17 anos, sendo que 93% já tiveram relações sexuais, e 86% dizem ter usado preservativo na sua primeira relação sexual; 60% tiveram mais de um parceiro sexual no último ano e 13% relataram não ter usado preservativo na última relação sexual. Acreditam que patologias como a sífilis, hepatites e malária podem ser adquiridas no banheiro público e 5% dizem ter cura para a aids. Oficinas de capacitação com o Grupo Gestor Municipal - GGM/SPE (Saúde e Prevenção na Escola) ocorreram para a elaboração das atividades a serem desenvolvidas em cada escola e em cada ESF (Estratégia de Saúde da Família): ESF 01, ESF 02, ESF 03, ESF 04 e o Posto de Saúde Central. Oficinas com os alunos do Ensino Médio, com discussão, reflexão sobre as DSTs e a aids, com distribuição de material informativo fornecido pelo Ministério da Saúde foram realizadas com todas as turmas participantes do projeto. **Considerações finais:** Ao articular o diálogo, provocar e aprofundar o conhecimento, construindo ações de educação e saúde entre os alunos do Ensino Médio das escolas públicas de Tupanciretã/RS e os discentes do curso de Fisioterapia acreditamos estar auxiliando na promoção, proteção e prevenção das DSTs, a partir do fortalecimento do debate e da participação juvenil.

ESCUTANDO SOBRE SAÚDE E CUIDADO EM FISIOTERAPIA

TAVARES, Luciana Venhofen; SANTOS, Serginaldo; TAVARES, Carlos Alberto; ALCANTARA, Luiz Hermínio; SANTOS, Raíssa; ARRUDA, Talita; SILVA, Louise; SOUZA, Ana Iara; OLIMPIO, Rafaela

*Universidade Católica Dom Bosco
luvenhofen@gmail.com*

Introdução: Na perspectiva dos usuários, a ação integral tem sido associada ao tratamento respeitoso, qualificado, acolhedor e vinculado, ganhando expressão porquê imprime experiências de vida. Contudo, as ciências da saúde centradas ainda no modelo biomédico, se configuram ainda, como se esse fosse o único capaz de produzir explicações satisfatórias das doenças. Contrário ao modelo de ensino atual, que busca novas dimensões de produção da vida e saúde, seja ampliação do seu conceito e o atendimento integral do ser humano, sem perder as dimensões das identidades profissionais. **Objetivo:** Compreender o processo saúde-doença e descrever o conhecimento em fisioterapia e a trajetória na busca

por sua atenção. **Método:** O estudo foi descritivo qualitativo e envolveu informações colhidas pelos estagiários de Fisioterapia da UCDB (Campo Grande/MS), juntos a um programa de extensão, durante o mês de maio/2013. A coleta de dados, foi feita por meio de um questionário com questões norteadoras sobre a percepção do sujeito quanto a saúde, fisioterapia e suas trajetórias até o cuidado fisioterapêutico (CEP/UCDB nº 49/11). **Resultados:** Foram entrevistados 14 usuários, com patologias neurológicas e aposentados permanentemente devido às alterações motoras, distribuídos uniformemente por sexo, idade média de 50,00±15,08. Quanto à percepção sobre saúde, concentraram-se respostas relacionadas à questão orgânica (64,30%), em que “ter uma boa saúde” diz respeito a não ficar doente; não ir ao médico ou utilizar os serviços de saúde; ter boa nutrição e ausência de sofrimento ou dor. Os usuários com visão biopsicossocial (35,70%), superaram a percepção centrada no corpo, acrescentando questões como a autoestima, relacionamentos afetivos e familiares e o trabalho como fonte geradoras de qualidade de saúde. Quanto ao conhecimento sobre a Fisioterapia, 43,00% dos usuários conheciam os objetivos da profissão, com destaque sobre a cinesioterapia e a reabilitação motora. Todos porém, relataram ter uma idéia da fisioterapia como algo bom, que “alivia a dor” e promove a recuperação dos movimentos e funções. Com relação a trajetória para o atendimento, as formas de encaminhamento foram: médicos (43,00%), outros profissionais da saúde (36,00%) e demanda espontânea (21,00%). As trajetórias até o início dos atendimento revelaram lacunas na oferta da atenção, desde o momento do cito até a assistência propriamente dita. No itinerário percorrido em busca da resolução dos problema de saúde, eles enfrentaram dificuldades relacionadas à orientação e à condução por parte de alguns profissionais, que dizem respeito à ausência de escuta, acolhimento e que os serviços de saúde ainda apresentam um caráter centralizador e desarticulado. **Considerações finais:** A concepção de saúde continua relacionada ao aspecto da doença, configurando ainda o discurso no modelo biomédico, mas com avanço na percepção ampliada. Um maior aporte na qualificação e capacitação dos profissionais de saúde tornam-se primordiais na construção de políticas que atendam às necessidades de saúde.

GRUPO OPERATIVO COM IDOSAS: O PAPEL DA FISIOTERAPIA COLETIVA

NEVES, Juliana Maria Oliveira; COCKELL Fernanda Flávia

*Universidade Federal de São Paulo
jumaolin@yahoo.com.br*

Introdução: A fisioterapia coletiva é um campo novo, que ainda registra poucas ocorrências no país, capaz de ir além da visão reabilitadora e do atendimento a nível terciário. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo central analisar as ações realizadas pelos grupos de estagiários em fisioterapia coletiva da Universidade Federal de São Paulo – Campus Baixada Santista com um grupo de idosas do Morro Nova Cintra de Santos, no período de fevereiro de 2011 a junho de 2012. **Método:** Estudo com caráter exploratório descritivo, de natureza qualitativa sobre a atuação da Fisioterapia Coletiva no

Morro Nova Cintra com um grupo de idosas. Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a Fisioterapia Coletiva e analisados os diários de campo entregues pelos estagiários sobre as atividades com o grupo “Meninas do Morro”, durante o ano de 2011 e primeiro semestre de 2012. Foram incluídos no estudo os grupos de estágio do período referido, que receberam orientações prévias da mesma supervisora. As ações realizadas foram descritas e categorizadas por cada grupo de acordo com a tabela criada por Geis e Rubi (2003). O modelo proposto para categorização foi posteriormente inserido na rotina do estágio. O roteiro foi avaliado por dois grupos de 2012, não incluídos na primeira etapa do estudo, através de uma entrevista aberta sobre a percepção dos mesmos a cerca dessa nova forma de planejamento. **Resultados:** A importância da inserção da fisioterapia na atenção à saúde do idoso é justificada pela transição demográfica, aumento da longevidade da população brasileira, crescimento das doenças crônico-degenerativas, diminuição da independência e melhora da qualidade de vida. A literatura apresenta poucas atuações da Fisioterapia Coletiva no Brasil apesar dos avanços recentes, se destacando em regiões com um índice de desenvolvimento social menor. Com relação ao grupo operativo do Morro Nova Cintra, semanalmente, moradoras da região realizam atividades de fisioterapia com acadêmicos da Unifesp. Quanto às atividades, a despeito das orientações recebidas, a minoria discutiu temas relacionados à saúde e realizaram atividades corporais, G1-2011, G2-2011, G1-2012 e G2-2012 focaram as ações em aspectos físicos, G6-2011, G2-2012 e G3-2012 demonstraram pouca criatividade na elaboração de atividades, porém G3-2011 e G4-2011 apresentaram bastante interesse quanto ao planejamento e execução das atividades. Em relação à relevância da tabela proposta, os discentes relataram que a mesma os auxiliou quanto ao melhor planejamento, organização e melhor entendimento dos objetivos de cada atividade. **Considerações finais:** Os grupos estudados neste trabalho apresentaram dificuldades para atuar em saúde coletiva, o que pode em parte ser causado pelo predomínio da visão reabilitadora presente nos demais campos de estágio, onde a atuação é baseada na doença e não no modelo de funcionalidade, ou pela própria resistência dos discentes em atuarem para além da clínica. Acreditamos que ao avaliar as ações e sistematizá-las em categorias, torna-se possível aprender sobre o que vem sendo feito, melhorar a prática e auxiliar os próximos estagiários no processo de planejamento.

PERFIL DO CUIDADOR DE IDOSOS ENTRE AGOSTO E DEZEMBRO DE 2012 DO BAIRRO MARCOS FREIRE I E II NA CIDADE NOSSA SENHORA DO SOCORRO/SE

MATOS, Heloisa Suzane de Sá; ANDRADE, Manuela Santos; MACIEL, Leonardo Yung dos Santos; BARRETO, Liliane Caldas de Sá; NETO, Jader Pereira

*Faculdade Estacio de Sergipe
hesumafisio@hotmail.com*

Introdução: A população brasileira vem envelhecendo de forma gradual, ocasionando diversos conflitos no cuidado ao idoso.

A população de idosos no país crescerá 16 vezes mais do que 5 vezes o crescimento populacional total, colocando o Brasil na sexta colocação como uma população com grande contingente de idosos, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS). O cuidador é aquela pessoa que presta cuidados ao outro, de forma a suprir incapacidades funcionais, de forma temporária ou definitiva. Os cuidadores podem receber diferentes denominações, como os formais que incluem as instituições que realizam atendimento de forma a prestar serviços e os seus profissionais. Além de incluirmos também os cuidadores informais, como familiares, vizinhos ou conhecidos, por exemplo. **Objetivo:** Avaliar o grau de escolaridade, parentesco, sexo, faixa etária, satisfação, renda e tempo de serviço como cuidador de idoso nos bairros Marcos Freire I e II, classe média/baixa no município Nossa Senhora do Socorro-SE. **Método:** Foram aplicados 124 questionários à cuidadores de idosos no período de agosto a dezembro de 2012 durante o estágio supervisionado na Comunidade no bairro descrito anteriormente. Esses continham 11 itens relacionados ao seu papel como cuidador. **Resultados:** A amostra foi composta predominantemente por cuidadores do sexo feminino (87,9%), com idades entre 22 e 67 anos, 37,9% possui 2º grau completo. Entre eles, 69,3% eram familiares dos idosos, com mediana do tempo de atuação de 14,5 anos. Dentre os entrevistados 66,1% residem com o idoso e 91,1% gostam de cuidar de idosos. Dos 60,4% que recebem remuneração, ganham em média R\$ 775,00. Cerca de 77,4% nunca sofreram nenhum tipo de agressão física ou verbal. Apenas 8% realizaram algum curso de cuidadores de idosos. **Considerações finais:** Fica claro que o perfil dos cuidadores de idosos dos bairros Marcos Freire I e II município de Nossa Senhora do Socorro-SE, tem a prevalência de mulheres que fazem parte da família, muitas recebem por aquilo que fazem, porém não realizaram nenhum curso relacionado ao cuidado de idosos.

PACIENTES CRÔNICOS EM TRATAMENTO NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE FISIOTERAPIA DE UM MUNICÍPIO DO SUL DO PAÍS

SANTOS, Kássia Meira; TRINDADE, Jorge L.A, JÚNIOR, Silvio Vitalli

*Universidade FEEVALE
kassiamstos@gmail.com*

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT's) representam hoje no cenário brasileiro a primeira causa de morbimortalidade da população total. Nesse contexto, o tratamento fisioterapêutico é cada vez mais expressão de conduta terapêutica escolhida como forma de manejo desses agravos. **Objetivo:** Assim, este estudo teve como objetivo conhecer o paciente, com DCNT, que realiza fisioterapia na rede pública de saúde de um município de porte médio (238.940 ha) do sul do Brasil. **Método:** Esta pesquisa compreende um estudo observacional descritivo de paradigma de análise quantitativo. Os Resultados apresentados referem-se a uma amostra de 267 prontuários investigados, avaliado em três diferentes clínicas de fisioterapia conveniadas ao SUS. **Resultados:** A maioria dos pacientes são mulheres (57,4%; n = 152), com idade acima de

60 anos (36,0%; n = 95), encaminhadas por ortopedistas e traumatologistas (56,9%; n = 152) ou clínico geral (42,3%; n = 113) de serviços públicos locais. As algias no sistema musculoesquelético corresponderam a 35,6% (n = 95) dos motivos de encaminhamento, seguidos por lesões traumáticas, 22,8% (n = 61). Os pacientes foram encaminhados para 10 sessões de atendimento fisioterapêutico, mas, quando necessário, eram submetidas a mais 10 sessões. A média de período de tratamento realizada por paciente foi de até 30 dias, 48,7% (n = 130) do total. **Considerações finais:** Concluímos que as idosas são os maiores representantes de usuários do sistema de saúde pública local em tratamento fisioterapêutico. E que o diagnóstico mais pontuado no estudo, "algia muscular" corresponde à motivação mais significativa dos encaminhamentos médicos. Cabe ressaltar a necessidade de diagnóstico adequado e a situação de saúde dessa população no município, principalmente em relação as DCNT's.

IMPACTO DA EDUCAÇÃO NO ASPECTO BIOPSISSOCIAL EM IDOSOS

GUIMARÃES, Caroline Ferreira; BARBERIZ, Thuanny Belchior de Oliveira; MUNIZ, Rebecka Prado; REZENDE, Pâmella; VERÃO, Hebert abadie Azambuja; CHRISTOFOLETTI, Gustavo; BARBOSA, Suzi Rosa Miziara

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
fisioterapiaufms2016@gmail.com*

Introdução: De acordo com o capítulo V do Estatuto do Idoso, o Poder Público apoiará a criação de universidade aberta para as pessoas idosas, as quais possuem o direito à educação. Visando este aspecto foi criado o projeto de extensão UNAPI- Universidade Aberta à Pessoa Idosa, em 2012 na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS. Neste projeto, são realizados a metodologia ativa, conhecida como educação em saúde e logo após são desenvolvidas oficinas de pilates, informática e dança, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e contribuir para o envelhecimento saudável dos mesmos. **Objetivo:** Avaliar o grau de satisfação dos idosos em relação ao projeto de extensão Universidade Aberta à Pessoa Idosa-UNAPI e o impacto da educação no aspecto biopsicossocial. **Método:** Em junho de 2013, aplicamos um questionário contendo três perguntas discursivas a coordenadora do projeto, com o intuito de saber a opinião dela sobre o projeto, de como ele foi criado, porque e se os objetivos estão sendo alcançados. Outro questionário foi aplicado em 20 idosos contendo oito perguntas, sendo uma discursiva e sete objetivas que queriam saber a opinião dos idosos sobre a satisfação deles com as atividades da UNAPI, se houve algum benefício desde que eles começaram a participar, qual a oficina que participam e como ficaram sabendo do projeto. **Resultados:** Dos idosos que responderam o questionário 80% são mulheres e 20% são homens. A média de idade é de 65,4 anos. Dos 20 idosos 60% são casados, 20% são viúvos, 15% são solteiros e 5% são divorciados. Destes 45% completaram até o Ens. Médio, 30% até o Ens. Fundamental e 25% até o Ens. Superior. Quando questionados sobre qual oficina participam 50% respondeu que participa da oficina de pilates, 10% da oficina de dança e 40 % da oficina de informática. Todos os idosos (100%) estão satisfeitos

com as atividades de educação em saúde. Quanto aos benefícios que a UNAPI está trazendo na vida dos idosos 20% relataram uma melhora no convívio social, 40% melhor condicionamento físico, 10% não relataram melhoras, pois era seu primeiro dia no projeto e 30% relataram outros benefícios. **Considerações finais:** A partir dos Resultados obtidos é possível concluir que a maioria dos idosos são mulheres e participantes da oficina de pilates. Tendo em vista o grau de satisfação dos idosos nas atividades desenvolvidas concluímos também que o objetivo do projeto foi alcançado e que a atividade realizada trouxe benefícios para a qualidade de vida deles.

ESTUDO DOS PÉS DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DE UMA COMUNIDADE DO SUL DO BRASIL

BERZ, Bruna Fabiane; TRINDADE, Jorge L. de Andrade; SANTOS, Kássia Meira

*Universidade FEEVALE
bfb_nh@hotmail.com*

Introdução: O envelhecimento populacional é uma realidade no Brasil de hoje. A investigação sobre as implicações fisiológicas e anatômicas no processo de envelhecimento tornam-se imprescindível para uma adequada atenção à saúde deste grupo. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo estudar as deformidades em pés de idosos institucionalizados de uma comunidade do sul do Brasil. E ainda, descrever os aspectos demográficos e epidemiológicos em relação à presença de deformidades ortopédicas nos pés, correlacionar estas com alterações sistêmicas, uso de auxiliares de marcha, idade, sexo, grupo étnico, tipo anatômico do pé e condição funcional do idoso. **Método:** Esta pesquisa compreendeu um estudo observacional exploratório. Para tanto foi utilizado um delineamento analítico transversal (prevalência). Os instrumentos utilizados foram: índice de Barthel, pedígrafo, máquina fotográfica e um questionário de entrevista. A população em estudo compreendeu 134 indivíduos com mais de 60 anos, o que representa 48,6% dos 276 residentes em instituições de longa permanência para idosos (ILPI's) do município. **Resultados:** A média de idade dos idosos residentes em instituições é 78,6 anos, sendo que 50,9% (n = 29) têm mais de 80 anos. Destes 66,4% (n = 89) são mulheres e 33,6% (n = 45) homens, sendo a maioria de etnia branca 85,1% (n = 114). Em relação às doenças referidas, 63,4% (n = 84) afirmam ter pelo menos uma doença; 46,3% (n = 62) são hipertensos, 23,9% (n = 32) diabéticos; 38,8% (n = 52) apresentam alguma sequela incapacitante; 83,6% (n = 112) possuem algum nível de dependência funcional. Quanto às deformidades dos pés observamos uma prevalência de 42,5% (n = 57) e destes 33,3% (n = 19) possuem alguma alteração sistêmica associada e 47,4% (n = 27) necessitavam de algum auxiliar de marcha. Observamos ainda, relações entre deformidades e condição funcional dos idosos ($p = 0,003$) e a forma de deslocamento ($p = 0,000$). **Considerações finais:** As alterações anatômicas identificadas nesta população influenciam em funcionalidade, levando a necessidade de atenção específica para a melhora da condição de saúde dos idosos e prevenção da deterioração da sua condição de independência.

PERFIL DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PESSOAS ACAMADAS COM HEMIPLEGIA ESPÁSTICA E DISTRIBUIÇÃO DA MASSA MAGRA E ADIPOSA NOS HEMICORPOS ENVOLVIDO E NÃO ENVOLVIDO

MACEDO, Osmair Gomes de; SILVA, Elisângela Félix da; MENEZES, Lidiane Teles de; BARBOSA, Paulo Henrique Ferreira de Araújo; MARTINS, Emerson Fachin

*Universidade de Brasília – Campus Ceilândia
osmair@unb.br*

Introdução: A hemiparesia está presente em quase 50% de todos os sobreviventes de Acidente Vascular Encefálico (AVE) isquêmico, e como Resultados da doença, ou pela alteração da inervação neural central, a hemiparesia pode levar a uma atrofia ou função metabólica anormal. Além disso, o estilo de vida sedentário pode acompanhar os outros efeitos deletérios de um AVE, como a baixa capacidade aeróbica e potencialmente a atrofia por desuso, que persistentemente prejudica a função muscular e promove a inatividade física, o que resulta em redução da função e massa muscular, e em paralelo com os declínios que ocorrem com o envelhecimento, induzem a uma rápida perda de massa magra, e um aumento da massa gorda. **Objetivo:** Identificar o perfil da composição corporal de pessoas acamadas com hemiplegia espástica pós-AVE, identificar a distribuição da massa magra e da massa adiposa nos hemicorpos envolvido e não envolvido por meio das técnicas de adipometria e de bioimpedância, e verificar se existe correlação entre adipometria e a bioimpedância nessa população. **Método:** Em cada indivíduo foi estimada a estatura corporal em metros (m), e a massa corporal total em quilogramas (kg). Em ambos os hemicorpos, foram mensuradas as dobras cutâneas nas regiões propostas por Guedes e Costa e a resistência do corpo foi medida por um analisador de impedância bioelétrica. Foram aplicados os testes de Kolmogorov-Smirnov para identificar o tipo de distribuição das variáveis quantitativas, o de Wilcoxon para as comparações entre os hemicorpos e o de Spearman para a correlação entre os dois métodos de avaliação. Foi adotado o nível de significância de 5% ($p = 0,05$). **Resultados:** A média da estatura estimada foi de 1.636 ± 0.09396 m, a da massa corporal estimada foi de $61,57 \pm 13,04$ kg, e do índice de massa corporal foi de $22,92 \pm 4,533$. Foi observado diferença estatística significativa para todas as dobras cutâneas analisadas ($p < 0,05$) e para a porcentagem de gordura obtida pelos métodos de adipometria e de bioimpedância quando comparados os hemicorpos envolvido e não envolvido ($p < 0,05$). A porcentagem de gordura obtida pela bioimpedância se correlacionou fracamente com a obtida pela técnica de adipometria. **Considerações finais:** A maioria das pessoas encontravam-se dentro do peso ideal segundo o índice de massa corporal, houve diferença estatística significativa para todas as dobras cutâneas e para a porcentagem de gordura obtida pelos métodos de adipometria e de bioimpedância quando comparados os hemicorpos envolvido e não envolvido e a porcentagem de gordura obtida pela técnica de bioimpedância se correlacionou fracamente com a obtida pela adipometria.

CORRELAÇÃO ENTRE COMPOSIÇÃO CORPORAL E EQUILÍBRIO EM IDOSAS COM DIMINUIÇÃO DA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA

MACEDO, Osmair Gomes de; SILVA, Fábio de Alcântara e; GARCIA, Patrícia Azevedo

*Universidade de Brasília- Campus Ceilândia
osmair@unb.br*

Introdução: Dentre os eventos que ocorrem no processo de envelhecimento, destacam-se as alterações morfofuncionais, principalmente as relacionadas à composição corporal, pois determinam o acúmulo de gordura corporal e a diminuição da massa magra: (óssea e a muscular), e as alterações do equilíbrio postural, pois ambas, comprovadamente, influenciam na capacidade funcional e nas atividades da vida diária (AVD) das pessoas idosas. Devido a grande importância dessas alterações na vida do idoso, há a necessidade de se investigar se há correlações entre a composição corporal e o equilíbrio nessa população. **Objetivo:** Verificar o perfil da composição corporal de um grupo de idosas com diminuição da densidade mineral óssea; verificar a correlação entre dois métodos de avaliação da composição corporal nessa população e, se existe correlação entre a composição corporal e o equilíbrio nessa população. **Método:** Foram avaliados o equilíbrio e a composição corporal de 25 idosas, através do Timed Up & Go (TUG), da Plataforma Biodex Balance System (BBS), da Bioimpedância (BIA) e da Adipometria. Para correlação das variáveis, utilizou-se o coeficiente de Pearson e o coeficiente de Spearman, adotando nível de significância ($p = 0,05$) para todas as correlações. **Resultados:** A idade média das idosas foi de 71 anos $\pm 6,0$, o IMC médio foi de 29,46 $\pm 4,71$, caracterizando sobrepeso segundo a OMS. Das 25 idosas avaliadas pela BIA, 4 apresentaram porcentagem de gordura na faixa recomendada, 21 acima e 1 abaixo do recomendado para a idade. Houve forte correlação entre a porcentagem de gordura obtida pela bioimpedância e a obtida pela adipometria ($r = 0,832$; $p = 0,000$) e correlações moderadas entre a massa magra e os testes Fall Risk ($r = 0,593$; $p = 0,002$) e Postural Stability ($r = 0,411$; $p = 0,041$) da plataforma BBS. Também foram verificadas correlações moderadas entre a estatura e os testes Fall Risk ($r = 0,436$; $p = 0,029$) e Postural Stability ($r = 0,396$; $p = 0,050$). **Considerações finais:** A maioria das idosas apresentaram um índice de gordura corporal superior ao esperado para a faixa etária. Houve uma forte correlação entre os dois métodos de avaliação da composição corporal. A massa magra e os testes Fall Risk e Postural Stability da plataforma BBS, e a estatura e os testes Fall Risk e Postural Stability apresentaram correlações moderadas.

PROSTITUIÇÃO: PROFISSÃO DE RISCOS INEGÁVEIS

SILVA, André Moraes da; MENDONÇA, Maria Lua Marques de; ZAGATO, Kevilyn Esperança; IMBRAHIM, Livia Rocha Auni; IDE, Cinthia Yume; SALES, Patrick Jean Barbosa; FONSECA, Ligia Cristiane Santos

*Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
br.andrems@gmail.com*

Introdução: O abuso sexual pode ser definido como uma situação em que uma criança ou adolescente é usado para satisfação de um adulto ou adolescente mais velho. Suas repercussões na saúde das crianças e adolescentes perpassam pela esfera psicológica, física, sócio comportamental e sexual, variando desde fobias ou dores, até comportamentos considerados antissociais como a prostituição e perpetuação de ciclos de violência. Muitos tabus envolvem o ingresso na prostituição, e depois de entrar em contato com pessoas que vivenciaram a realidade de abusos sexuais e seguiu esse caminho, o interesse por conhecer o modo como cuidam de sua saúde foi inevitável. Foi perceptível a ausência de publicações sobre o tema o que nos levou a realizar uma pesquisa para aprofundamento no assunto. **Objetivo:** Obter informações sobre a saúde de mulheres vítimas de abusos sexuais e que posteriormente ingressaram na prostituição, identificando suas principais carências em relação ao cuidado preventivo periódico, e como lidam com os riscos a que estão expostas nesta profissão, além de avaliar seu nível de informação sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) e se utilizam do mesmo. **Método:** Foram entrevistadas 26 mulheres participantes de um grupo de apoio à vítimas de violência sexual de Campo Grande, MS. Foi aplicado um questionário com questões pessoais e de saúde tais como idade, estado civil, escolaridade, número de filhos, acesso aos serviços públicos de saúde, uso de preservativos e anticoncepcionais. **Resultados:** Grupo etário diversificado, média de 36,5, variando entre 16 e 72 anos. Baixa escolaridade, aproximadamente 38% não chegou ao ensino médio e nenhuma alcançou o nível superior. Das entrevistadas, 21 tem filhos, com média de 1,9 filhos por mulher - mínimo de um e máximo de sete filhos. No quesito saúde, 92% afirmam saber o que é o SUS e possuem o cartão para acesso aos seus serviços. Mesmo sem grande conhecimento sobre cuidados preventivos, 88% afirma fazer exame de sangue e 77% afirma ter realizado o preventivo do colo de útero em algum momento da vida, 62% afirma ter feito testes para detecção de doenças sexualmente transmissíveis (DST) e 65% se submetem ao exame de mama. Vale ressaltar que estes procedimentos não são realizados na frequência adequada devido à ausência de conhecimento da importância dessa periodicidade. Dentre as participantes, 31% consomem bebidas alcoólicas, 23% se declaram fumantes e 8% usuárias de drogas. Apenas 50% fazem uso de preservativos e 31% de anticoncepcionais, onde muitas alegam não compreender a importância do uso destes recursos. **Considerações finais:** Concluímos que esta é uma parcela marginalizada da população que, apesar de utilizarem o SUS, não possuem informações suficientes sobre os riscos a que estão submetidas, necessitando de maior investimento com educação em saúde para prevenção de doenças.

EMPONDERAMENTO E ORIENTAÇÃO FAMILIAR NA PARALISIA CEREBRAL: UMA APROXIMAÇÃO ÀS PERCEPÇÕES DOS FISIOTERAPEUTAS

GUAZZELLI, Maria Elisabete; TEIXEIRA PEREIRA, Isabel; HADERMANN, Egon Felix; RAYMUNDO, Camila Sotello; VARJABEDIAN, Deborah; SOUZA, Sérgio Paulo Josely; FERNANDEZ, Elaine Ferrão

*Universidade Anhembi Morumbi
beteguazzelli@uol.com.br*

Introdução: A ação fisioterapêutica na paralisia cerebral sustentada na atenção integral da saúde envolve além dos procedimentos fisioterapêuticos específicos, educar e emponderar os atores envolvidos, ampliando o poder de decisão e de escolha. Num cenário complexo como aquele que envolve a paralisia cerebral, a ação emancipadora só é possível uma vez que sejam conhecidas as representações e o imaginário dos atores envolvidos. Carregado de tensões, conflitos e angústias, e espaço de encontro das subjetividades, o momento da orientação familiar agrega fisioterapeuta, familiares e a criança, e nele são revelados inúmeros desconfortos, ansiedades, expectativas e vulnerabilidades, que atuam facilitando ou dificultando o processo de emponderamento. **Objetivo:** Investigar as percepções dos fisioterapeutas em torno dos Resultados obtidos com a orientação familiar. Identificar eventos complicadores e facilitadores para a ação profissional transformadora. **Método:** Pesquisa de natureza qualitativa. Utilizou-se um roteiro pré-testado de questões abertas, gravadas e posteriormente transcritas. Foram entrevistados doze fisioterapeutas em duas clínicas escola na Região do Grande ABC, pedindo-se que falassem sobre a orientação familiar e o papel da família no tratamento da criança com paralisia cerebral. Para a análise do material obtido das entrevistas utilizou-se o Discurso do Sujeito Coletivo, destacando-se as Ideias Centrais presentes. **Resultados:** Foram encontradas nove Ideias Centrais, apresentadas em ordem decrescente, segundo a força e amplitude de aparecimento: a- “Há grande dificuldade em precisar um prognóstico” (83%); b- “A participação familiar é pálida” (83%); c- “E uma situação terapêutica muito difícil” (67%); d- “O diagnóstico nem sempre é claro” (67%); e- “A abordagem fisioterapêutica é fundamental” (67%); f- “A participação familiar é importante” (67%); g- “Existem fatores que impedem a participação familiar” (67%); h- “O trabalho na Paralisia Cerebral traz impactos negativos na vida pessoal do profissional” (67%); i- “Falta a ação interdisciplinar” (17%). **Considerações finais:** Identificaram-se percepções e atitudes dos profissionais em torno da paralisia cerebral e da deficiência dificultando a constituição da orientação familiar como espaço privilegiado para a promoção de saúde e emponderamento dos atores envolvidos. Enquanto objeto complexo, a paralisia cerebral produz fortes reações e conflitos. Mesmo entre os fisioterapeutas, a deficiência e a incapacidade suscitam sentimentos que comprometem a ação profissional objetiva e emancipadora. Os profissionais entrevistados não tem clareza sobre os impactos das mudanças propostas pela orientação no cenário familiar. Verificou-se que as vulnerabilidades e inconsistências presentes nos discursos científicos em torno da paralisia cerebral bem

como as dificuldades prognósticas fragilizam a ação profissional, comprometendo a ação crítica, uma vez que a fragilidade discursiva não está consciente ou claramente identificada. Persiste a valorização dos saberes científicos em detrimento aos saberes populares, inibindo as iniciativas dos familiares. O mito do amor materno incondicional, presente na fala de todos os profissionais ouvidos, foi a principal crença observada, atuando como importante ruído na orientação familiar.

ASPECTOS EMOCIONAIS ASSOCIADOS AO QUADRO DE ASMA BRÔNQUICA

VARJABEDIAN, Deborah; SANTOS, Eliana Corrêa dos; ARAUJO, Patrícia Daniele Piaulino de, RAYMUNDO, Camila Sotello, GUAZZELLI, Maria Elisabete

*Universidade Anhembi Morumbi
deborah.v@uol.com.br*

Introdução: Desde a época de Hipócrates se reconhece a participação de componentes emocionais no quadro da asma brônquica, e embora a asma seja uma doença multifatorial, pode-se afirmar que a presença de componentes emocionais intervém no tratamento fisioterapêutico destes pacientes. Os componentes emocionais podem influir em três níveis do quadro asmático: no desencadeamento das crises, na persistência ou agravamento do sofrimento durante as crises ou períodos intercríticos e na resistência ao tratamento. **Objetivo:** Investigar aspectos emocionais envolvidos no desenvolvimento e no agravamento de crises de asma; Verificar a presença de ansiedade e depressão nos sujeitos asmáticos do grupo estudado. **Método:** Pesquisa descritiva qualitativa com amostra de conveniência composta por nove sujeitos de qualquer gênero com idade entre 20 a 40 anos. Foi utilizado um questionário sob forma de entrevista semi dirigida para identificação de fatores psicoafetivos vinculados as crises de asma. O IDATE- Inventário de Ansiedade Traço e Estado foi utilizado para análise de estado de ansiedade e traço de ansiedade. A avaliação da depressão foi realizada através do Inventário Beck de Depressão (BDI- Beck Depression Inventory). **Resultados:** Com escores médio a alto, a ansiedade foi o fator emocional vinculado a 100% da amostra e surgiu por conflitos familiares desde a infância e adolescência vinculados principalmente a relações de perda e dependência familiar revelados na entrevista por frases como: “Sempre fui tido como ‘o filho doente’, aquele que sempre dava trabalho; e por isso minha mãe me cobrava pelo tempo dispendido.”, “Me lembro que todas as vezes que meus pais brigavam eu tinha uma crise para tentar chamar-lhes a atenção para que parassem de brigar.” Na fase adulta por sensação de frustração e dificuldades no enfrentamento de crises de vida revelados na entrevista por frases como: “Quando estou diante de um problema de difícil resolução posso desencadear uma crise.”; “Minhas crises diminuíram em relação a infância, mas quando tenho um problema de difícil resolução ou quando tenho que fazer alguma coisa que me deixe insatisfeita ou descontente, sinto que as crises aumentam.”. O estado depressivo apareceu em 30% dos casos e com escore baixo para estado de depressão e tristeza. **Considerações finais:** Tratando-

-se de um estudo descritivo com amostra pequena e não estratificada, o presente estudo permiti-nos apenas mostrar que nestes sujeitos as crises de asma dão indicativos de que estão intimamente vinculadas a fatores psicodinâmicos desenvolvidos em momentos específicos da vida de cada indivíduo, e que nesta amostra, os conflitos existenciais ocasionaram alta prevalência de ansiedade e dificuldade para enfrentar/resolver este conflito.

O IMPACTO DA PARALISIA CEREBRAL NO SOFRIMENTO FAMILIAR

RAYMUNDO, Camila Sotello; VARJABEDIAN, Deborah;
GUAZZELLI, Maria Elizabete; FERNANDES, Elaine Ferrão;
FURLAN, Vanessa Lacerda Alves; HADERMANN, Egon Felix

*Universidade Anhembi Morumbi
camitello8@hotmail.com*

Introdução: A criança ao nascer, apresenta características próprias, maneiras peculiares de reagir e solicitar atenção às suas necessidades. A criança terá que passar por suas próprias experiências que contribuirão para a formação de sua personalidade. A chegada de um filho com deficiência, por tornar mais difícil o processo de desenvolvimento da criança, traz angústias, mudanças bruscas e dúvidas na qualidade de vida da família, desencadeando inúmeros mecanismos desestruturantes. A paralisia cerebral produz impactos no relacionamento familiar e pode afetar o estado de saúde mental das mães. **Objetivo:** Analisar situações de vida percebidas como vulnerabilizantes pelas mães de crianças com sequelas de PC, captar as características de sua relação com o seu filho e construir um conjunto de recomendações para a atuação do fisioterapeuta frente a essa problemática. **Método:** A amostra foi composta de 41 mães de portadores de sequelas de (PC), cujos filhos estavam em atendimento fisioterapêutico em uma clínica escola. A pesquisa foi baseada na percepção do comportamento das mães no atendimento de seus filhos na clínica escola de uma Universidade. Este artigo foi submetido e aprovado pelo comitê de ética e foi aplicado o termo consentimento livre e esclarecido. Foi utilizado o Whoqol-bref, compreendendo que este questionário permite identificar as alterações que ocorrem em suas vidas frente a essa problemática. **Resultados:** Os portadores de Paralisia Cerebral moram predominantemente com os pais. A participação do pai nos cuidados com a criança foi compreendida como pálida, ainda quando sua presença é considerada como efetiva, sendo apontada como causa de descontentamento e sobrecarga materna. A esperança de melhora foi frequentemente citada pelas mães, e os sentimentos relacionados ao futuro de seus filhos foram marcados por ansiedade e esperança, contrastando com o prognóstico muitas vezes reservado da doença. As mães tendem a buscar intensamente recursos que possam melhorar o estado de seus filhos, mas apontam a restrição de atendimentos gratuitos, inviabilizando os acessos. **Considerações finais:** A maioria das mães pesquisadas soube do diagnóstico de seus filhos no nascimento, relatando sentimentos de insegurança e revolta. Persiste a esperança e a crença na possibilidade de melhoras importantes no quadro de seu filho. O presente trabalho mostra que o fisioterapeuta tem papel importante

no emponderamento dos atores, contribuindo com esclarecimentos adequados acerca da PC, impedindo expectativas não condizentes ou inalcançáveis e criando um ambiente onde a realidade da criança possa ser compreendida mais realisticamente. Programas educativos que envolvam debates e interações entre mulheres com filhos com paralisia cerebral e projetos direcionados para qualidade de vida e bem estar de mães e familiares podem contribuir de forma satisfatória na promoção de vida dessas mulheres.

O BRINCAR E A MOTRICIDADE EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

GUAZZELLI, Maria Elizabete; HADERMANN, Egon Felix;
RAYMUNDO, Camila Sotello; VARJABEDIAN, Deborah;
OLIVEIRA, Vera Maria Barros

*Universidade Anhembi Morumbi
beteguazzelli@uol.com.br*

Introdução: O IBD (Interação Brinquedo Desenho), instrumento de avaliação lúdica, é uma observação ativa do brincar espontâneo. Através da análise das atividades desenvolvidas no ato de brincar podemos verificar o nível de estruturação mental da criança, segundo a Epistemologia Genética de Piaget, acompanhando a evolução dos esquemas sensório-motores, sua expressão e inserção nos esquemas simbólicos. Este instrumento é utilizado para análises qualitativas, relativas à adaptação emocional em crianças normais, havendo poucos estudos na sua aplicação em crianças portadoras de paralisia cerebral. Levando em conta a importância da abordagem interdisciplinar e integral à criança portadora da paralisia cerebral, este estudo pretende investigar se o uso das estratégias lúdicas, através do IBD, auxilia a reorganização motora. **Objetivo:** Investigar as repercussões do uso do brincar no comportamento motor de crianças portadoras de paralisia cerebral; identificar a forma da brincadeira e do desenho desenvolvido por crianças portadoras de paralisia cerebral; comparar o nível de complexidade da brincadeira desenvolvida pelas crianças portadoras de paralisia cerebral, com o de crianças normais, buscando verificar seu nível de estruturação mental via análise lúdica, verificar as repercussões da introdução de estratégias lúdicas como formas de expressão e comunicação na regulação do tônus muscular; verificar se o IBD pode ser utilizado como um instrumento na avaliação da criança com paralisia cerebral. **Método:** Avaliamos duas crianças com quadro moderado de paralisia cerebral hipertônica espástica, com idades de 4 anos e 10 meses e 5 anos, respectivamente com quadro de quadriplegia e diplegia. Utilizamos o instrumento de observação ativa, Interação Brinquedo-Desenho, IBD. Realizamos sete sessões com um tempo de 25 minutos cada, por um período de sete semanas. **Resultados:** Observamos melhora no desempenho motor destas crianças, com aperfeiçoamento das reações de retificação e equilíbrio, associados a melhor coordenação dos movimentos finos nas mãos associada à adequação do ajuste tônico. **Considerações finais:** Os Resultados mostraram que o brincar, utilizado com crianças com paralisia cerebral permitiu a gradativa estruturação dos esquemas motores, favorecendo as aquisições e otimizações motoras, com movimentos mais

amplos, finos e coordenados. A reorganização motora possibilitou novas explorações lúdicas e o desenvolvimento de novas dinâmicas motoras, mostrando que esquemas motores e lúdicos se retroalimentam continuamente. O brincar e o desenhar podem proporcionar um biofeedback positivo à organização motora, já que a estruturação do brincar resultante do desenvolvimento destes novos esquemas exige a integração de novas redes neurais. A forma de brincar e de desenvolver as atividades, permitiu a leitura do nível de estruturação mental destas crianças, percebendo que elas apresentavam uma diferença em relação às ditas normais de aproximadamente 2 anos e meio de defasagem. Ao compararmos os nossos Resultados aos encontrados por Oliveira (1998, p. 113) em crianças ditas normais, verificamos um paralelismo com o momento III, que corresponde à faixa etária entre 2 anos e 1 mês e 2 anos e 7 meses. A utilização do IBD funcionou como um recurso ambiental incentivador, dando aos sujeitos, experiências significativas, possibilitando uma vivência ativa frente ao meio, tanto no que diz respeito à motricidade, quanto às reações emocionais e cognitivas, mostrando-se como recurso de grande interesse tanto para procedimentos de avaliação quanto de intervenção.

ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE MULHERES ENTRE 40 A 69 ANOS, A RESPEITO DOS FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS E NÃO MODIFICÁVEIS INTENSIFICADORES DO CÂNCER DE MAMA

SILVA, Elaine Carvalho da; SILVA, Jackeline Sousa da; ARNEZ, Aryne; SILVA, Jennifer Araújo; BATISTON, Adriane Pires

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
elaine_carvalho15@hotmail.com*

Introdução: No Brasil o Câncer de mama é a principal neoplasia maligna com maior incidência e mortalidade entre as mulheres. A interação de vários fatores de risco constrói a etiologia desta doença, levando a uma grande dificuldade adequada de estudo, em relação a real contribuição desses fatores de forma isolada. Além dos fatores de risco não modificáveis como idade, genética, número de filhos e doença benigna prévia, existem os fatores modificáveis que são aqueles que podemos alterar ou evitar. O Instituto Nacional de Câncer (INCA) desde a década de 80, foca suas intervenções em atividades de controle e redução das taxas de morbimortalidade do câncer de mama, dando enfoque na identificação e modificação dos fatores de risco alteráveis. **Objetivo:** Analisar o conhecimento de mulheres na faixa etária de 40 a 69 anos a respeito dos fatores de risco para o câncer de mama. **Método:** Trata-se de um estudo transversal realizado nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) pertencentes ao Distrito sul do Município de Campo Grande/MS. A casuística foi formada por trezentos e trinta mulheres com faixa etária de 40 a 69 anos. Os dados foram coletados no período de Outubro a Dezembro do ano de 2012, através de um questionário composto de nove questões relacionadas ao conhecimento do câncer de mama. A pesquisa foi realizada por meio de visitas domiciliares

com a presença do Agente Comunitário de saúde (ACS). **Resultados:** Dentre os dezesseis fatores de risco expostos no questionário observamos que 64,35% acreditam que o tabagismo pode aumentar as chances de desenvolver o câncer de mama, seguido do estresse com 48,84%, sedentarismo 42,57%, história familiar 42,54% e etilismo 41,59%. Já os fatores como primeiro filho após os trinta anos, menopausa tardia, menarca precoce e nuliparidade, respectivamente, foram elencados como não intensificadores das chances de desenvolver a doença. Quando perguntadas se evitavam alguns dos fatores escolhidos por elas como causadores do câncer de mama, 41,81% responderam evitar o tabaco, 34,24% o álcool, 30,60% referiram-se a alimentação inadequada, 17,27% alegaram não evitar nenhum fator de risco citado e apenas 20,30% das mulheres mencionaram evitar outros tipos de fatores de risco não inseridos no questionário. **Considerações finais:** Diante dos Resultados, notamos que a maioria das mulheres acredita que são poucos os fatores que as expõem ao câncer de mama, porém dentre os mais citados, estão em sua maioria os fatores de risco modificáveis. Em contrapartida os Resultados deixaram claro que fatores não modificáveis não possuem relação com o desenvolvimento do câncer. Concluímos também que os fatores de risco evitados, são os mesmos levantados como causadores, mas ainda assim houve uma porção que alegou não evitar nenhum tipo de fator de risco, ou então evitava outros que não foram delegados ao questionário.

INVESTIGAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA GINÁSTICA LABORAL E ANÁLISE ERGONÔMICA NA QUALIDADE DE VIDA DE UMA EMPRESA

FERREIRA, Aline Cristina da Silva; GONÇALVES, Aline Gomes; GODOY, Márcia Berlanga Equi; RIGHETTI, Renato Fraga; LUCATO, Jeanette Janaina Jaber

*Centro Universitário São Camilo
linecdsf@gmail.com*

Introdução: Da Revolução Industrial em diante, observou-se aumento de um trabalho mais mecanizado e repetitivo com horas extenuantes de trabalho e postos de trabalho (PT) inadequados para a jornada laboral (JL) o que resultaram em doenças relacionadas ao trabalho (DORT) e lesões por esforço repetitivo (LER). Com este avanço a maior parte dos PT exigem que o funcionário adote a postura sentada. Os programas implantados nas empresas, como Ginástica Laboral, tenta compensar o esforço exigido pela atividade laboral e desenvolver as condições para que as estruturas corporais mantenham o equilíbrio necessário para a manutenção da saúde. A Análise Ergonomica (AE) por sua vez é produtiva nas prevenções de LER e DORT, pois permite uma avaliação do PT e com isso a inserção de soluções técnicas, diminuindo assim a sobrecarga mecânica do funcionário. **Objetivo:** Verificar os efeitos da GL Compensatória (GLC) associada ou não a AE na qualidade de vida (QV) dos funcionários de uma empresa. **Método:** Estudo prospectivo controlado randomizado cego, realizado em uma empresa pioneira em apresentações à crianças hospitalizadas em São Paulo, com 16 funcionários. Projeto aceito com o CAAE 09418312.2.0000.0062.

As atividades foram aplicadas nos setores: Comunicação, Mobilização, Formação, Negócios, Planejamento, Financeiro, Tecnologia da Informática, Jurídico, Recepção, Produção e Diretoria. Os Critérios de Inclusão foram: trabalhar em frente ao computador, passar sua JL sentado, assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e terem respondido o Questionário de Qualidade de Vida SF-36 (SF-36). Estes funcionários se encontram na maior parte de sua JL sentados em frente a mesa com computador realizando atividades específicas do setor, em alguns momentos falando ao telefone. Os grupos foram divididos: G1 - realizaram GLC e G2 - realizaram GLC e AE do PT. A GLC foi feita 3 vezes na semana por 15 minutos durante 2 meses, totalizando 24 dias e a AE foi realizada na primeira semana, visando as posturas assumidas, organização do PT, altura da cadeira e monitor do computador, disponibilização dos objetos na mesa de trabalho. As atividades realizadas na GLC, foram elaborados de acordo com as algias relatadas pelos funcionários nos questionários. **Resultados:** Após o período determinado os grupos foram comparados quanto QV utilizando o SF-36. Na avaliação do domínio de Dor o G1 não mostrou diferença após a intervenção ($p = 0,335$), já o G2 obteve melhora ($p = 0,004$). Em relação ao domínio de Capacidade Funcional o G1 não demonstrou melhora significativa após a intervenção ($p = 0,881$) já no G2 observou-se melhora ($p = 0,043$). E no domínio Limitações por Aspecto Físico o G1 não obteve melhora estatística significativa ($p = 0,407$) diferente do G2 que obteve melhora ($p = 0,035$) após a intervenção. **Considerações finais:** A GLC junto com AE do PT são estratégias válidas que demonstram ter maior impacto na melhoria da QV dos funcionários comparado com a aplicação isolada da GLC.

AVALIAÇÃO DE EQUILÍBRIO E PROPRIOCEPÇÃO EM ATLETAS DE HANDEBOL DE ALTO RENDIMENTO

VARJABEDIAN, Deborah; OSHIRO, Janaina de Barros; RAYMUNDO, Camila Sotello; SANTAELLA, Karina; MIRANDA JR, Alceu Nascimento

*Universidade Anhembi Morumbi
deborah.v@uol.com.br*

Introdução: O handebol é um esporte coletivo de grande complexidade, determinada pela exigência de rapidez, explosão, força, resistência, além da importante demanda de orientação espaço-temporal. O salto é um importante elemento na prática do handebol. Exige grande demanda de ação do sistema neuromuscular particularmente durante a aterrissagem. A aterrissagem é o momento de desempenho que produz alta incidência de lesões nas extremidades inferiores dos atletas, resultando no comprometimento da participação em treinamentos e em competições. **Objetivo:** Avaliar o equilíbrio e a função proprioceptiva das atletas, verificar a incidência das lesões dentro da equipe no ano de 2012 e correlacionar as lesões aos déficits de equilíbrio e propriocepção. **Método:** Pesquisa experimental realizada junto à equipe feminina de handebol categoria júnior e adulto em equipe de handball da região metropolitana de São Paulo. Foram avaliadas 18 atletas entre 17 e 22

anos através de questionário de coleta de dados, e teste de equilíbrio estático: Romberg (One Leg Stance) e teste de equilíbrio dinâmico: Babinsk Weil (Marcha Estrelada), teste de Fukuda. Utilizou-se o termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** 83% das atletas jogaram em mais de um time, mostrando ampla experiência no contexto do handebol. 78% das atletas são destros e 22% são canhotos. Nesta amostra o joelho e tornozelo foram as articulações mais lesionadas, devido a déficits de coordenação, técnica e força comuns em atletas jovens. Quanto ao equilíbrio estático nos testes realizados, o One leg stance olhos abertos obteve Resultados não relevantes, e o One leg stance olhos fechados apresentou Resultados significativos. A visão é um importante estímulo sensorial e pode compensar a ausência ou alterações dos outros sistemas sensoriais. Em relação ao equilíbrio dinâmico, os testes mostraram Resultados expressivos. A incidência de atletas que tiveram rotação à direita no teste de Babinsk Weil e no teste de Fukuda foi alta. Isso pode ter ocorrido devido à especificidade do treinamento esportivo de alto rendimento, que acaba gerando desequilíbrios musculares. **Considerações finais:** Com este estudo, constatamos que dentro da equipe ocorreu uma grande incidência de lesões em joelho e tornozelo. Através das avaliações, foi possível identificar que as atletas possuem déficits de equilíbrio e propriocepção, indicando que as lesões estão correlacionadas às alterações. Em vista desses achados, sugere-se que mais pesquisas sejam realizadas sobre a avaliação de equilíbrio em atletas. Este trabalho sugere que estudos com avaliações mais criteriosas devam ser realizadas, aprofundando a compreensão das relações existentes entre déficit de equilíbrio e as lesões no esporte. Com os Resultados encontrados sugerimos que treinamentos de equilíbrio e propriocepção sejam introduzidos na equipe, de forma que auxilie a minimizar a incidência de lesões em membros inferiores, introduzindo uma perspectiva educativa na ação do fisioterapeuta na área esportiva.

AVALIAÇÃO PSICOMOTORA DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR

BAZANELLA, Daniela Clarissa; MURATA, Marília Pinto Ferreira; KAPUSCINSKI, Marcele Magna; PINHEIRO, Martha de Oliveira; VENTURA, Fabiéle Sousa Martins

*Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral, Matinhos
dani.bazanella@hotmail.com*

Introdução: O desenvolvimento psicomotor ocorre por meio de um processo que interrelaciona fatores biológicos e ambientais. Na idade pré-escolar ocorrem mudanças significativas e adaptações do sistema motor. Desta forma, a avaliação psicomotor de crianças pré-escolares possibilita diagnosticar precocemente possíveis atrasos e/ou dificuldades que podem influenciar no desenvolvimento infantil posterior. Neste sentido, o conhecimento da situação de desenvolvimento psicomotor das crianças nesta faixa-etária, permite a implementação de ações de prevenção e promoção da saúde, contribuindo para o delineamento de programas de intervenções e políticas públicas que visem a estimulação do desenvolvimento integral destas crianças. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi

avaliação psicomotora de crianças em idade pré-escolar. **Método:** Participaram deste estudo 42 crianças, de ambos os sexos, com idades entre 31 e 76 meses de uma escola privada de educação infantil em Paranaguá-PR. Para as avaliações foi utilizada a Escala de Desenvolvimento Motor (Rosa Neto, 2002) que avalia seis áreas: motricidade fina (IM1), motricidade global (IM2), equilíbrio (IM3), esquema corporal/rapidez (IM4), organização espacial e linguagem/ organização temporal (IM5). **Resultados:** Para a tabulação dos dados os participantes foram divididos em três grupos por faixas etárias, obtendo-se como principais Resultados na Escala de Desenvolvimento Motor: grupo 1 (de 31 a 47 meses) a maior parte das crianças obteve classificação muito superior, superior ou normal alto (n = 5) e normal médio (n = 2); grupo 2 (de 48 a 60 meses) normal alto (n = 2), normal médio (n = 5) e normal baixo (n = 1); grupo 3 (de 61 a 76 meses) normal médio (n = 16), normal baixo (n = 9), inferior e muito inferior (n = 2). No grupo 1 as crianças não apresentaram déficits em relação ao desenvolvimento motor, sendo que a área em que se constatou maior grau de dificuldade foi a IM6 e os menores graus de dificuldade foram na IM1 e IM2. No grupo 2 as áreas com maior facilidade foram a IM5 e IM6 e as áreas mais frequentemente afetadas foram IM1 e IM4. No grupo 3 as áreas com melhores Resultados foram a IM2 e IM3 e os piores Resultados foram nas áreas IM4 e IM6. **Considerações finais:** A maioria das crianças apresentou classificação nível médio, ou seja, idade motora compatível com a idade cronológica. Porém aproximadamente um terço delas apresentou classificação normal baixo ou abaixo da média (inferior ou muito inferior), o que pode sinalizar alerta em relação ao desenvolvimento psicomotor destas crianças e provável necessidade de implementação de estratégias de prevenção e indicam ainda, a importância de se incluir no currículo da educação infantil atividades para que essas áreas sejam estimuladas. Os Resultados evidenciam também a importância da avaliação psicomotora na educação infantil como forma de detectar dificuldades e de embasar a proposição de intervenções precoces ou de promoção do desenvolvimento integral dos educandos destas faixas etárias.

REFLEXÃO SOBRE A INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA APS

MIANA, Lais Barbosa; PEREIRA, Anna Paula Vieira; MIANA, Laís Barbosa; RODRIGUES Ludmila Fernandes; CARDOSO, Patricia

*Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora –
Suprema
laismiana@hotmail.com*

Introdução: Nas últimas décadas o conceito de saúde sofreu grandes modificações. O Sistema Único de Saúde (SUS) visa adotar um novo modelo de tratamento, mudando o foco que, anteriormente era voltado para o campo curativo e reabilitador, agora priorizar-se a prevenção. No Brasil, as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Fisioterapia indicam que a formação dos profissionais da área deve apresentar características reflexiva e crítica, humanista e generalista, qualificando-os para a atuação em

todos os níveis de atendimento a saúde. **Objetivo:** A fisioterapia encontra-se em processo de construção para estabelecer seu papel na Atenção Primária à Saúde (APS). O fisioterapeuta ainda hoje é rotulado como um profissional apenas reabilitador. As Diretrizes Curriculares Nacionais indicam que a formação dos profissionais de fisioterapia devem o qualificar para a atuação em todos os níveis de atendimento à saúde. O objetivo principal deste artigo é estimular a discussão sobre a inserção e atribuições do fisioterapeuta na APS. **Método:** Para a realização deste artigo de revisão, foram feitas pesquisas no SCIELO com os termos “Atenção Primária à Saúde” e “fisioterapia na APS”. Apesar de ser frisado nas faculdades a importância do tema, não existem muitos estudos publicados. Os artigos foram revisados entre abril e junho de 2012. Com base na revisão minuciosa dos estudos, visando uma boa demonstração e discussão do tema, procurou-se mostrar o perfil dos artigos para sistematizar a fisioterapia nas categorias de atuação na APS. **Resultados:** Observamos a delimitação de atribuições na atuação profissional do fisioterapeuta na APS: educação em saúde, atividade domiciliar (que se refere à prática de atividade vinculada apenas ao contato do profissional com a família e sua casa, sem que ocorra a realização de um atendimento), atividades em grupo, investigação epidemiológica e planejamento das ações, atividades interdisciplinares, atenção aos cuidadores, e diagnóstico e estimulação neuropsicomotora infantil. **Considerações finais:** A atuação terciária é a mais reconhecida das áreas fisioterapêuticas, o que faz com que a profissão tenha difícil inclusão na APS e seja reconhecida apenas por seu caráter reabilitador. Acreditamos que o grande equívoco do SUS é a privação da prevenção, o que incluiria atendimento fisioterapêutico. A falta deste no setor primário gera o desencadeamento de doenças, resultando em um tratamento terciário sobrecarregado, falha no atendimento, queda na qualidade e gastos que poderiam ser evitados.

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: CONQUISTAS E DESAFIOS NA VISÃO DO RESIDENTE

FERREIRA, Júlia Mota; ANDRADE, Débora; RODRIGUES, Caroline; RIBEIRO, Linda Gabriella; FARIAS, Nayla Cristiane; CHRISTOFOLETTI, Gustavo

*Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
juliamotaferreira@hotmail.com*

Introdução: O Ministério da Saúde (MS) vem apoiando Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS) desde 2002, por meio do projeto ReforSUS. Com a criação da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (SGTES), instituiu-se a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. A residência multiprofissional em saúde tem em sua proposta formar profissionais com uma visão integrada entre saúde clínica, saúde mental e saúde pública, com perfil humanista e crítico, com competência para uma boa resolubilidade das necessidades de saúde da comunidade. **Objetivo:** Ter conhecimento sobre as conquistas e desafios na equipe multidisciplinar, nos aspectos pessoal e profissional para melhor atendimento do paciente crítico e avaliar a opinião dos alunos em relação

aos pontos positivos e negativos na residência multiprofissional da UFMS. **Método:** Foi feita uma avaliação de delineamento transversal, com alunos em torno de 24 anos, vinculados ao Programa de Pós-graduação de Residência Multiprofissional em Saúde – área de atenção Paciente Crítico do Hospital Universitário da UFMS. Os dados foram avaliados em média de desvio padrão e análise percentual, e comparado entre as áreas pesquisadas, sendo: 28% fisioterapeutas, 18% nutricionistas, 27% enfermeiros e 27% farmacêuticos. Dos residentes avaliados, 55% era do sexo masculino e 45% do sexo feminino. Utilizamos um questionário, elaborado pelos acadêmicos de fisioterapia da UFMS, contendo questões abertas e fechadas, visando às respostas sobre a qualidade de atendimento ao paciente, o desenvolvimento da equipe multiprofissional. **Resultados:** Quando questionados sobre a abordagem assistencialista multiprofissional, 73% relataram a integralidade como forma de melhor atender os pacientes, enquanto 27% relataram que há um aumento da qualidade de vida dos mesmos. Em média, a equipe atende 6 pacientes por dia. Todos os residentes relataram que houve crescimento profissional e pessoal, pois adquiriram mais conhecimento sobre o paciente com relação as outras profissões e também melhoraram na comunicação com a família e o paciente. Da amostra, 64% não mudariam nada nesse tipo de assistência, enquanto 36% mudariam, alegando extenso período com aula teórica. Todos também concordam que a equipe precisa evoluir em alguns aspectos, sendo que 27% queixam-se da falta de profissionalismo de colegas e 73% queixam-se da falta comunicação. **Considerações finais:** Nosso estudo comprova que, na visão do aluno, a Residência Multiprofissional em Saúde da UFMS tem apresentado importantes avanços assistenciais, comprovando uma visão integrativa do tratamento. Mesmo assim, pontos críticos foram elencados e devem ser considerados para otimizar o processo de ensino e aprendizagem em saúde.

OBSERVANDO O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NO CONTEXTO DA ESCOLA INFANTIL

TRINDADE, Jorge Luiz de Andrade; QUEIROZ, Ariley da Silva; BOBSIN, Bolivar; ALMEIDA, Fabiele Helma Krauspenhar de; SELAU, Halana Maschmann; ZUCCHI, Sabrina

*Universidade FEEVALE
jorge.trindade@gmail.com*

Introdução: Sabe-se que os primeiros anos de vida – especialmente os três iniciais – são cruciais para a aquisição de conhecimentos e habilidades, motivo pelo qual é importante promover o desenvolvimento infantil. As escolas infantis são espaço, onde as crianças permanecem por longos períodos e durante uma fase fundamental do seu crescimento e desenvolvimento. Nesse contexto, surge a necessidade da discussão sobre o conceito de creche e educação infantil, a interação entre o cuidado e o ensino tendo o tempo e a demanda como maior empecilho para a conciliação de ambas as atividades, sem que o tempo exigido por uma, não impeça o desenvolvimento da outra. **Objetivo:** Descrever o relato da experiência de um grupo de alunos da disciplina prática na infância

e adolescência do curso de Fisioterapia de uma Universidade de Novo Hamburgo- RS. **Método:** Estudo observacional descritivo da percepção de um grupo de acadêmicos sobre a rotina e mobilidade de crianças de 0 a 3 anos de idade em duas escolas infantis de um município da região metropolitana do RS. As crianças são divididas por turmas conforme as idades. Estas turmas foram observadas duas vezes pelos acadêmicos de Fisioterapia em um período de dois meses no primeiro semestre de 2013. A impressão sobre a realização das atividades foram consideradas como identificação de situações de mobilidade discutida entre observações diferentes dos acadêmicos de Fisioterapia. **Resultados:** As turmas assistidas têm em torno de 10 a 15 crianças, e geralmente duas educadoras. Porém estas educadoras, além da sua função de ensino realizada em atividades divididas nos dois turnos (manhã e tarde), tem outras ocupações como higiene e a alimentação das crianças, o que limita a atenção necessária a estimulação e outras atividades voltadas para crianças que estão em pleno desenvolvimento neuropsicomotor. O desenvolvimento é o Resultado da interação entre as características biológicas da criança e os fatores culturais e sociais em que ela está inserida. Assim, a aquisição de novas habilidades relaciona-se à faixa etária e às interações vividas com os outros indivíduos do seu grupo. A avaliação do desenvolvimento é, portanto, um processo individualizado, dinâmico e compartilhado com cada criança (1). Torna-se mais evidente que as educadoras não consigam realizar mais atividades pedagógicas com as crianças, entre as turmas que ainda não fazem o controle das funções intestinais e urinária, sendo a troca de fralda a atividade que ocupa um considerável espaço de tempo, pois há apenas uma educadora para fazer todas as trocas 4 vezes ao dia, enquanto a outra educadora cuida das crianças durante a brincadeira livre. Nas turmas onde não há troca de fraldas evidentemente terá mais tempo disponível para brincadeiras dirigidas e educativas. Porém, o ideal seria encontrar um equilíbrio entre as funções de cuidado, brincadeiras livres e brincadeiras dirigidas e educativas, para que não haja uma sobrecarga nem uma carência de atividades educativas. Lembrando que crianças tem a percepção de tempo e interação social e com o ambiente diferente de um adulto, além de suas individualidades, e isso deve ser respeitado. **Considerações finais:** Conclui-se, portanto que é necessário uma reorganização das tarefas que são exercidas e por quem são exercidas, aumentando o numero de profissionais. Isso facilitará as tarefas, como higiene, que seria função de uma profissional específica, liberando o tempo para que as educadoras desenvolvam atividades educativas com as crianças e possam observá-las com mais atenção.

O CORPO NO PROCESSO PRODUTIVO. A HISTÓRIA E A PERCEÇÃO DO JOGADOR DE FUTEBOL PROFISSIONAL SOBRE A LESÃO NA PRÁTICA DESPORTIVA

TRINDADE, Jorge Luiz de Andrade; GARCIA, Bruno Barcelos de Oliveira

*Universidade FEEVALE
jorge.trindade@gmail.com*

Introdução: O futebol é um dos esportes mais populares do mundo, praticado por mais de 60.000.000 de pessoas em mais de 150 países. Foi trazido ao Brasil no final do século 19, de colégios europeus por jovens da elite local. Porém, foi à entrada no esporte das classes populares, em especial negros e mestiços, que marcou a passagem do amadorismo para o profissionalismo. **Objetivo:** Conhecer a percepção e a história de saúde/doença de atletas profissionais de futebol. **Método:** Esse estudo observacional descritivo realizado com 24 jogadores que integram o grupo principal de um clube de futebol do interior do RS. Estes tinham idades entre 18 e 35 anos. O método para investigação envolveu entrevista semiestruturadas com questões abertas e fechadas com todos os atletas do grupo. **Resultados:** Observou-se que a faixa etária com maior número de lesões ($n = 29$) no grupo é dos 20 aos 24 anos de idade. As lesões mais frequentes ocorreram nos membros inferiores ($n = 49$), e a região mais acometida é a coxa ($n = 18$) seguida do tornozelo ($n = 17$). O tipo de lesão que predomina são entorses ($n = 21$). Alguns atletas relatam apresentar sequelas dos traumas futebolísticos. Acha normal o convívio constante com a dor e projetam o sofrimento físico no futuro decorrente das lesões e do alto desgaste empreendido nas suas profissões. **Considerações Finais:** Muitos destes operários da bola, ainda que apresentem relatos de dor e outras alterações fisiológicas no corpo atribuídas a prática desportiva, fazem uma avaliação positiva do seu estado atual de saúde. Cabe ressaltar a importância de se conhecer as condições físicas de atletas profissionais do interior do país num delineamento da saúde e realidade dos jovens desportistas brasileiros.

AVALIAÇÃO CLÍNICA DO COMPORTAMENTO DO MÚSCULO TRANSVERSO ABDOMINAL NA DOR LOMBAR CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA

FERREIRA, Larissa Cavichioli Mendes; ARAÚJO, Amanda Costa; LOPES, Ana Carolina Tocilo; PERNAS, Diogo Luiz; DE OLIVEIRA, Cryztian Bitencourt Soares; DE AZEVEDO, Fábio Micolis; LIMA, Thais de Sousa; DE OLIVEIRA, Vinícius Cunha; FILHO, Rúben de Faria Negrão

*Universidade Estadual Paulista
larissacavichiolii@hotmail.com*

Introdução: A estabilidade segmentar vertebral é proporcionada pelo músculo Transverso Abdominal (TrA) e pelo multifídeo. Alteração do comportamento destes pode gerar co-contracções compensatórias e se relacionar com a incidência da dor lombar. Existem duas propostas de testes clínicos para avaliar o TrA: Escala de Clas-

sificação Clínica (ECC) e Medida da Espessura do músculo transverso do abdome por meio de imagens ultrassonográficas (MEUS). No entanto, a transferência de sua adequada utilização na clínica pressupõe treinamento e reprodutibilidade. Atualmente existe uma forte tendência, no sentido de abordar a LCNE, com base em sub-grupos. Pesquisadores tem utilizado o questionário STarT Back que estratifica portadores de lombalgia com base no prognóstico de Resultados de intervenções, classificando-os em baixo, médio e alto risco de maus Resultados. Portanto, cabe considerar possíveis correlações entre testes clínicos e a classificação proposta no STarT Back. **Objetivo:** Avaliar a reprodutibilidade da ECC e da MEUS na avaliação da qualidade da contração do músculo TrA entre avaliadores treinados; avaliar a correlação entre as medidas da ECC e da MEUS do músculo TrA; correlacionar os instrumentos clínicos com a classificação do questionário STarT Back. **Método:** Serão selecionados 10 indivíduos que apresentaram LCNE, com idade \geq de 18 anos, de ambos os sexos, com 2 ou mais pontos na Escala Visual Analógica, 2 ou mais pontos no questionário Roland Morris e que forem classificados com baixo e médio risco prognóstico (STarT Back). Para atender ao primeiro objetivo três fisioterapeutas foram selecionados e treinados por um fisioterapeuta especialista em terapia manual e no manuseio do ultrassom. Os dois testes (ECC e MEUS) foram aplicados no mesmo dia pelos fisioterapeutas, em ordem aleatória, após a preparação dos voluntários por um terceiro voluntário. O mesmo procedimento foi realizado num segundo dia. Neste estudo de reprodutibilidade 10 voluntários assintomáticos foram selecionados. **Resultados:** Na análise da reprodutibilidade intra e inter-examinadores para ECC e MEUS, utilizou-se o Intra-class Correlation Coefficient (ICC3,k e ICC2,k), respectivamente; e intervalo de confiança (IC) de 95% (PORTNEY e WATKINS, 2008). O Resultados para ECC mostra ICC3,k = 0.52 (IC -0.93 - 0.88), 0.95 (IC 0.81 - 0.99), 0.94 (IC 0.75 - 0.98); respectivamente para os fisioterapeutas 1, 2 e 3. ICC2,k = 0.76 (IC 0.34 - 0.95), 0.91 (IC 0.75 - 0.98); respectivamente para o 1º e 2º dia. A reprodutibilidade da MEUS mostra ICC3,k = 0.79 (IC 0.39 - 0.93), 0.62 (IC -0.13 - 0.87), 0.40 (IC -0.80 - 0.80); respectivamente para os avaliadores 1, 2 e 3. ICC2,k = 0.78 (IC 0.47 - 0.92), 0.77 (IC 0.46 - 0.92), para o 1º e 2º dia. **Considerações finais:** Concluímos que o treinamento prévio foi de suma importância, habilitando os fisioterapeutas como examinadores da ECC e MEUS, cujos testes serão aplicados em 10 pacientes com LCNE, e assim atender aos dois outros objetivos deste trabalho.

ESPIRITUALIDADE, PERCEÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES QUE REALIZAM HEMODIÁLISE

MALAGUTI, Isabela; MANFRIM, Paula de Barros; SANTOS, Thamara Müller; SANTOS, Daiane Caroline Nascimento; NAPOLEÃO, Layane Lopes; ROSSI E SILVA, Renata Calciolari; PADULLA, Susimary Aparecida

UNESP - Presidente Prudente
imalaguti@hotmail.com

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) caracteriza-se pela destruição dos néfrons com perda progressiva da função dos rins. Um dos tratamentos utilizados na DRC é a hemodiálise, que limita as atividades dos pacientes, favorecendo ao sedentarismo, a deficiência funcional, a depressão e ansiedade, fatores que refletem na sua qualidade de vida e piora a percepção da dor. Os pacientes que possuem doenças crônicas e muitas vezes incuráveis apegam-se a fé como forma de encontrar um apoio e alívio para sua dor. **Objetivo:** Analisar a relação entre os scores de espiritualidade/religiosidade com a qualidade de vida e a percepção de saúde desses pacientes. **Método:** A amostra foi composta por 115 pacientes de ambos os sexos com média de idade de 57,6 anos, em tratamento hemodialítico do Instituto do Rim da Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente-SP. Foram utilizados o questionário SF-36, para avaliação da qualidade de vida, a Escala de Avaliação da Espiritualidade e o Índice de Barthel para dependência funcional. A análise estatística foi composta pelo coeficiente de correlação de Pearson e seus respectivos intervalos de confiança de 95%. Todos os procedimentos estatísticos foram efetuados no software BioEstat (5.0). **Resultados:** O escore de espiritualidade relacionou-se com a grande maioria dos domínios do SF-36. Maiores escores de espiritualidade foram relacionados a maiores escores nos domínios vitalidade, saúde mental e qualidade de vida geral, mesmo após os ajustes por sexo, idade, EVA e escore de Barthel. Foi possível identificar que quanto maior a “esperança no futuro” e a “crença de que a vida melhorou” melhor foi a percepção de saúde. **Considerações finais:** Para a melhora na qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas é importante integrar aspectos da espiritualidade, pois esta se mostra relacionada com pontos importantes na própria percepção da saúde, melhora na qualidade de vida e enfrentamento da doença, devendo ser considerada pelos profissionais que assistem esse tipo de paciente.

MAPEAMENTO GEOFÍSICO E AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NEUROPSICOMOTORA EM CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO LITORAL DO PARANÁ

SILVA, Adriano Zanardi; ISRAEL, Vera Lúcia; ARAUJO, Luize Bueno

Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral
zanardiufpr@gmail.com

Introdução: O desenvolvimento infantil depende das aquisições motoras de aprendizado que emergem na medida em que a criança interage com os ambientes físico e social de seu cotidiano, assim como elas percebem e lidam com estes ambientes. Nessa perspectiva ecológica, o desenvolvimento infantil deve ser estimulado pela família, escola e pelo meio do qual a criança vive. Essas transformações ao longo da vida geram diferentes informações sobre a saúde da mesma. A apresentação gráfica, por meio do Global Positioning System, o GPS, (Sistema de Posicionamento Global), torna algumas destas informações mais acessíveis podendo ser uma estratégia para a democratização do conhecimento e condições de saúde. Geralmente, em regiões muito próximas encontramos diferenças nas condições socioeconômicas e perfil epidemiológico, por isso é necessário a construção de mapas dinâmicos, criando um fluxo permanente de monitoração da saúde no território, neste caso a Saúde Infantil, com a avaliação neuropsicomotora. **Objetivo:** Analisar o desenvolvimento motor infantil em crianças de 0 a 6 anos em Centros de Educação Infantil (CEIs) no Litoral do Paraná e realizar um mapeamento geográfico a partir dos dados coletados nestas avaliações neuropsicomotoras, que ocorreram no decorrer de 4 anos (2009 a 2012). **Método:** A amostra foi constituída por 295 crianças, avaliadas no decorrer de 4 anos. 98 (33,22%) avaliadas em 2009, 59 (20%) em 2010, 61 (20,67%) em 2011 e 77 (26,10%) em 2012, em diferentes Centros de Educação Infantil (CEIs) do Litoral do Paraná. Para a análise do desenvolvimento neuropsicomotor foi utilizada a Escala Denver II, que avalia 4 áreas: Pessoal-Social, Motricidade Fina, Motricidade Grossa e Linguagem. Tais crianças deveriam estar regularmente matriculadas nos CEIs e os pais e/ou responsáveis assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para transformar esses dados em informações mapeadas, foi escolhido o programa GvSIG 1.10, que permite a visualização socioambiental de um determinado espaço e possibilitam a sua descrição e análise. **Resultados:** Das 295 crianças avaliadas, 41,01% (n = 121) apresentaram risco de atraso no desenvolvimento, enquanto 58,99% (n = 174) apresentaram desenvolvimento dentro dos parâmetros de normalidade, sendo Pessoal-Social a área que as crianças apresentaram mais risco de atraso. Foi criado um mapa temático do litoral do Paraná, com os CEIs apresentados em suas respectivas localizações, onde podem ser visualizadas suas fotos e informações completas referentes às avaliações. **Considerações finais:** A partir do mapa produzido, foi feita uma análise dos dados em relação aos fatores socioeconômicos da região, tendo em vista os Resultados preocupantes obtidos por meio desta estratégia de avaliação e do seu mapeamento, criando assim um sistema de monitoramento de

educação e saúde. Futuramente, haverá a possibilidade de indicar a influência de mapas temáticos no desenvolvimento infantil, utilizá-los para subsidiar ações e estratégias no processo de gestão municipal e na implementação de políticas públicas.

TRATAMENTO DA ESCOLIOSE POR MEIO DO MÉTODO PILATES: UMA REVISÃO LITERÁRIA

YUNG, LSM; MORIEL, MR; RAMOS, OC; DE FARIAS NETO, JP; PODEROSO NETO, ML; MENDONÇA, PF

*Universidade Federal de Sergipe
yung_maciel@hotmail.com*

Introdução: A escoliose é uma deformidade da coluna vertebral e é caracterizada por alterações tridimensionais nas articulações vertebrais, sendo o mais visível, a lateroflexão. Pode ser de causa multifatorial como neuromuscular, visceral, osteopática ou idiopática e, dentre suas classificações, a mais comum é em relação à gravidade da curvatura. É relatado na literatura a presença de dor aguda nos sujeitos com escoliose. O método pilates, quando aplicado de acordo com seus princípios, é capaz de estimular a circulação, aumentar a flexibilidade e o alinhamento postural, por isso pode ser considerado uma importante ferramenta de tratamento da escoliose. Os exercícios do método envolvem contrações abdominais com ênfase no powerhouse (centro de força) que é composto pelos músculos abdominais, glúteos e paravertebrais lombares, com a finalidade de estabilizar o corpo estática e dinamicamente. **Objetivo:** Portanto, devido à aplicabilidade do método pilates nos alinhamentos posturais e ganho de flexibilidade, este trabalho teve por objetivo fazer uma revisão bibliográfica do uso do método Pilates no tratamento dos portadores de escolioses. **Método:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica que tem por objetivo discutir os Resultados prévios acerca do tema. As bases de dados do MEDLINE, LILACS e o GOOGLE ACADÊMICO foram utilizados como fonte de busca dos artigos científicos, sendo que os descritores utilizados foram "Pilates e escoliose". Os trabalhos deveriam estar na língua portuguesa ou inglesa além de terem sido publicados a partir de 2007. **Resultados:** Por se tratar de uma técnica cinesioterapêutica foram encontrados artigos a respeito do benefício do método, no entanto, apenas um apresentou resultados que correlacionavam diretamente o método pilates com a escoliose. Um estudo avaliou a dor crônica de 31 universitárias com diagnóstico de escoliose não-estrutural referindo dor na coluna vertebral. Foram formados dois grupos um experimental (n = 20) e um controle (n = 11) que fizeram 24 sessões de pilates. A média de intensidade da dor do grupo controle no pré e pós tratamento foi de 4,4 e 3,8, respectivamente e no grupo experimental pré e pós tratamento foi de 5,3 e 1,8, respectivamente, ou seja no grupo experimental houve uma redução significativa da dor em pacientes com escoliose não estrutural. Por ser uma técnica que se adapta ao paciente por ter uma variedade de exercícios possui um alto índice de sucesso nos tratamentos e promove um maior envolvimento do paciente, podendo estes fatores, serem os responsáveis pelos bons Resultados. Diversas técnicas cinesioterapêuticas são eficazes na reeducação postural, porém o

Pilates pode ser considerado hoje em dia como um dos tratamentos mais eficazes. **Considerações finais:** Apesar da escassez de estudos publicados que correlacionem o tratamento da escoliose por meio da técnica de pilates, o estudo de revisão encontrado sugere que a técnica de Pilates pode trazer resultados benéficos a pacientes com quadro algico lombar decorrente de escoliose.

DOR E QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM AGRAVOS OSTEOMUSCULARES ATENDIDOS EM SERVIÇO DE RESIDÊNCIA EM FISIOTERAPIA EM ESF

CARDOSO, Viviane de Freitas; AREVALO, Giovanna Altero; SCARIN, Simone; LINARES, Stephanie; ALMEIDA, Ana Lucia de Jesus; PIZZOL, Renilton José

*Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
viviane.fcardoso@hotmail.com.br*

Introdução: A atuação do fisioterapeuta na Atenção Básica deve ser realizada baseada no diagnóstico das condições de saúde da população atendida podendo ser fundamental no processo de escolha da prática fisioterapêutica. Levando em consideração essa perspectiva encontram-se entre os principais problemas de saúde no cotidiano do fisioterapeuta aqueles relacionados aos agravos osteomusculares cujas consequências clínicas e funcionais e os seus impactos merecem avaliação. **Objetivo:** Avaliar o nível de dor e a percepção de domínios de qualidade de vida de indivíduos com agravos osteomusculares e verificar uma associação entre a dor e impacto nesses domínios. **Método:** Estudo de caráter descritivo, exploratório e transversal realizado com 21 indivíduos adultos com agravos osteomusculares tratados pelo Serviço de Residência em Fisioterapia da FCT/UNESP desenvolvido junto a uma ESF do município de Presidente Prudente-SP. Os instrumentos para a avaliação foram a Escala Visual Analógica (EVA) que mede o nível de dor de zero (sem dor) a 10 (dor mais intensa) e o Questionário de Qualidade de vida WHOQOL-abreviado, com 26 questões que abrangem quatro domínios da vida: Físico (DF), Psicológico (DP), Ambiente (DA) e o Social (DS). **Resultados:** A população estudada foi composta por 13 mulheres e 8 homens, com idade de $54,3 \pm 13,0$ anos; escolaridade de $4,6 \pm 2,9$ anos de estudo e IMC de $32,54 \pm 9,7$ (10% dos indivíduos apresentaram peso normal, 40% sobrepeso e 50% obesidade). Os agravos osteomusculares mais prevalentes foram: lombalgia (em 71,4% dos indivíduos), artrose (em 57,1%) e hérnia de disco (em 23,8%). A aplicação da EVA revelou que na média o grupo apresentou dor moderada (EVA = $4,73 \pm 2,7$) sendo que 85,7% dos indivíduos apresentavam algum nível de dor. A avaliação pelo WHOQOL-abreviado mostrou que o valor obtido no DF foi de $55,8 \pm 17,2$; no DP de $67,7 \pm 18,9$; no DA de $55,5 \pm 13,5$ e no DS de $75,0 \pm 18,3$. Em uma análise de associação do nível de dor com percepção dos domínios de qualidade de vida observou-se que no grupo de indivíduos com maior nível de dor (EVA com mediana = 5), todos apresentaram piores valores para o DF (mediana = 60,7), 75% para o DP (mediana = 62,5), 62,5% para o DA (mediana = 53,1) e 75% para o DS (mediana = 75,0).

Considerações finais: Observou-se que nessa população a dor foi sintoma frequente e que os domínios de qualidade de vida menos satisfatórios foram o físico e o ambiente. Associação da dor como sintoma impactante para os domínios foi importante não apenas ao domínio físico indicando que em uma abordagem fisioterapêutica para essa população não devem se limitar aos aspectos físicos.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS TRABALHADORES DO FUMO NA REGIÃO DE LAGARTO – SE

MOCCELLIN, Ana Silvia; TAKO, Karine Vaccaro; PACHECO, Rosiane Dantas; SILVA, Alanyanni; PIMENTEL, Antoniele dos Santos; BOAVENTURA, Ingrid Maia Gomes; SOUZA, Izabelle Caroline Figueiredo; SANTOS, Katia da Silva; SANTOS, Sylvia Karoline Silva

*Universidade Federal de Sergipe, Campus Lagarto
anamoccellin@ufs.br*

Introdução: O cenário agrícola brasileiro mudou bastante nos últimos anos, gerando transformações no setor agropecuário. Dentre todos os produtos agrícolas produzidos no Brasil, o fumo vem se destacando como um dos principais produtos da pauta de exportações brasileiras. Para que a produção de fumo atinja números expressivos na sua produção, o trabalho desenvolvido pelos agricultores nas lavouras adquire características particulares como a multiplicidade de tarefas, a exigência de esforço físico excessivo durante a jornada de trabalho, a exposição a intempéries climáticas e a necessidade de adotar posturas inadequadas. A associação destes fatores favorece o surgimento de problemas de saúde, além de levar a alterações no desempenho funcional do agricultor que a curto ou longo prazo podem levar ao afastamento do trabalho. **Objetivo:** Analisar o perfil sociodemográfico e as condições de saúde dos trabalhadores que atuam na agricultura do fumo, na região do município de Lagarto – SE. **Método:** A coleta de dados foi realizada em três etapas: levantamento das informações relacionadas à quantidade e distribuição geográfica dos locais de produção agrícola de fumo, na região do município de Lagarto – SE; mapeamento para planejamento da aplicação dos questionários; aplicação do questionário para levantamento de dados epidemiológicos, de saúde e das condições de trabalho da população em estudo. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, do tipo transversal, de caráter descritivo. **Resultados:** Foram entrevistadas 50 famílias de agricultores que lidam com o fumo, totalizando 174 pessoas (10% da amostra total). A maioria dos trabalhadores era do sexo masculino (58,05%), na faixa etária de 40 a 49 anos (28,6%), com baixa escolaridade (71,8%) e 40,3% recebiam até um salário mínimo; 75% faltaram ao trabalho nos últimos 12 meses por motivo de doença, 73,5% referiram dores musculares gerais (dorsal, pescoço, ombros), 32,7% e 30,6% referiram tontura e dores de cabeça, respectivamente, 22,4% relataram náuseas e vômitos, 20,4 se queixaram de fraqueza e 12,2% se queixaram de falta de ar; a média de tempo de trabalho no cultivo do fumo foi de 25 anos e a carga horária diária de trabalho era de 11,9 horas; 53,2% dos trabalhadores aplicavam o agrotóxico, sendo que

apenas 25% destes descartavam os vasilhames de forma correta; e com relação ao uso de equipamento de proteção individual, 26,5% e 14,3% referiram usar máscara e luvas, respectivamente, 14,3% usavam boné ou chapéu, 12,2% usavam botas e 10,2% usavam camisa de manga longa. **Considerações finais:** Após o término da pesquisa, pretende-se verificar a situação das condições de saúde dos trabalhadores em questão. Além disso, espera-se que sirva de alerta para a implantação de políticas públicas onde se possam oferecer melhores condições de trabalho e acompanhamento desta população.

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS GESTACIONAIS EM NULÍPARAS, PRIMÍPARAS E MULTÍPARAS

MOCCELLIN, Ana Silvia; TAKO, Karine Vaccaro; DA SILVA, Alana Caroline Cruz; SANTOS, Camila de Jesus; VASCONCELOS, Geferson Messias Teles; RIBEIRO, Genef Caroline Andrade; COSTA, João Santos; DOS PRAZERES, Livio Matheus Aragão

*Universidade Federal de Sergipe, Campus Lagarto
anamoccellin@ufs.br*

Introdução: Os sintomas gestacionais podem afetar as mulheres durante toda a gestação. Alguns sintomas, como náuseas e vômito, são mais frequentes no início da gestação, enquanto outros são mais relatados no último trimestre, como queixa urinária, edema e dores musculares. Entretanto, com relação à paridade, pouco se sabe sobre a prevalência dos sintomas em nulíparas, primíparas e múltiparas. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de sintomas gestacionais no terceiro trimestre e sua relação com a paridade das mulheres avaliadas. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, tendo como pano de fundo a atenção primária à saúde. Foram selecionadas 122 gestantes de baixo risco que realizaram pré-natal nas Unidades de Saúde da Família do município de Lagarto/SE. Cada gestante foi questionada quanto à paridade e classificada em: nulípara (sem parto anterior, n = 57), primípara (com um parto anterior, n = 29) e múltipara (com dois ou mais partos anteriores, n = 36). Em seguida, aplicou-se um questionário para registrar os sintomas relatados pelas gestantes. Os dados foram tabulados e analisados por meio do programa Statistica e por técnicas descritivas (tabelas). Adotou-se um nível de significância de 5%. O estudo foi submetido ao CEP da Universidade Federal de Sergipe, obtendo parecer favorável (142.786/2012). **Resultados:** As gestantes apresentaram médias de idade e idade gestacional de 25,15 ± 6,59 anos e 31,20 ± 3,28 semanas, respectivamente. Não ocorreu diferença significativa entre os grupos, caracterizando uma amostra homogênea com relação à faixa etária e tempo de gestação. O sintoma gestacional mais prevalente nas nulíparas e múltiparas foi a queixa urinária (68,42% e 75%, respectivamente) e, para as primíparas, a maior queixa foi a sonolência. Entretanto, quando comparadas as prevalências de cada sintoma para cada grupo de mulheres, pode-se observar que as nulíparas apresentaram maiores queixas de dores nas mamas (22,81%); a sonolência, a fraqueza e a azia foram mais frequentes nas mulheres primíparas (79,31%, 65,52% e 44,83%, respectivamente); enquanto sintomas como náuseas, vômito, queixa urinária, edema, dificuldades respiratórias

e dores musculares foram relatados em maior frequência pelas múltiplas (38,89%, 27,78%, 75%, 47,22%, 52,78% e 72,22%, respectivamente). **Considerações finais:** O reconhecimento da relação entre a prevalência de determinados sintomas gestacionais e a paridade das mulheres pode contribuir para a elaboração de programas preventivos que visem melhorar a qualidade da atenção oferecida pelos serviços de saúde durante o pré-natal.

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM CÂNCER SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA

SALDANHA, Michele; VIONE, Caroline Heemann; BORDIN, Diogo Fanfa; NIEDERMEYER, Camila da Cunha; GASS, Ricardo; CARDOSO, Dannuey Machado; PAIVA, Dulciane Nunes; ALBUQUERQUE, Isabella Martins

*Universidade de Santa Cruz do Sul
michele.saldanha93@hotmail.com*

Introdução: O câncer (CA) é uma doença de alta prevalência e seu tratamento pode abranger a quimioterapia e/ou radioterapia. Os agentes antitumorais utilizados no tratamento causam efeitos colaterais, podendo acarretar toxicidade pulmonar. **Objetivo:** Avaliar as possíveis alterações na função pulmonar em pacientes com diagnóstico de CA submetidos ao tratamento quimioterápico. **Método:** Trata-se de um estudo transversal realizado no Centro de Oncologia Integrado (COI) do Hospital Ana Nery em Santa Cruz do Sul – RS, que consistiu em avaliar os volumes pulmonares de pacientes portadores de CA de ambos os sexos e clinicamente estáveis submetidos à quimioterapia por período superior a trinta dias. Os mesmos foram submetidos ao uso do protocolo FAC/21 (Fluorouracil + Doxorubicina + Ciclofosfamida) a cada 21 dias. Foram excluídos aqueles que realizaram radioterapia, portadores de CA de pulmão, fumantes ou ex-fumantes ou aqueles com diagnóstico de doença pulmonar. Foram avaliados através de espirometria (EasyOne®, Zurich, Suíça) a capacidade vital forçada (CVF), volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1), fluxo expiratório forçado (FEF 25-75%) e Índice de Tiffeneau (VEF1/CVF), sendo considerados valores preditos por Pereira et al. (1992) para fins de comparação. **Resultados:** De um total de dezoito pacientes avaliados (15♀; 3♂), a média de idade apresentada foi de 41±14 anos, IMC de 26,5±5,6 e 5,5±0,7 ciclos quimioterápicos. Do total amostral analisado (n = 18), 03 pacientes (16,66%) apresentaram padrão espirométrico normal (CVF = 110%pred, VEF1 = 106%pred, FEF25-75 = 93% pred, Índice de Tiffeneau = 77% pred), 06 (33,33%) apresentaram distúrbio ventilatório obstrutivo (CVF = 87%pred, VEF1 = 67%pred, FEF25-75= 48%pred, Índice de Tiffeneau = 59%pred), e 09 (50%) apresentaram distúrbio ventilatório restritivo (CVF= 80%pred, VEF1 = 93%pred, FEF25-75 = 108%pred, Índice de Tiffeneau = 91%pred) sendo seus valores expressos em mediana. **Considerações finais:** As drogas quimioterápicas causam alterações agudas nos volumes pulmonares, principalmente se o paciente receber doses cumulativas. Assim, mais pesquisas sobre a função pulmonar de portadores de CA submetidos a quimioterapia se fazem necessárias.

Tais investigações podem ser de grande valia para a comunidade científica e para a obtenção de melhorias da qualidade de vida dos portadores de câncer submetidos à quimioterapia.

ANÁLISE COMPARATIVA DA EXISTÊNCIA DE BARREIRAS ARQUITETÔNICAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) E ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) DOS MUNICÍPIOS DA 13ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE/RS

NIEDERMEYER, Camila da Cunha; SILVA, Miriam Heinen Marques; SALDANHA, Michele; GASS, Ricardo; PAIVA, Dulciane Nunes

*Universidade de Santa Cruz do Sul
camila_niedermeyer@hotmail.com*

Introdução: Conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS), pessoa com deficiência é aquela que porta um comprometimento físico, sensorial ou mental que acarreta limitação e coloca o indivíduo em posição de desvantagem, principalmente por terem que utilizar muletas ou cadeiras de rodas. As inadequações no acesso são consideradas fatores facilitadores para a exclusão de parte dessa população ao acesso livre e digno aos serviços prestados pela Atenção Básica no Brasil, seja no modelo de Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou no modelo adotado de Estratégia de Saúde da Família (ESF). **Objetivo:** Estabelecer análise comparativa entre as UBSs e ESFs dos municípios da 13ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) quanto ao número de barreiras arquitetônicas. **Método:** Avaliados UBSs e ESFs da 13ª CRS através de questionários do tipo check list e um roteiro de observação, sendo avaliadas acessibilidade e existência de possíveis barreiras arquitetônicas nas suas estruturas físicas, segundo normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Analisados os aspectos de acesso ao prédio e circulação no seu interior, adequação de equipamentos, mobiliários, salas e auditórios das UBS dos municípios avaliados. Utilizados como parâmetros técnicos a NBR 9050. Dados tabulados e expressos em frequências simples. Banco de dados convertido para o programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS versão 18.0). **Resultados:** Avaliados 17 UBSs e 27 ESFs totalizando a amostra de 44 unidades de Atenção Básica de Saúde. Em relação ao modelo de atenção, os prédios das UBSs foram mais inadequados que os dos ESFs, apresentando características inapropriadas para o uso de pessoas com deficiência física temporária ou permanente, como a ausência de corrimãos de acesso (93,8%; 82,1% respectivamente) e largura das portas da área de circulação interna (50%; 25% respectivamente). As inadequações das instalações sanitárias foram as mais frequentes, onde as portas de acesso apresentavam largura inferior a 0,80 m (68,8%; 35,7% respectivamente) e o espaço de circulação interna dificultava as manobras com cadeiras de roda (81,3%; 42,9% respectivamente). As metragens avaliadas foram inferiores às recomendadas pela ABNT. Nenhum prédio avaliado estava totalmente de acordo com a ABNT. **Considerações finais:** Constatou-se que as condições de acesso e circulação interna em alguns serviços de atenção básica inviabilizam o trânsito de pessoas com deficiência, apresentando

inobservância em relação às normas descritas pela legislação quanto à acessibilidade aos serviços de saúde. As UBSs e ESFs apresentaram inadequações na maioria dos aspectos analisados, porém estas foram mais frequentes nas UBSs.

CARACTERIZAÇÃO DO ESTRESSE OCUPACIONAL RELACIONADO AO NÍVEL EDUCACIONAL DE FUNCIONÁRIOS DA UNESP DE PRESIDENTE PRUDENTE

RIBEIRO, Amanda Mendes; FERNANDES, Isabela Maia da Cruz; TOLEDO, Tallita Yossugo; LORENÇONI, Roselene Modolo Regueiro

*UNESP - Presidente Prudente.
amanda.mribeiro@hotmail.com*

Introdução: O ser humano mantém uma relação estreita com o trabalho, pois fundamenta nele a estruturação da sua própria identidade. Há muitos anos o estresse ocupacional vem sendo estudado e o interesse acerca do tema se deve ao fato das consequências que este pode trazer. **Objetivo:** Determinar a prevalência e caracterizar o nível de estresse relacionando ao nível educacional de funcionários da FCT/UNESP. **Método:** Participaram do estudo 60 indivíduos (29 homens), com média de idade de 45,05±9,60 anos. Foram analisados funcionários da FCT/UNESP campus de Presidente Prudente que assinaram o termo de Consentimento Livre e Esclarecido, não sendo inclusos os que não concordaram em responder os questionários aplicados ou os que não foram encontrados em seu local de trabalho após três visitas. Para avaliação do estresse, foi aplicado o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL) e para a avaliação do nível educacional foi utilizado um questionário simples, composto por 9 itens contendo as alternativas: analfabeto, 1º grau incompleto, 1º grau completo, 2º grau incompleto, 2º grau completo, 3º grau incompleto, 3º grau completo, pós-graduação incompleta e pós-graduação completa. A análise dos dados foi realizada por meio de Estatística descritiva. **Resultados:** Em relação ao grau de escolaridade, observou-se maior prevalência de funcionários com pós-graduação completa (26,7%) e no que se refere ao nível de estresse, observou-se que mais de 40% dos indivíduos encontravam-se estressados. Ao caracterizar os diferentes níveis de estresse segundo as fases do ISSL, observou-se alta prevalência de indivíduos com estresse na fase de exaustão, sendo a maioria do setor administrativo (62,5%), seguido dos setores de serviços gerais (18,75%) e docência (18,75%). Na fase de resistência também houve predomínio de funcionários do setor administrativo (66,7%) seguido do setor de serviços gerais (33,3%). Todos os funcionários que se apresentavam na fase de alerta trabalham no setor administrativo. Dentre eles, a maioria possui nível de pós-graduação completo e trabalha no setor administrativo. Isso pode estar relacionado ao fato de o funcionário dessa área possuir grandes responsabilidades e isso causar um cansaço mental exacerbado. **Considerações finais:** De acordo com os Resultados obtidos, conclui-se que na população avaliada houve prevalência de funcionários estressados caracterizados na fase de resistência e predomínio de funcionários com pós-

-graduação completa. Estes dados reforçam a importância de detectar os fatores estressores, independente do nível de escolaridade, para que sejam implantadas medidas de prevenção e controle, buscando uma melhoria da qualidade de vida dos funcionários, influenciando positivamente no ambiente e na qualidade do trabalho.

CONHECIMENTO E PRÁTICA A CERCA DA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA ENTRE MULHERES ATENDIDAS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE/MS

ARNEZ, Aryne; SILVA, Jennifer de Araújo; SILVA, Elaine Carvalho da; SILVA, Jackeline Sousa da; BATISTON, Adriane Pires

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
arynearnez@hotmail.com*

Introdução: O câncer de mama é a segunda neoplasia mais incidente no mundo e a mais comum entre as mulheres, apresentando-se como uma doença de máxima importância para a saúde pública no país. Devido ao desconhecimento de sua etiologia esta neoplasia ainda não pode ser evitada, sendo assim a única forma de reduzir as taxas de morbimortalidade é através da detecção precoce. A detecção precoce encontra-se na tríade composta pelo autoexame das mamas, exame clínico das mamas e mamografia, e baseia no conceito de que quanto mais cedo o câncer é detectado mais eficaz é o tratamento e maiores são as chances de sobrevivência das mulheres. **Objetivo:** Investigar o conhecimento e prática a cerca da detecção precoce do câncer de mama entre mulheres de 40 a 69 anos de idade cadastradas na Estratégia de Saúde da Família no município de Campo Grande/MS. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, realizado nas Equipes de Saúde da Família do Distrito Sul. Os dados foram coletados no período de outubro a dezembro de 2012. Foram incluídas 172 mulheres, com idade entre 40 e 69 anos. As mulheres foram entrevistadas em suas residências, e a partir de um questionário estruturado, buscou-se informações sobre o conhecimento e prática do autoexame das mamas, exame clínico das mamas, mamografia e sobre variáveis sócio demográficas. Os Resultados foram analisados por meio da estatística descritiva. **Resultados:** As mulheres entrevistadas apresentam idade média de 53,7 (±7,66) anos, 27,9% trabalham, 65,1% possuem companheiro e 36,6% possuem de 1 a 5 anos de estudo. Em relação ao conhecimento e prática da detecção precoce 97,3% das entrevistadas relataram conhecer o autoexame das mamas e a maioria (52,3%) relatou realizá-lo somente “quando lembra”. O exame clínico das mamas é conhecido por 94,7% das mulheres e 62,2% o realiza “anualmente”. 98,8% das entrevistadas mostraram conhecer a mamografia, sendo este o exame mais conhecido entre elas e 55,8% o realizam “anualmente”. **Considerações finais:** A análise dos dados revelou que a grande maioria das mulheres possui um bom conhecimento a cerca dos métodos de detecção precoce para o câncer de mama, porém há uma porcentagem significativa que não pratica tais métodos, dificultando a identificação do tumor em estágios iniciais da doença. Sabe-se que grande parte

do conhecimento e prática de tais mulheres é influenciada pelos profissionais da Equipe de Saúde da Família, sendo assim vê-se a necessidade de capacitar tais profissionais a realizar atividades educativas nas Unidades Básicas de Saúde da família, que visem à aquisição de tais práticas para a prevenção e promoção da saúde, enfatizando a importância da detecção precoce.

ASPECTOS QUE INFLUENCIAM A PRESENÇA DE IDOSOS EM PROGRAMAS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

CRUZ, Gláucia de Cassia Xavier; TURATO, Vinícius Gustavo Gimens; SILVA, Juliana Rosini; FARIA, Claudia Regina Sgobbi; CAMARGO, Regina Celi Trindade

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
cacaudk@hotmail.com

Introdução: O processo de envelhecimento é acompanhado de diferentes alterações fisiológicas e sociais, e muitas vezes, por um estilo de vida inativo, que favorece a incapacidade física e a dependência. Atualmente o Brasil passa por um processo de mudança em sua pirâmide etária. Segundo a OMS, o país será o sexto país no mundo com o maior número de pessoas idosas até 2025, o que pode associar-se aos dados do último censo (IBGE, 2011), que demonstrou que a população idosa compreende 10,8% da população total brasileira. Recentemente, estudos revelaram que nas capitais brasileiras a inatividade física atinge grande parte da população idosa, totalizando 50,3% das mulheres e 65,4% dos homens acima dos 65 anos de idade. Sabe-se que há uma relação íntima entre a inatividade física e o risco de doenças crônico-degenerativas e, que a prática regular de exercícios físicos apresenta uma relação inversa com este risco, além de um efeito positivo na qualidade de vida e em outras variáveis psicológicas. A prática regular de exercícios físicos se torna fundamental para melhora não só da qualidade de vida e condições físicas como também na redução de estressores psicossociais sobre o indivíduo. Reconhecer a importância do exercício físico para a saúde e a qualidade de vida de um indivíduo é de suma importância, porém é necessário compreender os motivos de faltas e até mesmo abandonos destas práticas. **Objetivo:** Verificar as principais razões do não comparecimento em um programa de fisioterapia para a terceira idade, com enfoque em exercícios físicos regulares e supervisionados. **Método:** Estudo descritivo, que contou com a participação de 37 indivíduos de ambos os sexos, idade entre 60 e 90 anos, integrantes do programa fisioterapêutico preventivo aos efeitos deletérios da terceira idade. O programa apresenta três sessões por semana, com duração de 1 hora cada. Para a verificação, foi utilizado o período de sessões compreendido de fevereiro a maio de 2013 e ficha de frequência dos indivíduos, onde são anotadas presenças, faltas e faltas justificadas. O item representado pela falta justificada contém as seguintes justificativas como subdivisão: cuidados de terceiros, cuidados pessoais, doenças/sintomas, viagens, outras/eventuais. **Resultados:** A idade média da população estudada foi de 65,9 ± 7,7 anos. No referido período, houve 1690 frequências. Foram constadas 513 faltas, representado 30,3% das frequências; destas

faltas, 301, ou seja, 58,7% apresentavam justificativa. Em ordem de registros mais relatados, as razões e suas respectivas porcentagens foram: cuidados pessoais (28,4%); cuidados de terceiros (24,1%); doenças/sintomas (21,1%); viagens (16,3%); outros/eventuais (10,2%). **Considerações finais:** O motivo do não comparecimento que apresentou maior incidência durante o período de verificação foi cuidados pessoais (sendo neste caso falta por consulta médica e/ou cirurgias), seguido de cuidados de terceiros (netos ou outro familiar), doenças/sintomas, viagens e outros/eventuais.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA FORMA INTERATIVA COM OS AMPUTADOS

KESSLER, João; SILVA, Rafael K.; SILVA, Angela C. F.; ZITZKE, Daniel; ZANATA, Gabriel

Universidade de Santa Cruz do Sul
joakess@hotmail.com

Introdução: Introdução: entendendo que os usuários que assistimos no Serviço de Reabilitação Física da Universidade de Santa Cruz do Sul têm competências de manipular uma mídia em DVD, decidimos organizar uma versão focada vislumbrando uma melhora na saúde em geral de cada um. Esta mídia foi confeccionada em parceria entre os Cursos de Graduação de Licenciatura em Computação e Fisioterapia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). **Objetivo:** Objetivo: potencializar de forma interativa a educação em saúde para amputados. **Método:** Metodologia: a partir do referencial teórico sobre órteses e próteses o estudante do Curso de Fisioterapia subsidiou as questões de educação em saúde enquanto que os estudantes da Licenciatura em Computação confeccionaram e organizaram um software em DVD com textos e exercícios de fixação, cuja ferramenta denomina-se Opus Creator 8. **Resultados:** Resultados: o objetivo proposto foi alcançado com êxito, por se tratar de um software claro e objetivo que propõe que o usuário perceba e responda à questões relacionadas às suas condições física-funcionais, de cuidados e de orientação à melhor adaptação à prótese. **Considerações finais:** Conclusão: finalizamos com a ideia de que o trabalho em equipe de modo multiprofissional (saindo da área da saúde) pode contribuir sobremaneira com ferramentas e situações problemas que desencadeiam muitas possibilidades de avanços na qualidade de vida dos usuários do Serviço de Reabilitação Física. Além disso, para nossa formação acadêmica profissional trouxe ganhos significativos uma vez que o objetivo desse trabalho interativo foi atingido.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ORTOPÉDICOS DO CENTRO MUNICIPAL DE REABILITAÇÃO E FISIOTERAPIA EVEREST EM PRESIDENTE PRUDENTE/SP

LINARES, Stephanie Nogueira; TIEMI, Vanessa Haro; SCARIN, Simone; SQUIZZATTO, Edilene Santos; MENDES, Mônica Matsubara; PADULLA, Susimary Trevisan; NETTO JR, Jayme

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
ste_linares@hotmail.com

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) originou-se a partir do descontentamento da população e dos profissionais da saúde do Brasil com relação ao acesso, serviços e organização do sistema de saúde existente até então. Fundado em 1988 por meio de uma determinação da Constituição Federal Brasileira, o SUS foi consolidado em 1990, pelo Congresso Nacional, por meio da Lei Orgânica da Saúde (Lei Federal 8080/90). Embasado nos princípios de universalidade, equidade, integralidade, descentralização e participação da comunidade, passa a ser um direito do cidadão e dever do estado expor o perfil epidemiológico da rede pública de saúde com o intuito de adequação deste sistema, avaliação do serviço prestado e um planejamento da saúde, visando informar e atualizar os profissionais e pacientes, tornando-se útil para o controle dos dados, difusão de informações obtidas e prestações de contas. A partir deste contexto, o Departamento de Fisioterapia da FCT da Universidade Estadual Paulista - UNESP teve a iniciativa de criação do Programa de Residência em Fisioterapia, área Reabilitação Física, para contribuir com este sistema e formar profissionais na Baixa, Média e Alta Complexidade. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico de pacientes atendidos pela Equipe de Fisioterapia do Centro Municipal de Reabilitação e Fisioterapia Everest em Presidente Prudente visando à demanda de atendimento na área em Ortopedia. **Método:** A partir de estudo retrospectivo, foram analisados 301 prontuários de pacientes atendidos no Centro, no qual 192 apresentaram dados coerentes e completos necessários para o levantamento do perfil epidemiológico. Para a caracterização do perfil da população, foi utilizado o cálculo da média e desvio padrão da variável idade e a porcentagem das variáveis sexo, doença e ocupação profissional. **Resultados:** Os Resultados indicam 64,6% dos pacientes foram do sexo feminino e 35,4% do sexo masculino. Desse total, a média de idade desta população de ambos os sexos foi de $52,45 \pm 14,99$. Dentre as doenças analisadas, houve maior predominância entre Tendinite com 57,3%, Fratura, 25,5% e Artrose, 17,2%. O cargo de Serviço Geral, composto por Mecânico, Cabeleireiro, Artesões, entre outros representou 28,6% do total das Ocupações Profissionais, seguido de Doméstica (18,2%) e Trabalhador Braçal (16,7%). Do lar e Aposentados obtiveram índices de 18,8% e 17,7%, respectivamente. **Considerações finais:** Os Resultados revelam que a demanda de casos de média complexidade vêm demonstrando-se crescente, e conseqüentemente, a reabilitação física para a recuperação funcional, com finalidade de cura e de reinserção social e ocupacional, torna-se necessária.

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE CLASSIFICAÇÃO DO RISCO DE QUEDA E DO DESEMPENHO NO TESTE FUNCIONAL BERG EM IDOSAS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA

BARBOSA, Ana Cláudia; MIRANDA, Élda Felipes de; MIRANDA, Roziléa Mara Felipes de; MEDEIROS, Hanna Christina da Silva; SILVA, Luana Cecília Nóbrega

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
ana.barbosa@ifrj.edu.br

Introdução: O aumento crescente do envelhecimento populacional torna a saúde dos idosos um importante foco de atenção. Sabe-se que o envelhecimento compromete a agilidade e o equilíbrio, que por muitas vezes acaba ocasionando a queda. Ela ocorre por fatores intrínsecos, extrínsecos e comportamentais. A prevenção da queda é importante pela possibilidade de diminuição da morbidade, mortalidade, custos hospitalares e asilamento conseqüente. Os programas de prevenção têm a vantagem de melhorar a saúde como um todo, bem como a qualidade de vida, sendo sua prática especialmente importante para a faixa etária mais idosa. **Objetivo:** • Levantar o perfil sócio demográfico dos idosos participantes do projeto; • Comparar a pontuação na Classificação de Risco e na EEB das idosas participantes do projeto. **Método:** Foram utilizados como instrumentos (i) Ficha de Anamnese, elaborada no início do projeto, para apreciação do CEP, com base em revisões bibliográficas. De posse destes dados, elaborou-se uma tabela de Classificação de Risco (CR), que identifica faixas de risco de queda, entre Leve/Moderado/Grave; (ii) Escala de Equilíbrio de Berg (EEB), que visa detectar precocemente os idosos que apresentam maior risco de quedas. Os testes foram conduzidos por uma fisioterapeuta e alunas do Projeto de Iniciação Científica do Campus Realengo, na Clínica Escola do campus. As idosas são moradoras do entorno do campus e frequentam os serviços de saúde da região. **Resultados:** Foram avaliadas 21 idosas, com idade média de 71,24 (62/86) anos. São viúvas (15/71,4%), casadas/morando junto (4/23,8%) e 2 (9,5%) solteiras/separadas, sendo que 11 (52,4%) moram com familiares e 10 (47,6%) moram sozinhas. Não houve relação entre aumento da idade e piores escores na Classificação de Risco e no desempenho no EEB, apontando que isoladamente a idade não configura risco. A CR de queda teve como média 17,19 pontos (até 20 pontos = MODERADO). Na Escala de Berg, a pontuação média das idosas foi de 50 pontos, variando entre 41 a 55 pontos. Dentre as 21 idosas, 11 (52,4%) apresentaram Resultados compatíveis na EEB e na CR: 5 (45,45%) retornaram Resultados acima da média nos dois testes e 6 (54,55%) retornaram Resultados abaixo da média em ambos. **Considerações finais:** Os Resultados advindos das avaliações feitas em nossa amostra corrobora o fato do evento queda em idosos ser multifatorial. Percebemos que apesar da idade configurar fator de risco para queda, idosos mais jovens podem ter o risco aumentado pela inatividade física ou déficit sensorial, ao passo que idosas acima de 80 anos tiveram um bom desempenho em um ou nos

dois testes. Percebemos que é a concomitância destes fatores que leva a um maior risco de queda, sendo a intervenção terapêutica um recurso passível de minimizar ou extinguir alguns destes riscos, considerando sua natureza.

ESTUDO PATOLÓGICO OCUPACIONAL DE PACIENTES DO CENTRO MUNICIPAL DE REABILITAÇÃO E FISIOTERAPIA EVEREST DA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP

SCARIN, Simone Roberta Feltrin; LINARES, Stephanie; TIEMI, Vanessa Haro; FARINELLI, Kelly Silva; ALVES, Natália Beguine; PADULLA, Susimary Trevisan; NETTO JR, Jayme
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
simone.scarin@hotmail.com

Introdução: Os distúrbios do sistema músculo esquelético estão entre os mais acometidos da população em geral que procuram atendimento médico e que são encaminhados para a Fisioterapia. Tais distúrbios causam dor, deformidades e perda da função motora, responsável pela maior parte dos afastamentos e injúrias no trabalho. O trabalhador pode apresentar diversas lesões musculoesqueléticas podendo afetar diferentes segmentos do corpo decorrente da sobrecarga de movimentos repetitivos, manutenção de postura inadequada, por tempo prolongado e pressão mecânica sobre determinados segmentos do corpo. Alguns trabalhadores desenvolvem essas disfunções e outros não, mesmo estando sobre iguais atividades ocupacional e organizacional devido diferentes condições físicas, intelectuais e genéticas variáveis de acordo com o meio. Dessa forma o levantamento da ocorrência das profissões susceptíveis as disfunções musculoesquelético ajudará na homogeneização e adaptação desses grupos de trabalhadores pela compreensão da incidência, dos fatores de risco e de possíveis mecanismos de lesões. No Brasil o banco de dados do Sistema Único de Saúde (SUS) não inclui os acidentes de trabalho, impossibilitando a obtenção de dados epidemiológicos que cubram a totalidade dos trabalhadores afastados por acometimento do sistema musculoesquelético como no Centro de Reabilitação e Fisioterapia do Everest em Presidente Prudente/SP onde a maioria das disfunções ocorrem nos trabalhos braçais que afetam principalmente os membros superiores, ombros e coluna resultando nas Tendinopatias, Lombalgias e Cervicalgias. Sendo assim, torna-se imprescindível a correlação entre o diagnóstico clínico e a ocupação profissional para uma melhor distribuição das ações direcionadas a essa população. **Objetivo:** Correlacionar às profissões dos pacientes atendidos pela fisioterapia no Everest com a ocorrência de doenças ortopédicas. **Método:** O presente estudo foi composto por 192 pacientes, de ambos os gêneros com idade entre 20 a 97 anos. Foram coletados o diagnóstico e divididos em grupos: artrose, fraturas e tendinites e quanto as ocupações profissionais em serviços gerais (cabelereiro, mecânico, artesã), trabalhador braçal (pedreiro, trabalhador rural), aposentados, do lar e doméstica. Para análise qualitativa foi utilizado o teste de Goodman para comparar duas variáveis classificatórias, que avaliaram contrastes entre e dentro populações multinomiais utilizando 5% de significância estatística.

Resultados: Observa-se que a tendinite na população total (n = 192) analisada obteve maior prevalência dentre as doenças, sendo 57,3% deste total. Assim como a profissão Serviço Geral, com predomínio de 28,6% da ocupação profissional desta população. Por meio das proporções de frequência entre as doenças e ocupações profissionais, temos que na profissão Domésticas a tendinite prevaleceu em comparação às demais doenças (artrose e fratura), sendo $p < 0,05$. Já na profissão Serviço Geral a tendinite sobressaiu apenas em relação à artrose ($p < 0,05$). **Considerações finais:** Conclui-se que o grupo predominante são domésticas e serviços gerais relacionado a tendinopatias. Portanto um programa de prevenção e conscientização voltado a essa população amenizaria futuros problemas como, afastamentos e aposentadorias por invalidez.

PERCEÇÃO DE SAÚDE DE MULHERES NO CLIMATÉRIO ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE PRESIDENTE PRUDENTE, SÃO PAULO

PEIXOTO, Lara Nery; MESSALI, Fernanda Contri; FELL, Rayza Fabiane; CARDOSO, Viviane de Freitas; DIAMANTE, Josiane Zuntini; CARMO, Edna Maria

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, Presidente Prudente
larinha-peixoto@hotmail.com

Introdução: O envelhecimento da população brasileira é uma realidade demográfica e como consequência, espera-se um aumento progressivo na procura dos serviços de saúde por mulheres com queixas relacionadas ao climatério. Este pode ser influenciado por fatores biológicos, psicossociais e culturais, cujo conhecimento é fundamental para uma assistência mais qualificada e humanizada. A síndrome do climatério compreende o conjunto de sintomas e sinais que prejudicam o bem-estar da mulher e a saúde, podendo afetar sua qualidade de vida. Embora a relação entre esses sintomas e a qualidade de vida relacionada à percepção de saúde ainda seja assunto complexo, a voz do sujeito e sua percepção de saúde no contexto da saúde coletiva e no atendimento desta população, podem ajudar a definir condutas terapêuticas. **Objetivo:** Avaliar a percepção de saúde de mulheres no climatério atendidas em uma Unidade Básica de Saúde de Presidente Prudente. **Método:** Foram coletados dados de 30 mulheres funcionárias e usuárias da Unidade Básica de Saúde, empregando o Questionário de Saúde da Mulher, no qual quanto maior a pontuação, pior é a percepção da saúde e o índice de Blatt-Kupperman, que classifica os sintomas climatéricos em leve, moderado e acentuado. **Resultados:** A idade das mulheres no grupo estudado variou de 40 a 60 anos, com média de 49,6 anos e desvio padrão de 4,5. Quanto ao estado civil, 83% eram casadas, 7% separadas, 7% viúvas e 3% solteiras. Entre as que responderam, 43% tinham escolaridade com nível médio completo ou superior e 37% da amostra trabalhavam fora de seus domicílios. A maioria não tinha sido submetida à histerectomia (73%), 40% apresentava incontinência urinária e 27% faziam reposição hormonal, sendo a via de administração mais comum a oral. No índice de Blatt-Kupperman,

apenas uma participante não apresentou sintomas climatéricos, 33% foram classificadas como leve, 50% como moderado e 13% como acentuado, sendo os sintomas mais notados ondas de calor, dores musculares e/ou nas articulações e nervosismo. Os domínios mais comprometidos do Questionário de Saúde da Mulher foram sintomas somáticos, sintomas vasomotores e distúrbios do sono, seguidos de dificuldade cognitiva e sintomas menstruais, que também apresentaram comprometimentos significativos. **Considerações finais:** O presente estudo mostrou que as mulheres avaliadas vivenciam o climatério não apenas como um conjunto de sintomas, mas, sobretudo como processo que compromete sua vida. Várias são as possibilidades de intervenção no climatério, cuja efetividade depende de uma avaliação qualificada dessas mulheres, das queixas, sentimentos e percepções acerca do seu envelhecimento, não restringindo a saúde a questões meramente orgânicas. Portanto, conhecer as multiplicidades de fatores envolvidos no climatério são determinantes para os profissionais envolvidos no tratamento, com vistas a promover mais saúde e qualidade de vida a essa parcela crescente da população, considerando um cuidado mais integral e individualizado.

FREQUÊNCIA DE DOR LOMBAR EM OPERADORAS DE TELEMARKETING

PIVETTA, Hedioneia Maria Foletto; VEY, Ana Paula Ziegler

*Universidade Federal de Santa Maria
hedioneia@yahoo.com.br*

Introdução: A dor nas costas é uma das queixas mais frequentes da humanidade e é um dos motivos responsáveis pelo absentismo. A mulher do século XXI, que trabalha em setores administrativos pode estar exposta a lesões ocupacionais, como por exemplo, as dores nas costas. Dentre os serviços em que mais mulheres estão inseridas e a atividade laboral se dá quase que em sua totalidade sentada pode-se destacar os serviços de teleatendimento, que ganhou impulso no Brasil no final dos anos 1980 e, progressivamente, vem sendo incorporado a vários setores da economia. Tendo em vista tantos agentes danosos no ambiente de trabalho observa-se uma atenção crescente de pesquisadores das áreas de saúde na saúde do trabalhador, buscando através de pesquisas melhoria nas condições de trabalho e de vida dos trabalhadores. **Objetivo:** Investigar a frequência de dor lombar de operadoras de telemarketing bem como relacionar a capacidade funcional com dor lombar. **Método:** Tratou-se de uma pesquisa descritiva do tipo quantitativa. A população foi composta por operadoras de telemarketing de uma empresa do interior do Estado do Rio Grande do Sul, sendo a amostra a totalidade das trabalhadoras do local (oito). Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram ficha de avaliação adaptada de Queiroga, e para averiguar a capacidade dos funcionários em perceber a dor lombar, limitações e dificuldades na execução das atividades laborais e de vida diária foram aplicados os questionários de Avaliação Funcional de Oswestry e de Roland-Morris. A análise dos dados foi realizada mediante a estatística descritiva simples. O presente estudo obteve aprovação do comitê de ética e pesquisa, protocolo nº 12407113.4.0000.5346. **Resultados:** Fizeram parte da amostra oito funcionárias técnico

administrativos, com idade média de 25 anos, do gênero feminino. Das oito voluntárias, cinco apresentam dor lombar com EVA 3, sendo considerada dor de baixa intensidade; no questionário Roland Morris a pontuação foi de 2,8 sendo considerado um score baixo de incapacidade nas atividades de vida diária pela dor lombar; no questionário de Oswestry, que avalia a funcionalidade de pacientes com dor lombar, a média da pontuação foi de 7%, sendo também considerado baixo. **Considerações finais:** A dor lombar esteve presente na maioria da amostra estudada, sendo que a maioria das voluntárias apresentou um nível de incapacidade baixo.

ESTADO FUNCIONAL DE MULHERES FREQUENTADORAS DE PROGRAMA FISIOTERAPÊUTICO PREVENTIVO

MARTIN, Igor Alessandro Vanzo; FACIOLI, Tábata de Paula; RIBEIRO, Letícia Costa; TURATO, Vinícius Gustavo Gimens; SILVA, Juliana Rosini; FARIA, Claudia Regina Sgobbi; CAMARGO, Regina Celi Trindade

*Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
i.gora20@hotmail.com*

Introdução: Os idosos no Brasil em 2002 eram aproximadamente 8,6% da população geral (15 milhões), e estima-se que esse número duplicará para os próximos 20 anos, passando a expectativa de vida de 69,2 para 72,7 anos. Mas, simultaneamente desponta o crescimento de doenças crônico-degenerativas, mais especificamente a osteoporose, que afeta preferencialmente mulheres na menopausa. Os programas fisioterapêuticos cinesioterápicos preventivos devem buscar ganhos de massa óssea, flexibilidade, força muscular, coordenação, equilíbrio e alívio da dor, devido ao fato destas variáveis serem responsáveis pelo prejuízo da qualidade de vida dos indivíduos osteoporóticos. **Objetivo:** Caracterizar o estado funcional de mulheres com diagnóstico de osteopenia ou osteoporose, frequentadoras de programa fisioterapêutico preventivo gerontológico. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional, com amostra de conveniência, onde foram selecionadas 16 mulheres frequentadoras de programa da UNATI (Universidade Aberta à Terceira Idade), a pelo menos 12 meses. O grupo de mulheres apresenta média de idade de $65,43 \pm 6,26$ anos com diagnóstico densitométrico de osteoporose ou osteopenia. Foi aplicada para avaliar o equilíbrio, a Escala de Equilíbrio de Berg, para a flexibilidade, o Banco de Wells e para a agilidade, o Timed Up and Go Test. **Resultados:** Os dados apontaram média do IMC de $27,63 \pm 5,45$, caracterizado dentre dos limites desejáveis do IMC para o sexo feminino acima de 65 anos (24 a 29 kg/m²). Ao ser testada a flexibilidade, obteve-se $23,32 \pm 9,78$ cm, para a agilidade ao sentar e levantar a média foi $8,25 \pm 1,48$ seg, e especificamente para o equilíbrio $55,33 \pm 1,04$. Os dados caracterizaram um bom quadro geral, fato que pode ser explicado pelas atividades realizadas visto que elas melhoram a flexibilidade, força muscular, equilíbrio, coordenação e consciência corporal. **Considerações finais:** Assim sendo, este trabalho demonstra a importância de um programa de exercício físico para melhora e/ou manutenção do estado funcional de mulheres osteoporóticas. Estudos regulares devem ser realizados

para verificar alterações no perfil do grupo estudado, bem como a orientação constante ao grupo sobre obesidade para tentar diminuir a porcentagem de senhoras com sobrepeso.

COMPARAÇÃO ENTRE ALTERAÇÕES POSTURAS, FUNÇÃO LABORAL E DORES MUSCULOESQUELÉTICAS NA COLUNA VERTEBRAL DE CARTEIROS PEDESTRES

ANDRADE, Francini Porcher; NAVARRO, Joel; GESSINGER, Cristiane

*Centro Universitário Metodista IPA
fran_porcher@hotmail.com*

Introdução: O uso incorreto da postura pode causar sobrecarga das estruturas que promovem o suporte corporal, podendo levar às lesões musculoesqueléticas. Uma postura normal pode oferecer simetria aos segmentos corporais na posição ortostática e ausência de dor, entretanto, as posturas adotadas por um trabalhador são para que suas tarefas sejam realizadas com maior conformo, todavia, não significa que o corpo esteja em equilíbrio, tendo em vista que o organismo tende a se organizar em cadeias de compensações a fim de estabelecer uma resposta de adaptação a esta desarmonia. **Objetivo:** Comparar alterações posturais da coluna vertebral com dores musculoesqueléticas nos carteiros pedestres, verificando sua relação com posturas adotadas durante a atividade laboral. **Método:** Foi realizado um estudo transversal, com 20 carteiros pedestres de ambos os sexos e com dor musculoesquelética na coluna vertebral. Todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, preencheram um questionário contendo informações sobre a dor, realizaram uma análise de função laboral durante o trabalho externo, além de uma avaliação postural fotogramétrica. Para verificar a normalidade dos dados foi realizado o teste de Shapiro-Wilk, para comparação das variáveis foi realizado o teste t de Student e para as correlações foi utilizado o teste de Pearson. **Resultados:** Houve relação entre a forma de carregar a bolsa transpassada com a presença de escolioses em dupla curvatura ($p = 0,034$), a presença de dor na coluna cervical associou-se ao aumento da curvatura nesta região ($p = 0,005$), todos os indivíduos que realizavam flexão de tronco associada a uma semi-flexão de joelhos para apanhar objetos no chão apresentaram dor lombar e não houve correlação entre a média do peso da bolsa com a média angular no plano sagital da coluna cervical ($r = -0,42$; $p = 0,06$), torácica ($r = -0,28$; $p = 0,21$) e lombar ($r = 0,06$; $p = 0,79$). **Considerações finais:** Algumas atividades desempenhadas pelos carteiros pedestres podem apresentar riscos quanto ao aparecimento das dores e alterações posturais na coluna vertebral.

FISIOTERAPIA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA – AONDE ESTÁ A TEORIA PARA ESSA PRÁTICA?

SKUPIEN, Jonas Aléxis

*Centro Universitário Franciscano
jonas_skupien@hotmail.com*

Introdução: O presente trabalho de pesquisa consiste em apresentar questões referentes à formação dos fisioterapeutas no Rio Grande do Sul e sua inserção no nível primário de atenção à saúde. Na fisioterapia, ainda é presente a associação por práticas de ordem recuperativas. Assim, condutas de ordem preventiva, de educação e de promoção em saúde muitas vezes fazem minoritariamente parte dos currículos de formação, desencadeando a pouca assimilação do assunto. **Objetivo:** Esse trabalho de pesquisa realizado durante o curso de Especialização Lato Sensu em Saúde da Família e Comunidade, através da Escola Grupo Hospitalar Conceição (GHC), em Porto Alegre – RS, teve como objetivo relacionar as disciplinas das grades curriculares de IES do Rio Grande do Sul com a Atenção Primária a Saúde (APS) como cenário de atuação para a fisioterapia. **Método:** Consistiu em fazer a busca na grade curricular de 17 Instituições de Ensino Superior (IES) do estado do Rio Grande do Sul, sendo 02 públicas e 15 privadas. Na análise, foram procuradas disciplinas que continham em seu nome as seguintes terminologias: “Educação em saúde”, “Preventiva”, “Prevenção”, “Promoção da saúde” e “Saúde coletiva”. **Resultados:** Evidenciou-se que dentre todas as instituições, existem 02 disciplinas constando em seu nome “Educação em Saúde”, 08 disciplinas constando em seu nome “Preventiva” ou “Prevenção”, 06 disciplinas constando em seu nome “Promoção da saúde” e 18 disciplinas constando “Saúde Coletiva”. Dentre todas as IES, em 04 delas, nenhuma disciplina com essa terminologia foi encontrada, o que corresponde a quase 25%. No que diz respeito à porcentagem da carga horária em disciplinas com essas terminologias, o maior valor encontrado foi de 12,6 % correspondendo à 450 horas, em um curso que possui um total de 3570 hs total. Além disso, em 12 das IES avaliadas, a carga horária em disciplinas com as terminologias descritas acima, a porcentagem da carga horária total do curso, era menor do que 5%. **Considerações finais:** A fisioterapia é uma recente profissão da área da saúde, que possui em seu processo de formação e atuação profissional, nítidos e consistentes reflexos de sua origem. É compreensível que alguns assuntos de educação em saúde, prevenção, promoção e saúde coletiva pudessem estar inseridas em pautas de outras disciplinas, mas de forma complementar. O processo de formação de grande parte das IES do Rio Grande do Sul não estimulam nos estudantes a aproximação com as necessidades de saúde locais, no que tange a atenção primária, mesmo que para tal já exista campo de demanda de trabalho, justificada recentemente pela Portaria de nº 154, que cria os Núcleos de Apoio a Saúde da Família. Portanto, percebe-se assim ser difícil a inserção em complexos contextos de saúde-doença com a necessidade da compressão integral dos sujeitos, se o processo de formação continuar formando somente recuperapeutas.

O USO DO SERVIÇO DA TELECONSULTORIA PARA AUMENTAR O ACESSO A FISIOTERAPIA: A EXPERIÊNCIA DA REDE DE TELESSAÚDE DE MINAS GERAIS

NEVES, Victor Ribeiro; GEISEL, Patrícia Paulino; MAIA, Júnia Xavier Maia; SOUSA, Lidiane; ALKMIM, Maria Beatriz; RIBEIRO, Antônio Luiz Punho; MARCOLINO, Milena Soriano

*Universidade Federal de Minas Gerais
nevesvr@gmail.com*

Introdução: O acesso ao serviço de fisioterapia em municípios remotos é muito limitado em grandes países, como o Brasil. Isso pode ser devido a alta concentração de recursos e de cuidados especializados nas grandes cidades, a falta de profissionais de pequenos municípios e aos salários não atrativos oferecidos por esses municípios. A telessaúde é uma ferramenta para aumentar e melhorar o acesso aos diferentes profissionais e especialistas da área saúde em regiões remotas. Além disso, a telessaúde é uma importante estratégia para fornecer suporte aos profissionais da atenção básica em pequenas cidades por meio da teleconsultoria nas áreas da saúde, incluindo a fisioterapia. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi analisar as teleconsultorias em fisioterapia realizadas pela Rede de Telessaúde de Minas Gerais. **Método:** Foi realizado um estudo observacional e retrospectivo para avaliar as teleconsultorias realizadas entre novembro de 2009 a julho de 2012. Dois avaliadores distintos avaliaram as teleconsultorias em relação ao profissional solicitante, ao tipo da dúvida, à área de atuação e ao nível de assistência. Foram analisadas as teleconsultorias provenientes de diversos profissionais da área da saúde: fisioterapeutas, médicos, dentistas, terapeutas ocupacionais, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas e farmacêuticos. **Resultados:** Durante o período do estudo, foram realizadas 601 teleconsultorias em fisioterapia. Dentre as quais, 82% eram dúvidas relativas à assistência, 17% eram educacionais e 1% foram sobre legislação/regulamentação profissional. As dúvidas de origem no ambulatorial foram as mais frequentes, aproximadamente 98% teleconsultorias, seguidas de domiciliar (1,5%) e de hospitalar (2 (0,5%). Em relação aos profissionais que solicitaram a teleconsultoria, a grande maioria era formada por fisioterapeutas (79%), seguido por enfermeiros (16%), médicos (3,6%), terapeutas ocupacionais (0,33%), psicólogos (0,33%), farmacêutico (0,16%), nutricionista (0,16%) e educador físico (0,16%). Já em relação à área de atuação a grande maioria era relacionada à ortopedia/traumatologia (52%) e neurologia (16%), seguidas por articulação temporomandibular (ATM) (0,67%), cardiopulmonar (7,65%), geriatria (1,66%), acupuntura (0,16%), dermatologia (1,50%), ginecologia (1,83%), infectologia (0,33%), mastologia (0,66%), oncologia (0,50%), órtese e prótese (0,50%), pediatria (9,65%), urologia (0,66%) e vascular (2,16%). Ainda foram incluídas áreas de atuação multidisciplinar como epidemiologia (0,17%), ética e deontologia (0,50%), educação (0,50%), legislação (1,17%), recursos físicos (1,50%). Dos 607 municípios que eram atendidos pelo serviço na ocasião, somente 156 (25,70%) municípios utilizaram o serviço de teleconsultoria em fisioterapia. Ainda, 133 (83,8%) dos

municípios que solicitaram a telefisioterapia tinham menos que 10 mil habitantes. **Considerações finais:** Pode-se concluir que a maioria das teleconsultorias em fisioterapia são dúvidas de fisioterapeutas relacionadas ao cuidado do paciente em ortopedia e traumatologia em municípios com menos de 10 mil habitantes.

A QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA NA HEMODIÁLISE

NEPOMUCENO, Fabio Correia Lima; MELO JUNIOR, Ivaldo Menezes de; DELGADO, Márcia de Oliveira; PAIVA, Rosa Camila Gomes; COSTA, Nálbia Roberta Araújo da

*Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
fabiocln21@yahoo.com.br*

Introdução: A Insuficiência Renal Crônica é caracterizada pela rápida redução da função renal, tendo como Resultados a diminuição da diurese e a perda da homeostase interna. É considerada um problema na saúde pública, pois causa elevada taxa de morbidade e mortalidade e, além disso, tem impacto negativo sobre a Qualidade de Vida relacionada à saúde, visto que esta é a percepção da pessoa por meio de uma avaliação subjetiva de seus sintomas, satisfação e adesão ao tratamento. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida dos pacientes com insuficiência renal crônica atendidos pela fisioterapia em um serviço de hemodiálise. **Método:** A pesquisa foi descritiva, com uma abordagem quantitativa, tendo como amostra 100 pacientes com Insuficiência Renal Crônica atendidos pela fisioterapia na Clínica de Nefrologia da Paraíba e na Unidade de Doenças Renais na cidade de João Pessoa. Aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba de acordo com a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Foi aplicado o formulário com a versão abreviada da World Health Organization Quality Of Life Assessment (WHOQOL-Abreviado) que está dividido em domínios com relação à avaliação da qualidade de vida, saúde e outras áreas da vida tais como: domínio físico, psicológico, nível de independência, relações sociais e ambiental. Os domínios são pontuados de forma independente, considerando que é um construto multidimensional. Dessa forma, quanto maior o valor do escore, melhor é o domínio avaliado. Para a análise estatística os dados foram digitados na plataforma do SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) para Windows (versão 15) e serão apresentadas por médias e desvio padrão. **Resultados:** A amostra foi composta por 50 indivíduos do gênero masculino e 50 do feminino, com uma variação de 1 a 144 meses de tratamento. Foi observado que a autoavaliação da Qualidade de vida apresentou uma média de 3,8 com um desvio padrão de 0,8. Na satisfação com a sua saúde, obteve-se uma média de 3,2 com um desvio padrão de 1. Quanto aos domínios: No físico, média de 9,6 com um desvio padrão de 2,5; no psicológico, média de 22 com um desvio padrão de 4; no nível de Independência, média de 12 com desvio padrão de 3; nas relações sociais, média de 11 com um desvio padrão de 2,5 e no ambiental, média de 29 com um desvio de 4,5. **Considerações finais:** Foi constatada na autoavaliação da qualidade de vida uma

média de Resultados superior à observada em relação à pergunta sobre a satisfação com a própria saúde. O domínio físico foi o aspecto mais comprometido nestes indivíduos, seguidos das relações sociais e o nível de independência. Já o domínio ambiental foi o que apresentou melhor escore, seguido do domínio psicológico, sendo os dois domínios considerados satisfatórios na qualidade de vida destes indivíduos.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E DE CONDIÇÃO DE SAÚDE DE INDIVÍDUOS ATENDIDOS POR SERVIÇO DE RESIDÊNCIA EM FISIOTERAPIA EM ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

NAPOLEÃO, Layane Lopes; SILVA, Juliana Rosini; BERNARDO, Aline Fernanda Barbosa; MORAES, Érica Caruso; ARÉVALO, Giovanna Altero; ALMEIDA, Ana Lúcia Jesus; PIZZOL, Renilton José

*Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
laynapoleao@hotmail.com*

Introdução: A participação do fisioterapeuta em serviços que buscam garantir a assistência integral à saúde na atenção básica, como na ESF, tem sido crescente no Brasil. Isto exige desse profissional um redimensionamento do foco de intervenção fisioterapêutico, que passa da concepção reabilitadora para a aproximação do campo da promoção da saúde voltado para a educação, prevenção de doenças e assistência em saúde. Para fundamentar essa nova forma de atuação pode ser importante para o fisioterapeuta conhecer características da população que ele vai atender que podem direcionar a sua intervenção e o tipo de abordagem, como o perfil de aspectos sociodemográficos e de condições de saúde. **Objetivo:** Traçar um perfil sociodemográfico e de condições de saúde de população atendida por serviço de residência em fisioterapia junto a ESF. **Método:** Estudo de caráter descritivo e abordagem quantitativa. Os 28 usuários atendidos junto a três ESF do município de Presidente Prudente-SP pelo Serviço de Residência em Fisioterapia da FCT/Unesp no mês de junho de 2013, foram interrogados quanto a questões relacionadas à características sociodemográficas (sexo, idade, estado civil, escolaridade, renda e estado ocupacional) e à condição de saúde (diagnóstico de encaminhamento para o Serviço, doenças associadas, tipo de atendimento fisioterapêutico). **Resultados:** A média de idade foi de 52,5±22 anos, sendo que 82% dos indivíduos eram do sexo feminino e 18% do sexo masculino. Quanto ao estado civil 46,4% eram casados, 39% solteiros e 14,6% viúvos; à escolaridade, 64,5% completaram ou cursaram parte do ensino fundamental, 32% tinham ensino médio e 3,5% superior incompleto. A renda média familiar foi de 2,14 salários mínimos, sendo que 50% deles eram aposentados, 25% não trabalhavam e os demais trabalhavam em serviços braçais. Em relação às condições de saúde dos indivíduos encaminhados: 32,1% apresentavam casos ortopédicos (artrose, tendinite, fratura), 21,4% casos neurológicos (AVE, Alzheimer, Parkinson e TCE), 17,9% hipertensão arterial e diabetes, 14,3% eram gestantes com dor lombar e 14,3% não tinham enfermidades. Desses indivíduos 61% apresentavam alguma doença associada, sendo mais frequentes

a dor lombar e a hipertensão arterial. Quanto ao tipo de abordagem: 69% dos indivíduos foram atendidos em grupo, 21,3% em domicílio e 10,7% individualmente nas unidades de saúde. **Considerações finais:** A população atendida tem características de vulnerabilidade social (baixos níveis de escolaridade e renda, trabalhos desgastantes de má remuneração, maioria sem companheiro) e de condições de saúde impactantes. Quanto ao encaminhamento para atendimento fisioterapêutico foi observada uma tendência a relacionar a atuação aos casos ortopédicos e neurológicos reforçando por parte do sistema de saúde o pensamento reabilitador que se faz da fisioterapia o que moldou o tipo de abordagem oferecida voltada para a demanda dos problemas já presentes.

AVALIAÇÃO GONIOMÉTRICA DOS EIXOS VERTEBRAIS EM PACIENTES COM LOMBALGIA SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA CONVENCIONAL

WEIS, Luciana C; ROVEDA, Patrícia O; WOJAHN, Aline B; CHRISTILLINO, Suzana R; SILVA, Gabriela L; BORDIN, Diogo F

*Universidade de Santa Cruz do Sul e Centro Universitário Franciscano-UNIFRA
luciana.weis@bol.com.br*

Introdução: A lombalgia é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como um comprometimento da estrutura da coluna lombar de etiologia psicológica, fisiológica ou anatômica, assim sendo uma deficiência que limita ou impede o desempenho pleno de AVDs. Dentro das diversas técnicas e recursos da Fisioterapia no tratamento da Lombalgia a Eletroestimulação Transcutânea (TENS) associada a outras terapêuticas permitem atenuar os sintomas, bem como possibilitar melhora nas atividades de vida diária (AVD) devido à recuperação de grande parte do arco de movimento pela melhora do limiar de dor. Um dos itens importantes dentro da avaliação completa do paciente consiste na avaliação goniométrica que avalia a amplitude dos movimentos articulares. **Objetivo:** O objetivo deste estudo consistiu em avaliar a amplitude dos movimentos articulares da coluna vertebral em pacientes com lombalgia submetidos a TENS, massoterapia e cinesioterapia de solo. **Método:** Trata-se de um estudo observacional longitudinal realizado no projeto de extensão intitulado Oficinas Terapêuticas: Ações em Solo e Hidroterapia na Clínica de Fisioterapia da Universidade de Santa Cruz do Sul-RS, onde foram avaliados 10 pacientes com sintomatologia de lombalgia clinicamente diagnosticada, selecionados aleatoriamente e submetidos a doze semanas de TENS (acupuntura, 80 µs, 20 Hz), massoterapia (deslizamentos superficial e profundo) e alongamentos (convencionais da região lombar) duas vezes por semana, sendo realizado Goniometria nos movimentos de flexão (FL) e extensão (EX) da coluna, inclinação lateral direita (ILD) e esquerda (ILE) e rotação direita (RD) e esquerda (RE) do segmento vertebral previamente e posteriormente ao período de terapêutica, também foi avaliado a composição corporal dos indivíduos através do Índice de Massa Corpórea (IMC). Para a comparação dos dados foi utilizado o teste t de student a nível de significância de $p < 0,05$. **Re-**

sultados: A média de idade dos pacientes analisados foi de 57,1 anos e IMC de 26,9 kg/m². A análise Goniométrica dos movimentos da coluna vertebral revelou aumento significativo de amplitude de movimento em praticamente todos os movimentos analisados exceto nos movimentos de ILE e RD [FL = (p<0,001); EX= (p = 0,03); ILD = (p=0,003); ILE = (p = 0,124); RD = (p = 0,231); RE = (p = 0,01)]. **Considerações finais:** Pôde-se concluir através dos Resultados que a aplicação de TENS associada à massoterapia e cinesioterapia em solo é eficaz em produzir aumentos significativos à amplitude de movimento dos eixos da coluna vertebral devido à redução do limiar de dor.

O IMPACTO DA FISIOTERAPIA NO TEMPO DE PERMANÊNCIA EM VENTILAÇÃO MECÂNICA EM CRIANÇAS CARDIOPATAS

CARDOSO, Marjane da Silveira; SCHAAN, Camila Wohlgemuth; PINZON, Anelise Dentzien; RICACHINEWSKY, Claudia Pires; DAL BOSCO, Adriane; ROVEDDER, Paula Maria Eidt

*Centro Universitário Metodista do Sul - IPA
marjacardoso@hotmail.com*

Introdução: As morbidades mais comuns no pós-operatório de cirurgias cardíacas são as complicações pulmonares decorrentes da intensa manipulação torácica durante a cirurgia e o número de drenos. **Objetivo:** Avaliar o impacto da intervenção fisioterapêutica no tempo de permanência em ventilação mecânica (VM) das crianças submetidas à cirurgia de cardiopatia congênita (CC). **Método:** Estudo coorte em crianças submetidas à cirurgia de CC no Hospital da Criança Santo Antônio em 2011. Amostra foi dividida em dois grupos conforme a cardiopatia (cianótica e acianótica), subdividida em três grupos conforme o início da fisioterapia em pós operatório imediato POI (intervenção em até 24h PO), pós operatório tardio 1 POT1 (de 24h a 72h PO) e pós operatório tardio 2 POT2 (após 72h PO). A coleta dos dados ocorreu da análise de prontuários dos pacientes no período de dezembro de 2011 a maio de 2012, conforme aprovação nos Comitês de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Metodista IPA e da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. **Resultados:** Amostra foi de 23 pacientes com idade mediana de 1 mês (0,03 e 19), 65,2% eram do sexo masculino, 65,2% apresentavam cardiopatia cianótica. Dos 23 paciente 26,1% eram do grupo POI, 52,2% POT1 e 21,7% POT2. Para o tempo em VM, a diferença foi significativa nos grupos POI e POT1 (p = 0,006). No entanto, para o tempo de UTI a diferença deixou de ser significativa (p = 0,072), isto significa que o início da fisioterapia foi um fator associado com o tempo de VM independentemente do tipo de cardiopatia. Houve associação positiva entre o número de alterações pulmonares com o tempo de VM (r = 0,579; p = 0,004) e com o tempo de UTI (r = 0,520; p = 0,011). Os pacientes que permaneceram mais tempo em VM apresentaram maior número de alterações pulmonares. **Considerações finais:** A fisioterapia respiratória realizada no pós-operatório imediato de CC contribui para diminuição do tempo de permanência do paciente pediátrico em VM.

MENSURAR A CAPACIDADE FUNCIONAL ATRAVÉS DO ÍNDICE DE BARTHEL NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES QUE REALIZAM HEMODIÁLISE

SANTOS, Thamara Müller; MANFRIM, Paula de Barros; MALAGUTI, Isabela; PADULLA, Susimary Aparecida Trevizan; SILVA, Renata Calciolari Rossi; NAPOLEÃO, Layane Lopes; SANTOS, Daiane Caroline Nascimento

*Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
thamaramuller@hotmail.com*

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) caracteriza-se pela lesão, com perda progressiva e irreversível da função dos rins. Quando os rins não conseguem mais eliminar as toxinas liberadas pelo metabolismo e manter a composição físico-química do organismo dentro da normalidade, é necessário submeter o doente ao tratamento de substituição renal. Um dos tratamentos utilizados na DRC é a hemodiálise. O tratamento hemodialítico é responsável por um cotidiano monótono e restrito, e as atividades desses indivíduos são limitadas, favorecendo o sedentarismo e a deficiência funcional, fatores que refletem na qualidade de vida. A partir dessas observações foi utilizado o SF-36, instrumento para a monitorização da qualidade de vida para pacientes hemodialítico, verificando assim, as possibilidades e os limites que permita a conscientização dos pacientes quanto a sua situação, tendo em vista uma ação transformadora dessa realidade, e o Índice de Barthel, que avalia a independência funcional do cuidado pessoal, mobilidade, locomoção e eliminações. No contexto clínico o Índice de Barthel dá-nos informação importante, não só a partir da pontuação total, mas também a partir das pontuações parciais para cada atividade avaliada, porque permitem conhecer quais são as incapacidades específicas da pessoa e como tal adequar os cuidados às necessidades. **Objetivo:** Mensurar a dependência funcional dos pacientes com incapacidades crônicas através do Índice de Barthel e avaliar a qualidade de vida dos pacientes que realizam hemodiálise. **Método:** Para a realização desta pesquisa foram selecionados 120 pacientes de ambos os sexos com idade entre 40-60 anos, com o diagnóstico de DRC que frequentam o Instituto do Rim da Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente/SP. O questionário empregado foi o Índice de Barthel modificado e o SF-36. **Resultados:** Houve relação positiva entre o escore do questionário de Barthel e maiores valores no domínio funcional (r = 0,68; p = 0,001), emocional (r = 0,30; p = 0,001), dor (r = 0,26; p = 0,004), social (r = 0,22; p = 0,018) e saúde mental (r = 0,24; p = 0,008). **Considerações finais:** O Índice de Barthel está associado a diferentes domínios da qualidade de vida. Podendo-se concluir que pacientes que apresentam baixa qualidade de vida, não têm uma boa independência funcional.

EFEITO DA ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP

MESSALI, Fernanda Contri; FELL, Rayza Fabiane; PEIXOTO, Lara Nery; DIAMANTE, Josiane Zuntini; PIZZOL, Renilton José; CARMO, Edna Maria; CHAGAS, Eliane Ferrari

Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho
feife_messali@hotmail.com

Introdução: A expectativa de vida vem aumentando ao longo dos anos, sendo o envelhecimento da população um dos desafios a serem enfrentados no século XXI. O envelhecimento é um processo natural e irreversível, que se caracteriza por alterações fisiológicas, da capacidade física e funcional, que podem ser influenciados pela inatividade. **Objetivo:** Verificar a qualidade de vida de idosos que praticam e não praticam atividade física em uma Unidade Básica de Saúde de Presidente Prudente. **Método:** Foram entrevistados 30 idosos, com idade acima de 60 anos, dos quais 15 eram sedentários e 15 praticavam atividade física regularmente, pelo instrumento WHOQOL-bref, no qual quanto mais próximo de 100% a pontuação, melhor a percepção qualidade de vida pelo indivíduo. **Resultados:** A média de idade da população foi de $70,26 \pm 6,53$ anos, sendo que 20 eram do sexo feminino e 10 do sexo masculino, com média de escolaridade de $3,3 \pm 2,52$ anos e prevalência de hipertensão como patologia. Foi utilizado o instrumento WHOQOL-bref que verificou no grupo de atividade física (GAF) porcentagem de 63,33% no domínio físico e para o grupo controle (GC) porcentagem de 58,57%. No domínio Psicológico, 71,11% para GAF e 70,56% para GC, em Relações Sociais porcentagem de 73,33% no GAF e 70,56% no GC e para o domínio Ambiente 65,42% no GAF e 61,46% no GC. Quando questionado sobre como avalia a sua qualidade de vida, o GAF apresenta um percentual de 72,50% enquanto o GC apresentou 58,33%. **Considerações finais:** Neste trabalho, em todos os domínios, o GAF mostrou uma avaliação melhor com destaque para o domínio físico. Verificou-se que o grupo que pratica atividade física tem uma percepção melhor da qualidade de vida que os sedentários e isto foi evidente na diferença de percentual do item relacionado. A prática regular de atividade física tem a capacidade de retardar sintomas do envelhecimento, influenciar positivamente a capacidade física e funcional do indivíduo, o que pode proporcionar uma melhor percepção da qualidade de vida.

LEVANTAMENTO INTERDISCIPLINAR DO PERFIL SOCIAL E DE SAÚDE EM TRABALHADORES DE UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS DE TELEFONIA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

VAZ, Ana Carolina; ARAÚJO, Patrícia Daniele Piauino; SANTOS, Eliana Correa dos; SOTELLO, Camila Raymundo, GUAZELLI, Maria Elizabete; MARTINS, Luciana Caglione

Universidade Anhembi Morumbi
patidaniele@uol.com.br

Introdução: A busca pela atenção integral a saúde começa com a atenção primária através de cuidados de saúde que são levados o mais proximamente possível dos lugares onde pessoas vivem e trabalham (OMS). Tal função deve ser desempenhada tanto numa abordagem individual quanto coletiva, valorizando assim o trabalho em equipe. Os cursos de saúde da Universidade Anhembi Morumbi/SP, inclusive o da Fisioterapia, oferece uma disciplina (PIC – Programa Interdisciplinar Comunitário) em que seus graduandos podem de forma interdisciplinar e integrada, exercer essa abordagem de atenção primária em parceria com empresas, escolas, creches e afins. **Objetivo:** Estimular o trabalho interdisciplinar; Verificar o perfil social e de saúde de trabalhadores de uma empresa, através do enfoque multidisciplinar; Analisar os temas de preferência referentes à saúde desses trabalhadores. **Método:** No período de fevereiro a maio de 2013 foi estudo observacional, realizado com uma turma com 29 alunos de 10 cursos distintos, em uma empresa prestadora de serviços de telefonia. O estudo compreendeu as seguintes etapas: A) Observação da realidade da empresa, B) Levantamento do perfil dos trabalhadores com questionário de anamnese construído em grupo com entrevista posterior, C) Tabulação dos Resultados agrupando os depoimentos, dados de sinais vitais e testes específicos; D) Teorização dos pontos-chaves para gerar uma melhor compreensão do fenômeno, E) Levantamento das hipóteses de solução, aplicação prática a realidade através de palestras (Metodologia do Arco de Magueres). **Resultados:** Cento e cinco (105) trabalhadores foram avaliados. Apresentaram média de idade foi de $36,1 \pm 8,4$ anos, 93% do gênero masculino, com IMC de $25,6 \pm 5$ kg/cm². Os Resultados foram divididos em: 1) Perfil social: 71% casados, 81% com ensino fundamental, 71% com menos de dois filhos, 63% sentem-se realizados no trabalho e 12% já sofreram acidente neste ambiente. 2) Perfil de saúde: 22% são fumantes, 21% consomem bebida alcoólica, 32% referem sono inadequado; 50,4% referem dor corpórea relacionada ao trabalho. 3) Temas de saúde escolhidos pelos trabalhadores para serem orientados: controle do estresse, combate a dor, treinamento de primeiros socorros, como melhorar o sono e problemas relacionados ao estômago. **Considerações finais:** O trabalho interdisciplinar foi estimulado, gerando a possibilidade de se alcançar maior eficiência na abordagem à pessoa, pela potência terapêutica que os alunos de diferentes profissões da saúde juntos, pode alcançar.

PROMOVENDO O ALEITAMENTO MATERNO: A PESQUISA E EXTENSÃO COMO DISPOSITIVO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

REAL, Amanda Albiero; FREIRE, Ariane Bolla; ANVERSA, Elenir Terezinha Rizzetti; PRESTES, Maria Lúcia; BRAZ, Melissa Medeiros; PIVETTA, Hedioneia Maria Foletto

*Universidade Federal de Santa Maria
nathi.pozz@gmail.com*

Introdução: O aleitamento materno constitui-se em nutrição completa até os seis meses de vida do bebê, pois além de oferecer todos os nutrientes necessários ao desenvolvimento, promove o vínculo afetivo mãe-filho. Entretanto, pesquisar sobre aleitamento materno demonstrando o cenário real de um município pressupõe o estabelecimento de parcerias que possibilitem a articulação de objetivos e estratégias específicas. Com esse intuito, a Universidade e os Serviços de saúde assumem papel preponderante na articulação de propostas viáveis que atendam a necessidade de ambos (levantar indicadores em saúde e formar profissionais comprometidos com os princípios do SUS). **Objetivo:** Integrar o ensino com os serviços de saúde por meio da extensão, tendo como premissa identificar a prevalência do aleitamento materno no Município de Santa Maria, RS, bem como averiguar os fatores associados ao desmame precoce. Acredita-se que os dados oriundos da pesquisa poderão constituir-se em elementos importantes para estratégias e ações de promoção do aleitamento materno gerando, ainda, conhecimentos para o fomento do ensino. **Método:** A proposta envolve estudo transversal em que a estratégia é engajar acadêmicos, residentes da Residência Multiprofissional Integrada da UFSM e profissionais de saúde da SMS na coleta de dados durante as campanhas Nacionais de vacinação contra a Poliomielite no ano de 2013 (06/06 e 24/08/2013). Para isso, os pesquisadores foram capacitados e receberam o manual do pesquisador, sendo que essa capacitação serviu como estratégia de ensino sobre amamentação e sobre o SUS. Utilizou-se questionário padronizado validado para o estudo, aplicado consecutivamente à 1.015 mães de crianças de 0 a 1 ano de idade nas Unidades Básicas de Saúde do Município. Os dados coletados estão em processo de análise no Programa SPSS, versão 15.0. **Resultados:** A primeira etapa da pesquisa foi cumprida no dia 06 de junho através de 42 pesquisadores distribuídos estrategicamente nas Unidades de Saúde do Município tendo em conta as regiões administrativas, sendo: da região Norte (45), Sul (76), Centro Leste (75), Leste (76), Centro Oeste (56), Oeste (104), Centro Urbano (77) e Nordeste (40), totalizando 652 questionários. **Considerações finais:** Para a segunda etapa da campanha a meta é alcançar a amostra estimada (1.015) faltando assim 363 instrumentos. As regiões que ainda carecem intensificar as coletas são as regiões Nordeste e Norte para que assim possa-se inferir que a prevalência é do município como um todo, permitindo ainda identificar as diferenças de cada região e os fatores que interferem no desmame precoce de acordo com as características de cada uma delas. Assim, seria possível estabelecer estratégias envolvendo as diferentes entidades públicas do Município para a concretização de novas estratégias voltadas para a promoção do aleitamento materno.

PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO E FATORES ASSOCIADOS AO DESMAME PRECOCE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

REAL, Amanda Albiero; FREIRE, Ariane Bolla; BRAZ, Melissa Medeiros; PIVETTA, Hedioneia Maria Foletto

*Universidade Federal de Santa Maria
nathi.pozz@gmail.com*

Introdução: O leite materno apresenta composição semelhante para todas as mulheres que amamentam no mundo e, além de ter composição nutricional balanceada com fatores funcionais e moduladores que garantem as necessidades fisiológicas, imunológicas, de crescimento e desenvolvimento do lactente, seus benefícios se refletem até a idade adulta. Assim, o aleitamento materno (AM) traz inúmeros benefícios, pois evita mortes infantis ao agir como um fator preventivo. O incentivo ao aleitamento materno é uma das prioridades das políticas nacionais, sendo há anos um aliado no combate à morbimortalidade infantil. Apesar das inúmeras vantagens que o aleitamento materno (AM) produz, a sua manutenção exclusiva até os 6 meses de vida da criança merece atenção, pois pesquisas vêm demonstrando que esse índice encontra-se muito aquém do recomendado pelo Ministério da Saúde. **Objetivo:** Investigar como está a prevalência do AM no Brasil a partir da pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde (2008-2009), bem como identificar quais os fatores associados ao desmame precoce foram levantados nas últimas pesquisas, e averiguar se esses ainda permanecem como fatores agravantes ao AM. Assim, seria possível nortear a constituição de políticas de saúde, e direcionar ações programáticas no que tange à saúde materno-infantil para contribuir com o planejamento de ações em saúde e oferecer informações para a redução dos índices de morbimortalidade no Município. **Método:** Pesquisa bibliográfica integrativa mediante busca sistemática de periódicos nas bases de dados eletrônicos SCIELO, Google Acadêmico e LILACS. Os critérios de inclusão foram artigos publicados em revistas científicas, impressas ou online, no período de 2010 a 2012, utilizando-se associação da palavra chave “aleitamento materno” com os descritores: “fatores associados”, “prevalência”, “frequência”, “duração”. A análise foi realizada mediante a descrição dos dados encontrados. **Resultados:** Selecionou-se 19 referenciais periódicos dos 1744 encontrados. **Considerações finais:** Estudos demonstraram que fatores ambientais como situação econômica precária, baixa idade e escolaridade materna, trabalho fora de casa, somados a fatores biológicos como trauma mamilar, mamilos planos ou invertidos, ingurgitamento mamário, dor nos mamilos, reflexo exacerbado de ejeção do leite, sucção débil do bebê, baixa produção de leite e posicionamento inadequado do bebê, influenciam no desmame precoce. Além disso, foi demonstrada a baixa prevalência de AME durante os 6 primeiros meses de vida. Tais achados acenam para a necessidade do trabalho em equipe multiprofissional em prol do aleitamento materno, formando uma rede de cuidado voltado à promoção da saúde e da qualidade de vida tanto do bebê quanto da mãe e da unidade familiar como um todo. O pré-natal é a porta de entrada para estimular o cuidado da saúde e nutrição

materno-infantil e para a decisão da mulher em amamentar seus filhos, sendo necessário instruir as gestantes e sua família todos os conhecimentos e informações sobre o AM e sua importância tanto para mãe quanto para a criança.

EFEITO DA IMERSÃO EM ÁGUA AQUECIDA SOBRE AS PRESSÕES RESPIRATÓRIAS MÁXIMAS EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS: UM ESTUDO COMPARATIVO DE CASOS

AMERICO, Larissy dos Santos; ROVEDA, Patrícia Oliveira;
WEIS, Luciana Cezimbra BORGES, Taís; PRADELLA, Denise;
BORDIN, Diogo Fanfa

*Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC
larissyamerico@unisc.br*

Introdução: O câncer de mama é causado pela multiplicação anormal das células formando um tumor maligno. É a neoplasia mais frequente em mulheres, sendo o tratamento cirúrgico mais indicado a quadrantectomia e a mastectomia radical. Um dos déficits residuais resultantes é menor mobilidade torácica e a diminuição da força muscular respiratória. Através da hidroterapia com o auxílio dos efeitos físicos e fisiológicos da água podemos aumentar a reexpansão pulmonar e fortalecer os músculos respiratórios. A pressão hidrostática da água exerce efeito compressivo sobre a caixa torácica exigindo maior trabalho inspiratório e facilitando a expiração. **Objetivo:** Este estudo objetivou avaliar o efeito da imersão em água aquecida sobre as pressões respiratórias máximas em pacientes mastectomizadas. **Método:** Trata-se de um estudo transversal cuja amostra foi obtida por conveniência com participantes do Projeto “Oficinas Terapêuticas: Ações em Solo e na Hidroterapia da Universidade de Santa Cruz do Sul – RS”, onde foram avaliadas duas mulheres mastectomizadas unilateralmente, sendo uma por quadrantectomia, com quinze (15) sessões de atendimento (Paciente 1 - 47 anos), e outra por mastectomia e linfodectomia axilar, com duas (2) sessões de atendimento (Paciente 2 - 66 anos). A manovacuometria digital (MDI*, modelo MVD300) foi realizada previamente a imersão onde foram realizadas cinco manobras inspiratórias (PI_{max}) e expiratórias (PE_{max}) sendo as duas primeiras para efeito de aprendizagem validada a de maior valor entre as três seguintes de cada modalidade conforme as determinações da American Thoracic Society/European Respiratory Society (2002), e após 10 minutos de imersão na posição de sedestação com água no nível da sétima vértebra cervical em água aquecida a 36°. **Resultados:** A paciente 1 apresentou em imersão [PI_{max} = -71 mmHg (91%pred) e PE_{max} = +89 (118%pred) mmHg] e em solo [PI_{max} = -55 mmHg (70%pred) e PE_{max} = +85 mmHg (113%pred)] e IMC = 24. A paciente 2 apresentou em imersão [PI_{max} = -71 mmHg (81%pred) e PE_{max} = +96 mmHg (110%pred)] e em solo [PI_{max} = -82 mmHg (92%pred) e PE_{max} = +101 mmHg (116%pred)]. **Considerações finais:** A partir dos Resultados observados podemos concluir que a Paciente 1 apresentou suas maiores pressões respiratórias em imersão ao contrário da Paciente 2 que apresentou suas maiores pressões respiratórias em solo. Esse Resultados pode ser explicado levando em consideração o tempo

de participação no projeto, onde a Paciente 1 possui maior tempo de participação e conseqüente fortalecimento muscular inspiratório maior do que a Paciente 2. Tais achados não são suficientes para conseguirmos justificar as diferenças entre as pressões respiratórias, pois se espera que a PE_{max} encontre-se maior e a PI_{max} reduzida quando em imersão devido a pressão hidrostática exercida. Constatou-se que nestas pacientes avaliadas o procedimento cirúrgico ao qual foram submetidas não interferiu nos valores preditos para suas idades em todos os estágios em que foram avaliadas.

DOR LOMBAR E SUA RELAÇÃO COM FUNCIONALIDADE E A QUALIDADE DE VIDA EM TRABALHADORES DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP

FELL, Rayza Fabiane; MESSALI, Fernanda Contri; PEIXOTO, Lara Nery; HARO, Vanessa Tiemi; CARMO, Edna Maria;
CHAGAS, Eliane Ferrari; NETTO JR, Jayme

*Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
rayzafell123@hotmail.com*

Introdução: As lesões caracterizadas por dor na coluna lombar têm adquirido grande importância nas últimas décadas por afetar grande parte da população economicamente ativa que, geralmente permanece na posição sentada por longas horas, em má postura, apresenta comportamento sedentário e rotinas diárias agitadas. **Objetivo:** Avaliar a intensidade de dor, a funcionalidade e a qualidade de vida de trabalhadores que apresentam dor lombar de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Presidente Prudente, São Paulo. **Método:** Foi realizado um estudo de corte transversal, com avaliação de 18 trabalhadores, de 27 a 55 anos de idade, de ambos os sexos, com média de tempo de trabalho de 134,61±105,67 meses. Para avaliação da dor, utilizou-se o Questionário McGill, forma reduzida sendo que a pontuação da intensidade da dor varia de 0 (sem dor) a 5 (torturante). A funcionalidade foi avaliada pelo Questionário Roland Morris que varia de 0% (sem incapacidade funcional) a 100% (incapacidade funcional total) e a qualidade de vida pelo Questionário Whoqol-bref (varia de 0 a 100% e quanto mais próximo de 100% melhor a qualidade de vida). **Resultados:** A média de idade dos indivíduos avaliados foi de 42±7,82 anos, sendo 94,44% do sexo feminino, 11 destes não praticam atividade física e 9 praticam regularmente. A média de intensidade de dor foi de 2,44±0,78. Quanto à funcionalidade a média obtida foi de 24,30% de incapacidade funcional. A qualidade de vida dos indivíduos foi de 68,80%, sendo o domínio relações sociais o de maior porcentagem (75,93%) e o domínio ambiente o de menor porcentagem (62,33%). **Considerações finais:** A maioria dos indivíduos avaliados relataram ter dor caracterizada como desconfortável (2, de 0 a 5) e o questionário de funcionalidade demonstrou que apesar da presença de dor lombar, a incapacidade funcional foi leve e a qualidade de vida total teve uma avaliação positiva. Entretanto, as questões referentes a dor e desconforto, dependência de medicação e tratamentos e sentimentos negativos do questionário de qualidade de vida, foram as que tiveram menores pontuações. Assim sendo,

percebe-se a importância deste tipo de avaliação na população em questão, para orientar os trabalhadores quanto às mudanças necessárias nos hábitos de vida e no local de trabalho visando evitar o agravamento da dor, um maior comprometimento funcional e consequentemente a piora da qualidade de vida.

MOBILIDADE E EQUILÍBRIO FUNCIONAL EM PARTICIPANTES DE GRUPO DE PRÁTICAS CORPORAIS ATENDIDOS EM SERVIÇO DE RESIDÊNCIA EM FISIOTERAPIA JUNTO A UM NASF

SILVA, Juliana Rosini; NAPOLEÃO, Layane Lopes; BERNARDO, Aline Fernanda; MORAES, Érica Caruso; PADULLA, Susimary Aparecida Trevizan; CHAGAS, Eliane Ferrari; PIZZOL, Renilton José

Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho"
juliana_rosini@yahoo.com.br

Introdução: O processo de envelhecimento tem como uma das características mais importantes o declínio do equilíbrio corporal que predispõe, por sua vez, o idoso à queda, que é considerada um caso de saúde pública e uma das causas de morte e morbidade na população. A incidência de quedas no Brasil, atualmente, atinge cerca de 27,6% no ano, sendo mais frequente em indivíduos do sexo feminino, em idosos longevos, sedentários e obesos. Em decorrência disso, para o fisioterapeuta que atende essa população torna-se importante utilizar na avaliação parâmetros clínicos preditores do risco de quedas em idosos permitindo a esse profissional fazer um diagnóstico precoce e utilizar práticas fisioterapêuticas que reduzam o risco desse evento que é muito impactante à vida do idoso. **Objetivo:** Avaliar o equilíbrio e a mobilidade em idosos participantes de um grupo de práticas corporais atendidos em Residência em Fisioterapia junto a um Nasf. **Método:** Estudo quantitativo descritivo de caráter transversal com população composta por 15 indivíduos de ambos os sexos, integrantes do programa de práticas corporais realizados em dois bairros na cidade de Presidente Prudente-SP, atendidos pelo Programa de Residência em Fisioterapia da FCT/UNESP vinculado ao Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF). Para avaliação do equilíbrio e da mobilidade funcional foi utilizado o teste Timed Up and Go (TUG). Os dados foram apresentados em média e desvio padrão, sendo utilizado o Programa GraphPad Prism para as análises. **Resultados:** Participaram deste estudo, 15 indivíduos de ambos os sexos, sendo 14 mulheres e 1 homem, com idade de 63,7 + 11,6 anos. O tempo médio em que os participantes realizaram o teste TUG foi de 6,1 + 0,8 segundos, sendo considerado normal para adultos saudáveis e independentes para esta idade. **Considerações finais:** Na execução do TUG, os indivíduos realizaram um tempo abaixo de 12 segundos sendo uma referência para análise de possibilidade de quedas de uma população. Neste caso, não havendo risco de quedas na população avaliada. O equilíbrio e a mobilidade avaliados nos participantes do grupo de exercícios supervisionados de práticas corporais foi satisfatório e pode apontar para, dentre outros fatores não analisados neste trabalho, que a prática desta

atividade proporciona benefícios no que diz respeito à manutenção de equilíbrio e prevenção de quedas.

PERCEÇÃO DOS IDOSOS JOVENS E LONGEVOS GAÚCHOS QUANTO AOS ESPAÇOS PÚBLICOS EM QUE VIVEM

NAVARRO, Joel Hirtz do Nascimento; ANDRADE, Francini Porcher; BÓS, Ângelo José Gonçalves; GESSINGER, Cristiane Fernanda

Centro Universitário Metodista, do Instituto Porto Alegre;
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
joelhnn@hotmail.com

Introdução: Em 2050 no Brasil o número de pessoas que irão residir em áreas urbanas passará dos 200 milhões de habitantes e 29% da população brasileira será composta por idosos. Assim, torna-se importante conhecer a percepção destes quanto às cidades em que vivem. Os idosos longevos possuem 80 anos ou mais, sendo considerados idosos jovens aqueles que apresentam idade entre 60 e 79 anos. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi verificar a diferença da percepção de idosos jovens e longevos do Rio Grande do Sul quanto ao ambiente urbano em que vivem. **Método:** O presente estudo caracteriza-se por ser de base populacional, observacional, descritivo, retrospectivo, com paradigma de análise quantitativa. Analisou dados da pesquisa Perfil dos Idosos do RS, realizada pelo Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS em parceria com a Escola de Saúde Pública do RS, nos anos de 2010 e 2011. Foram analisadas as respostas de 5 questões dessa pesquisa. A amostra foi composta por 6913 questionários respondidos por idosos de 59 cidades do estado. A análise dos dados foi realizada com cada um dos grupos etários e as variáveis independentes foram testadas pelo Qui-Quadrado, sendo o nível de significância menor ou igual a 0,05. **Resultados:** A percepção de dificuldades como poucos bancos, locais pouco iluminados, falta de faixas de segurança, tempo de sinal muito curto para pedestres, degraus muito altos e mau cheiro dos banheiros públicos, foi maior entre os idosos jovens. Os idosos longevos perceberam menos esses fatores, porém, o grupo referiu que frequenta menos os ambientes comunitários. **Considerações finais:** Para atingir o repleto bem-estar de um segmento populacional mostra-se importante a capacidade de identificação por parte dos profissionais da saúde de fatores que vão além da dimensão apenas física, para que a integralidade seja uma ferramenta da atenção na área da saúde ou áreas afins. Ações concretas a partir das políticas públicas já existentes, que possibilitem uma coexistência amigável entre o idoso e o ambiente urbano, são de suma importância para uma vida urbana satisfatória. Em especial, enfatiza-se a necessidade de estratégias para o cuidado do grupo longo, para que suas interações cotidianas sejam ampliadas e assim seja garantido o seu envelhecimento ativo.

PERFIL DOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS INTERNADOS NA UTIN DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO

TORATI, Cássia Valeska; SOUZA, Natália Fernandes; PEREIRA, Raquel Bonelli; PEYNEAU, Letícia Guimarães; SOGAME, Luciana Carrupt Machado

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

cassia.torati@emescam.br

Introdução: A prematuridade é considerada um problema de saúde pública, pelo alto índice de morbimortalidade infantil. O nascimento prematuro pode interromper o desenvolvimento pulmonar normal e levar a alterações anatômicas e estruturais no cérebro, podendo ocasionar problemas cognitivos e motores. Nesse contexto, o fisioterapeuta torna-se indispensável dentro da equipe multidisciplinar em Terapia Intensiva, uma vez que irá atuar na parte motora e pulmonar do recém-nascido. **Objetivo:** Identificar o perfil dos recém-nascidos prematuros internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de um Hospital Filantrópico e de suas mães; observar os tipos de complicações (respiratórias e neurológicas) desenvolvidas por esses bebês e observar a atuação da fisioterapia. **Método:** Estudo observacional de coorte retrospectivo, desenvolvido na UTIN do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), no período de novembro de 2009 a fevereiro de 2011. Foram incluídos todos os recém-nascidos com menos de 37 semanas completas de idade gestacional, que nasceram e necessitaram de internação na UTIN do referido Hospital e foram excluídos os transferidos ou que evoluíram para óbito antes da alta hospitalar, os com síndromes cromossômicas e os que necessitaram de intervenção cirúrgica no período de internação. As variáveis maternas e neonatais foram coletadas dos prontuários, foi realizada uma análise estatística descritiva dos dados encontrados na amostra e este estudo foi aprovado pelo comitê de ética. **Resultados:** Dos 131 prontuários analisados, verificou-se que 70% das mães tinham idade entre 20 e 34 anos, 91% realizaram pré-natal, sendo que 55% realizaram 6 ou mais consultas, 60,3% apresentaram fatores de risco gestacionais, 63,5% realizaram parto cesáreo e 90% não utilizaram corticoide antenatal. Em relação aos prematuros, 60% eram do sexo masculino, a média de idade gestacional ao nascimento foi de $34,2 \pm 2,2$ semanas, 75% apresentaram peso ao nascer menor ou igual a 2500 gramas e 61% tiveram diagnóstico clínico para internação hospitalar de taquipnéia transitória do recém-nascido. Quanto à incidência de complicações respiratórias e neurológicas, observou-se respectivamente, 25,2% e 12,9%, sendo que a principal complicação respiratória foi a apnéia da prematuridade e a principal neurológica foi a hemorragia periintra-ventricular. Em relação à realização de fisioterapia, foi encontrado que 41,9% realizaram esse tratamento, sendo que a reeducação toraco-abdominal foi utilizada em 100% dos casos e a estimulação sensorio-motora em 83,6%. **Considerações finais:** Neste estudo, foi observado que grande parte das gestantes não realizou o número mínimo de consultas pré-natais preconizado pelo Ministério da Saúde, sendo, desta forma, essencial garantir a

adesão das mesmas aos programas de assistência pré-natal, para que se possa prevenir a prematuridade. Além disso, cabe destacar que, como os prematuros apresentaram complicações pulmonares e neurológicas, a associação entre as técnicas fisioterapêuticas respiratórias e motoras foi de fundamental importância para um melhor prognóstico desses bebês, uma vez que estas complicações poderão comprometer o desenvolvimento futuro dos mesmos.

SHANTALA E DESENVOLVIMENTO MOTOR, COMPORTAMENTO, INTERAÇÃO CUIDADOR-BEBÊ E AMBIENTE DE LACTENTES DE UM A SEIS MESES FRÔNIO, Jaqueline da Silva; CALDAS, Maria Alice Junqueira; RODRIGUES, Mayra Shankara Misaki; SOUZA, Rayana Gilda Scharra

Universidade Federal de Juiz de Fora
jaqueline.fronio@ufjf.edu.br

Introdução: O desenvolvimento de uma criança é influenciado por muitos fatores, como o ambiente externo, o qual oferece oportunidades e estímulos. A massagem Shantala é um estímulo tátil oferecido pela mãe ao lactente e é citada como um recurso benéfico ao desenvolvimento. Porém, por ser pouco estudada e por seus efeitos serem investigados de forma subjetiva ou não sistematizada, não há evidências suficientes comprovando quais são estes benefícios. **Objetivo:** Verificar a associação da Shantala com o desenvolvimento motor, comportamento, vínculo cuidador-bebê e estímulos presentes no domicílio de lactentes de um a seis meses de idade. **Método:** Foi realizado estudo longitudinal, quantitativo, intervencionista, caso-controle e uni-cego. A amostra foi composta por 27 lactentes, 18 no grupo controle e 9 no experimental, sendo que no último as mães realizaram a Shantala dos 45 dias até os 4 meses de idade do lactente. Aos 4 e 6 meses de idade, os cuidadores responderam o Affordances in the Home Environment for Motor Development Infant Scale (AHEMD-IS) e o Questionário Comportamental e de Vínculo, e o desenvolvimento motor do lactente foi avaliado através da Alberta Infant Motor Scale (AIMS). **Resultados:** Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas no AHEMD-IS aos 4 ($p = 0,048$) e 6 meses ($p = 0,027$). Quando à AIMS aos 4 e 6 meses e ao vínculo e comportamento aos 4 meses, o grupo experimental teve desempenho médio superior ao grupo controle, mas estas diferenças não foram estatisticamente significativas. A média do Escore Comportamental e do Vínculo aos 6 meses foi numericamente muito próxima entre os grupos, sugerindo que, nestes aspectos, os efeitos da massagem ocorrem apenas enquanto esta é realizada. **Considerações finais:** Os achados sugerem que a Shantala aumenta as oportunidades de estímulos no ambiente domiciliar e pode influenciar positivamente o desenvolvimento, o comportamento e a interação cuidador-bebê de lactentes a termo de um a seis meses de idade.

FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PANORAMA DAS AÇÕES NA SAÚDE DA CRIANÇA EM JUIZ DE FORA

FREITAS, Marcos Souza; MOREIRA, Marina da Silva;
CALDAS, Maria Alice Junqueira; Knopp, Priscylla Lilliam

*Universidade Federal de Juiz de Fora
mar.fre@terra.com.br*

Introdução: Desde o surgimento da profissão, o fisioterapeuta apresenta-se como profissional com atuação voltada para a recuperação e reabilitação, nos níveis secundários e terciários, não sendo tão valorizadas as ações de promoção e prevenção à saúde. Apesar das mudanças ocorridas ao longo do tempo em relação aos serviços de saúde e formação dos seus profissionais, no campo da Fisioterapia, a prática no nível primário de atenção a saúde ainda apresenta-se com pouca ênfase na saúde da criança. **Objetivo:** Esta pesquisa objetiva descrever e analisar a atuação dos fisioterapeutas nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) em Juiz de Fora, voltadas para a Saúde da Criança, assim como as ações realizadas e os impactos destas, junto à população infantil atendida. **Método:** O estudo, de natureza qualitativa, foi realizado nas UAPS que possuem atendimento de fisioterapia, através da autorização da Secretaria de Atenção Primária à Saúde da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora. Foram identificadas, no município de Juiz de Fora, oito UAPS, sendo entrevistados os fisioterapeutas que atuam nestas unidades. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas, objetivando captar com fidedignidade as informações colhidas para análise. A coleta de dados foi realizada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFJF, protocolo nº 173.279, e posterior leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), pelos fisioterapeutas. **Resultados:** Dos oito fisioterapeutas entrevistados, dois são concursados, um possui contrato temporário e cinco são de instituição de ensino superior que possuem convênio com a prefeitura, destes, três atuam como supervisores de estágio e dois como professores de aulas práticas. As atividades desenvolvidas com mais frequência em relação à saúde da criança foram: sala de espera e visita domiciliar, seguidos de atendimento domiciliar, atendimento individual, educação em saúde nas escolas e grupo com problemas respiratórios. Os acometimentos neurológicos, como a paralisia cerebral (PC), seguidos dos atrasos de desenvolvimento, acometimentos respiratórios e por último, os ortopédicos/posturais, constituíram-se nas maiores demandas relatadas. **Considerações finais:** Os impactos sobre a saúde da criança, referente às ações desenvolvidas, sugerem a redução de uso de medicamentos e nebulização; sensibilização das crianças nas escolas; aquisição de habilidades; auxílio familiar; melhora de coordenação, equilíbrio e postura, além da melhora na qualidade de vida. No entanto, as ações de saúde integral a criança, não são vistas como prioridade quando comparadas as atividades desenvolvidas pela fisioterapia em relação ao adulto e ao idoso. Essa evidência, constatada na pesquisa, potencializa o quadro de altos índices de internações hospitalares e de vários agravos na saúde da criança que poderiam ser prevenidos, em Juiz de Fora. Tal fato pode ser justificado pela ausência de levantamentos epidemiológicos que

norteiem as prioridades de atendimentos de fisioterapia, a falta de destaque da saúde da criança na formação acadêmica e nas políticas públicas de saúde.

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE HTLV E SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DOS ACADÊMICOS DE CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

TEIXEIRA, Raphaela Farias; MAIA, Tuíra Oliveira; OLIVEIRA, Augusto César Alves de; TRINDADE FILHO, Euclides Maurício; MATTA, Emanuella Laryssa Barbosa da; DUARTE, Erika Aparecida Santos

*Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
tuiraoamaia@gmail.com*

Introdução: Estima-se que 15 a 20 milhões de pessoas encontram-se contaminadas pelo vírus linfotrópico de células T humano (HTLV) no mundo. No entanto, mesmo o Brasil sendo uma região endêmica, muitas pessoas desconhecem a existência do vírus, que apesar de na maioria dos casos ser assintomático, pode causar leucemia/linfoma de células T no adulto e um quadro neurológico degenerativo crônico na medula espinhal. **Objetivo:** Verificar o nível de conhecimento sobre o vírus HTLV em acadêmicos de cursos da área da saúde em uma universidade pública. **Método:** Estudo transversal observacional apresentando uma amostra composta por 214 estudantes dos cursos de medicina, fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia e enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. O instrumento de coletas de dados foi um questionário composto por 3 questões relacionadas com a familiaridade com o HTLV, manifestações clínicas e prevenção, sendo utilizada a estatística descritiva e o teste Qui-quadrado para análise dos Resultados com margem de erro de 5%. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade, onde ocorreu a coleta de dados, com o parecer de n. 1891. **Resultados:** Os Resultados demonstraram que apenas 40% dos estudantes entrevistados conheciam o vírus HTLV, destes, 25,6% eram acadêmicos de medicina. Todos os estudantes de fonoaudiologia desconheciam o vírus. E menos de 35% de estudantes dos outros cursos sabiam da existência do vírus. **Considerações finais:** O nível de conhecimento dos acadêmicos de saúde sobre o vírus HTLV ainda é baixo, portanto, existe uma parcela considerável de futuros profissionais de saúde que não conhecem sobre o vírus e sequer a sua forma de transmissão, o que sugere a necessidade de ações dirigidas a minorar essa situação já que como preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos da área de Saúde, os egressos devem estar aptos a atuar como agentes de promoção de saúde, de forma a garantir a integralidade da assistência.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DAS CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL ATENDIDAS PELA FISIOTERAPIA

PEYNEAU, Letícia Guimarães; FARIA, Wanderley Ferreira;
TORATI, Cássia Valeska; SOGAME, Luciana Carrupt Machado
EMESCAM
leticiapeyneau@yahoo.com.br

Introdução: A paralisia cerebral ou encefalopatia crônica é considerada um grupo de distúrbios cerebrais, de caráter não progressivo, que ocorre durante o processo de maturação cerebral, ocasionando múltiplos problemas neuromusculares, interferindo de forma importante na qualidade de vida das crianças portadoras dessa patologia.

Objetivo: Avaliar a percepção da qualidade de vida de crianças com diagnóstico de paralisia cerebral que são acompanhadas no ambulatório de Fisioterapia da Clínica Escola da EMESCAM (Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória).

Método: Estudo observacional transversal, onde foram incluídos crianças com diagnóstico clínico de paralisia cerebral acompanhadas no setor de Fisioterapia da Clínica Escola da EMESCAM, no primeiro trimestre de 2013. Foram excluídos todos cujos responsáveis não aceitaram assinar o termo de consentimento. Foi realizada avaliação da percepção da qualidade de vida de crianças com diagnóstico de paralisia cerebral através do questionário CHQ-PF50, que foi aplicado aos responsáveis das mesmas. As variáveis estudadas foram a saúde e o bem estar das crianças. Os dados foram analisados de forma descritiva e este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da EMESCAM. **Resultados:** Participaram desta pesquisa 14 crianças, com idade de 03 a 17 anos, sendo 04 (28,57%) do sexo feminino e 10 (71,43%) do sexo masculino. Essas crianças eram atendidas no mínimo duas vezes por semana, 75% fizeram uso de anticonvulsivante, apenas 7% das mesmas não frequentavam a escola e, quanto à topografia da lesão, 78% eram quadriplégicas espásticas. Quanto aos cuidadores, 93% eram as mães e 7% os avós. Quanto aos Resultados do questionário CHQ-PF50, observamos que os domínios relacionados ao escore físico (Phs), saúde global (GCH), limitação das atividades diárias devido aos aspectos emocionais e comportamentais (REB) e limitação das atividades devido à função física (RP), apresentaram menor escore. Os domínios relacionados ao escore psicossocial, comportamento (BE), saúde mental (MH), autoestima (SE), impacto no tempo dos pais tiveram maior escore e somente percepção de saúde e impacto emocional dos pais tiveram menor escore. Quanto a avaliação global da saúde observamos que, alteração de saúde (CH), atividade familiar (FA) e coesão familiar tiveram maior escore. **Considerações finais:** Crianças e adolescentes portadoras de paralisia cerebral estudadas, sofreram maior impacto nos aspectos físicos do que nos aspectos psicossociais.

CARACTERIZAÇÃO NOSOGRÁFICA DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS DESPORTIVAS DE ACORDO COM O POSICIONAMENTO TÁTICO NO FUTEBOL

GONÇALVES, Marcus Victor; FERREIRA, Francislayni Marchiori; SENA Danielle Almeida; CHRISTOFOLETTI, Gustavo; OLIVEIRA-JUNIOR, Silvio Assis

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
mark_vpg@hotmail.com

Introdução: O futebol responde pelos principais índices de lesões musculoesqueléticas desportivas. Dentre inúmeras exigências físicas relacionadas ao futebol, o posicionamento tático do jogador de futebol está ligado a atribuições biomecânicas funcionais específicas e repetitivas. Estas condições podem configurar fatores de risco extrínseco na fisiopatologia de lesões musculoesqueléticas em jogadores de futebol. **Objetivo:** descrever a prevalência e caracterizar o perfil nosográfico de lesões desportivas típicas do futebol de acordo com o posicionamento tático de jogo. **Método:** a casuística do estudo envolveu 46 jogadores profissionais de futebol, do sexo masculino, distribuídos em quatro grupos, de acordo com a respectiva posição tática de jogo: defensores (DE; n = 11) contendo goleiros e zagueiros, laterais (LA; n = 15), meio-campistas (MC; n = 13) e atacantes (AT; n = 7). Para a tomada de informações nosográficas sobre lesões musculoesqueléticas, utilizou-se de um Inquérito de Morbidade Referida. Na análise dos dados antropométricos e histórico de treinamento, utilizou-se de análise de variância e teste de Student Newman-Keuls. O nível de significância adotado foi de 5%. Demais Resultados são apresentados na forma descritiva. **Resultados:** os jogadores do grupo DE apresentaram maiores valores de estatura em relação aos demais grupamentos ($p < 0,008$). Já o grupo LA externou menor média ponderal, principalmente em comparação aos grupos DE e AT ($p < 0,05$). Ademais, o grupo de atacantes (AT) revelou valores superiores de Índice de Massa Corporal. O maior número de lesões ocorreu no grupo AT (35,7%), embora o número de atletas lesionados tenha se mostrado maior entre meio-campistas (38,4%). Os maiores índices de lesões relatadas por atleta lesionado (2,2) e pelo total de atletas (1,2) foram maiores no grupo LA. Observa-se um maior número de lesões musculares no grupo AT (33,33%); os agravos de natureza articular desportaram como mais importantes no grupo MC (38,89%). As lesões tendíneas foram presentes apenas no grupo AT (100%). A maior variável de mecanismo de lesão foi apresentada pelo grupo LA (22,22%), com o mecanismo choque/queda, seguido da variável Técnica (50%) e Corrida (41,66%) observada no grupo Atacantes. O local anatômico mais acometido foi coxa/perna (36,36%), sendo o grupo de Atacantes com maior número de acometimentos. A procura por requisição médica-terapêutica nos grupos de Defensores e Laterais foi observada em 100% das lesões. Já no grupo de Meio-campistas a procura foi de 72,72% e nos grupo de Atacantes 93,33% das lesões foram tratadas. A sintomatologia no retorno das atividades foi relatada em apenas 26,19% dos casos. **Considerações finais:** A prevalência de lesões desportivas mostrou-se maior no grupo de

atacantes, que concentrou o maior número de casos de lesão. As lesões musculares em membros inferiores foram as mais frequentes, independente do posicionamento.

COMPREENSÃO DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA PELA COMUNIDADE ATENDIDA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA/RS

ZANELLA, Ângela Kemel; SANTOS, Chayene Luiz dos; PLATE, Elizandra Fontoura; MUÑOZ, Fernanda Almeida; MADEIRA, Juliana Campodónico; SANTOS, Laura Saraiva dos; PIRES, Mauricio Santana; FLORIANO, Paola Moreira
Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)
angelakemelzanella@gmail.com

Introdução: Em consequência da grande extensão territorial e da desigualdade e desproporcionalidade que afetam vários setores brasileiros, está também a falta de padronização nos serviços de saúde. Cada região do país tem sua especificidade no tocante à cultura, economia, hábitos e, por extensão, a particularidade no modo de ver e entender a saúde. Por isso, conhecer o perfil de cada comunidade é de extrema importância para que as ações sejam adequadas e eficientes. Dessa forma, a Fisioterapia vem expandindo-se e explorando vários campos de atuação, entre eles a Saúde Coletiva nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde o fisioterapeuta trabalha em todos os níveis de atenção, com ênfase na promoção da saúde. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento sobre a Fisioterapia e sua inserção em uma UBS. **Método:** Foi realizada uma entrevista pelos alunos do 9º semestre do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa, pertencentes ao estágio supervisionado. O questionário continha cinco perguntas fechadas sobre o serviço de Fisioterapia e foi aplicado a 84 domicílios pertencentes à região de atendimento de um posto de saúde da cidade de Uruguaiana/RS, durante o mês de julho de 2013. Os dados foram analisados estatisticamente pelo software SPSS, versão 16.0, com nível de significância para $p < 0,05$. **Resultados:** Observou-se que 36,9% dos entrevistados já realizaram sessões de Fisioterapia e 61,9% nunca tiveram acesso à mesma. Dos que já realizaram ou tiveram contato com Fisioterapia, 68,8% disseram que melhoraram sua condição, 25% relataram que não houve diferença e 6,2% referiram piora. Quando questionados sobre a qualidade do atendimento, 93,5% relataram que o mesmo foi ótimo, e apenas 6,4% revelaram que a sessão foi ruim e/ou muito ruim, respectivamente. Quanto ao número de atendimentos, 67,7% relataram que estes foram suficientes para resolução do quadro clínico, e 32,3% responderam que não. Um dado relevante foi que 100% dos domicílios visitados revelaram considerar importante a presença da Fisioterapia dentro da Unidade Básica de Saúde. Correlacionando as variáveis “percepção do atendimento” e “qualidade do atendimento”, observou-se $r = 0,412$ para $p < 0,05$, o que revela que quanto melhor a qualidade do atendimento, melhor é a percepção acerca deste. Já correlacionando as variáveis “percepção do atendimento” e “número de atendimentos”, observou-se $r = 0,515$ para $p < 0,01$, que denota que o número de atendimentos para garantir a percepção adequada

destes foi suficiente. **Considerações finais:** Através desta pesquisa reitera-se a conquista de espaço da Fisioterapia no campo da saúde e a importância de sua presença na UBS, pois ela vem se adequando eficientemente às demandas e revelando sua importância na Saúde Coletiva sem deixar de atuar nos demais níveis de atenção.

ASSOCIAÇÃO ENTRE INFLEXIBILIDADE SEGMENTAR E OCORRÊNCIA DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS NO FUTEBOL SEGUNDO FAIXA

GONÇALVES, Marcus Vitor; SENA, Danielle Almeida; FERREIRA, Francislayni Marchiori; TACIRO, Charles; MIZIARA-BARBOSA, Suzi Rosa; OLIVEIRA JÚNIOR, Silvío Assis

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
mark_vpg@hotmail.com

Introdução: Flexibilidade segmentar e extensibilidade muscular são atributos físicos particularmente importantes na execução de gestos motores desportivos. Ambas são também influenciadas pela faixa etária, reduzindo-se progressivamente com a idade. A instalação de retrações musculares tem apresentado relações com má-postura e lesões desportivas (LD) em jogadores de futebol jovens e adultos. Inclusive, a incidência de LD é ampliada com a faixa etária e atletas adolescentes mostram-se tão vulneráveis a LD quanto adultos. **Objetivo:** avaliar a flexibilidade articular, extensibilidade muscular e prevalência de LD em praticantes de futebol, relacionando-as com a faixa etária. **Metodologia:** Participaram do estudo 170 jogadores de futebol do sexo masculino, integrantes de um clube desportivo da cidade de Campo Grande/MS. Os voluntários foram distribuídos em três grupos: G1 (jovens de 11 a 14 anos), G2 (jogadores com 15 a 18 anos completos) e G3 (atletas adultos). Os participantes foram entrevistados para obtenção de dados pessoais, tempo de prática regular de futebol e ocorrência de LD nas duas últimas temporadas. Para análise da flexibilidade segmentar, considerou-se o teste de sentar-e-alcançar no banco de Wells. Para avaliar a flexibilidade da coluna lombar, foi considerado o teste de Schöber modificado. A extensibilidade dos músculos flexores do quadril foi analisada com teste de Thomas. Para a análise dos resultados de avaliação física, considerou-se o teste de Goodman. Todas as conclusões foram discutidas para 5% de significância estatística. **Resultados:** Em relação à prevalência de LD, foram registrados 55 LD durante as duas últimas temporadas, sendo que 48 participantes (28,23%) relataram presença de LD. O G3 revelou a maior taxa de prevalência de LD, totalizando 0,68 LD/ atleta. A taxa de lesão por atleta lesionado apresentou-se maior no G2, com 1,4 LM/ atleta lesionado. O G2 apresentou maior grau de flexibilidade articular do quadril, com alcance de $26,3 \pm 8,0$ cm no teste de sentar-e-alcançar. O G3 apresentou os maiores índices de prevalência de retração para flexores de quadril. Ao teste de Schöber, o G2 mostrou a maior prevalência de inflexibilidade lombar. **Conclusão:** Conclui-se que atletas profissionais têm maior incidência e prevalência de LD. Os índices de inflexibilidade foram particularmente importantes em

faixas etárias mais jovens, sugerindo que uma possível interação entre atributos intrínsecos e extrínsecos se associem com distúrbios musculoesqueléticos em jovens atletas.

PARTICIPAÇÃO EM GRUPO DE APOIO INTERDISCIPLINAR - RELATOS DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

MESSIAS, Bruna Elise da Silva; DE NARDI, Angélica Trevisan; VARGAS, Karyne Aires; WOLFF, Leila Regina; BRAZ, Melissa Medeiros

*Universidade Federal de Santa Maria
bruh.elise93@gmail.com*

Introdução: O câncer de mama é considerado o mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres, respondendo por 22% dos casos novos a cada ano. O tratamento integral da paciente deve ser abordado por uma equipe multiprofissional. A escolha do tratamento irá depender da avaliação individual e criteriosa de cada caso e do estadiamento clínico e do tipo histológico. Independente da abordagem cirúrgica complicações físicas, motoras e emocionais podem estar relacionadas como alteração corporal, insatisfação sexual, inibição nas interações psicossociais no trabalho e na própria família, além da variabilidade do humor e da instabilidade emocional. Frente a esses sentimentos negativos, é possível a inserção dessas mulheres em grupos de apoio, possibilitando trocas de experiências, socialização e a interação com outras mulheres que se encontram na mesma situação. **Objetivo:** Compreender o significado do grupo de apoio - Grupo Renascer - na vida de mulheres com câncer de mama. **Método:** A proposta envolve um estudo descritivo com abordagem qualitativa, sob uma perspectiva que busca compreender o ponto de vista das participantes do Grupo Renascer frente às atividades realizadas. O Grupo Renascer é um projeto de ensino-extensão composto por uma equipe interdisciplinar de fisioterapeuta, enfermeiro, psicólogo, médico e acadêmicos, com a realização de atividades quinzenais. Em vista disso, foram realizados os seguintes questionamentos: O que significa para você participar do Grupo Renascer? O que você pensa sobre a convivência grupal de mulheres com câncer de mama? Você gostaria que as atividades do Grupo fossem de outras formas ou modo de encaminhamento? Como você avalia as informações e orientações do grupo frente aos cuidados com a sua saúde? **Resultados:** Foram aplicados doze questionários, com o retorno de cinco. A análise das respostas permitiu observar que a participação no Grupo Renascer possibilita para elas um apoio além do familiar, encontro com mulheres que passaram pela mesma situação, criando vínculos de amizade, companheirismo e confidencialidade, possibilitando trocas de experiências, apoio ao surgimento de problemas, trocas de informações sobre a doença, seus acometimentos e formas de tratamento. Conforme relatos, a convivência grupal melhora a autoestima, possibilita a constatação de que não estão sozinhas nesta jornada, além de ser considerado um momento de dedicação pessoal. Frente às atividades realizadas pelo Grupo Renascer as mulheres relataram sentir-se satisfeitas e seguras com a participação de profissionais e acadêmicos. As informações e

orientações sobre os cuidados com a saúde foram referidas de grande importância, sendo esclarecedoras, possibilitando a atualização permanente e o aprendizado por elas considerado valioso. **Considerações finais:** Devido às complicações ocasionadas pelo diagnóstico e tratamento de câncer de mama, observou-se que a participação de mulheres no Grupo Renascer com a assistência voltada para a melhora da qualidade de vida, juntamente com ações de educação em saúde, ajuda a diminuir sentimentos negativos, proporcionando o bem estar, socialização e autoestima.

ASSISTÊNCIA HUMANIZADA À MULHER DURANTE O PARTO

LORENA, Leticia Ribeiro; BUDIB, Mariana Bogoni; UTIDA, Karina Ayumi de Martins; BONILHA, Lais Alves de Souza

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
leticia.rl@hotmail.com*

Introdução: De acordo com o Programa de Humanização no Pré-Natal e no Nascimento, do Ministério da Saúde, toda gestante tem direito à assistência ao parto e ao puerpério realizada de forma humanizada e segura, de acordo com os princípios gerais e condições estabelecidas na prática médica. No Brasil, uma em cada quatro mulheres sofre algum tipo de violência durante o parto, podendo esta ser física, verbal, maus tratos e realização de práticas sem seu consentimento. **Objetivo:** Conhecer a existência e os tipos de violência sofridos pela mulher durante o parto. **Método:** Foram realizadas entrevistas com 15 puérperas da Maternidade e da Unidade de Cuidados Intermediários do Hospital Universitário/UFMS, no mês de junho de 2013. O questionário aplicado foi dividido em duas partes: a primeira referente ao trabalho de parto e ao centro cirúrgico; a segunda sobre a avaliação como “bom” ou “ruim” tópicos relacionados à permanência no hospital. Foi também feita uma observação de um parto cesárea, o mais realizado entre as gestantes segundo a Organização Mundial de Saúde. **Resultados:** Nas entrevistas, foi constatado que nove mulheres realizaram parto cesárea, seis mulheres relataram ter tido um parto difícil e entre essas dificuldades citaram dor, muitas horas em trabalho de parto e sofrimento. O primeiro contato com o bebê para dez mulheres foi na sala de parto, por pouco tempo, enquanto as outras relataram ter visto o bebê horas depois do nascimento. Apenas duas entrevistadas relataram a presença de um acompanhante como algo ruim ou de pouca importância, mas só quatro mulheres tiveram acompanhantes durante o parto, sendo que em três situações a mãe e em uma, o marido. Todas as mulheres avaliaram o tratamento da equipe como “bom” ou “muito bom”, porém duas ressaltaram o fato de não confiarem no médico que realizou o parto, por não ser o mesmo que as acompanhou no pré-natal. Quanto à observação da sala de parto, notou-se um ambiente tranquilo e com bastante preocupação quanto à assepsia e limpeza do ambiente. Porém, não houve diálogo com a gestante durante o parto, os braços da mulher estavam amarrados, houve demora em mostrar o bebê para a mãe e não havia acompanhante. **Considerações finais:** Há necessidade de informar à população, e principalmente às mulheres sobre os direitos

da gestante para que haja maior humanização no parto. O índice de cesáreas é alto, e as mulheres desconhecem o fato de poderem escolher os procedimentos a serem realizados durante o parto. Devem ser realizadas ações de educação em saúde para profissionais e mulheres durante o pré-natal, assegurando que o parto seja realizado com assistência técnica qualificada e humanizada.

MELHORA DO EQUILÍBRIO E ESTADIAMENTO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA APÓS FISIOTERAPIA DOMICILIAR

STEIN, Ana Paula; CAMARGO, William; KUTCHAK, Fernanda; POERSCH, Karla

*Universidade do Vale do Rio dos Sinos
anapaulaste@gmail.com*

Introdução: A insuficiência cardíaca congestiva aparece como um dos últimos problemas que o coração pode apresentar. É caracterizada pela dificuldade do coração em bombear o suprimento sanguíneo adequado, ocasionando diminuição do débito cardíaco, elevação da pressão pulmonar e venosa sistêmica, levando estas pessoas a terem intolerância aos exercícios e conseqüentemente diminuição da expectativa de vida. Uma das principais estratégias na abordagem das cardiopatias é o programa de reabilitação para garantir a melhora das condições físicas, mentais e sociais de forma que os pacientes consigam por seu próprio esforço levar uma vida ativa e produtiva. O fisioterapeuta quando inserido no contexto comunitário, traz subsídios ao paciente para reconhecer e melhorar seu limiar de esforço. **Objetivo:** Avaliar o equilíbrio e qualidade de vida em paciente com insuficiência cardíaca após programa de fisioterapia bem como o estadiamento da doença. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, de um indivíduo do sexo feminino, 78 anos, vinculada a Estratégia de Saúde da Família (ESF), em Sapucaia do Sul/ RS. A coleta de dados ocorreu no período de março de 2012 a junho de 2013. Os encontros foram realizados na casa da participante. A paciente foi submetida à anamnese, exame físico, exame motor, escala de equilíbrio de BERG, Classificação da Insuficiência Cardíaca Congestiva e programa de condicionamento físico. A paciente foi reavaliada e foi acrescentado o Questionário de Minnesota para avaliar a qualidade de vida. Os Resultados encontrados na avaliação do período de 2012 foram comparados com os Resultados obtidos na reavaliação no período de 2013. **Resultados:** Na escala de equilíbrio de Berg no período de 2012 a paciente apresentava 100% de risco de queda, evoluindo para independência total um ano após. No período de 2012 apresentava classe funcional III, (Acentuada limitação física para atividades simples), diminuindo em 2013 para classe funcional II (Limitação física para atividades cotidianas). Na qualidade de vida a paciente obteve um escore de 45 apresentando maiores pontuações nas perguntas sobre dificuldade física. **Considerações finais:** A prática do exercício físico moderado auxilia na melhora da tolerância ao esforço, diminui o risco de quedas e conseqüentemente melhora da qualidade de vida. Estes Resultados propõem discussões a respeito da importância do atendimento domiciliar de fisioterapia bem como de outros profis-

sionais buscando melhores benefícios para os pacientes através da promoção, prevenção, educação em saúde.

APLICABILIDADE FISIOTERAPEUTICA DO MÉTODO PILATES NO AUMENTO DA FLEXIBILIDADE DE CADEIA POSTERIOR DE UM INDIVÍDUO SEDENTÁRIO: ESTUDO DE CASO

DA SILVA JUNIOR, Walderi Monteiro; VIEIRA, Izabella Oliveira; MORAES, Jackeline Barros; LYRA BARBOSA, Samara de Andrade; MORAES BATISTA Jeymison Almeida; CARVALHO, Tiago Pinheiro; FRAGA DE FARIAS, Joana Monteiro; DE FARIAS NETO, Jader Pereira

*Universidade Federal de Sergipe
walderim@yahoo.com.br*

Introdução: A flexibilidade incide na capacidade motora relacionada com a amplitude de movimento máxima de uma articulação ou um grupo de articulações sem atingir excessivo estresse musculotendíneo. O sedentarismo e as más posturas adotadas podem levar considerando que indivíduos inativos tem maior probabilidade de possuir pouca flexibilidade, e que o pilates é um método de tratamento que promove a integração entre corpo e mente através de movimentos naturais e unificados com o objetivo de corrigir desequilíbrios musculares, aumentar a circulação sanguínea, diminuir o estresse e a resistência muscular e melhorar a postura. **Objetivo:** Este trabalho objetivou verificar a aplicabilidade fisioterapêutica do método Pilates no aumento da flexibilidade de cadeia posterior em um indivíduo sedentário. **Método:** Trata-se de um estudo, tipo relato de caso onde foi selecionado um indivíduo do sexo masculino, 17 anos de idade, com massa de 52,9kg e altura 1,79m. Como critérios de inclusão, o indivíduo deveria ser sedentário, não apresentar doenças infecciosas ou degenerativas e ter disponibilidade para a realização do tratamento. O protocolo foi dividido em avaliação e tratamento (intervenção) e reavaliação. A avaliação foi realizada por uma anamnese acerca das condições de saúde e da sintomatologia apresentada, da avaliação postural, segundo o protocolo de Santos Â¹, dos testes de flexão anterior de tronco, onde foram mensurados os ângulos coxofemoral e tíbio-társico, por meio da goniometria, da distância mão-chão em cm e da biofotogrametria, por meio da avaliação qualitativa de fotos capturadas em AP, perfil e durante a flexão de tronco. O tratamento consistiu em sete sessões de Pilates com duração de 60 min. cada, por sete dias consecutivos. O protocolo de tratamento foi elaborado de acordo com as alterações de mobilidade e posturais apresentadas pelo voluntário, de modo que as aulas objetivavam promover a estabilização segmentar, além de flexibilizar a cadeia posterior. Antes de iniciar cada consulta, um aquecimento de 7 min. foi realizado e após esse, foram realizados 12 exercícios, com 8 repetições cada, nos aparelhos Cadillac, Reformer, Ladder, Barrel e Chair. O teste de flexão anterior foi realizado no início e no final de todas as consultas. **Resultados:** Durante a anamnese, o paciente relatou sentir dores em toda a coluna, sobretudo, quando em sedestação por muito tempo, entre os achados da avaliação postural constatou-se: anteriorização da

cabeça, desvio lateral e rotação para direita cervical, horizontalização escapular, retificação torácica, hiperlordose lombar, anteversão pélvica, gibosidade toarcolumbar a esquerda e EIA esquerda mais anteriorizada. Através da goniometria, realizada durante a flexão de tronco, constatou-se uma redução dos ângulos coxofemoral, de 130° para 112°, e tibio-társico, de 102° para 94°. Qualitativamente, por meio da biofotogrametria, observou-se que ao final do tratamento o indivíduo conseguiu manter os joelhos alinhados durante a realização do teste de flexão anterior do tronco, o que não ocorria (Figura 1). Quanto à distância mão-chão, pode-se observar uma diferença de 16 cm entre a 1ª e da 7ª sessão. Tais achados nos sugere um ganho de flexibilidade da cadeia posterior, o que corrobora com os achados de Quadros et al², nos quais os mesmos Resultados foram observados em mulheres submetidas a um tratamento com pilates. **Considerações finais:** O paciente teve o ganho na flexibilidade de cadeia posterior e para proporcionar melhor organização corporal por meio tratamento proposto.

ASSISTÊNCIA DE FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA/SP

SEIXAS, Luciane Soares; SHIMOCOMAGUI, Guilherme Barbosa

USP Ribeirão Preto
lucianesoares_lu@yahoo.com.br

Introdução: Antigamente, o trabalho do fisioterapeuta era entendido apenas como assistência no nível de atenção terciária à saúde; porém, quando inserido na atenção primária, é de grande valia para ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e educação em saúde. Embora a inserção do fisioterapeuta nesse nível de atenção seja recente e está em processo de construção e expansão, há estudos que revelam a importância de suas ações. **Objetivo:** O presente estudo objetivou analisar, sob a ótica dos profissionais de saúde envolvidos com a história da Fisioterapia na Atenção Básica no município de Marília, a proposta de inserção dessa profissão nos cuidados primários à saúde, assim como identificar os sentidos e os limites identificados por eles para a oferta desta forma de assistência. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório qualitativo. Foram entrevistadas três pessoas que fazem parte do contexto histórico da profissão no município. Uma gestora que iniciou a inserção da profissão na atenção básica; uma Fisioterapeuta que participa como preceptora de residência multiprofissional em Saúde da Família, e o coordenador do NASF. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, com perguntas que contemplou todo o contexto envolvido com a história da fisioterapia no município, como: quais os serviços que o município conta; como ocorre a inserção dos profissionais; como está organizado o processo de trabalho; se os serviços contemplam as necessidades do município e quais as dificuldades e facilidades encontradas. Os dados colhidos nas entrevistas e observações participantes foram organizados e analisados através da análise de conteúdo. Cabe ao pesquisador uma dupla função: a primeira é compreender o sentido manifesto da comunicação e a segunda é estar atento às outras significações contidas nas entreli-

nhas das informações colhidas. **Resultados:** Tendo em vista que as entrevistas foram baseadas em perguntas semelhantes, fez-se uma análise geral das respostas, sem a preocupação de comparação entre cada uma delas. Algumas frases ou termos mereceram destaque, ou porque surgiram de forma inesperada ou porque foram ditas com certa frequência. Pensando na atenção básica, o NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), foi o serviço citado pelos entrevistados com maior frequência. “Especificamente dentro da atenção básica temos o NASF no território de Saúde da Família.” Com relação ao vínculo do profissional fisioterapeuta com o município, o mesmo ocorre através de um convênio com uma entidade sem fins lucrativos. Notou-se que com o NASF houve evoluções, porém, encontraram-se dificuldades para um Resultados efetivo, principalmente com relação a avançar no modelo de atenção à saúde “As equipes ainda hoje operam na lógica do modelo biomédico.” Pensando nos desafios relacionados ao profissional Fisioterapeuta, a principal dificuldade relatada foi a formação. “O profissional fisioterapeuta não é preparado para trabalhar na atenção primária.” **Considerações finais:** Trabalhos como esse, contribuem para uma visão geral da inserção da fisioterapia na atenção básica, assim como traz à reflexão as inúmeras possibilidades de atuação dessa importante profissão na atenção básica. E por fim evidencia a importância da formação para a consolidação da fisioterapia na atenção básica.

EXERCÍCIO CINESIOTERAPÊUTICO VERSUS SEDENTARISMO: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

CARVALHO, Aline Carla Araújo; TEÓFILO, Bruno Helder Gomes; SANTOS JÚNIOR, CARLOS ALBERTO DE ANDRADE; PRADO, Érika Rosângela Alves

Centro Universitário CESMAC
alinecca@hotmail.com

Introdução: O sedentarismo, definido como a falta ou a grande diminuição da atividade física, já tem índices considerados alarmantes no mundo e pode ser considerada a doença do milênio. Do ponto de vista da medicina moderna, o sedentário é o indivíduo que gasta poucas calorias por semana com atividades ocupacionais e atualmente se estima que 70% da população brasileira seja composta por sedentários. O exercício cinesioterapêutico é o treinamento planejado e sistemático de movimentos corporais, posturas ou atividades físicas com vistas a proporcionar melhora, restauração ou potencializar a função física e consiste no uso do movimento corporal como forma de tratamento, podendo ser realizada em diferentes tipos de superfície. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi verificar o efeito da bola suíça na amplitude de movimento, massa muscular, flexibilidade, força e potência muscular de indivíduos sedentários. **Método:** Foram avaliados 40 sujeitos, de ambos os gêneros, todos considerados sedentários e saudáveis. Divididos em dois grupos: Intervenção e Controle, Os sujeitos do grupo intervenção que fizeram uso de bola terapêutica por 12 sessões de 40 minutos, durante 4 semanas. No grupo Controle foram orientados a manter suas atividades de vida diária. A amplitude de movimento

articular foi avaliada pela goniometria, massa muscular através da cirtometria, flexibilidade pelo banco de Wells, potência muscular através do teste de arremesso e salto vertical, força muscular pelos testes de flexão de membros superiores, agachamento e abdominal em 1 minuto. A avaliação do nível de atividade física foi feita com o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ). A análise dos dados foi realizada com o teste t de Student e comparação das medianas através do teste de Wilcoxon, adotando-se um $\alpha = 0,05$. **Resultados:** Comparando-se os grupos verificou-se que os valores de resistência e potência muscular apresentaram diferenças estatisticamente significantes entre as avaliações inicial e final. **Considerações finais:** Dessa forma, a variação das medidas de resistência e potência muscular corroboram a idéia de que, independentemente da modalidade e intensidade do exercício realizado, os benefícios físicos advindos do mesmo sempre se mostram satisfatórios para a saúde de seus praticantes.

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DO ALUNO: UMA ESTRATÉGIA DE REFLEXÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

RODRIGUES, François Talles Medeiros; NÓBREGA JÚNIOR, José Carlos Nogueira; VASCONCELOS, Viviane da Silva; DANTAS, Cíntia Raíssa Araújo; SOUZA E SILVA, Leônia Nayara Leite; GATTO-CARDIA, Maria Cláudia

*Universidade Federal da Paraíba
frank_talles@hotmail.com*

Introdução: O curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) possui uma carga horária muito elevada totalizando 4.500 horas. No sexto período, quando a disciplina de Fisioterapia na Saúde do Trabalhador é oferecida, os alunos integram 31 créditos (465 horas) de conteúdo básico podendo estender mais 4 créditos (60 horas) (UFPB, 2005). A preocupação com a Qualidade de Vida (QV) dos estudantes é relevante à medida que passou a ser considerada um dos objetivos finais dos profissionais da área saúde e dos serviços de saúde em geral (NORDENFELT, 2007; TENGLAND, 2006). QV é um conceito amplo, definido de diversas formas, que envolve dimensões objetivas e subjetivas e coloca em evidência, sob a perspectiva do sujeito, a percepção da QV condicionada por fatores de natureza biológica, social, psicológica e ambiental (SEQUEIRA et al, 2009). Esta disciplina estuda as ações fisioterapêuticas preventivas e reabilitadoras na saúde do trabalhador. **Objetivo:** Para compreensão do processo de adoecimento do trabalhador objetivou-se o estudo da QV do próprio alunado ao mesmo tempo em que foram introduzidos conhecimentos sobre diferentes instrumentos utilizados para uma análise ergonômica do trabalho e da saúde do trabalhador. **Método:** Este estudo exploratório foi realizado como prática de ensino com 19 alunos do curso de Fisioterapia da UFPB no início da disciplina, durante o período 2013.1. O instrumento escolhido foi o Medical Outcomes Survey 36-Item Short Form Health Survey (SF-36) por estar vastamente documentado em todo o mundo (SANTOS, 2009), e ter sido traduzido, adaptado e validado para a cultura brasileira (CICONELLI et al, 1999). O SF-36 é um

questionário genérico de QV relacionada à saúde, constituído por 36 questões que abrangem oito domínios. Os escores das escalas são transformados em valores de 0 (pior QV) a 100 (melhor QV) (PARO, 2009). Após consentimento livre e esclarecido, os estudantes responderam o questionário de maneira auto aplicada. **Resultados:** A idade média dos alunos foi de 21,26 anos ($\pm 1,2$), sendo a maioria do sexo feminino (57,9%). Os Resultados descritos pela mediana (Me), média (χ), desvio padrão, valor mínimo e máximo demonstraram bom Resultados apenas para 2 domínios, Capacidade Funcional: Me = 95, $\chi = 89,2$ ($\pm 14,7$), (45-100) e Aspectos Físicos: Me = 100, $\chi = 81,5$ ($\pm 33,1$), (0-100); seguidos em ordem decrescente pelos domínios Saúde Mental: Me = 76, $\chi = 73,2$ ($\pm 17,3$) (28-96); Dor: Me = 72, $\chi = 67,5$ ($\pm 22,1$) (22-100); Aspecto Emocional: Me = 100, $\chi = 66,6$ (± 43) (0-100); Estado de Saúde: Me = 67, $\chi = 66,3$ ($\pm 17,8$) (15-97) e Aspecto Social: Me = 75, $\chi = 63,8$ ($\pm 33,5$), (12,5-100). O pior Resultados correspondeu ao domínio Vitalidade: Me = 55, $\chi = 55,7$ ($\pm 19,4$) (10-80). **Considerações finais:** Com esta estratégia de ensino os alunos puderam refletir sobre sua qualidade de vida atual, bem como discutir outros conceitos relativos à jornada de trabalho, cargas físicas, cognitivas e mentais e condições de saúde do trabalhador. Além disto, os alunos se capacitaram para aplicar o SF-36 com a população trabalhadora.

FISIOTERAPIA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DOS PROFISSIONAIS DO SERVIÇO

BARBOSA, Mariana de Brito; AZEVEDO, Camilla Karen Nóbrega; NÓBREGA, Rafaela Gerbasi; VIEIRA, Risomar da Silva; PAIVA, Rosa Camila Gomes

*Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÉ
mariana@unipe.br*

Introdução: A criação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), em 2008, buscou ampliar a assistência à saúde oferecida à população, integrando profissionais que não faziam parte da equipe básica de saúde, dentre eles o fisioterapeuta. Tal iniciativa tem se mostrado vantajosa, à medida que tem contribuído para diminuição de custo na assistência secundária e terciária, redução da medicalização e melhora da qualidade de vida da população. Apesar desses avanços, o fisioterapeuta ainda encontra barreiras quanto a sua inserção na atenção básica. **Objetivo:** Analisar a prática fisioterapêutica na atenção básica segundo a visão dos profissionais do serviço. **Método:** Tratou-se de uma pesquisa de campo de caráter exploratório-descritiva de abordagem quantitativa, envolvendo uma amostra de 124 profissionais das equipes básicas de saúde do Distrito Sanitário V, município de João Pessoa – PB. O instrumento da pesquisa constou de um questionário estruturado contendo perguntas que versaram sobre o perfil dos participantes e sua percepção sobre a prática fisioterapêutica na atenção básica. Os dados foram tabulados na planilha eletrônica Excel 2007 e avaliados através de estatística descritiva simples. **Resultados:** Observou-se que a maioria dos profissionais (64,52%) considera necessária a atuação do fisioterapeuta na atenção básica e que 49,19% deles

mencionaram identificar frequentemente pessoas que necessitam de fisioterapia na rotina de serviços. Na visão deles, a principal ação a ser executada pela fisioterapia na atenção básica é a reabilitação de acamados (54,03%), seguida das ações de promoção da saúde (19,35%). A ausência de aparelhagem e outros insumos voltados ao tratamento fisioterapêutico foi apontada como a maior dificuldade enfrentada pelos fisioterapeutas na atenção básica (91,13%), seguida da ausência de um espaço na unidade voltado para o atendimento fisioterapêutico (79,84%) e ausência de transporte para deslocamento aos pacientes domiciliares (73,39%). **Considerações finais:** O estudo revelou que a inserção do fisioterapeuta na atenção básica, na visão dos profissionais das Equipes de Saúde da Família, tem sido de grande valia para uma melhor assistência e qualidade de vida dos usuários. Contudo, ainda há um pensamento reducionista quanto às ações desenvolvidas pelo fisioterapeuta voltadas especificamente a reabilitação.

ANÁLISE DOS ENCAMINHAMENTOS AOS SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA A PARTIR DAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISTRITO SANITÁRIO LOMBA DO PINHEIRO

LORA, Vanessa; SILVA, Thaís Botelho da; MAGRO, Karla Cristina; ARAÚJO, José Cláudio Santos; MICHELETTI, Vania Celina Dezoti; DEPONTI, Gracieli Nadalon

*Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul
nessalora@gmail.com*

Introdução: A Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde possibilita e incentiva a ação no controle de risco, ou seja, no controle de fatores que potencialmente podem contribuir para o desenvolvimento da doença. Portanto, o momento da intervenção é fundamental e diferencia os níveis de atenção. Para entender o papel da Fisioterapia nas políticas públicas de saúde, quais são suas responsabilidades e quais são seus objetivos e desafios, é fundamental conhecer a população do território onde o profissional está inserido. **Objetivo:** Descrever e analisar os encaminhamentos de usuários para os serviços especializados de fisioterapia a partir das Unidades de Saúde da Família (USF), do Distrito Sanitário Lomba do Pinheiro, do Município de Porto Alegre/RS. **Método:** Estudo epidemiológico descritivo retrospectivo. Foram incluídos usuários encaminhados das Unidades de Saúde para atendimento em Atenção Secundária, nos serviços de fisioterapia conveniados à Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, no período de janeiro a dezembro de 2011. Foi realizado um levantamento de demanda populacional, classificando os usuários de acordo com sexo, faixa etária e a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde – CID-10. **Resultados:** Foram incluídos 207 usuários, com média de idade de 52,98±15,00 anos, sendo 79,23% do sexo feminino. Em relação aos agravos à saúde, houve maior prevalência de Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo 79,71%, seguida de Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas 10,69%. Na análise por faixa etária, 43,96% dos usuários tinham idade entre 40 e 59 anos. Dos indivíduos acometidos pelas Doenças do sistema osteomuscular

e tecido conjuntivo, 83,03% eram do sexo feminino. **Considerações finais:** As doenças do sistema osteomuscular prevalentes nos encaminhamentos, sendo que acometeram em sua maioria mulheres na idade adulta, em fase laborativa. A possibilidade de realizar estudos epidemiológicos antes da atuação do fisioterapeuta na atenção primária à saúde promove reconhecimento da demanda inicial, melhora o planejamento das ações e, conseqüentemente, qualifica os serviços prestados à população.

INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO E FUNCIONAL DE IDOSOS DE UMA ESF

STEFFENS, Tainara; FÉLIX, Mauro Antônio

*Universidade do Vale do Rio dos Sinos
tainarast@hotmail.com*

Introdução: Decorrente da transição epidemiológica onde ocorreu a substituição de doenças transmissíveis para não transmissíveis, e de doenças agudas para crônicas degenerativas, a expectativa de vida tem aumentado. Com o aumento da longevidade, as condições de saúde e funcionalidade passam a ser preocupantes. Uma avaliação funcional baseada na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), aborda todas as esferas que o indivíduo está inserido, e considera as funções do corpo, atividades e participação. Ao avaliar o perfil dos idosos de uma comunidade, as informações coletadas permitem o planejamento de ações de intervenção, baseadas nas necessidades, visando melhorias de suas condições de saúde. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico e funcional de idosos, verificando a funcionalidade, o impacto dos Determinantes Sociais de Saúde, e a inserção social desta população e sua relação com a funcionalidade. **Método:** Trata-se de estudo observacional descritivo, do tipo transversal, com 177 idosos (pessoas de idade ≥ 60 anos), sorteados aleatoriamente, cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF), na cidade de São Leopoldo - RS. Foi realizado entrevista domiciliar, sendo o questionário formulado com base na CIF, de acordo com seus domínios: 1- Funções e estruturas do corpo, 2- atividade, 3- participação, 4- fatores pessoais e 5- fatores ambientais. Os dados foram analisados no SPSS versão 20.0, e as variáveis paramétricas avaliadas pelo teste de Qui-Quadrado de Person, com nível de significância $p < 0,05$. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Unisinos sob CEP 12/141. **Resultados:** Dos idosos entrevistados prevaleceu o sexo feminino (58,8%), com escolaridade reduzida (58,8%) e renda familiar de 2 a 4 salários mínimos (salário mínimo R\$678,00). A maioria (80,2%) apresentou alguma doença de medicação contínua, sendo que destes, 60,5% são Hipertensos. 70,5% relataram dor em alguma parte do corpo, sendo a coluna vertebral (42,4%), e os membros inferiores (50,3%) mais frequentes, e 34,5% usam medicamentos como estratégia de analgesia e apenas 4% realizam fisioterapia. 20,7% não conseguem caminhar de forma independente, 69,5% dos idosos não participam de nenhuma atividade na comunidade. Com relação aos fatores ambientais destacando as barreiras, 27,1% consideram as condições das ruas e presenças de morros como barreira, 34,5% fatores relacionados ao clima, poluição sonora e atmosférica, e

21,5% no apoio recebido por familiares, vizinhos e profissionais da saúde. A estrutura local foi considerada barreira aos idosos que caminham de forma independente ($p = 0,004$), e nas tarefas funcionais (subir e descer degraus, pegar transporte público, etc) tanto nos que apresentam capacidade quanto os que o desempenho foi limitado ($p = 0,001$). Com o avanço da idade ocorreu declínio na capacidade de caminhar $p = 0,002$. **Considerações finais:** Alguns idosos não caminham independentes, o que teve relação com o avanço da idade. A elevada prevalência de dor, e a baixa procura pela fisioterapia são questionáveis. A alta prevalência de hipertensão e suas comorbidades, associadas aos fatores ambientais, sugerem interferência na funcionalidade desta população.

FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PERFIL DOS INDIVÍDUOS ASSISTIDOS ATRAVÉS DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE

FLEIG, Tania Cristina; MAYER, Margarida; FROEMMING, Miriam Beatris; SILVA, Rafael Kniphoff; AMERICO, Larissy; BURLANI, Heloíse Cristina

*Universidade de Santa Cruz do Sul
tfeig@unisc.br*

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) publicou em 2001 a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), que reflete a mudança de uma abordagem baseada na doença para enfatizar a funcionalidade como um componente da saúde. O modelo da CIF considera as atividades desempenhadas pelo indivíduo, mesmo que esse apresente alterações de função/estrutura do corpo, bem como a sua participação social. **Objetivo:** Evidenciar, através da CIF, o perfil dos indivíduos assistidos pelo Estágio Supervisionado em Fisioterapia na Saúde Coletiva da Universidade de Santa Cruz do Sul/RS. **Método:** Estudo observacional descritivo e transversal a partir da amostra não probabilística intencional composta por 58 indivíduos acompanhados através do checklist da CIF (versão 2.1 a, formulário clínico). **Resultados:** Quanto às funções neuromusculoesqueléticas e relacionadas ao movimento, 74,14% com alterações na mobilidade articular; 63,80% debilidade na força muscular, correlacionando-se à estrutura do corpo nas extremidades superiores (43,10%) e inferiores (75,86%); e 25,86% mudança de tônus muscular, relacionando-se com 29,31% que demonstraram alterações na estrutura da medula espinhal e nervos periféricos. Destacando-se nas limitações de atividades, o andar (36,21%) e o deslocar-se utilizando equipamento (34,48%). Em relação à restrição da participação, obteve-se 20,68% na tarefa de levantar e carregar objetos; 27,58% andar; 24,14% tarefas domésticas; e 20,69% realizar tarefas múltiplas. Quanto às funções dos sistemas cardiovascular e respiratório, 48,27% apresentam diferenças na pressão sanguínea; 25,86% alterações no sistema respiratório, que vem ao encontro de 43,10% com alterações na estrutura cardiovascular e 20,69% na estrutura do sistema respiratório. Nas funções sensoriais, 36,21% denotam a presença de dor. Subsidiando a relação apresentada têm-se os fatores ambientais como determinantes na

mudança de comportamento dos sujeitos acompanhados, podendo ser citados como facilitadores a presença ativa de profissionais da saúde (82,76%), família imediata (79,31%), produtos ou substâncias para consumo pessoal (50%) e produtos e tecnologia para mobilidade e transporte pessoal (25,86%). Como barreiras registram-se produtos e tecnologias usados em projetos de construção para uso privado (22,41%) e serviços e políticas de transporte (20,69%). **Considerações finais:** A partir do perfil exposto, é possível verificar que a população acompanhada apresenta alterações das estruturas em membros superiores e inferiores, medula espinhal, nervos periféricos e sistema cardiovascular, sendo que a função relacionada ao movimento e a participação detectadas são as limitações de atividades em deslocamento e restrição na realização de tarefas domésticas. Os facilitadores encontrados, como a presença ativa de profissionais da saúde e o envolvimento da família aparecem com forte destaque, demonstrando que na comunidade existem potenciais a serem utilizados pela rede de atenção à saúde, considerando o princípio da participação comunitária na superação dos problemas de saúde. Os serviços e políticas públicas de transporte são insuficientes e a infra-estrutura e projetos de construção não superaram a cultura de exclusão, sendo identificados como as principais barreiras para a funcionalidade da população estudada.

ASSISTÊNCIA A PORTADORES DE LER/DORT: CORRELAÇÃO ENTRE DOENÇA E TRABALHO

NASRALA NETO, Elias; SOUZA, Lorhaynee Janaina de Arruda; RAMOS, Moacir Oliveira

*Universidade de Cuiabá - UNIC
enasrala@yahoo.com.br*

Introdução: As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) apresentam uma etiologia complexa e multifatorial, sendo consideradas como expressões de desequilíbrio entre as exigências do trabalho e as possibilidades humanas. A fisioterapia é uma das profissões da saúde que mais presta assistência aos portadores de LER/DORT. **Objetivo:** Levantar a incidência de LER/DORT nos pacientes que utilizam os serviços da Clínica Escola de Fisioterapia da UNIC e analisar a correlação do estagiário quanto à associação das doenças com o trabalho. **Método:** O presente estudo é uma série de casos, onde foram analisados os prontuários dos pacientes cujos diagnósticos eram de patologias sugestivas de LER/DORT, que receberam atendimento na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade de Cuiabá - UNIC entre os anos de 2010 a 2012. Como instrumento de análise, foi desenvolvida uma ficha com um roteiro contendo as seguintes variáveis: idade, sexo, e a conduta fisioterapêutica, que incluiu desde a avaliação do paciente juntamente com a anamnese até o tratamento realizado. Os prontuários eram analisados sob duas dimensões: na primeira dimensão, verificou-se se o estagiário responsável pela avaliação das disfunções correlacionava as condições de saúde com o trabalho do paciente. Na segunda dimensão, verificou-se se a descrição dos objetivos de tratamento, e das condutas realizadas durante o tratamento, previam reabilitar para o retorno

ao trabalho. **Resultados:** Na dimensão relacionada com a correlação das condições de saúde com o trabalho do paciente (1), por parte dos estagiários, 70% dos mesmos, em sua anamnese, descreveram sobre a patologia em questão, relacionando-a ao trabalho do paciente. Na segunda dimensão, a descrição dos objetivos de tratamento e das condutas realizadas, 73% dos objetivos de tratamento dos estagiários, previam reabilitar o paciente para o retorno ao ambiente de trabalho. No programa de tratamento, 64% dos estagiários visaram reabilitar o paciente, mantendo na conduta realizada, os objetivos propostos para o retorno as funções no trabalho dos portadores de LER/DORT. **Considerações finais:** A maioria dos estagiários de fisioterapia, questionaram sobre a ocupação laboral do paciente, correlacionando suas condições de saúde com o trabalho realizado, e estabeleceram um tratamento que objetive o retorno do mesmo às suas funções. O reconhecimento da patologia e a avaliação dos pacientes interferem drasticamente na definição de um objetivo e consequentemente no plano de tratamento adequado.

PERCEPÇÃO DOS PAIS DO GRUPO TERAPÊUTICO, GAPCCE, COMO MEDIDA DE ENFRENTAMENTO DO IMPACTO DO DIAGNÓSTICO DE DISFUNÇÕES NEUROMOTORAS

PAIVA, Rosa Camila Gomes; ALBUQUERQUE, Àurea Linhares de; SANTOS, Karla Nathália dos; DANTAS, Meryeli Santos de Araújo; FECHINE, Carla Patrícia Novaes dos Santos; ALMEIDA, Graciele Aquino de

*Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
rosac12@hotmail.com*

Introdução: O nascimento de uma criança é um momento único na vida de um casal onde são criadas grandes expectativas em torno de um filho idealizado, e ao nascer uma criança com deficiência confronta todas as perspectivas dos pais. O diagnóstico desencadeia um processo de luto que faz com que a família busque medidas de enfrentamento. A intervenção precoce de um grupo terapêutico surge como um incremento de informações para a superação dos conflitos. Diante dessa realidade criou-se no ano de dois mil e nove o projeto de extensão, grupo de apoio a pais e cuidadores de crianças com necessidades especiais- GAPCCE, direcionado aos pais e cuidadores que estão em atendimentos no componente curricular Fisioterapia na Saúde da Criança e do Adolescente de uma instituição de ensino superior no município de João Pessoa. Diante desses quase cinco anos sentiu-se a necessidade de saber como o grupo terapêutico influenciou o enfrentamento do diagnóstico, identificando os sentimentos e experiências da família desde o momento da notícia do diagnóstico, as reações familiares, medidas de enfrentamento e a influência do grupo terapêutico na recuperação do âmbito familiar. **Objetivo:** Portanto, esse estudo objetivou compreender a percepção dos pais diante do grupo terapêutico GAPCCE como medida de enfrentamento do impacto do diagnóstico de disfunções neuromotoras. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratório-descritiva, que foi coletada em uma Clínica-Escola de Fisioterapia, com cinco pais, entre abril e maio

de 2013, por meio de entrevista semiestruturada, que foi gravada e transcrita na íntegra. A análise seguiu os princípios da interpretação temática. **Resultados:** Os Resultados demonstraram que o grupo terapêutico ajudou os cuidadores transformando-se em uma medida de enfrentamento do impacto do diagnóstico, onde a partir do relato de outras famílias os cuidadores foram encontrando motivação para seguir sua vida e aceitar a nova realidade. Os cuidadores utilizaram o grupo para ampliar o âmbito de conhecimento sobre o diagnóstico do filho, proporcionando um maior discernimento sobre a disfunção neuromotora, além de proporcionar momentos de reflexão, relaxamento e descontração. **Considerações finais:** Por meio desse estudo, percebe-se a importância do acompanhamento à estrutura familiar visando promover o restabelecimento emocional dos integrantes da família. Percebe-se a importância de grupos terapêuticos como apoio para que a família possa encontrar conforto, diante da situação inesperada, buscando-se um trabalho interdisciplinar e humanizado facilitando o enfrentamento do diagnóstico.

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS MAIS UTILIZADOS EM LOMBOCIATALGIA POR HÉRNIA DE DISCO PELOS PROFISSIONAIS DE FISIOTERAPIA DA CIDADE DO NATAL/RN

RODRIGUEZ, João Paulo de Sá; SOUZA, Bruna Colombiéri Antunes; LOPES, Elaine Karine de Oliveira; ANDRADE, Sandra Cristina; GEOCARDE, Aurelan Araújo; MOREIRA, Ítalo Matheus Targino; BARRETO, Amanda Spinola; FERREIRA, Alane da Silva

*Universidade Potiguar
jp_tjs@hotmail.com*

Introdução: A hérnia de disco lombar é um processo em que ocorre a ruptura do anel fibroso, com subsequente deslocamento da massa central do disco nos espaços intervertebrais, causando dor irradiada para a pelve e membros inferiores com padrão de distribuição radicular. A dor pode variar de incapacitante até de menor intensidade. Existe muita controvérsia com relação à escolha do tratamento da hérnia de disco lombar, embora uma vez realizado o diagnóstico, é indicado na maioria dos casos o tratamento conservador com medicamentos e fisioterapia através recursos termoterápicos, eletroterápicos e cinesioterápicos, os quais apresentam bons Resultados em cerca de 90% dos pacientes. Tais recursos podem ser utilizados de forma isolada ou associada, entretanto, compete ao profissional fisioterapeuta, baseado na avaliação fisioterapêutica, selecionar entre estes, o que mais se adequa ao paciente. Não há evidências científicas sobre qual recurso fisioterapêutico seja mais eficiente. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo verificar como os profissionais de fisioterapia da cidade do Natal/RN tratam os pacientes com lombociatalgia por hérnia de disco lombar. **Método:** Foi realizado um estudo descritivo com 40 profissionais que atuam na área de reumatologia e ortotraumatologia em 17 clínicas de fisioterapia da cidade do Natal/RN. Foi utilizada uma ficha contendo dados demográficos (sexo e idade); dados profissionais (tempo de formado e última titulação) e questões abertas relacionados aos recursos fisioterápicos mais utilizados

no tratamento da hérnia de disco nas fases aguda, subaguda e crônica. **Resultados:** A média (\pm DP) de idade dos avaliados foi de 31,0 (\pm 8,7), sendo 74% do sexo feminino. Quanto à formação foi observado que 59% dos profissionais tinham menos de 5 anos de formados e que 41% tinham como titulação máxima especialização. Em relação aos recursos utilizados como parte do tratamento da hérnia de disco foi verificado, dependendo da fase, predominância de alguns recursos. Na fase aguda os recursos mais citados pelos profissionais foram crioterapia (75%) e eletroterapia (67,5%), sendo a TENS o recurso eletroterápico mais utilizado. Na fase subaguda os recursos mais utilizados são cinesioterapia (72,5%), crioterapia (62,5%) e eletroterapia (60%). Na fase crônica foi observado aumento na utilização da cinesioterapia (82,5%), acréscimo da termoterapia por ondas curtas e ultrassom (40%), bem como diminuição da utilização da eletroterapia (37,5%). **Considerações finais:** Ao final conclui-se que os fisioterapeutas da Cidade do Natal, em grande parte utilizam os recursos fisioterápicos mais recomendados na literatura para tratamento da hérnia de disco com alternância de acordo com a fase da doença.

A ABORDAGEM DO ENVELHECIMENTO HUMANO E A SAÚDE DO IDOSO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DE FISIOTERAPIA DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO PARTICULAR DO SUL DO BRASIL

FREITAS, Drielly Soares; TRELHA, Celita Salmaso; MELO, Fernanda C; MAZZER, Luana Pesarini; SILVA, Natália Schuh M; GARCIA, Isabela Fernandes

*Universidade Estadual de Londrina
drielly.fisio@hotmail.com*

Introdução: Com o processo de transição demográfica, a população idosa passa a representar uma demanda crescente nos serviços de saúde, representando um grande desafio aos profissionais que atuam no mercado de trabalho. Dessa forma, com as mudanças nos processos de trabalho em saúde no Brasil, os cursos de fisioterapia devem introduzir nas práticas curriculares a abordagem do processo de envelhecimento humano e saúde do idoso. Os futuros profissionais de Fisioterapia devem estar preparados para identificar precocemente as situações de risco do idoso, assim como aplicar medidas preventivas e de suporte que se fazem necessárias na prática do trabalho em equipe. Embora as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Fisioterapia não tenham definida a área específica do idoso; o profissional deve estar apto a desenvolver ações de prevenção; promoção; proteção; recuperação e reabilitação da saúde; tanto em nível individual quanto coletivo; em setores privados e públicos. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo identificar os conteúdos relacionados ao processo de envelhecimento e saúde do idoso nos cursos de graduação em Fisioterapia das instituições Particulares de Ensino Superior do Sul do Brasil. **Método:** Foi realizado estudo observacional, descritivo com abordagem quantitativa dos cursos de graduação em Fisioterapia de Instituições de Ensino Particular, com busca nas páginas eletrônicas das instituições. Foram levantadas informações sobre as características dos cursos e o enfoque dado ao

processo de envelhecimento e saúde do idoso. A coleta de dados foi realizada por meio de análise documental das matrizes curriculares e ementas, onde foram identificadas palavras e expressões relacionadas ao idoso, ao processo de envelhecimento e à saúde do idoso. **Resultados:** Foram analisadas 66 instituições particulares de ensino de fisioterapia na região sul do Brasil, dentre elas 50 apresentaram disciplinas específicas de saúde do idoso. Além disso, a pesquisa revelou que apenas 13 disponibilizam as matrizes curriculares. Dessa forma, a falta de acesso aos planos curriculares dos cursos tornou-se um obstáculo para a análise das instituições que apresentavam conteúdos referentes à área de envelhecimento em outras disciplinas. **Considerações finais:** Nos cursos de graduação em Fisioterapia das instituições analisadas, o processo de envelhecimento e a saúde do idoso são incluídos em mais da metade dos cursos por meio de disciplinas específicas. O conhecimento e a discussão sobre essa temática é imprescindível para os profissionais da área da saúde, em especial o fisioterapeuta, para que ações de promoção à saúde, preventivas e de reabilitação sejam adequadamente realizadas visando uma prática integrada na atenção à saúde do idoso.

A INFLUÊNCIA DO NEXO TÉCNICO EPIDEMIOLÓGICO PREVIDENCIÁRIO SOBRE AS NOTIFICAÇÕES DE LER/DORT NO INSS

NASRALA NETO, Elias; Sousa, Flaviane Pinheiro; RODER, Izadora Bonacim

*Universidade de Cuiabá
flavia_viny@hotmail.com*

Introdução: Para o reconhecimento do nexo entre trabalho e a doença e consequente caracterização da natureza dos benefícios em espécie acidentária, a partir de abril de 2007, a perícia médica do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS passou a adotar um novo procedimento decorrente da adoção do Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário - NETP. **Objetivo:** Verificar a influência da Lei 11.430/2006, que cria o NTEP, sobre os casos de LER/DORT no total de acidentes do trabalho e doenças do trabalho com e sem Comunicado de Acidente de Trabalho - CAT registradas, no período de 2003 a 2011. **Método:** Foi realizado um estudo descritivo exploratório, com abordagem quantitativa, através de banco de dados secundário, sendo estes os Anuário Estatístico da Previdência Social e AEPS INFOLOGO, ambos extraídos do site do INSS. **Resultados:** Verificamos que após a implantação do NTEP ocorrida em abril de 2007, houve um aumento significativo das notificações dos Acidentes de Trabalho, ocorrendo no ano de 2008 o maior número de registros de acidentes de trabalho notificados, chegando a um aumento de 78,2%. Porém, nas Doenças do trabalho que vinham apresentando um crescimento, a partir da implantação do NTEP começou a diminuir gradualmente o número de registros, com queda de 36,7% ao findar de 2011. **Considerações finais:** Verificou-se que com a vigência da lei 11.430/2006, houve um aumento no registro de notificação de acidentes de trabalho não especificados, ou seja, sem CAT registrada, surgindo novo método de subnotificação das doenças de trabalho, que se faz necessário o registro da CAT.

QUEDAS E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS RESIDENTES NA ÁREA URBANA DE CAMBÉ/PR

FREITAS, Drielly Soares; TRELHA, Celita Salmaso; DELLAROZA, Mara Solange Gomes; CABRERA, Marcos Aparecido Sarria; DIP, Renata Maciulis; CARVALHO, Everton Costa

*Universidade Estadual de Londrina
drielly.fisio@hotmail.com*

Introdução: As quedas estão entre as principais causas de morbidade e mortalidade na população idosa e constituem importante problema de saúde pública, devido à incidência, complicações para a saúde e altos custos assistenciais. Aproximadamente 30% das pessoas com mais de 65 anos e metade das com mais de 80 anos sofrem uma queda a cada ano. Como parte da crise global do sistema de saúde, a assistência ao idoso apresenta um importante estrangulamento, que é a baixa demanda de atendimentos ambulatoriais especializados, desse modo cria-se uma dificuldade crescente na correta identificação de idosos com risco de patologias que poderiam ser evitadas com simples tratamentos ou métodos preventivos. **Objetivo:** Verificar a frequência e fatores associados a quedas em idosos da população de Cambé. **Método:** Foi realizado estudo transversal, no município de Cambé, localizado no norte do Paraná. A população de estudo foi constituída por residentes da área urbana do município de Cambé com idade igual ou superior a 60 anos e que concordaram em participar do estudo. Foram excluídos os indivíduos em estágios avançados de transtornos mentais que impedisse o entendimento e execução dos procedimentos da entrevista. A coleta de dados foi realizada no domicílio por meio de entrevista. Foi utilizado questionário abordando aspectos sócio demográficos (gênero, idade, situação conjugal, cor/raça, anos completos de estudo), prática de atividade física, onde foram consideradas: caminhada, hidroginástica, musculação, dança, entre outros esportes realizados no mínimo 3 vezes por semana. As condições de saúde (doenças crônicas, uso de medicamentos e quedas nos últimos 12 meses) também foram questionadas. **Resultados:** Foram entrevistados 314 idosos, com idade variando de 60 a 91 anos (média = 67,7 e dp = 6,5) e predomínio de gênero feminino, 58,9% (n = 185). Dentre os indivíduos estudados, 84 (26,8%) relataram queda nos últimos 12 meses. O evento foi mais prevalente no sexo feminino (73,8%), entre os idosos com idade de 60 a 69 anos (53,6%), indivíduos obesos e com sobrepeso (65,5%) e naqueles que referiram não praticar atividade física (76,2%). **Considerações finais:** Os Resultados revelam elevada prevalência de quedas na população estudada e a necessidade de implementação de medidas de caráter preventivo, garantindo, ao idoso, melhor qualidade de vida, autonomia e independência.

INFLUÊNCIA DOS NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE PACIENTES EM UTI CORONARIANA DE UM HOSPITAL PÚBLICO

RINALDI, Natália Faria; FERREIRA, Lucas Lima; SANTOS, Daiane Caroline Nascimento; ROSSI E SILVA, Renata Calciolari; PADULLA, Susimary Aparecida

*Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual
"Júlio de Mesquita Filho"
nat_bf_14@hotmail.com*

Introdução: A unidade de terapia intensiva presta acompanhamento aos pacientes graves que necessitam de monitorização e tratamento especializados. A natureza dos pacientes admitidos varia com a vocação particular de cada unidade de terapia intensiva. **Objetivo:** O estudo tem o objetivo de identificar os níveis de ansiedade e depressão de pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Coronariana (UCO) da Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente/SP. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo-analítico, realizado com uma amostra de 56 pacientes admitidos na UTI Coronariana, com idade superior a 18 anos, conscientes e colaborativos. Foram coletados dados de perfil sócio demográfico, referentes à idade, sexo, estado civil e tempo de permanência na UCO, parâmetros hemodinâmicos tais como, pressão arterial sistólica, pressão arterial diastólica, saturação de oxigênio periférica e frequência cardíaca, e foi aplicado o questionário hospitalar de ansiedade e depressão (HAD), todos os participantes da pesquisa, assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O questionário HAD consiste em 14 questões, sendo sete de ansiedade e sete de depressão, os escores variam de 0 a 21, de acordo com a literatura considera-se como presença de ansiedade e depressão valores do escore acima de nove. **Resultados:** A média de idade foi 61,92 anos (S = 10,03), predominância do sexo é masculina 68%, estado civil 70% são casados, tempo de permanência variou de um a nove dias, com média de 2,58 dias (S = 1,76). A média dos sinais vitais foram pressão arterial sistólica 127 mmHg (S = 21), pressão arterial diastólica 76 mmHg (S = 13), saturação de oxigênio 94,94% (S = 2,25) e a frequência cardíaca de 74 batimentos por minuto (S = 15,74). O questionário HAD apresentou no seu domínio de ansiedade média de 10,21 (S = 2,57) e no seu domínio de depressão 9,32 (S = 2,11). A média dos sinais vitais foram pressão arterial sistólica 127 mmHg (S = 21), pressão arterial diastólica 76 mmHg (S = 13), saturação de oxigênio 94,94% (S = 2,25) e a frequência cardíaca de 74 batimentos por minuto (S = 15,74). **Considerações finais:** Em sumo, foi possível observar níveis significantes de ansiedade e depressão entre os pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva Coronariana.

INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO RESPIRATÓRIO LENTO EM SOLO E EM ÁGUA NO COMPORTAMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL DE IDOSOS HIPERTENSOS

NASCIMENTO, Angelo Augusto Paula do; CUNHA, Glaysia Liege Pires Barros; LIMA, Andriely Soares; TAVARES, Larissa Bastos; SOUZA, Valeska Fernandes de; FARIAS, Catharinne Angélica Carvalho de; LIMA JUNIOR, Francisco Assis Vieira

*Centro Universitário do Rio Grande do Norte
angeloapnascimento@hotmail.com*

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA), associada a alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo e a alterações metabólicas, com consequente aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais. Os custos com drogas anti-hipertensivas traduzem a necessidade de tratamentos não farmacológicos isolados ou associados à terapia medicamentosa. Nesse contexto, surgem evidências que, a respiração controlada com redução na frequência respiratória, consiste de um método eficaz na redução da pressão arterial de hipertensos. **Objetivo:** Sabendo dos benefícios da hidroterapia na capacidade funcional de idosos e do aumento a predisposição de hipertensão com o aumento da idade, o estudo investigou o comportamento da pressão arterial após programa de treinamento respiratório lento em solo e em água em idosos hipertensos. **Método:** O estudo de caráter experimental investigou 2 grupos de sujeitos, previamente randomizados e incluídos no grupo água (GA) e grupo solo (GS). Os indivíduos ($n = 8$, ≥ 60 anos de idade) foram avaliados através das variáveis: PAS, PAD, volume corrente (VC), frequência respiratória (FR), volume minuto (VM), frequência cardíaca (FC), expansibilidade torácica (apical, xifoideana e basal), além da pressão inspiratória máxima e da pressão expiratória máxima. Em seguida, foram submetidos ao protocolo de respiração controlada a 6 irpm durante 20 minutos, ou em solo ou em água, durante 5 semanas, com uma frequência de duas vezes por semana. Para análise estatística utilizamos o pacote estatístico SPSS 19.0v. Os dados foram analisados por estatística não paramétrica através dos testes de Wilcoxon para análise intra-grupos e o teste de Mann Whitney para análise entre grupos, considerando nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** Os Resultados demonstram redução estatisticamente significativa da pressão arterial sistólica ($p < 0,02$) e da pressão arterial diastólica ($p < 0,003$) do grupo solo após a intervenção enquanto que no grupo água esses valores PAS ($p < 0,002$) e PAD ($p < 0,003$) aumentaram significativamente. O VM não variou significativamente nem para o grupo solo ($p < 0,5$) nem para o grupo água ($p < 0,23$). A FR ($p < 0,05$), Pimáx ($p < 0,03$) e a Pemáx ($p < 0,02$) variaram significativamente após intervenção na água enquanto que no solo não houve variação significativa dos mesmos. Já o VC, variou significativamente apenas em solo ($p < 0,03$). **Considerações finais:** Quanto ao comportamento da PAS e PAD, concluímos que o programa de intervenção no solo, promoveu efeito hipotensor significativo, contudo, o programa realizado em água aumentou significativamente tanto nos níveis de PAS quanto

nos de PAD, sugerindo que o treinamento respiratório realizado em água levou a uma sobrecarga cardiovascular dos sujeitos investigados e fazendo-nos supor que o tempo de intervenção não foi suficiente para gerar adaptações favoráveis para que o efeito hipotensor fosse alcançado nos indivíduos que realizaram o treinamento em água.

COMPARAÇÃO DO EFEITO HIPOTENSOR IMEDIATO APÓS CAMINHADA EM SOLO E EM ÁGUA COM IDOSOS HIPERTENSOS

TAVARES, Larissa Bastos; LIMA, Davi Fialho Silva; SOUZA, Tamires Grazielle Vieira; NASCIMENTO, Angelo Augusto Paula do; TAVARES, Larissa Bastos; SOUZA, Valeska Fernandes de; FARIAS, Catharinne Angélica Carvalho de; LIMA JUNIOR, Francisco Assis Vieira; SILVA, Robson Alves de

*Centro Universitário do Rio Grande do Norte
larabastosf@hotmail.com*

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença caracterizada como crônica e degenerativa, sendo considerada um dos principais fatores de risco de morbimortalidade cardiovascular. O risco de problemas cardiovasculares associado à elevação da PA associa-se às doenças isquêmicas do coração e do cérebro, que também relacionam-se com a idade e ao estilo de vida sedentário, contribuindo ainda mais para o aumento da PA. Vários estudos enfatizam a prática de exercícios físicos como um mecanismo eficaz para a redução nos valores pressóricos tanto de forma aguda quanto crônica. **Objetivo:** A partir do exposto surgiu a necessidade de comparar o efeito da caminhada em solo e em água no comportamento da PAS e PAD de idosos hipertensos. **Método:** Para tanto realizamos um estudo transversal comparativo que avaliou 40 idosos hipertensos, com idade entre 60 e 79 anos. A coleta de dados foi realizada mediante a aplicação do termo de consentimento livre e esclarecido, por meio de uma ficha avaliativa que constava variáveis antropométricas e hemodinâmicas, aplicação do questionário IPAQ versão curta para classificação do nível de atividade física. Os indivíduos foram submetidos ao TC6 para avaliação do VO2 máximo indireto, sendo em seguida randomizados nos grupos solo e água para realização do protocolo de caminhada em intensidade moderada. Os dados foram apresentados através da média, desvio padrão e distribuição de frequência. Se tratando da análise da relação entre a distância da caminhada e a distancia predita no TC6 utilizamos o Teste - t student para uma amostra, e por fim, objetivando analisar e comparar o efeito da caminhada em solo e em água no comportamento da PAS e PAD foi utilizado a Análise de Variância Multivariada, seguida do Post-Hoc de Bonferroni. O nível significância adotado foi $p < 0,05$. **Resultados:** Os Resultados demonstraram que a amostra apresentou níveis pressóricos elevados para PAS ($X = 130,0$ mmHg; $DP = \pm 14,32$) e normais para PAD ($X = 75,75$; $DP = \pm 13,57$), Relação C/Q acima da média ($X = 1,12$; $DP = \pm 1,26$) e IMC elevado ($X = 28,31$; $DP = \pm 4,21$), sugerindo sobrepeso. Quanto ao nível de atividade física, cerca de 52% foi classificada como ativa, de acordo com o IPAQ; através dos

Resultados da análise da relação entre a distância da caminhada e a predita para o TCG, evidenciamos um baixo condicionamento cardiorespiratório da amostra em questão. O programa de caminhada em água demonstrou efeito hipotensor agudo significativo apenas nos valores de PAS, porém, a caminhada realizada em água demonstrou efeito hipotensor agudo significativo tanto nos valores de PAS quanto nos valores de PAD. **Considerações finais:** Assim, concluímos que a partir dos Resultados encontrados no presente estudo, podemos sugerir que a água parece ser um meio mais favorável para a prática de exercícios físicos na população idosa no que se refere à melhora da resposta cardiovascular.

INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO COMPORTAMENTO DE PARÂMETROS FISIOLÓGICOS EM PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

TAVARES, Larissa Bastos; AUGUSTO, Denise Dal'ava; MALSEN, Geane Pereira Nunes Van; NASCIMENTO, Gabriela Ferreira; NASCIMENTO, Angelo Augusto Paula do; SOUZA, Valeska Fernandes de; FARIAS, Catharinne Angélica Carvalho de; LIMA JUNIOR, Francisco Assis Vieira; SILVA, Robson Alves de

*Centro Universitário do Rio Grande do Norte e Universidade Federal do Rio Grande do Norte
larabastosf@hotmail.com*

Introdução: A esquizofrenia é uma doença crônica, que afeta o indivíduo no início da fase adulta e leva a transtornos psíquicos, com episódios de delírios e alucinações. De etiologia e fisiopatologia desconhecidas, é considerado grave problema de saúde pública. Sugere-se, tratamento precoce e continuado, principalmente com base medicamentosa. A característica depressiva junto com o uso de sedativos torna os pacientes sedentários e, por conseguinte, predispostos às doenças relacionadas ao sedentarismo como as desordens cardiometabólicas. Várias intervenções vêm sendo propostas para melhora do quadro geral, com destaque atual para a atividade física. **Objetivo:** Assim, o presente estudo objetiva investigar a influência da prática de atividade física no comportamento de parâmetros fisiológicos e comportamentais de pacientes esquizofrênicos. **Método:** Para tal, realizamos uma revisão sistemática nas bases de dados: LILACS, IBECs, MEDLINE, SCIELO, ISI Web of Science e Biblioteca PEDro. Foram utilizadas as palavras-chaves: esquizofrenia (schizophrenia), atividade física (physicalactivity), treino de força (Strength Training) e treino aeróbico (aerobic training). **Resultados:** Foram encontradas 2.432 referências onde 93 artigos relacionavam-se ao objetivo do estudo. Destes, apenas 05 estudos obedeceram aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na síntese qualitativa do presente trabalho. Todos os estudos selecionados foram em língua inglesa e portuguesa. Os cinco artigos incluídos totalizaram 145 participantes com média de idade de 42,17 anos. A maioria dos sujeitos incluídos foi do gênero masculino, o que correspondeu a 80% da amostra. A atividade aeróbica foi a modalidade presente em todos os estudos. O tempo médio das intervenções foi de 9

semanas, frequência média de 3 vezes por semana e duração média de 48 minutos. Quanto à intensidade, os estudos foram bastante distintos nos parâmetros utilizados, mas, a maioria dos estudos analisados, considera uma intensidade moderada para a prescrição das atividades. Todos os trabalhos incluídos apresentaram os aspectos fisiológicos e/ou comportamentais como desfecho primário e os Resultados demonstraram que a atividade física proporcionou melhora significativa tanto em parâmetros fisiológicos quanto comportamentais. **Considerações finais:** Diante desses Resultados concluímos que a atividade física é imprescindível para o programa de reabilitação de pacientes esquizofrênicos, atuando como medida preventiva e reabilitadora dos mesmos.

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA, FRENTE À PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS.

CAMARGO, William Vieira de; FÉLIX, Mauro Antônio

*Universidade do Vale do Rio dos Sinos
camargowilliam@yahoo.com.br*

Introdução: A fisioterapia, historicamente tem seu reconhecimento na área da reabilitação, devido ao seu propósito de recuperar pessoas fisicamente acometidas em guerras, acidentes de trabalho, doenças endêmico-sanitária (REZENDE et al., 2009). Esta atuação limitou por muito tempo a fisioterapia ao nível terciário e secundário. Sendo assim, não foi incluída na rede básica de saúde, tendo como consequência a dificuldade de inserção nesse serviço. Passando esse momento histórico, a fisioterapia vem ganhando reconhecimento e principalmente sendo necessária na APS, pois a reabilitação é uma parte de seu objeto de trabalho (SILVA; DA ROS, 2007). **Objetivo:** Tendo em vista que a inserção do fisioterapeuta na APS é algo relativamente novo, objetivamos levantar as competências do fisioterapeuta a partir dos saberes dos alunos de fisioterapia, para compor os conhecimentos, habilidades e atitudes para atuar na APS. **Método:** Utilizou-se uma abordagem com delineamento Observacional Descritivo do tipo de Grupo. Participaram acadêmicos formandos do segundo semestre de 2012, do curso de fisioterapia da UNISINOS. Sabe-se que este curso universitário desenvolve práticas assistidas e estágios curriculares dentro do eixo transversal denominado comunitário. Propusemos estes atores, pois já desenvolveram competências nos três níveis de Atenção à Saúde, desta forma podendo discriminar o que é pertinente a cada nível. Totalizaram oito entrevistas escritas e gravadas. Utilizamos a análise de conteúdo proposta por Bardin (1995). **Resultados:** Ao discriminarmos o que é pertinente na atuação do fisioterapeuta nos três níveis de assistência à saúde, em sua maioria priorizam que a atenção na APS deve ser humanizada, através da escuta qualificada, acolhimento, abordagem integral, desenvolvendo ações de educação em saúde, promoção de saúde, prevenção de doenças, como a educação sexual, planejamento em saúde. Atuando em roda de conversa, com grupos de educação em saúde, grupo de pessoas com doenças crônicas degenerativas, saúde da mulher, auxiliando no planejamento familiar, trabalhando de forma interdisciplinaridade, atentando-se

para o projeto terapêutico singular. Ainda, incentivando estudos e levantamentos epidemiológicos, promovendo o controle social. Com a possibilidade de assumir cargos de gestor, auditor, coordenador, administração. Vemos que a percepção dos alunos sobre a atuação do fisioterapeuta na APS, esta de acordo com a proposta da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), onde as ações acima citados são contemplados (BRASIL, 2006). Estas iniciativas vêm sendo integradas ao escopo de atuação do fisioterapeuta, procurando romper o modelo curativista, que foi cultivado até pouco tempo atrás. A complementação dessas ações na atuação do fisioterapeuta é de suma importância na inserção deste na APS, dando a este profissional a capacidade de contemplar as necessidades da população (BISPO JR, 2010; CUNHA, 2007; MERHY, 2007). **Considerações finais:** Consideramos então, que ainda há muito a ser estudado sobre as competências do fisioterapeuta na APS, com vistas a elucidar, aprofundar e qualificar a formação, seja na academia ou na educação permanente do fisioterapeuta que atua na Atenção Primária à Saúde.

ANÁLISE DA TÉCNICA DE ASPIRAÇÃO ENDOTRAQUEAL EM UTI ADULTO DE HOSPITAIS DE UMA REGIÃO METROPOLITANA

FARIAS, Catharinne Angélica Carvalho de; MELO, Aretuza Mikaelle Dantas de; BEZERRA, Priscila Medeiros da Silva; BARRETO, André Luiz Lima; TAVARES, Larissa Bastos; NASCIMENTO, Angelo Augusto Paula do; SOUZA, Valeska Fernandes de; LIMA JUNIOR, Francisco Assis Vieira; SILVA, Robson Alves de

*Centro Universitário do Rio Grande do Norte
cathfarias@hotmail.com*

Introdução: A higiene das vias aéreas está prejudicada nos pacientes criticamente doentes, em decorrência da diminuição do reflexo da tosse e do transporte mucociliar. Os pacientes em ventilação mecânica exigem maior atenção sob esse aspecto, uma vez que a aspiração traqueal é frequentemente indicada como forma de manter as vias aéreas púervas, removendo as secreções. **Objetivo:** Objetivou-se analisar como são realizados os procedimentos de aspiração das vias aéreas artificiais nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) pelos diversos profissionais que atuam nestes setores. **Método:** Este estudo caracterizou-se por ser de caráter exploratório e descritivo, com dados prospectivos de abordagem quantitativa, nas UTI adulto dos hospitais públicos de uma região metropolitana. O instrumento de coleta foi baseado em um protocolo de assistência ao paciente sob ventilação mecânica e tem como principal base os fundamentos preconizados pelo Centers for Disease Control and Prevention no Guideline for Prevention of Nosocomial Pneumonia. Após a coleta das informações, os dados foram apresentados em tabelas, descrevendo os achados, expressos em números absolutos e percentuais. **Resultados:** A amostra foi composta por 50 profissionais, sendo 32% enfermeiros, 28% fisioterapeutas, 4% médicos e 36% técnicos de enfermagem, distribuídos em 4 hospitais. Observou-se que o cuidado básico com menor adesão foi a lavagem das mãos antes (62%) e após (66%) o procedimento de aspiração. Quanto a utilização de

EPI, os óculos apresentaram menor utilização durante a realização do procedimento (26%), o ato de não explicar ao paciente sobre todo o procedimento (40%) que seria realizado foi o menos cumprido pelos profissionais avaliados. **Considerações finais:** Conclui-se que, quando se trata de atenção envolvendo as técnicas de higiene e proteção, a falta de rotina dentro dos hospitais se torna um dos fatores determinantes para o risco dos pacientes que estão expostos a vários agentes infecciosos, podendo agravar o quadro e até levar ao óbito, além de submeter os profissionais a uma série de exposições, que podem causar doenças.

QUALIDADE DE VIDA DOS USUÁRIOS DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA DE UMA CLÍNICA-ESCOLA

FARIAS, Catharinne Angélica Carvalho de; CARDOSO, Gabriela Macêdo; RODRIGUES, Jéssica Lívia Oziel; BARRETO, André Luiz Lima; TAVARES, Larissa Bastos; NASCIMENTO, Angelo Augusto Paula do; SOUZA, Valeska Fernandes de; LIMA JUNIOR, Francisco Assis Vieira; SILVA, Robson Alves de

*Centro Universitário do Rio Grande do Norte
cathfarias@hotmail.com*

Introdução: A Expressão qualidade de vida ligada à saúde (QVLS) foi definida como sendo o valor dado à vida, obtido pelas alterações funcionais; percepções e condições sociais que são induzidas pela doença, agravos, tratamentos; e a organização política e econômica do sistema assistencial. A Fisioterapia é uma área da saúde que possui grande importância no controle da dor na QVLS e no aumento ou manutenção de habilidades funcionais dos pacientes em casa ou no trabalho, assim como na redução de outros sintomas que causam sofrimento. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde dos usuários do serviço de uma clínica-escola de Fisioterapia. **Método:** Trata-se de uma pesquisa analítica e descritiva, de cunho quantitativo. Como instrumento de coleta utilizou-se o questionário do Medical Outcomes Study 36 – Item short - Form Health Survey (SF-36). Para análise dos dados foi utilizado o pacote estatístico SPSS-19, sendo os dados apresentados, de forma descritiva, com valores de média, desvio padrão e distribuição de frequência. Para análise da relação entre as variáveis tempo de doença x especialidade, tempo de tratamento x especialidade e qualidade de vida e especialidade, utilizamos o teste de Qui-Quadrado, adotando-se um $p \leq 0,05$ para todas as análises. **Resultados:** Os Resultados demonstraram que o público que busca os atendimentos fisioterapêuticos na clínica-escola são, em sua maioria, do gênero feminino (60%), casados (43,6%) e possuem ensino fundamental incompleto (61,8%). As especialidades da Fisioterapia que apresentam menor escore, por domínio, da qualidade de vida foram, na neurologia a capacidade funcional (30,42) e limitação por aspectos físicos (27,08), na ortopedia foram a dor (43,18), aspectos sociais (60,23) e saúde mental (61,27); e na urologia foram o estado geral de saúde (46,0), aspectos emocionais (25,0), e vitalidade (47,5). O domínio de grandes limitações físicas

foi o de maior impacto na QVRS. **Considerações finais:** Com esta pesquisa ressalta-se a importância da assistência fisioterapêutica com o intuito não somente de minimizar o comprometimento funcional, mas também de influenciar positivamente na qualidade de vida do paciente.

TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO EM PEDIATRIA: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA

MATA, Matheus de Sousa; SILVA, Janiny Lima, ALMEIDA, José Rogécio de Sousa; PACHECO, Antonia Veríssimo da Silva de Medeiros; CANÁRIO, Karla Karolina Vieira

*Universidade Potiguar
janinylima@gmail.com*

Introdução: As técnicas empregadas na fisioterapia pediátrica são as comumente utilizadas nas demais áreas da fisioterapia, porém há a necessidade de adequá-las a fase do desenvolvimento infantil bem como à patologia acometida. Essas técnicas são associadas, em sua maioria, a atividades lúdicas e sociais procurando uma integração com a própria família e com a sociedade. **Objetivo:** Investigar o perfil epidemiológico e as técnicas fisioterapêuticas mais abordadas para o tratamento neurológico e motor de crianças em uma clínica escola. **Método:** Trata-se de um estudo observacional que tomou como base a análise das fichas de atendimento em Fisioterapia Pediátrica da Clínica Integrada da Universidade Potiguar, Campus Mossoró – RN. O período do estudo foi de fevereiro a maio de 2012, por meio de dados referentes aos atendimentos de 2010.1 a 2011.2. A amostra é composta por 35 crianças divididas por patologias em seis grupos: Atraso de Desenvolvimento Neuro-psico-motor; Desordens musculoesqueléticas; Microcefalia; Mielomeningocele; Paralisia cerebral e Síndromes genéticas. Algumas crianças participaram do atendimento por mais de um semestre, assim decidiu-se averiguar a prevalência das técnicas fisioterapêuticas mais abordadas a cada avaliação inicial por semestre, totalizando 69 avaliações nesse período. **Resultados:** Dezoito meninas (51,5%) e 17 meninos (48,5%) com idade média de 6,11 anos ($\pm 3,99$) participaram do estudo. Houve prevalência de crianças com diagnóstico de Paralisia Cerebral (18; 51,5%). As técnicas mais abordadas foram: alongamento muscular (53; 76,81%) facilitação neuromuscular proprioceptiva_F.N.P. (51; 73,91%), mobilização intra-articular_M.I.A. (35; 50,72%), brincar terapêutico (30; 43,47%), cinesioterapia (24; 34,78%), estimulação dos sentidos (6; 8,69%) e massoterapia (4; 5,79%). **Considerações finais:** As crianças apresentaram baixo perfil sócio-demográfico, sendo o diagnóstico clínico prevalente a paralisia cerebral e as técnicas fisioterapêuticas mais prevalentes no tratamento das patologias pediátricas o alongamento muscular e a F.N.P., técnicas clássicas no tratamento fisioterapêutico.

ÍNDICE DE ESPIROMETRIA EM ADULTOS JOVENS SAUDÁVEIS: UM ESTUDO DE AMOSTRAGEM

MATA, Matheus de Sousa; SILVA, Janiny Lima; SILVA, Adlem Dutra da; SILVA, Rayza Barbosa S; XAVIER, Jefferson de Paula

*Universidade Potiguar
janinylima@gmail.com*

Introdução: a espirometria (do latim spirare = respirar + metrum = medida) é a medida do ar que entra e sai dos pulmões. Pode ser realizada durante respiração lenta ou durante manobras expiratórias forçadas. É um exame peculiar que exige a compreensão e colaboração do paciente, equipamentos exatos e emprego de técnicas padronizadas aplicadas por pessoal especialmente treinado. Os valores obtidos devem ser comparados a valores previstos adequados para a população avaliada. **Objetivo:** avaliar o índice espirométrico de adultos jovens saudáveis e compará-lo aos valores de referência para a população brasileira determinados em estudos prévios. **Método:** o estudo descritivo foi realizado no período de fevereiro a maio de 2012, por meio da aplicação de um questionário semi-estruturado com variáveis sócio-demográficas e clínicas, como idade, índice de massa corporal – I.M.C., níveis de atividade física e histórico clínico-respiratório, dentre outros, sendo aferido, posteriormente, o exame de espirometria forçada, de acordo com as normas da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT). Os critérios de inclusão no estudo foram: ter idade entre 18 e 35 anos, ser saudável e não tabagista, já como critério de exclusão se considerou dificuldade no entendimento dos comandos para o exame. **Resultados:** a amostra foi composta por 30 sujeitos divididos em dois grupos, de acordo com o sexo: Grupo A (n = 15 homens) com média de idade de 21 ($\pm 3,2$) e Grupo B (n = 15 mulheres), apresentando idade média de 21, 4 ($\pm 3,1$). Foi observado em 33,3% dos homens um estilo de vida sedentário e nas mulheres este índice foi de 40%, quanto ao I.M.C 60% dos homens e 86,7% das mulheres foram classificados como eutróficos. Para os Resultados de cada índice espirométrico, apresentaram-se dentro dos padrões nacionais: grupo 1 – CVF: 66,7%, VEF1: 53,3%, VEF1/CVF (%): 26,7%; grupo 2: CVF: 86,7%, VEF1: 36,7%, VEF1/CVF(%): 6,7%. **Considerações finais:** a capacidade vital forçada (CVF) mostrou ser o índice espirométrico mais fidedigno aos padrões nacionais em ambos os grupos.

GINÁSTICA LABORAL NA REDUÇÃO DE ALGIAS EM TRABALHADORES DA INDÚSTRIA EM SANTA CRUZ DO SUL/RS

PRADELLA, Denise; AMERICO, Larissy dos Santos; ROVEDA, Patrícia Oliveira

*Universidade de Santa Cruz do Sul
pradella.de@hotmail.com*

Introdução: Dores musculares, alterações osteomusculares, estresse, fadiga, insônia, são queixas comuns de trabalhadores de empresas e indústrias que não oferecem a ginástica laboral (GL), incluindo o diagnóstico de LER/DORT. A GL é a prática de exercícios físicos

específicos e preventivos, planejados de acordo com as tarefas laborais, de baixa e/ou média intensidades, realizados durante a jornada de trabalho, podendo ser coletiva ou individual. A GL objetiva melhorar a condição e desempenho físico, concentração, posicionamento frente aos postos de trabalho, minimizando os efeitos nocivos de movimentos repetitivos e da má postura, gerando uma melhora na qualidade de vida profissional e aumento da produtividade sendo também positivo para a empresa. **Objetivo:** Este estudo objetivou comparar a incidência de algias em trabalhadores de duas empresas, relacionando com a realização ou não de GL. **Método:** A disciplina de Fisioterapia Preventiva na Comunidade II oferece práticas direcionadas à Saúde do Trabalhador. Durante visita em duas empresas locais foi investigado, através da aplicação de um questionário, a presença de algias osteomusculares, o recebimento ou não de orientações posturais e a percepção quanto a qualidade do ambiente de trabalho aos trabalhadores de indústrias da cidade de Santa Cruz do Sul – RS, sendo que a Empresa A (EA) oferece GL aos trabalhadores e a Empresa B (EB) não oferece GL. A amostra foi composta por 34 trabalhadores, 17 de cada empresa, de ambos os sexos sendo 82% feminino e 18% masculino, com faixa etária entre 19 e 53 anos, o tempo médio de serviço variou, sendo na EA de 1 a 5 anos e na EB de 5 a 10 anos. **Resultados:** A EA oferece GL no meio do turno de trabalho, com duração de 10 minutos. Em relação à qualidade do ambiente de trabalho, 82% o consideram “saudável”, 6% consideram “não saudável” e 12% o consideraram saudável “em parte”. Dentre estes trabalhadores, 76% receberam orientações posturais e 24% não receberam. Sendo que 53% não referem ter queixas de dor e 47% a referem. Na EB, 47% classificam o ambiente de trabalho “saudável”, 12% “não saudável” e 41% o consideraram saudável “em parte”. Quanto as orientações posturais 65% não receberam e 35% já receberam. Destes trabalhadores, 65% apresentam queixas de dor e 35% não referem dor. **Considerações finais:** A partir dos Resultados pode-se concluir que a EA através da GL, mesmo uma vez no turno, oferece um ambiente mais saudável aos trabalhadores, assim como propiciou momentos de esclarecimento de posturas ergonomicamente adequadas frente aos postos de trabalho, conseguindo diminuir a incidência de queixas de algias e melhorando a qualidade de vida de seus funcionários. Mais uma vez fica notória a importância das ações fisioterápicas de educação, prevenção e promoção de saúde, aqui especificamente na saúde do trabalhador.

PERFIL DE ATUAÇÃO DOS FISIOTERAPEUTAS DOS NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA DE MATO GROSSO DO SUL

FERNANDES, Janainny Magalhães; RIOS, Talita Abi; SANCHES, Vinicius Santos; SANTOS, Mara Lisiane de Moraes dos

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
janainny.mf@hotmail.com*

Introdução: No Brasil, a inserção da fisioterapia na Atenção Básica (AB) foi fortalecida pela sua inclusão dentro do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). No entanto, estudos no âmbito do trabalho do fisioterapeuta na AB ainda são escassos e as práticas

destes profissionais dentro do NASF são pouco conhecidas. **Objetivos:** estudar as ações fisioterapêuticas nas equipes do NASF no estado do Mato Grosso do Sul, verificar e refletir sobre a incorporação das ferramentas da AB no modo de produção de saúde neste espaço de atuação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de delineamento transversal, realizado em forma de entrevista com fisioterapeutas atuantes nos NASFs do estado. O questionário envolveu diversos aspectos da atuação profissional nos NASFs. Os resultados foram analisadas a partir de estatística descritiva, com desvio padrão. **Resultados:** O número de respondentes foi de 22 fisioterapeutas provenientes de 13 municípios do estado. A idade média dos entrevistados foi de 32,59 ± 7,21 anos, sendo a maioria do sexo feminino (81,82%). Quanto ao regime de trabalho, a carga horária semanal de trabalho foi, em média, de 27,18 ± 10,49 horas e 72,72% são concursados. Um total de 19 fisioterapeutas (86,36%) relatou não ter recebido nenhuma capacitação quando entrou no serviço. Quanto às ferramentas de trabalho, 81,80% relatam realizar a Educação em Saúde, 63,63% realizam a clínica ampliada, 59,10% praticam o matriciamento, 50,00% praticam o Projeto Saúde no Território, 45,45% realizam o Projeto Terapêutico Singular e apenas 31,81% realizam a pactuação do apoio. Quando questionado a respeito da prática mais realizada no serviço, a prevenção em grupos foi a mais utilizada (40,91%), no entanto, a segunda atividade mais frequente dos fisioterapeutas do NASF é a reabilitação individual (31,82%), sendo utilizada diariamente por 54,54% dos entrevistados. Além disso, 63,64% destes profissionais trabalham em outro espaço que não o NASF. **Considerações finais:** Observa-se que o uso de ferramentas pelos fisioterapeutas do NASF ainda é sutil e que muitos ainda utilizam da reabilitação individual como uma prática muito frequente. Uma possível justificativa destes resultados é a falta de capacitação destes profissionais antes de entrar no serviço da AB, como observado em nosso estudo. Mudanças curriculares e medidas de educação permanente em saúde são estratégias que podem mudar este quadro e otimizar a resolutividade do trabalho da fisioterapia na Saúde da Família.

INFLUÊNCIA DO TRABALHO NOTURNO NO COMPORTAMENTO DE ASPECTOS FISIOLÓGICOS E COMPORTAMENTAIS EM ADULTOS

LIMA JUNIOR, Francisco Assis Vieira; ALMEIDA, Iassara de Araújo Dantas Lima; LOPES, Maria Genaria de Oliveira Menezes; TAVARES, Larissa Bastos; NASCIMENTO, Angelo Augusto Paula do; SOUZA, Valeska Fernandes de; FARIAS, Catharinne Angélica Carvalho de; SILVA, Robson Alves de
*Centro Universitário do Rio Grande do Norte
favljr@gmail.com*

Introdução: O sono é essencial a homeostasia e é por meio do qual que todo organismo pode ser renovado. A necessidade diária de sono varia de acordo com a idade e de forma individual. O sistema de trabalho noturno é responsável por cerca de 10% do nível de emprego em nosso país e causa alterações no organismo e na vida social. Cerca de um terço da população geral sofre de qualquer forma

de distúrbio do sono, entre eles, o distúrbio do ciclo circadiano. **Objetivo:** Essa pesquisa avaliou a influência do trabalho noturno no comportamento de parâmetros fisiológicos e comportamentais de funcionários de restaurantes de Natal/RN. **Método:** O estudo apresenta caráter transversal e comparativo, cuja população foi composta por 80 indivíduos de ambos os sexos de idade adulta, trabalhadores de restaurantes dos turnos diurnos e noturnos. Foi realizada uma visita nos restaurantes para seleção dos sujeitos, aplicação dos questionários (Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh, Escala de Sonolência Diurna de Epworth, IPAQ e Questionário de Matutuidade-Vespertinidade de Horne e Östberg) e mensuração das variáveis fisiológicas (FC e PA), ao início da jornada, respeitando o comportamento cronobiológico das variáveis investigadas. Os dados foram tabulados e analisados no pacote estatístico SPSS-19. Os dados foram analisados através de estatística descritiva por meio dos valores de média, desvio-padrão e percentis. A normalidade dos dados foi efetuada através do teste de Shapiro-wilks, a relação entre as variáveis cronotipo, sonolência diurna e qualidade do sono foi verificada pelo teste de Qui-quadrado X², a influência do trabalho noturno no comportamento de parâmetros fisiológicos foi avaliada pelo teste-t para amostras independentes, a influência do trabalho noturno no comportamento de parâmetros comportamentais foi avaliada pelo teste de Qui-quadrado X². **Resultados:** O Resultados da pesquisa definiu o perfil dos sujeitos trabalhadores de restaurantes noturnos sendo a maioria homens, etilistas, apresentando inatividade física em todos os âmbitos (trabalho, deslocamento, atividades domésticas e de lazer). Quanto às pressões sistólica e diastólica foram calculadas as médias igual a 124,5mmHg e 80,55mmHg, respectivamente, e a média das frequências cardíacas igual a 78,58bpm. No que diz respeito aos parâmetros comportamentais, apresentaram má qualidade do sono, cronotipo predominantemente indiferente, porém encontrou-se o cronotipo matutino extremo entre os trabalhadores noturnos. **Considerações finais:** Concluímos que o turno de trabalho em si, não influenciou o comportamento tanto dos parâmetros fisiológicos quanto dos parâmetros comportamentais avaliados, sugerindo que mais do que o turno de trabalho, as características físicas e emocionais do trabalho, bem como outros aspectos relacionados à vida dos sujeitos investigados devem influenciar no comportamento desses parâmetros.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SOCIODEMOGRÁFICO DA POPULAÇÃO DE UM BAIRRO EM PONTA GROSSA/PR

SCHEREMETA, Carla Denise; GALLO, Rubneide Barreto Silva; GÓES, Jaqueline Aparecida; MOREIRA, Amanda Guarnieri; DAVIDOSKI, Carina; ARAÚJO, Édipo; MARCONDES, Raissa Dalcol, CAMARGO, Anny Regina; CENOVICZ, Rodolfo; LARA Aline D, ZARGISKI, Iná

*Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE
carlasche@gmail.com*

Introdução: O perfil epidemiológico e demográfico de uma população é um indicador observacional das condições de vida, do processo saúde-doença e do estágio de desenvolvimento da população. O processo de formação acadêmica engloba os métodos didáticos e a forma como as Instituições facilitam o acesso ao conhecimento. O profissional formado e sua interação com a sociedade, no entanto, resulta tanto das experiências acadêmicas, quanto da percepção e expectativas de cada indivíduo em relação à profissão que escolheu. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico e demográfico de um bairro do município de Ponta Grossa a partir da atividade desenvolvida na comunidade como parte das disciplinas Prática Integrada III e Fisioterapia Preventiva desenvolvida pelos acadêmicos do 3º período de fisioterapia do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, realizado a partir de uma atividade realizada no período de fevereiro a junho/2013 como parte das disciplinas mencionadas. Os acadêmicos do 3º período de fisioterapia realizaram entrevistas num total de 352 pessoas de um bairro de Ponta Grossa/PR, utilizando um questionário não validado contendo perguntas fechadas que possibilitou levantar o perfil sócio-demográfico e epidemiológico do bairro. Ao final das entrevistas os acadêmicos orientavam quanto a prevenção de doenças e forneciam um folder educativo. **Resultados:** A amostra foi de 352 pessoas, sendo 55% mulheres (194). Do total de indivíduos 9% não são alfabetizados. Ainda, em relação ao trabalho 37,7% dos entrevistados estão empregados, 15% aposentados, 21% desempregados e 25% estudantes. Dos indivíduos entrevistados (15,3%) queixaram ter algum tipo de doença. Os principais agravos à saúde são hipertensão arterial sistêmica 5,3%, diabetes 4,8% e 2,5% relatam alguma doença osteomuscular. Quanto aos domicílios, 81,6% são de alvenaria, 100% das moradias com coleta pública de lixo, 94,1% com sistema de esgoto, 93,8% possuíam energia elétrica e 78,9% água tratada. Em relação a saúde foi perguntado onde as pessoas procuram atendimento para saúde sendo 36,6% procuram atendimento hospitalar e 57,5% na Unidade de Saúde da Família da região. O bairro não possui quadras poliesportivas, praças, parques, possui escola de ensino fundamental e médio e creche, as ruas não possuem asfalto. **Considerações finais:** Com este trabalho conheceu-se a realidade da população, seus agravos em saúde, bem como um aparato das condições socioeconômicas. Espera-se que as informações obtidas nessa pesquisa possam servir como guia para corrigir deficiências ou desenvolver programas de profilaxia nas comunidades com medidas básicas de prevenção e

tratamento, possibilitando melhorias na qualidade de vida não só dos moradores do bairro.

FORMAS DE COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL DE IDOSOS NAS PRÁTICAS FISIOTERAPÊUTICAS

ARAÚJO, Vitória Regina Quirino; VASCONCELOS, Eliane Nóbrega; SILVA, Maria do Socorro Barbosa; CIRQUEIRA, Flávia Dantas; FERNANDES, Carla Taciana dos Santos

*Universidade Estadual da Paraíba
vitoriaquirino1@gmail.com*

Introdução: A comunicação é o principal meio que o ser humano tem de emitir suas mensagens de cunho verbal através de palavras faladas ou escritas, ou de forma não verbal, pelos sinais transmitidos nas expressões faciais, através do corpo, pela distância entre as pessoas, o toque ou até nos silêncios em uma conversa. **Objetivo:** O estudo teve por objetivo investigar as formas de comunicação não-verbal adotadas pelos indivíduos idosos nas práticas fisioterapêuticas. **Método:** A pesquisa do tipo transversal e observacional, em uma perspectiva quantitativa foi realizada de agosto a novembro de 2012, no Departamento de Fisioterapia de uma IES pública em Campina Grande, Paraíba. A amostra foi composta por 30 idosos, na faixa etária de 60 anos ou mais, em acompanhamento fisioterapêutico por estagiários do 6º e 9º períodos, e idosos integrantes dos projetos de extensão. Após a Caracterização Socioeconômica, os sinais de comunicação não-verbal foram analisados através da observação direta com o uso do Roteiro Observacional adaptado de Silva (2003). Os dados coletados foram analisados, feita a descrição e comparação de cada item observado. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa sob o protocolo 0212.0.133.000-12. **Resultados:** A fim de identificarmos as formas de comunicação não verbal analisamos seus aspectos e características. Observamos que em 100% dos casos a proxêmica esteve presente. Esta considera o espaço entre os comunicadores, podendo indicar o tipo de relação que existe entre eles, como diferença de status, preferências, simpatias e relação de poder. A cinésica considera o gestual e a linguagem do corpo, esteve presente em 93% dos casos. A demonstração de sentimentos, como alegria, tristeza, dor, medo, impaciência, raiva, apatia, confiança, foi vista em 83% dos atendimentos. A paralinguagem, considerada como qualquer som produzido pelo aparelho fonador, como suspiros, gemidos, gritos, riso, choro, tosse, ritmo e intensidade da voz, esteve presente em 80% das condutas fisioterapêuticas observadas. A tacêsica refere-se aos aspectos referentes ao toque. Embora tal forma de comunicação seja essencial nas práticas fisioterapêuticas identificamos o toque em 43% dos atendimentos observados. **Considerações finais:** Entre os diversos fatores observados, temos que a comunicação não verbal foi expressa de muitas formas pelos idosos. Compreendeu-se que a comunicação deve ser um instrumento essencial para a boa relação fisioterapeuta e paciente, por ser um meio de trocar informações entre os interlocutores, seja através das palavras ou dos comportamentos dos indivíduos. Para os profissionais da área da saúde é de extrema importância reconhecer os sentimentos e as necessidades do paciente, principalmente da

população idosa, sejam estes verbalizados ou não, uma vez que devido às alterações do envelhecimento e do declínio comuns das capacidades sensorio-perceptivas, a comunicação pode estar afetada, interferindo por sua vez, no êxito da ampla eficácia das condutas fisioterapêuticas.

ANÁLISE DAS DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA E LIXO EM UMA REGIÃO DE PONTA GROSSA

GÓES, Jaqueline Aparecida; GALLO, Rubneide Barreto Silva; SCHEREMETA, Carla Denise; SOUZA, Rosenilda Luz; FERREIRA, Kelli Fabíola Dobrowolski; VOINAROSKI, Luana Fernanda; KRONING, Keiti

*Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais-CESGAGE
jaqueapgoes@yahoo.com.br*

Introdução: O condicionamento correto do lixo visa a atender a aspectos sanitários, como controle dos vetores, proteção dos solos e da água. Muitas doenças podem alcançar o homem por meio da ingestão de água contaminada, pelo contato da mesma com a pele ou mucosas, ou por meio do seu uso em irrigação e na preparação de alimentos. Entre as doenças transmitidas pela água estão: cólera, febre tifoide, leptospirose, hepatite A, verminoses, entre outras. Ações que venham associar a prevenção de doenças e promoção de saúde com a vivência acadêmica são essências para formação do profissional da área da saúde. **Objetivo:** Desenvolver nos acadêmicos de fisioterapia a responsabilidade social e ambiental junto a comunidades locais, o cuidado na destinação do lixo, sua relação com doenças que podem ser transmitidas pelo descuido, imbuindo no cidadão o compromisso com a sua saúde e da comunidade aonde esta inserido, através da distribuição de folderes educativos e a avaliação da incidência das doenças. **Método:** Foi realizado um estudo descritivo a partir de uma atividade realizada no período de fevereiro a junho/2013 como parte da disciplina Prática Integrada III e Fisioterapia Preventiva, pois as instituições de ensino são difusoras de conhecimento e formadora de opiniões. Os acadêmicos do 3º período de fisioterapia realizaram entrevistas de 120 famílias de um bairro de Ponta Grossa/PR, utilizando um questionário não validado contendo perguntas fechadas que avaliam as condições ambientais e o conhecimento da população com relação a doenças transmitidas pela água e lixo. No final das entrevistas os acadêmicos orientavam quanto a destinação correta do lixo e suas implicações com doenças e forneciam um folder educativo. **Resultados:** Na comunidade visitada é comum o acúmulo de lixo nas moradias e terrenos baldios. Na análise dos questionários a maioria dos entrevistados apontou o lixo como o responsável por danos capaz de interferir na saúde da comunidade. Os Resultados mostraram que 72 pessoas admitiram comer carne mal passada, constatando-se o desconhecimento da população quanto a doenças que possam ser adquiridas através deste hábito. Dos 120 entrevistados, 12 acreditam que não é possível minimizar a incidência de certas doenças melhorando o nível educação na comunidade como o que foi desenvolvido. **Considerações finais:** Foi possível traçar o perfil da região, observando o processo

de degradação ambiental, sem a implantação de políticas públicas de saneamento e habitação adequadas. A informação à população através de vivências é de extrema importância para a disseminação de práticas adequadas, evitando assim a disseminação de doenças.

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE ARACAJU-SE

FARIAS, Joana Monteiro Fraga de; PODEROSO NETO, Mauricio Lima; LUZ, Benízia Santana; SYGEL, Charliane Montes; DOS SANTOS MACIEL, Leonardo Yung; DE FARIAS NETO, Jader Pereira

*Universidade Federal de Sergipe
jadernetofisio@hotmail.com*

Introdução: A expressão Dor é relacionada a uma experiência sensorial e emocional desagradável, relacionada com lesão tecidual real ou potencial (IASP). Dentre as diversas causas da dor, vem tomando destaque as que podem estar associadas à saúde do trabalhador. A exigência de um posicionamento corporal de maneira inadequada e a realização de movimentos de forma repetida em um ambiente de trabalho pode gerar distúrbios no sistema músculo-esquelético. A atividade laboral em um hospital nem sempre é de fácil ajuste ergonômico, sobrecarregando músculos e articulações. Estas sobrecargas aplicadas por períodos prolongados podem desencadear quadros algícos. **Objetivo:** Avaliar a prevalência e a intensidade da dor em profissionais distintos do Hospital Universitário de Aracaju. **Método:** Tratou-se de um estudo quantitativo, cuja amostra foi composta de 130 profissionais de diversas áreas do Hospital Universitário de Aracaju-SE. Os instrumentos utilizados para o estudo foi o questionário Nórdico para avaliar a prevalência dos DORT em diferentes regiões do corpo e a EVA (escala numérica visual da dor) designada para informar sobre a intensidade da dor. **Resultados:** Resultados: A amostra teve idade compreendida entre 20 e os 60 anos, com carga horária entre 30 a 60 horas semanais, tempo de profissão entre 10 a 34 anos e prevalência de dor de 84,61%. Por um Hospital apresentar atividades laborais tão distintas, dividimos os dados em três grupos: Profissionais de saúde, Administrativo e Profissionais de apoio. Dentre os profissionais de saúde, 83% apresentaram algum quadro algíco e 30% necessitou afastar-se das atividades laborais no último ano. No administrativo 87,15% apresentou algum quadro algíco sendo que apenas 16,15% necessitaram abster-se do labor. Dentre os profissionais de apoio, 75% apresenta alguma dor, porém o absenteísmo foi abaixo de 1%. **Considerações finais:** Verificou-se com o presente estudo que os profissionais das várias categorias analisadas apresentam disfunções osteomusculares, porém os profissionais da saúde são os que apresentam a mais elevada taxa de ocorrência de sintomas músculoesqueléticos em múltiplas regiões corporais, atingindo principalmente a região lombar, dorsal e cervical.

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS OFICINAS DE INCLUSÃO DIGITAL NA VIDA DE IDOSOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA PUC MAIS IDADE

VALLONE, Márcia Luciane Drumond Chagas; LEMOS, Daniella Montes Dantas; SANTOS, Henrique de Oliveira

*Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
marciavallone42@gmail.com*

Introdução: A população idosa é a que mais cresce no Brasil. Associado a este fenômeno, está a intensa difusão das tecnologias de informação e comunicação (TIC's) e a não utilização de serviços como telefonia móvel, computadores, Internet, email e redes sociais podem provocar ou aumentar a dependência e o isolamento social entre os idosos. A exclusão digital é parte integrante da exclusão social, acarretando diminuição da sua capacidade funcional. Apenas 5% da população idosa, em 2009 e 2010, tinha acesso cibernético e usava a Internet. Em resposta ao Estatuto do Idoso, que indica a necessidade de viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso com as demais gerações, a PUC Minas desenvolve, desde 2006, o Programa PUC Mais Idade, com ações de inclusão social do idoso, entre elas as oficinas de inclusão digital. **Objetivo:** Fez-se necessário, portanto, avaliar o impacto desse programa de inclusão digital no cotidiano dos idosos participantes. **Método:** Realizamos um estudo transversal, de natureza documental e entrevista oral, com idosos participantes das oficinas de inclusão digital entre 2006 e 2012. Os idosos foram entrevistados por telefone, aplicando-se questionário, gerando registro escrito. O instrumento de avaliação contemplava a avaliação de variáveis sociodemográficas, grau de satisfação com as oficinas e presença ou não de alteração na frequência de uso das ferramentas da informática. **Resultados:** Participaram 50 idosos, a maioria do sexo feminino (88%), com idade entre 60 e 69 anos e com mais de 8 anos de estudo (58%). Entre os idosos, 98% afirmaram que gostaram do curso, embora apenas, 62% atingiram seus objetivos. Com o intuito de analisar se a frequência de uso do computador havia alterado após o curso, 66% relataram maior frequência. De acordo com os resultados obtidos, 26 aumentaram a frequência para obterem informações, notícias e conhecimentos em geral; 21 expandiram o contato com amigos e familiares; 16 utilizam mais a informática como forma de lazer; 9 incrementaram o uso de editores de texto e planilhas; 7 aumentaram o compartilhamento de fotos e informações pessoais e apenas 6 ampliaram o uso para acessar contas bancárias, fazer compras ou declarar imposto de renda. Trinta e seis idosos possuíam o computador antes das oficinas, entretanto, somente, 17 utilizavam. Depois da oficina, 98% adquiriram esse equipamento e 88% fazem uso dele constantemente. Entre os entrevistados, 42 afirmam possuir acesso a Internet e 35 acessa esta ferramenta. Vinte e seis idosos relataram que a vivência com o computador facilitou a interação com outras tecnologias, como celulares e caixas bancários. **Considerações finais:** Conclui-se que as Oficinas de Inclusão Digital geraram impacto positivo no cotidiano dos idosos, promovendo maior participação social. A internet aparece como o principal motivador da

aprendizagem. Precisamos, entretanto, dirigir nossa formação para ampliar as redes sociais do idoso, utilizando as TIC's como forma de aproximação virtual dos diferentes sistemas (família, amigos).

AValiação DA QUALIDADE DE VIDA DOS FRENTISTAS DE UMA REDE DE POSTOS DE COMBUSTÍVEIS DE CAMPO GRANDE-MS

MACEDO, Viviane Gomes; DENADAI, Amanda Silveira;
ASSIS, Jéssica Alves; SOUZA, Alana Monteiro dos Santos;
EMERICH, Leisa de Almeida.

*Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande –
Unidade II
vivi.log@hotmail.com*

Introdução: Nos últimos 20 anos, a medida de qualidade de vida, fundamentada no surgimento de novos paradigmas, vem surgindo no meio científico como instrumento importante para a investigação e avaliação da saúde dos indivíduos. Os resultados têm auxiliado, inclusive, com um dos critérios para novas abordagens nas intervenções. Os instrumentos utilizados são formas úteis para captar e transformar informações em conhecimentos que permeiam a subjetividade do ser humano. Isto se torna importante também para análise do impacto das intervenções na saúde ocupacional. A diversidade de instrumentos de medidas a qual fundamenta seus conceitos distintos sobre o significado de qualidade de vida, pode dificultar a comparação dos resultados nacionais com os resultados de estudos conduzidos em outros países. **Objetivo:** avaliar o índice de qualidade de vida de frentista de Campo Grande-MS, utilizando o questionário SF-36. **Método:** O presente estudo apresenta resultados de pesquisa qualitativa realizada com trabalhadores do segmento de Postos Revendedores de Combustíveis, sendo realizada a pesquisa apenas com os funcionários na função de frentistas. Sabemos que estes trabalhadores ficam na posição ortostática em toda a jornada de trabalho, e ficam expostos a alguns fatores de riscos, químicos, físicos e a acidentes. Foi aplicado o instrumento de coleta de dados disponibilizada pelo Questionário *Medical Outcomes Study 36-Item short-Form Health Survey- SF-36*, individualmente em 20 frentistas de ambos os sexos, entre os meses de maio e junho de 2013, tendo sido escolhidos aleatoriamente. **Resultados:** referem-se aos 8 domínios avaliados e demonstrados em respectivos valores, utilizando-se o critério de 0 = pior e 100 = melhor, conforme indica o instrumento de avaliação. Observou-se valor atribuído de 100 ao domínio Capacidade Funcional por 35% dos frentistas, quanto a Limitação Funcional 65%, a Dor 30%, Aspectos Sociais 50% e Limitação por Aspectos Emocionais 60%. Notas entre 80 e 90 foram atingidas por 30% dos entrevistados em Saúde Mental e 30% em Vitalidade. Em estado Geral de Saúde 45% dos participantes ficaram entre notas que variam de 70 a 90. Observou-se o valor atribuído de 0 a 20 ao domínio Capacidade Funcional por 5% dos frentistas, Limitação por aspectos Físicos e Vitalidade. Notas entre 20 e 60 foram atingidas por 15% dos frentistas no domínio Dor, 10% em Estado Geral de Saúde, 15% em Vitalidade, 5% em Aspectos Sociais, Saúde Mental e Limitações por Aspectos Emocionais. **Considerações finais:**

considera-se relevante a condição laboral, por permanecerem longas horas na posição ortostática, manipularem produtos químicos e por atenderem diversos clientes, o que poderíamos definir como condição estressante, fator que ainda não interfere na percepção da qualidade de vida de tais indivíduos. Vale ressaltar a importância de maiores análises, com a abrangência de um maior número de trabalhadores e avaliação de fatores como acesso às estratégias laborais.

TRATAMENTO CINESIOTERAPÊUTICO DA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE: REVISÃO

BADARÓ, Ana Fátima; MACHADO, Mithielle de Araujo

*Universidade Federal de Santa Maria
badaroana@ol.com.br*

Introdução: A escoliose idiopática do adolescente (EIA) é uma deformidade tridimensional da coluna vertebral, de etiologia desconhecida, considerada um problema de saúde pública devido a sua alta prevalência. Tem repercussões estéticas e psicossociais graves, além de provocar alterações da função pulmonar e o aparecimento precoce de processos degenerativos na coluna. Apesar de existirem algumas hipóteses, a etiologia da deformidade ainda é desconhecida. **Objetivo:** Identificar, nos estudos que realizaram tratamento cinesioterapêutico para a EIA, os métodos mais utilizados e os resultados alcançados. **Método:** A pesquisa caracterizou-se por uma revisão de literatura, com busca de estudos nas bases de dados SCIELO, LILACS e MEDLINE, de investigações sobre o tratamento de escoliose por meio da cinesioterapia. Como critérios de inclusão, elegeu-se os estudos de ensaio clínico, com porpostas terapêuticas para a EIA, por meio da cinesioterapia, e, que utilizaram o exame de imagem radiográfica para mensuração e controle da evolução das curvaturas, analisadas pelo método Coob. Foram excluídos os estudos com participantes portadores de necessidades especiais, artigos de validação de instrumentos de avaliação e de revisão de literatura. **Resultados:** Os estudos apontaram para o tratamento da EIA com técnicas de iso-stretching, reeducação postural global (RPG) e Pilates, e ainda houve um que associou o Iso-stretching com a terapia manual e o uso de órtese (colete-TLS). O iso-stretching foi a técnica mais investigada pelos estudos. As sessões, foram realizadas duas vezes na semana, durante aproximadamente três meses. Os estudos apontaram melhora na flexibilidade da coluna e certa redução das curvaturas. Entretanto, em alguns casos, as curvas progrediram. **Considerações finais:** Percebe-se a escassez de estudos que envolvem tratamento cinesioterapêutico, nessa fase da vida. Os diferentes tipos de escoliose e sua gravidade ainda são pouco evidenciado pelos autores. Nota-se a necessidade de ampliar estes estudos, por parte da fisioterapia, para se investigar melhor tanto a prevalência, como a gravidade das EIAs, para se propor tratamentos cinesiológicos mais eficazes para ajudar a conter a evolução dessa deformidade.

Eixo II**Formação e Educação Permanente****PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS DOS CALOUROS E FORMANDOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO – UFTM**

CASTRO, Shamyry Sulyvan; LEITE, Camila Ferreira

*Universidade Federal do Triângulo Mineiro**shamyry@fisioterapia.uftm.edu.br*

Introdução: O Brasil dispõe de cerca de 450 cursos de Fisioterapia reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). Dados atualizados em 2012 apontam 176.176 fisioterapeutas registrados no Cofitto, representando aumento de 996% (160.108 profissionais) desde 1995. Este número crescente de fisioterapeutas justifica-se parcialmente pelo acesso ampliado ao ensino, visto que há 18 anos cerca de 7% dos jovens na faixa etária de 18 a 24 anos chegavam ao ensino superior e hoje esta porcentagem atinge 19%, ainda bastante defasada quando comparada a países como EUA e Coréia do Sul, mas expressivamente elevada considerando a evolução temporal. Neste cenário, é relevante que a universidade contribua no sentido de oferecer subsídios aos alunos objetivando além de uma formação de qualidade, que os futuros profissionais estejam informados e preparados para o mercado de trabalho, e que tenham, ao longo da sua formação acadêmica, anseios condizentes com a realidade da profissão. **Objetivo:** Verificar se os alunos do curso de Fisioterapia da UFTM possuem uma visão harmônica com a realidade profissional. **Método:** Estudo transversal, realizado por meio de entrevistas com fisioterapeutas atuantes no mercado de trabalho, acadêmicos formandos e calouros do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). A coleta dos dados foi realizada por meio de questionário estruturado criado especialmente para essa pesquisa e para as análises usou-se números brutos, porcentagens e seus respectivos intervalos de confiança. **Resultados:** A maioria dos calouros (80,85%) acredita que o intervalo de tempo necessário para se conseguir o primeiro emprego seria de 1 a 6 meses, resposta assinalada por 53,06% dos formandos e por 51,79% dos fisioterapeutas; 36,73% dos formandos acreditam que este tempo seja de 6 meses a um ano; resposta relatada por 7,14% dos fisioterapeutas. Com relação à remuneração, 68,75% dos calouros acreditam que o ganho mensal do fisioterapeuta está abaixo das expectativas; esse valor é de 100% entre os formandos e de 61,82% entre os fisioterapeutas, demonstrando que os formandos têm uma visão distorcida, negativa e pessimista do mercado de trabalho. Mesmo com essa avaliação, 95,74% dos formandos recomendariam a profissão a um estudante do ensino médio, resposta partilhada por 76,79% dos fisioterapeutas e por 100% dos calouros. Sobre o que consideram importante para o fisioterapeuta, entre os formandos, a resposta mais prevalente foi boa condição de trabalho (41,03%), enquanto que boa remuneração foi a resposta de 23,08% entre esses últimos. Ademais, os três grupos em sua maioria acreditam que o sucesso profissional depende da própria pessoa e não da sorte,

influências ou contatos. **Considerações finais:** Os formandos do curso de fisioterapia têm uma percepção pessimista em relação ao mercado de trabalho. Redirecionamentos na política educacional do curso devem acontecer para que o acadêmico tenha uma visão mais coerente com a realidade do mercado, sendo, dessa forma, adequadamente preparado para suas atividades profissionais e seu campo de trabalho.

FISIOTERAPEUTAS DO FUTURO: TRABALHAR NO SUS ESTÁ NOS PLANOS?

VIEIRA, Larissa Fregapani da Costa; WEINGARTNER, Wânia; LIMA, Ana Gabriela; RAMOS, Thaylisi; QUEIROZ, Anna Paula Lé; GIRARD, Amanda; CHRISTOFOLETTI, Gustavo

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**larissafcv@gmail.com*

Introdução: Com a Constituição Federal de 1988 e a regulamentação do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir da década de 90, instituições representativas e formadoras ligadas à fisioterapia começaram a estimular a participação do fisioterapeuta na atenção básica de saúde. Os objetivos eram acompanhar a tendência das novas políticas públicas de investimento e assegurar um espaço nesse nível de atenção, além de propiciar a adaptação curricular às Diretrizes Curriculares e à participação em residências multiprofissionais. Mas será que trabalhar no SUS faz parte dos planos dos futuros profissionais da saúde? Quais seriam as intenções pós-universidade? **Objetivo:** Conhecer e analisar planos e intenções pós-universidade dos alunos do último ano do curso de Fisioterapia da UFMS, visando identificar os tipos de interações profissionais por eles pretendidos. **Método:** Participaram do presente estudo acadêmicos concluintes do 5º ano com idade entre 21 e 26 anos, sendo informados sobre o objetivo da pesquisa. Para a coleta de informação foi elaborado um questionário individual contendo 11 questões, onde foi pesquisado o perfil do futuro profissional, bem como a perspectiva e o nível de interesse dos mesmos em atuar no SUS. O objetivo do estudo determinou as seguintes variáveis de análise: pretensões pós-conclusão do curso, nível de interesse profissional de atuação no SUS, perfil profissional, forma de contratação e dificuldades enfrentadas. Os dados foram avaliados pelo programa SPSS 10.0 (Statistical Package for Social Sciences). Os Resultados foram analisados pela estatística descritiva (médio, desvio-padrão e análise percentual) e inferencial. **Resultados:** A opção de trabalhar no SUS ao entrar no mercado de trabalho predomina para a maioria dos futuros fisioterapeutas analisados. Quando sondados sobre a disposição de interagir com seus colegas de trabalho, 100% dos entrevistados responderam estar dispostos a sempre interagir com a equipe, ou seja, um perfil adequado para atuação junto ao SUS. Outro indicador de tendência favorável ao trabalho no SUS é que boa parte dos participantes declarou que este campo é algo que o agrada e/ou surpreende positivamente, embora 77% considere que a atuação no SUS representa um desafio para sua profissão. Apesar do curso dos avaliados possuir uma grade curricular voltada para o Sistema Público, os alunos afirmam que grande parte desses proble-

mas se deve pela formação acadêmica da maioria das instituições, não ser focada nas diretrizes do SUS e considerarem que há falta de reconhecimento da profissão junto aos seus colegas de trabalho/equipe multidisciplinar. **Considerações finais:** Nosso estudo observou que o SUS, como sistema de atenção à saúde garantido pelo Constituição, vem recebendo maior interesse dos futuros fisioterapeutas, embora ainda com muitas restrições e questionamentos. Políticas de valorização e estímulos poderiam ser implantadas para tornar o SUS mais atraente como opção profissional.

PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE A MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

VENDRUSCULO, Alecsandra Pinheiro; FIGUEIREDO, Thomaz da Cunha; FILIPPIN, Nadiesca Taisa

*Centro Universitário Franciscano
alec@unifra.br*

Introdução: A monitoria acadêmica é um auxílio educacional oferecido durante a graduação, que tem por objetivo contribuir para a redução de fragilidades no aprendizado das mais variadas disciplinas do ensino universitário. Compreende uma atividade extracurricular no qual um aluno-monitor transfere seus conhecimentos para alunos não monitores, durante horários e dias pré-estabelecidos. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi conhecer a percepção dos discentes do curso de fisioterapia sobre a monitoria acadêmica. **Método:** Estudo de abordagem quantitativa, realizado com discentes do curso de Fisioterapia de uma instituição do interior do estado do RS e aprovado pelo Comitê de Ética, sob o registro 12076012.1.0000.5306. A amostra foi constituída por 181 alunos, de ambos os sexos, matriculados em um dos oito semestres do curso, selecionados no período de 04/03/2013 a 31/05/2013. Após a elucidação dos objetivos e metodologia do estudo, leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido, aplicou-se um questionário composto por doze questões, sendo que para este estudo foram selecionadas três. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** A amostra de discentes constitui-se de 13% (24) do 1º semestre, 6% (10) do 2º semestre, 12% (22) do 3º semestre, 17% (30) do 4º semestre, 18% (33) do 5º semestre, 22% (39) do 6º semestre, 7% (12) do 7º semestre e 6% (11) do 8º semestre. Quando questionados sobre o que a monitoria acadêmica significa, 44% (80) optaram por momento de revisar o conteúdo; 40% (73), por momento de sanar dúvidas; 10% (19), por momento de revisar o conteúdo e tirar dúvidas; 1% (2), por momento de revisar o conteúdo, aprender o conteúdo e tirar dúvidas; 1% (1), momento de aprender o conteúdo e, por fim, 3% (6) optaram por outras definições. Quando se interrogou sobre a motivação para participar das monitorias, 70% (127) responderam que seria pela oportunidade de revisar o conteúdo; 9% (16), aprender a matéria; 4% (7), dúvidas acerca do conteúdo; 2% (4), obter notas altas nas avaliações; 4% (7), aprender a matéria e revisar o conteúdo; 3% (6), revisar o conteúdo e tirar dúvidas acerca do conteúdo; 2% (4), revisar o conteúdo e obter notas altas nas avaliações; 1% (1), aprender a matéria, revisar o conteúdo e tirar dúvidas acerca do conteúdo; 1%

(2), aprender a matéria, revisar o conteúdo, obter notas altas nas avaliações e porque não entendeu o conteúdo em aula e; 4% (7), outros motivos. Por fim, quando questionados sobre como classificariam a contribuição da monitoria no seu aprendizado, 44% (80) indicaram a opção boa; 38% (68), muito boa; 11% (20), excelente e; 7% (13), razoável. **Considerações finais:** Observou-se que para a grande maioria dos discentes interrogados a monitoria é um meio de revisar o conteúdo e também para sanar dúvidas, constituindo uma importante e benéfica estratégia de ensino-aprendizagem na redução de fragilidades e, assim, contribuindo para a formação acadêmica.

CARACTERIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DA CIDADE DE JUIZ DE FORA (MG) PARA ATUAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

CALDAS, Maria Alice Junqueira; FREITAS, Marcos Souza; BITTENCOURT, Giselle de Souza; MELLO, Jordane Cristina Oliveira

*Universidade Federal de Juiz de Fora
majcaldas@hotmail.com*

Introdução: Há 10 anos as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em fisioterapia determinaram que as Instituições de Ensino Superior (IES) devem desenvolver gradativamente ações práticas e estágios obrigatórios em todos os níveis de atenção para alcançar uma formação generalista e atender ao sistema de saúde vigente. Porém, a historicidade reabilitadora da profissão dificulta a inserção do fisioterapeuta na atenção primária à saúde. **Objetivo:** Compreender, descrever e analisar as atividades acadêmicas de fisioterapia na Atenção Primária à Saúde (APS), realizadas pelas IES em Fisioterapia, da cidade de Juiz de Fora. **Método:** A pesquisa foi transversal e descritiva, realizada por meio de entrevistas semiestruturadas aplicadas aos coordenadores de cursos de fisioterapia e aos professores supervisores ou orientadores de estágio em APS. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer 190.578. **Resultados:** Constatou-se que a maioria dos coordenadores é do sexo masculino e a maioria dos entrevistados tem mais de 10 anos de formados. Das cinco IES, duas não possuem estágio em APS, duas ainda mantêm seus currículos em 4 anos, duas estão se organizando para complementarem em 5 anos e somente uma já integra o currículo em 5 anos. De um total de 64 UAPS no município, somente em 6 são realizadas atividades de estágio de fisioterapia, sendo que em apenas duas tem fisioterapeutas contratados pela prefeitura. Das 3 IES que oferecem estágio em APS, a carga horária destinada para estas atividades ocupam de 15% a 22% do total do estágio, não havendo distribuição uniforme entre os níveis de atenção. Duas IES oferecem estágio a partir do sexto período. Apresentaram como dificuldades para realização dos estágios a infraestrutura, material, espaço, horário noturno do curso e ações interdisciplinares. **Considerações finais:** No contexto desta pesquisa são demonstradas diversas limitações do ensino superior em fisioterapia no que concerne a formação generalista, uma vez

que a experiência em APS encontra-se incipiente em parte destas instituições. Deve-se estimular a prática neste nível de atenção, pois trazem ao futuro profissional uma percepção maior do mundo em que as pessoas vivem o que permite compreender melhor seu modo de vida. Além disso, a organização do trabalho da equipe da APS também se distancia dos outros níveis de atenção quando a ela cabe o cuidado permanente de toda a população adscrita, a gestão da demanda espontânea e programada, as visitas às casas e outros equipamentos sociais. As suas ações organizam os encaminhamentos ao secundário e reduzem as internações hospitalares através de ações assistenciais, educativas e preventivas e devem, permanentemente, ser planejadas de acordo com o diagnóstico da comunidade. Espera-se que este trabalho possa contribuir para a discussão da formação profissional do fisioterapeuta no nível de atenção primária, pois será a própria categoria conscientizada que promoverá a mudança do paradigma reabilitador.

OS HÍBRIDOS DE BRUNO LATOUR NA FISIOTERAPIA

SUMIYA, Alberto; ALBUQUERQUE, Leila Marrach Basto; FUGISAWA, Dirce Shizuko

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
asumiya@hotmail.com

Introdução: A formação profissional do fisioterapeuta é complexa, porque se desenvolve rapidamente de uma ocupação para ganhar espaço como ciência. A despeito dessa transformação, os conhecimentos a respeito da maioria das técnicas de tratamento continuam tácitos, exigindo que se ensine pela tradição. Esse descompasso aponta para a falta de clareza sobre qual seria o corpo de conhecimentos que estrutura o campo da fisioterapia e de uma teoria que justifique o seu fazer. Este estudo é parte dos Resultados de uma tese de doutorado em andamento, no Programa de Pós-graduação em Ciências da Motricidade (UNESP – Rio Claro/SP), pesquisa que contou com recursos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Objetivo:** Apresentar a aplicabilidade da teoria dos híbridos na fisioterapia na tentativa de facilitar o entendimento do sentido da sua prática. **Método:** Revisão bibliográfica que contou com o livro "Jamais Fomos Modernos" de Bruno Latour (1994), como fonte privilegiada para avaliar o trabalho da fisioterapia como uma mistura de natureza e cultura. **Resultados:** Diante do paradigma reducionista e excludente da ciência moderna, a teoria dos híbridos se apresenta como uma maneira de interpretar o mundo sem as grandes divisões entre o conteúdo científico e o contexto social, pois se admite serem simetricamente da mesma tessitura – o que existe são naturezas-culturas. No caso da fisioterapia, a teoria dos híbridos representa a redefinição das suas relações científicas com a prática terapêutica – os domínios do humano e da técnica não podem ser separados claramente. **Considerações finais:** A fisioterapia compartilha com outros campos o centro entre o mundo natural e o mundo social, suas práticas revelam essa mistura, aceitá-la eliminaria seus desconfortos de pertencimento e descortinaria sua complexidade.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE (PET-SAÚDE): PROPOSTAS E DESAFIOS

GUIMARÃES, Caroline Ferreira; RODRIGUES, Thaisa; BERNARDINIS, Bruna; LINO, Bruna; TORRES, Juliene; DE SOUZA, Matheus; CHRISTOFOLETTI, Gustavo

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
carolinefg18@gmail.com

Introdução: O Ministério da Saúde e da Educação promoveu a partir de 2005, o Programa de Educação pelo Trabalho e para a Saúde (PET-Saúde), que é uma importante política governamental que pretende aproximar o acadêmico ao Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Analisar o grau de satisfação dos alunos e docentes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul envolvidos no PET-Saúde. **Método:** Os participantes foram selecionados aleatoriamente, dentre aqueles que tinham disponibilidade para participar da pesquisa, que contou com 20 alunos que já participaram do PET-Saúde e 3 docentes que também já foram tutores do mesmo. Solicitou-se o consentimento dos entrevistados, após explicação do objetivo deste estudo. Foi entregue um questionário para os alunos contendo 16 perguntas objetivas e dissertativas e um questionário diferente destinado aos docentes contendo 6 perguntas objetivas e dissertativas. Foi realizada análise dos dados, por meio do programa SPSS 10.0 confrontando as respostas positivas e negativas dos avaliados. **Resultados:** Dos 20 alunos, todos alegaram que entraram no PET pelo processo seletivo. A respeito do seu desenvolvimento acadêmico e pessoal, 40% disseram que o PET ajudou no entender como o SUS funciona, e 40% aprendeu a valorizar a opinião alheia, enquanto 20% disseram que vivenciou o que aprendeu na teoria. Para melhorias no projeto, 25% sugeriram uma melhor organização dos horários do PET com os horários do curso, 15% sugeriram elaboração de mais projetos, 15% sugeriu uma UBS mais próxima de sua residência/faculdade, 15% trabalhos mais dinâmicos e 15% a emissão mais rápida do certificado. Dos 3 docentes questionados sobre seu objetivo no PET-Saúde 66,7% responderam que seu objetivo era que os alunos participantes vivenciem o Sistema Único de Saúde (SUS) e 33,3% disseram que publicariam artigos sobre esta vivência. O PET ajudou a aprimorar as experiências dos docentes de forma que 33,4 % responderam que depois de sua participação publicou algum artigo sobre vivência no SUS e também contribuiu para as aulas de graduação e 33% disseram que o projeto contribuiu somente nas aulas de graduação e 33,3% disseram que contribuiu não só na sua profissão como docente, mas também fora da sala de aula. E em relação se há falhas no programa 66,7% disseram que faltam horários disponíveis tanto dos docentes quanto dos alunos participantes e também falta de integração entre os cursos envolvidos e 33,3% disseram que não há falta de recursos. **Considerações finais:** Este estudo evidenciou a importância do PET-Saúde da UFMS para as diversas áreas do conhecimento. Apesar das dificuldades encontradas a experiência adquirida foi de extrema importância tanto para os acadêmicos quanto para os docentes, que através da metodologia ativa puderam adquirir experiência de campo e causando um choque de realidade, trazendo o conhecimento teórico para a prática.

UMA ANÁLISE DA METODOLOGIA ATIVA NA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UFMS

DIAS, Fernanda; SCARMAGNAN, Gabriella Simões;
MELLO, Sarah Cristina Mugica de; SILVA, Thaís Cardoso;
CHRISTOFOLETTI, Gustavo

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
fernanda.dias@bol.com.br*

Introdução: A metodologia ativa (MA) é uma forma de ensino na qual os alunos são autores do próprio conhecimento, através de práticas dinâmicas envolvendo situações que exigem uma reflexão mais crítica e também um envolvimento com a realidade. Desse modo, o professor não é figura exclusiva do conhecimento e sim um tutor que orienta e contribui para a formação dos acadêmicos.

Objetivo: Analisar os currículos dos professores da UFMS quanto à experiência dos mesmos em associações profissionais e práticas da metodologia ativa, e suas respectivas opiniões (prós e contras) sobre a MA e as associações profissionais. **Método:** Através da aplicação de um questionário aos docentes do curso de Fisioterapia da presente Universidade, obtivemos informações importantes quanto aos dados pessoais, formação acadêmica, matérias que ministram atualmente, bem como questões relacionadas com a satisfação e posicionamento quanto ao curso desde sua formação até hoje, mudanças e metodologia de ensino. Dezesesseis perguntas foram elaboradas no questionário, respondido por 11 docentes. **Resultados:** Dentre eles, 54,5% são mulheres e 45,5% são homens. Apenas 9% não conhece o que é Metodologia ativa, 72,7% não receberam essa metodologia em sua graduação e todos acharam satisfatória a metodologia aplicada na época de curso sendo que a média da nota dada pelos docentes para sua graduação foi de 8,1. Quando questionados se os alunos ingressantes na Universidade estão preparados para receber esse tipo de metodologia, 72,7% responderam que não. Em relação às associações profissionais, 54,5% dos docentes não se associam, 27,2% se associam à ABENFISIO, 9% se associam à ABRAZ e 9% se associam à ABENFISIO e também à ABRASCO. 90,9% se atualizam de uma a três vezes por ano e 9% se atualizam mais de quatro vezes por ano. Apenas 45,4% realiza projeto de extensão acadêmica, faz pesquisa científica, escreve artigos, textos para publicações e realiza palestras.

Considerações finais: A metodologia ativa está sendo muito utilizada na graduação, juntamente com modelo de ensino tradicional, o que faz surgir uma metodologia “mista”. Poucos educadores do curso de fisioterapia da UFMS não conhecem o novo método e todos os que conhecem o aplicam, gostam do desafio que ele proporciona aos alunos e também encontram algumas dificuldades. Mesmo assim, a MA tem se mostrado importante ao tornar o aluno um sujeito ativo no processo de ensino e aprendizagem.

A PERCEÇÃO DOS ACADEMICOS DE FISIOTERAPIA EM RELAÇÃO A ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELAS DISCIPLINAS PRÁTICA INTEGRADA III E FISIOTERAPIA PREVENTIVA

BUDZIAK, Carla Kassiane do Nascimento; GALLO, Rubneide Barreto Silva; SCHEREMETA, Carla Denise; GÓES, Jaqueline Aparecida; SOUZA, Edi; MATTOS, Jaqueline Thomás;
BARBOZA, Flávio Roberto

*CESCAGE
carlaksn@yahoo.com.br*

Introdução: O processo de formação acadêmica engloba os métodos didáticos e a forma como as Instituições facilitam o acesso ao conhecimento. O profissional formado e sua interação com a sociedade, no entanto, resulta tanto das experiências acadêmicas, quanto da percepção e expectativas de cada indivíduo em relação à profissão que escolheu. **Objetivo:** Avaliar a percepção dos acadêmicos de fisioterapia, em relação a atividade desenvolvida na comunidade como parte das disciplinas Prática Integrada III e Fisioterapia Preventiva. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, realizado a partir de entrevistas com 18 acadêmicos do 3º período do curso de fisioterapia do Centro de Ensino Superior dos Campos gerais- CESCAGE, da cidade de Ponta Grossa/ PR. O questionário foi composto por cinco questões abertas, contemplando assuntos referente a percepção dos mesmos com a atividade prática realizada na comunidade de um bairro de Ponta Grossa/PR. Após a coleta dos dados, estes foram organizados e analisados em três blocos: experiência com o tipo de atividade desenvolvida; percepção de vigilância em saúde; fisioterapia na vigilância em saúde. **Resultados:** Com relação a experiência com o tipo de atividade desenvolvida, os acadêmicos relataram ainda não ter realizado práticas do tipo, colocando uma grande relevância nesse tipo de atividade. A maioria dos acadêmicos (dez) relatou que a atividade permitiu conhecer melhor a população e suas necessidades, além de perceber a atuação da fisioterapia na área de promoção e prevenção da saúde. Por outro lado, alguns acadêmicos (oito) relataram que a atividade poderia ter ajudado mais a população em longo prazo, não realizando apenas pesquisa. No eixo percepção de vigilância em saúde os acadêmicos relataram que pratica desenvolvida obteve Resultados positivos (60%), pois puderam vivenciar uma realidade diferente das que eles viviam; e Resultados negativos (40%), relatados pela dificuldade no entendimento da real finalidade da pesquisa. Apesar disso, os acadêmicos descreveram que a vigilância em saúde tem grande importância dentro da área da fisioterapia. **Considerações finais:** Considerando que apenas pouco mais que a metade dos alunos entrevistados ficou satisfeita com a atuação da Fisioterapia, principalmente no que toca à atuação mais tradicional, curativa e reabilitação da mesma, resta evidente que a percepção dos futuros fisioterapeutas não vislumbra o potencial de prevenção de doenças e promoção de saúde. Desta forma, urge a necessidade de direcionamento das instituições formadoras destes alunos no enfoque da promoção e prevenção, além da reabilitação, para a construção de profissionais mais dinâmicos e integrados às reais necessidades presentes e futuras da população com a qual trabalhará.

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO PET SAUDE: A PERCEPÇÃO DO DOCENTE TUTOR

CAMARA, Ana Maria Chagas Sette; PINHO, Diana Lucia Moura; BATISTA, Nildo; GROSSEMAN, Suely

*Universidade Federal de Minas Gerais; Universidade de Brasília; Universidade Federal de São Paulo
anasettecamara@hotmail.com*

Introdução: No Brasil, o Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) destaca-se entre as estratégias para induzir transformações na formação dos profissionais da saúde, propiciando o desenvolvimento da Educação Interprofissional (EIP) e o fortalecimento na integração ensino-serviço-comunidade e a prática colaborativa. Embora a aprendizagem compartilhada (princípio fundamental da EIP) venha sendo introduzida em atividades multiprofissionais para alunos de graduação de saúde em todo o Brasil, a atitude dos docentes para essas intervenções educativas ainda não foi avaliada. **Objetivo:** Este estudo avaliou a percepção e a disponibilidade de docentes da área da saúde para os processos de EIP, identificando estratégias pedagógicas utilizadas na condução desta intervenção educativa. **Método:** Estudo de natureza qualitativa. Foram realizadas entrevistas de profundidade com 14 tutores (docentes) do projeto PET Saúde da UFMG (2009/2012) que participaram um ano ou mais dos grupos PET. As questões norteadoras foram: Relate como foi sua experiência de tutoria de um grupo multiprofissional de educação pelo trabalho em saúde. Você já tinha conhecimento dos princípios da educação interprofissional e suas estratégias pedagógicas? Foi informada(o) ou procurou se informar durante o projeto? Quais as estratégias pedagógicas que você utilizou na condução do grupo? A coleta dos dados ocorreu nos meses de outubro e novembro de 2012, após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. Participaram 3 tutores (docentes) homens e 11 mulheres, o tempo médio de atividade docente foi de 14 +/- 4 anos. As entrevistas foram realizadas por dois entrevistadores contratados e treinados. Foram gravadas, transcritas e analisadas a partir das categorias atitude, conhecimento sobre EIP, fatores facilitadores, barreiras e estratégias pedagógicas. Optou-se pela análise de conteúdo. **Resultados:** Os Resultados iniciais indicam que os docentes possuem atitude favorável à aprendizagem compartilhada. A maioria não conhece os princípios da educação interprofissional. Como aspectos facilitadores os participantes ressaltam: o apoio institucional; o estilo de liderança da coordenação do projeto; a motivação de todo o grupo; a integração das atividades no cenário de trabalho; a possibilidade de construção de propostas coletivas além, da oportunidade de aprendizado acerca das outras profissões. A troca de experiência entre tutores indicou caminhos e novas estratégias. Quanto aos desafios, foram apontados, a conciliação de horários dos alunos e profissionais do serviço para as reuniões e a falta de experiência docente na condução de grupos multiprofissionais associada ao pouco conhecimento dos princípios da EIP. Entre as estratégias pedagógicas mais utilizadas relatadas: as reuniões semanais; atividades de aprofundamento em temas de interesse; elaboração coletiva das atividades, a partir das demandas do

próprio grupo; aprendizagem crítica e reflexiva; avaliação formativa e a produção científica dos grupos de trabalho. Identificou-se também conflitos pessoais e interpessoais nos grupos. **Considerações finais:** Os participantes perceberam que a experiência possibilitou mudança de atitude inicialmente de insegurança para uma vivência única e gratificante, a partir das atitudes assumidas e ações desenvolvidas propiciando o aprendizado de estratégias de liderança e comunicação para grupos diversificados e o desenvolvimento de estratégias pedagógicas para trabalho em equipe.

CONHECIMENTO E PRÁTICA DOS ENFERMEIROS ATUANTES NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CAMPO GRANDE/MS PARA A ATENÇÃO AO CÂNCER DE MAMA

ARNEZ, Aryne; BATISTON, Adriane Pires

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
arynearnez@hotmail.com*

Introdução: O Câncer de mama é considerado um grave problema de saúde pública, sendo o segundo tipo de câncer que mais acomete a população feminina mundial e brasileira, Até o momento o câncer de mama não pode ser evitado devido ao desconhecimento dos agentes causadores da doença, sendo assim a única forma de diminuir suas taxas de morbimortalidade é através da detecção precoce. Além da realização do exame clínico das mamas o conhecimento sobre os fatores de risco e o autoexame da mama é fundamental para a detecção precoce do câncer de mama. Desta forma, o enfermeiro, desde a sua graduação, tem papel relevante como educador em saúde. **Objetivo:** Objetivou-se por meio deste trabalho avaliar o conhecimento e prática auto-referida dos enfermeiros atuantes na Estratégia de Saúde da Família em relação a ações referentes à detecção precoce do câncer de mama. **Método:** Trata-se de um estudo transversal que foi realizado na cidade de Campo Grande/MS. O estudo foi realizado em todas as 65 equipes de Saúde da Família localizadas na área urbana, alocadas em todas as Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF). Os questionários foram aplicados nos locais de trabalho dos profissionais, que o responderam de forma individual e autônoma. Os Resultados foram analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** A maior parte dos profissionais escolheu o autoexame das mamas como o mais indicado para a detecção precoce, 81% considera o exame clínico das mamas seguro e o realiza preferencialmente nas coletas de preventivo. A totalidade dos profissionais relatou oferecer informações acerca da doença e acima de 80% deles consideram que ela pode ser prevenida. Foram 15 os fatores oferecidos para os profissionais no questionário e todos representavam risco para a ocorrência da doença, porém nenhum profissional quando questionado relacionou todos os fatores ao câncer de mama. **Considerações finais:** Nota-se que para alcançar a diminuição da mortalidade associada ao câncer de mama no município faz-se necessário incentivar os profissionais a desenvolver práticas essenciais para a detecção precoce e desenvolver campanhas de educação em saúde para a população a fim de despertar o autocuidado pela saúde da mama.

A RELIGIOSIDADE DOS DOCENTES E DISCENTES DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

NEPOMUCENO, Fabio Correia Lima; SOUZA, Aliny Gislene Vital de; SILVA, Danielle Lima da; MELO JUNIOR, Ivaldo Menezes de; PEREIRA, Rachel Fonseca Cavalcanti

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
fabiocln21@yahoo.com.br

Introdução: A religiosidade está recebendo cada vez mais atenção na assistência à saúde, tornando-se um elemento importante na formação do profissional humanizado, pois na vivência religiosa busca-se compreender, escutar e ajudar o outro. Desta forma, acredita-se que a religiosidade pode influenciar de maneira positiva na vida das pessoas, principalmente na relação terapeuta/paciente.

Objetivo: Caracterizar a religiosidade dos docentes e discentes do curso de fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba.

Método: Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, tendo como sujeitos 23 docentes e 104 discentes. Como instrumento foi utilizado dois questionários, sendo um semi estruturado, traçando o perfil dos entrevistados e o outro com o índice de religiosidade da universidade de Duke - DUREL, validado na versão em português brasileiro em 2008, o qual possui cinco itens que captam três das dimensões de religiosidade: a organizacional, não organizacional e intrínseca. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba de acordo com a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e realizada no período de março a abril de 2013. Para a análise dos dados foi utilizada a planilha do Microsoft Excel® 2007. **Resultados:** Os docentes eram constituídos 73,9% do gênero feminino e 26,1% masculino, com idade média de 36,17 anos. Os discentes também eram constituídos por 79,8% pelo gênero feminino 20,2% masculino, com idade média de 22,22 anos. Quanto à religião dos docentes, 78,3% se intitulavam católicos, 13,0% evangélicos e 8,7% não responderam. Enquanto que os discentes, 56,7% se intitulam católicos, 30,8% evangélicos, 3,8% espíritas, 1,9% testemunha de Jeová, 3,8% não responderam e 2,9% não definida. Quanto à religiosidade organizacional 52,2% dos docentes e 26,9% dos discentes frequentam igrejas, templos ou encontros religiosos uma vez por semana. À religiosidade não organizacional relataram dedicar-se diariamente seu tempo a atividades religiosas individuais, como preces, rezas, meditações, leitura da bíblia ou de outros textos religiosos, 51,0% e 34,8% respectivamente. Em relação à religiosidade intrínseca observou-se que 91,3% dos docentes e 89,4% discentes acreditam ser totalmente verdade para eles a importância da religião em suas vidas. **Considerações finais:** A maioria dos docentes e discentes apresentam religião definida e quanto a religiosidade apresentaram uma homogeneidade de Resultados encontrados em relação aos aspectos religiosos organizacional, não organizacional e intrínsecos.

PANORAMA ATUAL DOS CURSOS DE FISIOTERAPIA NO BRASIL, 2013

BARONI, Angela; SCHMITT, Ana Carolina Basso; MARQUES, Amélia Pasqual; ARAÚJO, Francisca Rêgo Oliveira de

Universidade de São Paulo
ge_baroni@yahoo.com.br

Introdução: A Fisioterapia despontou no Brasil a partir de 1951 com a criação do primeiro curso técnico em São Paulo. A regulamentação como profissão em nível superior ocorreu 1969, ganhando reconhecimento por meio do Decreto-Lei nº. 938, onde buscava-se a formação de um indivíduo especialista em técnicas fisioterapêuticas curativas e/ou reabilitadoras. Hoje o profissional deve estar capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, atendendo ao modelo de atenção integral. É visível, e incentivado pelo governo federal, o aumento de acesso ao ensino superior, em particular aos Cursos de Fisioterapia com crescimento de 880%, entretanto é necessário conhecer a situação dos mesmos para melhor controle na qualidade da formação. **Objetivo:** caracterizar o panorama das Instituições de Ensino Superior (IES) do Curso de Fisioterapia no Brasil em 2013. **Metodologia:** realizou-se levantamento dos dados sobre as IES cadastradas no Ministério da Educação (e-Mec) e no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira: região, organização acadêmica, tempo de integração, carga horária, regime letivo, turno e situação atual. Para a análise descritiva, utilizou-se o programa *Stata 9.0*. **Resultados:** Do total de 550 (100,0%) IES cadastradas no Ministério da Educação, a distribuição do curso no país concentra-se geograficamente na região Sudeste com 281 (51,1%), seguida da Nordeste com 107 (19,5%), Sul com 85 (15,4%), Centro-Oeste com 46 (8,4%) e Norte com 31 (5,6%). Em relação à organização acadêmica, 215 (39,1%) correspondem a Universidades, 209 (38,0%) a Faculdades e 126 (22,9%) Centros Universitários. Quanto à dependência administrativa, 483 (87,9%) das IES são privadas e 67 (12,1%) são públicas. Estão em atividade 521 (94,7%) das IES, sendo que o regime letivo predominante é o semestral (503; 91,5%) e o turno matutino ou noturno está disponível em 164 (29,9%) das IES e integral em 111 (20,2%). A média de vagas autorizadas é de 129,1 com desvio padrão de 102,4; a disponibilidade de vagas no país é em torno de 44.900 vagas semestrais. A maior carga horária é de 8.192 e a menor de 2.208 horas, 75% dos cursos têm carga horária de 4.000 ou mais horas ou horas/aulas (não especificado no e-MEC), em mínimo de sete semestres e máximo de catorze. **Considerações finais:** A concentração geográfica dos cursos de Fisioterapia é no Sudeste, em universidades, em regime semestral, apenas um período, além disso é possível observar a predominância da privatização do ensino em Fisioterapia e a grande disponibilidade de vagas.

O IMPACTO DO PET SAÚDE NA APRENDIZAGEM INTERPROFISSIONAL DOS ALUNOS DA UFMG

CAMARA, Ana Maria Chagas Sette; AMARAL, João Henrique; PINHO, Diana Lucia Moura; BATISTA, Nildo Alves; COSTA, André Gabriel Ferreira Calaça

*Universidade Federal de Minas Gerais; Universidade de Brasília; Universidade Federal de São Paulo; ABG Consultoria Estatística LTDA
anasettecâmara@hotmail.com*

Introdução: No Brasil são escassas as experiências de Educação Interprofissional (EIP). Entre as estratégias para induzir a EIP na formação dos profissionais de saúde e em consonância com os princípios de SUS, destacam-se o PROSAÚDE e o PETSaúde. Embora a aprendizagem compartilhada (princípio fundamental da EIP) venha sendo introduzida para alunos de graduação, ainda não foi avaliada neste contexto. **Objetivo:** Avaliar o impacto do PETSaúde na aprendizagem interprofissional dos alunos da UFMG. **Método:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa. Foi utilizada a Readiness for Interprofessional Learning Scale (RIPLS) vertida ao português. Trata-se de um instrumento de medida do aprendizado interprofissional com 26 itens e três domínios: trabalho em equipe e colaboração, identidade profissional e atenção centrada no paciente, com respostas em escala Likert. O projeto foi aprovado pelo CEP da UFMG. Foram enviados questionários online para todos os estudantes do último ano dos cursos da área da saúde da UFMG 2012/2 e todos os alunos/egressos do PETSaúde 2009/2012, com prazo de respostas de 30 dias. A amostra foi constituída de 293 estudantes de 11 cursos da saúde da UFMG e a coleta de dados foi realizada entre janeiro de 2013 e fevereiro de 2013. Para validação convergente do instrumento foi realizada Análise Fatorial em cada domínio, sendo que foram mantidos para a criação do índice somente os itens que apresentaram uma carga fatorial acima de 0.50. Para medir a consistência interna da escala global e de cada domínio foi utilizado coeficiente Alpha de Cronbach. Para validação do instrumento, neste contexto, foram excluídos alguns itens nos três construtos. A escala dos itens foi padronizada para que a escala oscilasse de -1 a 1, para que os valores positivos signifiquem que o indivíduo possui uma opinião concordante com o item e os valores negativos uma opinião discordante do item. Os índices “Trabalho em equipe”, “Atenção centrada no paciente” e “Identidade Profissional” foram criados a partir da média dos itens correspondentes. Os índices “Trabalho em equipe” e “Atenção centrada no paciente” foram estatisticamente acima de 0.5, evidenciado que os entrevistados tendem em média concordar totalmente com os itens desses domínios. O índice “Identidade Profissional” apresentou uma média significativamente abaixo de zero, indicando que os entrevistados tendem em média a discordarem dos itens desse domínio. **Resultados:** Os cursos de graduação mais frequentes na amostra foram medicina (26,6%) e fisioterapia (11,3%); 80,9% do sexo feminino; 67,2% participaram do PETSaúde. Existem evidências de diferença significativa do índice “trabalho em equipe e colaboração” entre os sexos, sendo maior no sexo feminino; entre os respondentes que

participaram e não do PET Saúde, sendo maior nos egressos do PET Saúde; entre os cursos, sendo que o curso de medicina foi o que mais se difere dos demais, apresentando menor mediana que todos os outros cursos. Verifica-se diferença significativa do índice identidade profissional entre os respondentes que participaram e não do PETSaúde, sendo que o grupo dos egressos do PETSaúde apresentou menor mediana -0,500 e tenderam a discordar mais com os itens do constructo identidade profissional, assim como os alunos do curso de medicina. O sexo e o tempo de participação no PET Saúde não influenciam significativamente o índice identidade profissional. Existem evidências de diferença significativa do índice da atenção centrada no paciente entre os sexos, sendo que o sexo feminino apresentou maior mediana; entre os respondentes que participaram ou não do PETSaúde, sendo que o grupo dos egressos do PETSaúde apresentou maiores valores. **Considerações finais:** A aprendizagem compartilhada, presente no PETSaúde, foi eficaz para o desenvolvimento de competências para trabalho em equipe e atenção centrada no paciente nos alunos de graduação dos cursos em saúde da UFMG.

FATORES AMBIENTAIS E DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ANIMAIS ABANDONADOS E PEÇONHENTOS: ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA IDENTIFICANDO, APRENDENDO E ENSINANDO

GALLO, Rubneide Barreto Silva; SCHEREMENTA, Carla Denise; GÓES, Jaqueline Aparecida; SILVA, Juliana Pereira; BORATO, Juliana Carvalho Gomes; OLIVEIRA, Gabrielen Bahner; PINHEIRO, Marceley Ramos

*Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais - CESCAGE
rubneidegallo@gmail.com*

Introdução: As condições socioambientais e a presença de animais que podem transmitir zoonoses ou causar acidentes peçonhentos são constantes preocupações da saúde pública. Neste contexto, uma presença mais efetiva do meio acadêmico pode auxiliar na identificação de problemas e estimular a aprendizagem tanto dos acadêmicos como da sociedade, através da integração dos conhecimentos teóricos e a prática vivenciada. **Objetivo:** Permitir que os acadêmicos de fisioterapia vivenciassem na prática os conteúdos abordados na teoria, correlacionando o meio ambiente, com as doenças transmitidas por animais abandonados e peçonhentos, bem como oferecer orientações por meio de folder educativo elaborado pelos mesmos para prevenção de tais doenças. **Método:** Trata-se de estudo descritivo a partir de uma atividade realizada no período de fevereiro a junho/2013 como parte da disciplina Prática Integrada III e Fisioterapia Preventiva. Os acadêmicos do 3º período de fisioterapia realizaram entrevistas de 120 famílias de um bairro de Ponta Grossa/PR, utilizando um questionário não validado contendo 9 perguntas fechadas que avaliam as condições ambientais e o conhecimento da população com relação as doenças transmitidas por animais abandonados e peçonhentos. Ao final das entrevistas os acadêmicos orientavam quanto a prevenção de tais doenças e forneciam um folder educativo. **Resultados:** Foram observados

diversos animais abandonadas, sendo o cachorro o principal deles, além de um ambiente propício ao desenvolvimento de animais peçonhentos. Das 120 famílias entrevistadas, todas possuíam animais domésticos e 88 deles eram adotados. Quando questionados sobre o conhecimento de algumas doenças transmitidas por animais abandonados 90 famílias responderam ter conhecimento, mas 42 não reconheciam os sintomas das doenças e não sabiam como preveni-los. Quanto a presença de animais peçonhentos na região estudada, 91 famílias responderam que é muito comum o surgimento destes, e destacaram a aranha marrom e o escorpião como os principais. 65 famílias responderam que sabiam como controlar esse aparecimento, 31 não sabia e 24 não responderam. Após as orientações e entrega de folder educativo, 86 famílias responderam que esta atividade, envolvendo educação em saúde, ajuda a minimizar estes problemas.

Considerações finais: Foi possível observar que existe a necessidade de implementação de ações acadêmicas relacionadas a integração da saúde, prevenção de doenças e meio ambiente, proporcionando maior interação entre o ensino e a comunidade, além de aprimorar as metodologias de ensino pela vivência prática.

UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA ATIVA EM DISCIPLINAS BÁSICAS

MENDONÇA, PF; DANTAS, ACC; MORIEL, MR; RAMOS, OC; DE FARIAS NETO, JP; PODEROSO NETO, ML; YUNG, LSM

*Faculdade Estácio de Sergipe
yung_maciel@hotmail.com*

Introdução: Toda a capacitação e formação dos profissionais da saúde vem sofrendo modificações e com a implantação das diretrizes nacionais curriculares, notou-se uma ênfase maior na utilização de metodologias centradas no aluno, onde os alunos são estimulados a refletir e participar ativamente do processo de ensino-aprendizagem bem como serem críticos e reflexivos. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi caracterizar o nível de satisfação dos alunos com este método, além de observar sua eficácia e aceitação, quando comparado com disciplinas onde foi utilizada somente o método tradicional. **Método:** O trabalho foi realizado com 158 alunos da Faculdade de Sergipe, todos do 1º período, onde atividades foram desenvolvidas durante todo o semestre, e apenas a disciplina de anatomia utilizou a metodologia ativa em suas atividades, e ao final do semestre, foi realizado uma pesquisa para mensurar o nível de satisfação e aprendizado dos alunos nos trabalhos que utilizaram e que não utilizaram os métodos ativos. **Resultados:** Dos alunos avaliados, 86 eram do turno manhã, sendo 82,2% do sexo feminino, 53% dos alunos avaliaram os trabalhos com métodos ativos (MA) muito bom ou ótimo em comparação a 20% dos trabalhos tradicionais (MT), quando foi interrogado sobre o aprendizado, a MA 44% de muito bom a ótimo e MT 22%. **Considerações finais:** Os dados sugerem que nesta amostra, a MA teve uma boa aceitação além de ter proporcionado maior fixação do conhecimento em comparação a MT.

PHYSIOTHERAPY EDUCATION – THE INTEGRATION OF CONTENT IN THE CURRICULUM STRUCTURE

SUMIYA, Alberto; ALBUQUERQUE, Leila Marrach Basto; FUJISAWA, Dirce Shizuko; BÜCHER, Catherine; RIMINGTON, Lesley; PANDYAN, Anand David

*Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
asumiya@hotmail.com*

Introdução: The teaching of physiotherapy has evolved in different ways around the world. Despite the historical and cultural peculiarities a commonality in the training of physiotherapists is the combining of theoretical knowledge, critical clinical reasoning and manual skills. The strategies used for the integration of content are normally articulated explicitly in the curriculum documentation and associated operational frameworks. **Objetivo:** To characterize two contexts of physiotherapy education from their curriculum documentation and operational frameworks, and explore the integration of the underpinning content. **Método:** Ethnographic research with field observations supported with analysis of course documentation. The participating institutions were the Londrina State University (Paraná - Brazil), from March to June 2012, and Keele University (Staffordshire - The United Kingdom), from September 2012 to February 2013. **Resultados:** Londrina State University has three main stems that run through its curriculum structure of four years namely Public Health, Interpersonal Skills and Scientific Research. The stems focus on verticality while seeking to broaden the effects of their actions horizontally. The stems are weak and might not consolidate if the endeavors within them are not embraced fully. Keele University has five stems (called strands), that run through their three year curriculum viz Clinical Practice, Evidence Based Health and Rehabilitation, Health and Wellbeing, Professional Practice and Therapies. Delivery is in structured blocks and also reflects vertical growth and horizontal integration. **Considerações finais:** Despite the similar pedagogical approaches content integration is not achieved optimally in either of the above systems. In order to improve integration there is a need to ensure that opportunity for alignment and synchronization between and across the key stems/strands. Further, block delivery may be a barrier to integration.

PRÁTICAS DE FISIOTERAPIA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: IMPACTOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

COCCO, Vanessa Michelin; VOGT, Maria Saleti Lock; PIVETTA, Hedioneia Maria Foletto

*Universidade Federal de Santa Maria
vmcocco@gmail.com*

Introdução: O ensino de Fisioterapia é, desde 2002, pautado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), que preconizam a atuação desse profissional em todos os níveis de atenção à saúde. Considerando as razões lógico-históricas que originaram a regulamentação da prática de Fisioterapia como profissão e o crescente debate em

torno da adequação das profissões ao atual contexto epidemiológico, o espaço da Fisioterapia, na saúde coletiva, em ações de Atenção Primária à Saúde (APS) é capaz de representar, na formação acadêmica, possibilidades de ampliação da concepção saúde-doença e do aprendizado nos diferentes níveis de atenção. **Objetivo:** Este estudo procurou analisar as repercussões formativas da vivência do Estágio Supervisionado de Fisioterapia na Comunidade da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), como espaço de atuação fisioterapêutica em APS. **Método:** Compreende um desenho descritivo de caráter retrospectivo, por meio de análise de documentos, pois, utilizou-se de pareceres da disciplina do referido estágio, emitidos nos semestres letivos de 2010 e 2011, estruturados com base em três questões abertas: 1) A vivência do estágio na comunidade atingiu suas expectativas? Justifique; 2) Comente sua aprendizagem nesta área do estágio; 3) Sugestões. O conteúdo dos mesmos foi analisado qualitativamente, sendo que para o tratamento dos dados se procedeu a análise de conteúdo (Bardin, 1977). O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com Seres Humanos da UFSM. **Resultados:** A partir das unidades de registro, emergiram duas categorias. A primeira, 'Vivência em APS: o desvendar de uma nova Fisioterapia', surge com base nos núcleos de sentido identificados: experiência singular e inovadora, onde essa vivência foi balizada pelos graduandos como capaz de proporcionar aprendizados distintos dos vividos nos cenários habituais de práticas; ampliação dos horizontes de atuação, onde reconhece que a prática, nesse campo de estágio, transcende a reabilitação na medida em que estabelece processo de atenção fisioterapêutica na lógica da promoção da saúde; e por fim, a descoberta pelos estagiários de novas abordagens de atuação profissional, como as atividades grupais e domiciliares. Já a segunda categoria, remete à tríade 'Pensar, Saber e Fazer em Fisioterapia: um novo olhar', onde o Pensar denota o desenvolvimento de uma postura crítico-reflexiva diante da formação e do atual cenário de saúde, acrescentando ao seu Saber a significância do olhar integral na atenção que tem sua concretização no trabalho em equipe, para, enfim, orientar o Fazer em Fisioterapia, pautando-o no exercício da interdisciplinaridade e na valorização da relação terapeuta-usuário. **Considerações finais:** Percebe-se que as vivências, nesse campo, durante a formação acadêmica, embora ainda necessitem maior conexão entre os saberes teórico e prático, proporcionam formação profissional contextualizada, crítica e humanista diante das intempéries vividas no cenário de saúde, logo, esta vivência foi capaz de propiciar a superação do modelo de formação biomédico e hospitalocêntrico, ainda impregnado na realidade dos cursos de graduação em Fisioterapia.

POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DE UM FÓRUM ESTADUAL DA ABENFISIO

NASCIMENTO, Angelo Augusto Paula; BARRETO, André Luiz Lima; TAVARES, Larissa Bastos; ARAÚJO, Clarissa Altina Cunha de; SOUZA, Valeska Fernandes de; FARIAS, Catharinne Angélica Carvalho de; LIMA JUNIOR, Francisco Assis Vieira; ARAÚJO, Francisca Rêgo Oliveira de

*Centro Universitário do Rio Grande do Norte
angeloapnascimento@hotmail.com*

Introdução: A ABENFISIO – Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia – é uma associação civil, de abrangência nacional que objetiva o desenvolvimento e o aprimoramento do ensino/formação em Fisioterapia, possibilitando o protagonismo de todos os atores envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Uma dessas estratégias de aproximação e aperfeiçoamento consiste no estímulo da realização de fóruns em todos os estados da federação. **Objetivo:** Explorar a avaliação dos participantes do fórum norte-riograndense da ABENFISIO no que diz respeito às potencialidades e fragilidades do evento. **Método:** Estudo do tipo exploratório, tendo como instrumento de investigação um questionário com perguntas abertas. Após a conclusão dos trabalhos do evento, o questionário foi distribuído entre os participantes (n = 67) que voluntariamente aceitaram responder (n = 58), compondo-se o público por docentes e discentes. O método utilizado foi o de análise de conteúdo, por meio do qual elaborou-se uma categorização da informação, a partir da perspectiva conjunta de cinco pesquisadores. **Resultados:** Os Resultados foram agrupados em dois blocos temáticos: potencialidades e fragilidades. Como potencialidades, o grupo pesquisador identificou que os participantes consideraram o fórum ABENFISIO como um espaço para a discussão de estratégias para a melhora do processo ensino-aprendizagem que também possibilitou aos alunos a discussão sobre vivências e aflições enquanto futuros fisioterapeutas. Os participantes também fizeram referência ao compartilhamento de saberes em torno a uma reflexão crítica entre alunos, professores e gestores de distintas IES, valorizando a participação dos alunos como protagonistas no processo ensino-aprendizagem. Por último, o fórum foi relacionado também ao incremento da formação profissional mediante uma análise crítica e construtiva da formação em fisioterapia. As fragilidades identificadas diziam respeito ao tempo limitado do evento como um todo e o tempo destinado às discussões, assim como a frequência da realização do fórum. Além destes aspectos, os participantes também mencionaram a pouca adesão de professores e alunos e à dificuldade quanto à transferência dos conteúdos aprendidos para o campo de aplicação. **Considerações finais:** O grupo pesquisador chegou a conclusão de que o fórum norte-riograndense da ABENFISIO constituiu-se como uma ferramenta facilitadora do processo ensino-aprendizagem possibilitando a interação de docentes e discentes de distintas IES, oportunizando ainda o reconhecimento do aluno como protagonista na construção do próprio conhecimento. Com base nas fragilidades identificadas sugerimos a inserção do evento no calendário acadêmico como uma estratégia associada à divulgação, a fim de que os próximos fóruns

possam contar com a participação de mais professores e alunos e, assim, fortalecer cada vez mais as discussões e a efetivação das propostas surgidas.

PERCEPÇÃO DO AMBIENTE DE APRENDIZAGEM EM ALUNOS DE CURSOS DE FISIOTERAPIA POR MEIO DA APLICAÇÃO DO DUNDEE READY EDUCATIONAL ENVIRONMENT MEASURE (DREEM)

AGUIAR, Ricardo Goes; SIMÕES, Silvia de Magalhães; QUEIROZ, João Carlos Carvalho; SANTOS, Mario Adriano; SANTANA-FILHO, Valter Joviniano; SILVEIRA, Neidimila Aparecida

*Universidade Federal de Sergipe – campus Lagarto
ricardoaguiar@ufs.br*

Introdução: Ambiente educacional favorável contribui para melhor aquisição de habilidades, atitudes e conhecimentos. Entretanto, há poucos estudos no Brasil avaliando a percepção do ambiente de aprendizagem em alunos de Fisioterapia. O Questionário Dundee Ready Education Environment Measure (DREEM) tem sido utilizado para avaliar a percepção do ambiente de aprendizagem por alunos. Consiste de 50 itens, utilizando escala tipo Likert (score de 0 a 4), a partir dos quais são gerados scores global e específicos para cinco domínios: Percepção sobre a Aprendizagem ou Ensino, Percepção sobre os Professores, Auto-percepção Acadêmica, Percepção sobre a Atmosfera e Auto-percepção Social. A Universidade Federal de Sergipe – UFS oferece dois cursos de Fisioterapia em diferentes campi. Um utiliza metodologias tradicionais de ensino-aprendizagem (Campus Aracaju - CA), enquanto o Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho (Lagarto - CL), adota a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e Problematização como estratégias. As diferentes estruturas curriculares utilizadas motivaram a indagação sobre possíveis diferenças na percepção do ambiente de aprendizagem. **Objetivo:** Avaliar diferenças na percepção do ambiente de aprendizagem entre alunos de cursos de Fisioterapia com currículos tradicionais e com currículos estruturados em metodologias ativas de ensino-aprendizagem. **Método:** Aplicou-se o questionário DREEM aos alunos de dois cursos Fisioterapia da UFS, que adotam diferentes metodologias educacionais. O questionário foi auto-administrado em formulário online, e os alunos participaram voluntariamente, sendo garantidos a liberdade e a anonimato dos participantes, que concordaram com o TCLEForam realizadas análises descritivas e comparações entre os grupos através do Teste t de Student. Os Resultados foram considerados significativos para um $p < 0,05$. **Resultados:** Foram analisados 41 formulários, sendo 23 (56%) de alunos do Campus Aracaju (CA) e 18 (44%) do Campus Lagarto (CL). Os estudantes tinham idade média de 21,2 anos (CA 18-42, média: 22,2 anos; CL 18-25, média 20 anos). Quanto ao gênero, 18 (78,2%) estudantes do CA e 16 (88,8%) do CL eram do sexo feminino. As respostas ao DREEM revelaram um score geral de 131,2. O grupo CA apresentou scores médios mais elevados, sem diferenças significativas (CL: 135,7 versus CA 127,7, $p:0,6$). Foi

identificada diferença significativa com maior score para os alunos CL na Percepção sobre o Ensino (CL 35,6 versus CA 30, $p:0,04$) não havendo diferenças significativas nas demais dimensões entre os dois grupos. Percepção sobre os Professores: CL 31,5 e CA 30,9 ($p = 0,73$); Auto-percepção acadêmica: CL 20,7 e CA 20,4 ($p = 0,78$); Percepção da Atmosfera: CL 33,0 e CA 30,1 ($p = 0,15$) e a Auto-percepção Social: CL 14,7 e CA 16,3 ($p = 0,24$). **Considerações finais:** Os Resultados sugerem haver uma percepção mais positiva pelos alunos em relação à dimensão ensino em cursos que possuem seus currículos estruturados com metodologias ativas de ensino aprendizagem. Sugerem que a ferramenta pode ser utilizada para ajustes no ambiente de aprendizagem e ajustes ou reformulações curriculares, identificando áreas que possam constituir prioridades de mudança.

Eixo IV**Participação e Controle Social****ANÁLISE DO ANTIGO CÓDIGO DE ÉTICA PARA FISIOTERAPEUTAS E TERAPEUTAS OCUPACIONAIS REVELA CONTEÚDOS QUE PROTEGIAM A AUTONOMIA DO PROFISSIONAL EM RELAÇÃO AO CLIENTE**

MARTINS, Emerson Fachin; FIGUEIREDO, Leandro Corrêa; GRATÃO, Aline Cristina Martins

*Universidade de Brasília
efmartins@unb.br*

Introdução: O antigo código de ética para fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais foi concebido por referenciais teóricos orientados pela deontologia. Deste então, poucos estudos analisaram esse código na perspectiva da bioética. Apesar de já existir um código de ética mais recente, estudo que revele os conteúdos do antigo código de ética pode contribuir para uma melhor contribuição do papel social do fisioterapeuta. Assim, o presente estudo teve por objetivo verificar as proporções de enfoques deontológicos e bioéticos presentes neste código de ética, identificando predomínios de conteúdos textuais para subsidiar interpretações deste documento. **Objetivo:** O presente estudo teve por objetivo verificar as proporções de enfoques deontológicos e bioéticos presentes neste código de ética, identificando predomínios de conteúdos textuais para subsidiar interpretações deste documento. **Método:** Utilizou-se análise textual e interpretativa do código de ética comparando-o com dois conjuntos de textos. O primeiro conjunto de textos apresentava referencial deontológico e o segundo referencial bioético. Para o código de ética e para cada conjunto de textos foram identificadas unidades textuais em categorias de enfoques bioético (princípioalismo) e/ou deontológico (técnica e virtude). Os textos para estabelecer parâmetro de comparação com o código de ética foram selecionados por meio de levantamento bibliográfico dos bancos de dados das bases: Google Scholar e LILACS, no período de 08 a 10 de novembro de 2011. Calculou-se a razão entre unidades textuais para comparar o código de ética com os demais conjuntos de textos. **Resultados:** Na análise do Código de Ética de Fisioterapia e Terapia Ocupacional observou-se predominância das categorias virtude com 32,2% e técnica com 22% em um total de 54,4% de unidades textuais com enfoque deontológico; seguidas pelas categorias do princípioalismo bioético relatados aqui na ordem de maior prevalência: justiça (17,8%); autonomia (15,1%), sendo autonomia centrada no profissional 11,0% e no cliente 5,1%; não maleficência com 8,5% e beneficência com 3,4%. Dentre as unidades textuais que informam autonomia, predominou a autonomia centrada no profissional em uma razão de proporcionalidade de 2,15:1. **Considerações finais:** As frequências de enfoques deontológicos ou bioéticos no Código de Ética foram muito semelhantes às frequências nos textos de referenciais deontológico e bioético. Entretanto, para as unidades textuais de enfoque bioético, naquelas classificadas como autonomia, tanto no Código de Ética quanto nos textos deontológicos observam-se concepções

corporativistas e legalistas, prevalecendo uma visão de autonomia profissional. Esta característica divergiu significativamente dos textos com referencial teórico bioéticos em que se constatou predominância de valor para autonomia centrada no cliente.

PERFIL DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DO SUS: SEUS DIREITOS E DEVERES

VIEIRA, Larissa Fregapani da Costa; ALEXANDRE, Valéria Alves; NASCIMENTO, Nájla Fogaça de Souza; SILVA, Adriana Ferreira; SOARES, Patrícia de Oliveira; CHRISTOFOLETTI, Gustavo

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
larissafcv@gmail.com*

Introdução: Nos últimos tempos, o Brasil vem passando por diversas transformações na área da saúde. Como parte desse processo, tem crescido muito a preocupação com a qualidade e satisfação dos usuários do SUS com os serviços de saúde oferecidos e com a conscientização por parte destes sobre seus direitos e deveres. A qualidade e a gestão dos serviços do SUS formam um componente importante para a avaliação do perfil de satisfação de seus usuários. Através desta satisfação transpassada pelos usuários é possível perceber as falhas existentes no serviço, bem como a relação dos usuários com os mesmos. **Objetivo:** Conhecer o perfil de satisfação dos usuários de uma rede pública de saúde de Campo Grande/MS como elemento indispensável para avaliar a participação da população nos serviços. **Método:** Foi realizado um estudo transversal, onde foram entrevistados 99 usuários que estavam na fila de espera para consulta no ambulatório do Hospital Universitário do campus da UFMS de Campo Grande MS. Foi elaborado um questionário, mediante o qual todos os participantes responderam-no, contendo 25 perguntas que incluía: dados pessoais, nível socioeconômico, grau de satisfação e frequência com que utiliza o SUS, especialidade médica procurada, motivo pelo qual escolheu esse local para consulta e sobre seus direitos e deveres. Os dados foram agrupados em planilhas estatísticas, e confrontadas pelo programa SPSS 10.0. **Resultados:** A amostra avaliada foi composta por, 72 mulheres e 27 homens, com idade variando entre 16 a 80 anos. A maioria dos entrevistados disse ser casado (52%) e com nível de escolaridade abaixo do nono ano do ensino fundamental (33%) e sem ocupação de trabalho. Quanto às respostas a cerca dos seus direitos e deveres do SUS, 40,4% alegaram saber, e 59,6% disseram não conhecer. A grande maioria (68%) relatou como ponto negativo do SUS a demora para o atendimento, falta de médicos e a demora no agendamento de exames e consultas, e restante (49%) apontam como sendo um ponto positivo a gratuidade do serviço oferecido. No local da pesquisa, 79% receberam dos usuários encaminhamento das unidades básicas de saúde para serem consultados pela especialidade médica procurada, e o restante (21%) procurou atendimento no local por ser perto de casa. Quando questionados sobre o que fazer para melhorar a insatisfação a grande maioria (66%) acredita ser necessário a contratação de profissionais de saúde para se ter mais rapidez nos atendimentos. **Considerações finais:** Nosso estudo apontou

que a maioria dos usuários do SUS ainda não sabe seus direitos e deveres, estando insatisfeitos com o serviço e a assistência oferecida. Apenas através de políticas de incentivo à informação e a formação de profissionais, junto às atividades educativas na população, será possível melhorar tais índices.

ANÁLISE SOCIAL DE UM GRUPO DE MULHERES ENVOLVIDAS COM A PROSTITUIÇÃO EM CAMPO GRANDE/MS

BEZERRA, André Luis Grégio; CORREA, Érica de Moraes Santos; OLIVEIRA, Jainny Aniely Rocha; LUDUVÉRIO, Diego Jovino; CASTRO, Ana Carolini; RODRIGUES, Josephine Izabela Nascimento; OLIVEIRA, Jéssica de

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
andreluis_vha@hotmail.com*

Introdução: Há tempos as mulheres enfrentam desigualdades no âmbito social. Por fatores socioculturais que transcorrem através dos tempos, a sexualidade feminina está atrelada a condição biológica vinculada a fins reprodutivos, associada à estrutura familiar, ou seja, à maternidade. Dentro desse contexto social, mulheres envolvidas com a prostituição constituem um fator de risco ainda maior, condenadas à marginalização e desigualdade social. Justifica-se a importância deste trabalho pela escassez de obras literárias que foquem a mulheres envolvidas com a prostituição, assunto que recentemente tem chamado muita atenção da população, tão importante que o próprio Governo Federal tem levantado à questão da bolsa prostituição, aprovada no Senado em 2013, como forma de auxílio a essas mulheres. **Objetivo:** Detectar as maiores carências e necessidades de mulheres que estão em situação de risco e exploração sexual; avaliar o grau de instrução do grupo amostral e a relação entre o nível de escolaridade dessas mulheres e de seus filhos. **Método:** Foi realizado um estudo transversal, do tipo descritivo, com a participação de 26 mulheres, que responderam oralmente a um questionário estruturado que abordava questões sociodemográficas como condições de moradia, saneamento básico, educação e bolsos assistências, abstendo-se de identificação e respeitando a vontade de responder ou não. **Resultados:** A grande maioria das mulheres entrevistadas (70%) possui baixo nível de instrução, não tendo completado o ensino regular. Apesar das fragilidades sociais presenciadas no grupo, observou-se que a importância da educação foi repassada aos filhos das mulheres participantes do estudo, já que a taxa média de evasão escolar delas foi de 70% e a de seus filhos 14%, menor que a taxa média de evasão escolar no Brasil que é de 24,3%. Detectou-se que todas estão aptas a fazer parte de programas sociais do Governo, mas apenas seis (23%) possuem alguma bolsa assistencial. **Considerações finais:** O baixo nível de instrução pode se apresentar como fator determinante à falta de acesso a informação. Este dado comprova-se ao ver que a maioria das mulheres analisadas deixa de receber benefícios a que têm direito (bolsa família, vale gás, bolsa escola) por não os conhecerem.

CONTRIBUIÇÃO DA MATÉRIA SAÚDE E CIDADANIA PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL

FRAZÃO, Andressa Gomes; SILVA, Edilaine Santos da; MUNIZ, Lígia de Souza; MEIRELES, Mayra Alves; CHARRO, Patrícia David; CRISTOFOLETTI, Gustavo.

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
dessafracao@hotmail.com*

Introdução: Introdução: A prática de ensino junto ao serviço de saúde é uma tendência atual das diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em fisioterapia. **Objetivo:** Este trabalho visa analisar a opinião dos acadêmicos do curso de fisioterapia da UFMS, quanto à disciplina de Saúde e Cidadania que é ofertada em 8 dos 10 semestres do curso. **Método:** Foi aplicado um formulário com 15 questões relacionadas à matéria para os discentes do 5º semestre. As questões aplicadas buscam avaliar o entendimento dos mesmos, quanto ao conteúdo proposto pela instituição. Foram embasadas as dificuldades encontradas pelos alunos, questões curriculares, forma de ministração dos professores, a importância da matéria, a prática desse ensino na vida profissional e a atenção que estes apresentam perante o conteúdo. A análise dos dados foi realizada pelo programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) por meio da estatística descritiva (média, desvio padrão e porcentagem) e inferencial. **Resultados:** Dentre os 32 entrevistados, 93,75% são do sexo feminino e apenas 6,25% sexo masculino. Quando foi questionado se a grade curricular do curso de Fisioterapia da UFMS tem um diferencial por oferecer a matéria de SACI do 1º ao 4º ano, 18,7% deram uma resposta negativa. Em outra pergunta onde é questionada em qual matéria se encontra maior dificuldade, a maioria, 62,5% assinalou ter maior dificuldade em SACI V, enquanto 6,25% encontram muita dificuldade em múltiplas SACIs. Quando é perguntado se o aluno presta atenção no conteúdo, 68,75% afirmam prestar atenção somente às vezes, quando a assunto é interessante, dinâmico ou diferente, já outros 31,27% responderam que prestam atenção sempre, pois o conteúdo é importante não só para atuação profissional, mas também para as práticas acadêmicas durante o período de formação. Entre os acadêmicos, 93,75% afirmam que as matérias ajudam a formar um profissional generalista, diferenciado, participativo, crítico e integrados ao SUS (Sistema Único de Saúde), enquanto 6,25% entendem que a matéria de SACI é utilizada para preencher carga horária do curso. Em relação à importância de realizar “educação em saúde” para os funcionários do SUS durante SACI III, 62% acham importante, pois muitos funcionários não sabem as novas políticas do sistema. Dentre os 32 acadêmicos, apenas 1, ou seja, apenas 3,12% reprovou em uma das matérias. **Considerações finais:** Nosso estudo demonstrou os benefícios das disciplinas de saúde e cidadania no curso de fisioterapia da UFMS, onde os resultados do questionário apontam que a matéria tem um diferencial importante no conhecimento sobre saúde coletiva englobando o SUS, essenciais tanto para a formação acadêmica quanto profissional. As competências e habilidades trabalhadas nas disciplinas, como atenção à saúde, educação permanente, tomada de decisões, gerenciamento, comunicação e liderança são fundamentais no perfil do profissional em formação.

Relatos de Experiências

Eixo I

Atenção integral a Saúde

PROMOVENDO QUALIDADE DE VIDA DOS SUJEITOS PORTADORES DE AVE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM ESPAÇO PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE

CARVALHO, Themis Goretti Moreira Leal de; Solange Beatriz Billig Garces; FACCO, Angélica; FRUET, Bruna Pereira; OLIVEIRA, Diane Tubiana de; TOLEDO, Emília Teixeira; SOUZA, Grace Daiane de; DOEBBER, Laise Gonçalves; SILVA, Leticia Mann Silvestrini da; LORENZONI, Mariane; RÜCKERT, Tatiane Kdonrad; ROSA, Victória Medeiros da
Universidade de Cruz Alta; Centro de Atendimento ao Educando - CAE/Tupanciretã victoriarosa@ibest.com.br

Introdução: Almejando inserir os acadêmicos do Curso de Fisioterapia na Estratégia de Saúde da Família, oportunizando-lhes a iniciação ao trabalho, pesquisas e vivências através da realização de atividades de educação e saúde, visando à formação profissional com ênfase no SUS e foco na atenção primária e promoção da saúde realizamos o projeto. O objetivo geral foi a promoção da educação para a saúde, determinando através da aplicação da Escala de Qualidade de Vida Específica para AVE-EQVE-AVE, a qualidade de vida dos sujeitos portadores de AVE cadastrados nas ESF da cidade de Tupanciretã/RS. **Descrição da experiência:** Inicialmente se realizou visita domiciliar a cada paciente, que vive e convive com sequela de AVE, traçando-se um perfil destes sujeitos. Através de um estudo descritivo e analítico de levantamento epidemiológico observacional determinamos a qualidade de vida dos mesmos. Após a análise, reflexão e discussão dos dados encontrados, foi executado um plano de educação e saúde, visando a melhoria da qualidade de vida dos sujeitos participantes do projeto, ajudando-os a vencer barreiras, a conquistar dignidade, buscando um estilo de vida tão normal e integral quanto possível, recuperando parte das funções perdidas, garantindo uma vida mais digna e produtiva. **Impacto:** Ficou evidente que a qualidade de vida após o AVE sofreu um revés pela presença de sequelas motoras e de memória, criando uma dependência de cuidadores e familiares para superar ou amenizar estas sequelas. Através de dicas de educação e saúde, de forma simples, relevante, consistente e repetida, ensinou-se como reconhecer os problemas que mais os afetam e quais ações devem ser adotadas para que sua qualidade de vida melhore. Folders e cartazes educativos foram fixados no domicílio de cada participante. Como culminância aconteceu o “2º Arrastapé - Baile e Oficina Pedagógica: os pés que conduzem a dança”, com a participação de todos os envolvidos no projeto. **Considerações finais:** Este estudo permitiu compreender melhor o impacto de uma doença incapacitante

e as estratégias utilizadas pela família e pelo próprio paciente como forma de adaptação a nova situação. É necessária uma política de saúde voltada para a promoção da recuperação desses indivíduos quando já se encontram em seus lares, bem como programas que visem à prevenção da recidiva nesses pacientes.

ATIVIDADE PREVENTIVA COM CRIANÇAS ENTRE 4 A 13 ANOS NA ESCOLA TIA AGDA DURANTE ESTAGIO NA COMUNIDADE SOCORRO/SE

MATOS, Heloisa Suzane de Sá; ANDRADE, Manuela Santos; MACIEL, Leonardo Yung dos Santos; BARRETO, Lilliane Caldas de Sá; NETO, Jader Pereira.

*Faculdade Estacio de Sergipe FASE
hesumafisio@hotmail.com*

Introdução: As queimaduras são acidentes extremamente comuns, praticamente todos os indivíduos sofreram ou sofrerão uma queimadura em alguma ocasião da vida (DELIBERATO, 2002). De 2008 a abril de 2011, 1.382 pessoas foram internadas para tratamento de queimaduras por acidentes com fogos de artifício, com destaque para os estados da Bahia (296 hospitalizações), São Paulo (289) e Minas Gerais (165)(MS, 2010). Em média, são registradas mais de 100 internações durante o período de festas juninas, que têm início nas quermesses de maio e vão até julho, dependendo da região. No ano passado, 168 pessoas foram internadas neste período (MS,2007;MS,2008). **Descrição da experiência:** O público alvo deste trabalho foram crianças, nas faixas etárias de 4 a 13 anos de idade, onde participaram alunos do 1º ano e do 5º ano da Escola Tia Agda do Conjunto Marcos freire II em Nossa Senhora do Socorro. O evento aconteceu no dia 29 de maio de 2012 e foi constituído de uma palestra sobre o assunto, utilizando de figuras ilustrativas expostas em datashow. Para reforçar a idéia, o grupo também apresentou um teatro com três personagens: uma criança-menino, a mãe deste e um vendedor de fogos, onde o menino convence a mãe a lhe dar dinheiro pra comprar fogos e mente para o vendedor, dizendo que os fogos são para seu primo maior de idade. O vendedor mesmo sabendo que era errado, realizou a venda e o menino ao tentar soltar os fogos, acabou por se queimar e perdeu um dedo. Após o teatro foi feito uma dinâmica com bolas de assopro, onde as crianças ao estourarem as bolas, teriam que ler e responder a pergunta. **Impacto:** A informação é a chave para o conhecimento, e este, instrumento para a prática, pois toda ação dá origem a uma reação. Neste sentido é que queremos impactar as crianças para a não utilização desses meios arriscados de diversão, buscando contribuir para a redução dos índices de incidentes por queimaduras decorrentes de fogos de artifícios. **Considerações finais:** A ação educativa e preventiva com crianças mostrou ter bom potencial informativo apresentado por acadêmicos do 8º Fisioterapia, sugerindo continuar em outras escolas e em outros locais como unidades de atenção primária e secundária à saúde e instituições hospitalares infantis.

UM OLHAR PARA O CUIDADOR DE POLITRAUMATIZADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

TAVARES, Carlos Alberto; TAVARES, Luciana Venhofen;
FERRARI, Fernando; SILVA, Regielly Cândido; SOUZA, Luzia
Fernanda

Universidade Católica Dom Bosco
fisio@ucdb.br

Introdução: Influenciando diretamente na harmonia familiar e social, as repercussões da violência no trânsito estão se descortinando no cotidiano da população. As estatísticas demonstram que o acidente de trânsito é uma realidade que cresce a cada dia, transformando o Brasil em um dos campeões mundiais desse agravo à saúde. Esses mórbidos, decorrente de situações previsíveis, causam custos exorbitantes para a economia, desestruturação familiar e social. Entendendo que a família é atingida de forma direta e indireta com as consequências do politraumatizado, compactua-se com o pressuposto de que a família é vista como unidade funcional deste cenário. Nessa perspectiva, um olhar para o cuidador é um dos aspectos enfatizados seja pela fisioterapia, como por toda a equipe de saúde. Cuidado, acesso e acolhimento são elementos essenciais do atendimento para que se possa intervir positivamente no estado de saúde do indivíduo e da coletividade. **Descrição da experiência:** A vivência aconteceu no âmbito do hospital universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com os estagiários de fisioterapia da Universidade Católica Dom Bosco. Os encontros visaram intensificar o relacionamento entre a equipe de estagiários de fisioterapia e os cuidadores familiares para fortalecer a empatia e conquistar a confiança. A conversa foi direcionada para as atitudes esboçadas pelos pacientes e seus acompanhantes, e assim foram prestados esclarecimentos sobre as rotinas hospitalares, conflitos percebidos, incertezas diante da fase de hospitalização e vida futura. À medida que os encontros transcorriam foram prestados cuidados assistenciais para atender necessidades biológicas, emocionais e sociais dos cuidadores no contexto da promoção e proteção de saúde. Os estagiários ofereceram também orientações aos cuidadores no sentido de supervisionar a alimentação, higiene corporal, ajuda no reposicionamento da tração transesquelética e mobilização no leito, dentre outras necessidades solicitadas do usuário internado. No atendimento das necessidades foi priorizada a escuta qualificada e juntamente com os demais membros da equipe de saúde procurou-se minimizar angústia e ansiedade dos internados e cuidadores. **Impacto:** As orientações dadas aos cuidadores referentes aos cuidados com o politraumatizado durante a hospitalização refletiram em resultados satisfatórios na evolução do quadro observados nos retornos médicos. Acredita-se que devemos cuidar não só da saúde do usuário internado mas também do cuidador, pois este, necessita estar inserido no quadro de valorização do cuidado para que se possa realizar uma assistência a saúde com maior abrangência e complexidade. **Considerações finais:** Acredita-se que o tema seja relevante e pode contribuir para a ampliação na produção do cuidado, possibilitando aos profissionais de saúde maior reflexão

sobre as relações de humanização e educação em saúde diante do cuidador que vivencia certamente, muitas dificuldades no âmbito hospitalar e futuramente no domicílio, necessitando também de um atendimento qualificado.

ESTÁGIO DE VIVÊNCIA INTEGRADO EM FISIOTERAPIA NA ALTA COMPLEXIDADE

ZOTZ, Talita G, Gnoato; TAKEDA, Sibebe Y. Mattozo;
MOTTER, Arlete Ana; GOMES, Anna Raquel Silveira

Universidade Federal do Paraná
talita.gnoato@gmail.com

Introdução: O programa de aprendizagem (PA) Estágio de Vivência Integrado em Fisioterapia na Alta Complexidade tem como objetivo instrumentalizar para a avaliação cinético-funcional e tratamentos fisioterapêuticos dos distúrbios musculoesqueléticos; neurofuncionais; cardiovasculares e pulmonares no âmbito hospitalar, fomentar a integração de saberes e instigar reflexão sobre a gestão em saúde. **Descrição da experiência:** este programa de aprendizagem desenvolve-se de maneira integrada, com docentes fisioterapeutas com domínio técnico-científico nas disfunções musculoesqueléticas; neurofuncionais e cardiorrespiratórias, juntamente com estudantes do curso de Fisioterapia avaliando e prestando assistência em pacientes internados em hospitais de alta complexidade. Durante o PA são desenvolvidas atividades para instrumentalizar e treinar a prática da avaliação cinético-funcional em ortopedia, traumatologia, reumatologia, neurofuncional, cardiovascular e pulmonar na alta complexidade. Ainda são realizadas aulas expositivas dialogadas e discussão de casos de pacientes para apresentar a fisiopatologia, a abordagem clínica e fisioterapêutica das principais doenças musculoesqueléticas, neurológicas, cardiovasculares e pulmonares. Em um dos hospitais é possível treinar a prática fisioterapêutica no tratamento do paciente politraumatizado, integrando a assistência fisioterapêutica pré e pós cirúrgica na ortopedia, traumatologia, reumatologia, hematologia, neurofuncional, cardiovascular e pulmonar de pacientes críticos. A vivência também permitiu a avaliação e orientação fisioterapêutica de pacientes internados para investigações de doenças na ortopedia, traumatologia, reumatologia, hematologia, neurofuncional, cardiovascular e pulmonar. **Impacto:** Os estudantes puderam vivenciar e praticar a avaliação fisioterapêutica de maneira interdisciplinar, integrando os conhecimentos das áreas Musculoesquelética; Neurofuncional e cardiorrespiratória bem como atendimentos fisioterapêuticos muitas vezes em um mesmo paciente. Desta forma, a integração dos saberes foi fortemente favorecida, de maneira a estimular o raciocínio clínico diagnóstico e terapêutico assim como facilitando a capacidade de prognosticar. Não apenas as avaliações, atendimentos e discussões dos casos foram realizados de maneira integrada, mas também as avaliações dos estudantes, por todos os fisioterapeutas docentes, doutoranda e residentes envolvidos. A parte prática deste PA foi desenvolvida ao longo de dez turnos, sendo quatro horas cada um, uma vez por semana, contemplando análise de prontuário, discussão com fisioterapeutas supervisores, avaliação do paciente, nova

discussão, assistência fisioterapêutica, evolução em prontuários e orientação aos pacientes e/ou familiares. **Considerações finais:** Ao longo das semanas foi possível perceber que os estudantes evoluíram gradativamente na práxis fisioterapêutica, concluindo o PA com a apresentação impressa e oral dos estudos dos pacientes atendidos que apresentavam distúrbios musculoesqueléticos; neurofuncionais; cardiovasculares e pulmonares. Além disso, apresentaram os valores dos honorários fisioterapêuticos dos procedimentos realizados, que são pagos atualmente pelo sistema único de saúde, convênios privados e particulares, de maneira a fomentar a discussão da gestão em fisioterapia. Também foram propostos produtos de inovação para aprimorar as intervenções fisioterapêuticas no âmbito hospitalar de alta complexidade.

LA TELEREHABILITACIÓN EN EL TRATAMIENTO DEL CÁNCER

CANTARERO-VILLANUEVA, Irene; FERNÁNDEZ-LAO, Carolina; GALIANO-CASTILLO, Noelia; ARIZA-GARCÍA Angélica; DÍAZ-RODRÍGUEZ, Lourdes; ARROYO-MORALES, Manuel

*Departamento de Fisioterapia. Universidad de Granada
irencantarero@ugr.es*

Introducción: La incidencia del cáncer de mama está aumentando considerablemente en todo el mundo. Debido al impacto psicológico de la enfermedad y a los efectos derivados de los tratamientos, las mujeres que sufren cáncer de mama presentan muchas secuelas que afectan a todas las áreas de la persona (psicológica, física, social, emocional). La fisioterapia a través de la cinesioterapia activa puede hacer frente a las necesidades de esta población. Los programas de ejercicio cuentan con problemas de accesibilidad lo que hace que la adherencia a los mismos no sea idónea. La telerehabilitación es una alternativa eficaz que permite el acceso a un amplio número de pacientes con cáncer de mama. **Descripción de la experiencia:** Una vez realizado el contacto con las pacientes, se les cita para explicarles el funcionamiento de la plataforma y se les realiza algunas valoraciones necesarias (para validar su uso a través de la plataforma). Posteriormente, en función de los resultados de las valoraciones, se le prescribe un programa de ejercicio **físico**. Las pacientes diariamente pueden contactar con un especialista para resolver las dudas oportunas. Una vez realizado el programa, se les vuelve a citar para una segunda valoración. **Impacto:** La telerehabilitación permite el acceso a pacientes con imposibilidad de participación en los programas presenciales (problemas de desplazamiento por motivos económicos, de recursos, incompatibilidad de horarios, etc.). Los tratamientos deben adaptarse a las necesidades y posibilidades de la población. **Consideraciones finales:** La elaboración de esta herramienta de teleasistencia está permitiendo una mayor participación en nuestros programas favoreciendo la investigación para el conocimiento de las características de las personas con cáncer y de la eficacia de diferentes programas.

EL TRATAMIENTO FISIOTERÁPICO PARA EL CÁNCER: PROYECTO FIN DE CARRERA

CANTARERO-VILLANUEVA, Irene; FERNÁNDEZ-LAO, Carolina; GALIANO-CASTILLO, Noelia; DELGADO-GARCÍA Gabriel; DÍAZ-RODRÍGUEZ, Lourdes; ARROYO-MORALES, Manuel

*Departamento de Fisioterapia. Universidad de Granada
irencantarero@ugr.es*

Introducción: El sistema educativo actual establece la obligación de la realización de un proyecto fin de grado para la obtención del título de Graduado en Fisioterapia. Con tal fin, el alumnado debe seleccionar un tema de interés y un tutor entre los docentes del departamento. Durante el desarrollo del grado no hay cabida para el desarrollo de experiencias relacionadas con el tratamiento del cáncer, lo que deja un vacío en la formación de los futuros profesionales en un campo con una demanda creciente. **Descripción de la experiencia:** Entre los temas ofrecidos al alumnado mi grupo de investigación oferta algunos relacionados con el cáncer (telefisioterapia; ejercicio físico y cáncer; dolor en personas con cáncer, etc.). Una vez realizada la selección de los temas, se contacta con los alumnos para aclarar la organización del trabajo. En las primeras semanas de curso reciben formación básica grupal sobre la realización de trabajos de investigación (búsquedas bibliográficas, valoración de variables, etc). Posteriormente, una vez concretado el tema de cada proyecto, comienzan a desarrollarlo individualmente bajo la tutela de un profesor. A lo largo del curso reciben algunos seminarios grupales para mejorar las actuaciones (presentaciones orales, elaboración de póster de investigación, etc.). **Impacto:** La posibilidad de incluir experiencias reales de investigación con personas con cáncer durante la formación del alumnado permite por un lado completar su formación sobre el tratamiento en un grupo muy concreto y cada vez más amplio, y por el otro, mejorar sus conocimientos e instrumentos para la realización de trabajos científicos de calidad. **Consideraciones finales:** La organización de esta forma de elaboración del proyecto fin de carrera en el grado de fisioterapia es una forma eficaz de colaboración entre el profesorado del departamento que facilita la elaboración de trabajos con una buena calidad científica.

PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO NA AGÊNCIA HIGIENÓPOLIS, BANCO DO BRASIL - LONDRINA/PR

MELLO, Aline Fabiana de

aline_fisio@yahoo.com

Introdução: A vida do homem moderno está cada vez mais voltada a enfrentar situações críticas para sua subsistência as quais sabidamente são geradoras de stress. A administração deste stress, tem se mostrado uma ferramenta vital na administração empresarial, já que comprovadamente, a melhoria dos níveis de qualidade de vida é hoje fator diferencial entre as empresas, na competição por produtividade, qualidade e desempenho comercial. Entre as

ferramentas utilizadas na procura desta melhoria de qualidade de vida, a ginástica laboral tem tomado lugar de destaque em vários segmentos e fundamenta-se na valorização da prática de atividades físicas. **Descrição da experiência:** Com base no exposto, em Setembro/2010 iniciou-se o Programa de Qualidade de Vida no Banco do Brasil, agência Higienópolis em Londrina – Paraná. Desde então, são realizadas, duas vezes por semana, sessões de alongamento e/ou massagem de relaxamento com os funcionários. Como forma de avaliar o trabalho, foi aplicado o questionário SF-36, sendo os resultados separados em dois grupos: os que participam das atividades e os que não participam. **Impacto:** De uma maneira geral, a grande maioria dos funcionários tem prestigiado as atividades. Pode-se perceber através dos resultados do questionário que os participantes apresentam os melhores scores, seja em comparação com os que não aderiram, seja em comparação com os resultados do início do projeto. **Considerações finais:** Mesmo com todas as dificuldades de espaço físico e/ou tempo, os resultados indicam que os funcionários envolvidos com o projeto estão apresentando e desfrutando dos benefícios das atividades físicas para a saúde e qualidade de vida. Desta forma, acredita-se que com a continuidade do projeto e a participação constante dos funcionários, o incremento na qualidade de vida será cada vez maior e os benefícios certamente continuarão a ser percebidos tanto por funcionários quanto pelo público.

O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA NO CENTRO CIRÚRGICO

PICCININI, Aline Martinelli; RAHMEIER, Laura;
HOMMERDING, Patrícia Xavier; ANTUNES, Vivian da Pieve;
FLECK, Caren Schlottfeldt

*Centro Universitário Franciscano
aaline-martinelli@hotmail.com*

Introdução: No ambiente hospitalar os estudantes de graduação de fisioterapia vivenciam os níveis de tratamento que o paciente recebe, tais como: nos leitos, ambulatório, unidade de terapia intensiva, unidade de pronto atendimento e Centro Cirúrgico (CC). Vários artigos comprovam a relevância da fisioterapia nos setores citados, trabalhando junto com a equipe multidisciplinar. Isso tem fundamental importância para esses futuros profissionais, pois vivenciando os procedimentos cirúrgicos saberão melhor como tratar os pacientes. **Descrição da experiência:** Estudantes de diversos cursos da área da saúde estão envolvidos no CC de várias formas, seja observando ou participando dos procedimentos, aprendendo e contribuindo para a formação do futuro profissional. No estágio de fisioterapia supervisionado I e II do qual fazem parte alunos de 7º e 8º semestre do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA) os alunos relataram a experiência vivenciada e a relação no processo ensino-aprendizagem, destacaram a importância do acompanhamento dos procedimentos para os estudantes do curso de fisioterapia da UNIFRA. **Impacto:** Segundo os relatos dos estudantes, podemos dizer que aqueles que assistiram as cirurgias levaram do CC contribuições importantes para complementar

o tratamento fisioterapêutico. A partir dessa experiência eles são capazes de assimilar criticamente as habilidades e competências essenciais a prevenção, promoção e recuperação da saúde. Nos relatos dos acadêmicos foi possível identificar que esta experiência contribuiu para uma visão mais global do indivíduo, para o trabalho multidisciplinar, para a possibilidade de ter um olhar real da anatomia (estruturas musculares, ósseas e ligamentares) assim como um maior entendimento sobre o procedimento pelo qual o paciente foi submetido, possibilitando um melhor feedback para o tratamento fisioterapêutico. Os acadêmicos colocaram que a aproximação da equipe médica e a possibilidade de observar e entender a complexidade dos procedimentos cirúrgicos os ajuda a relacionar com o tempo necessário para a reabilitação fisioterapêutica e a criação de um vínculo com a equipe médica. **Considerações finais:** Com este estudo é possível perceber a importância da nova experiência para os estudantes, especialmente aos do curso de Fisioterapia, e as suas contribuições no processo ensino-aprendizagem. A experiência faz com que os futuros profissionais da saúde, compreendam as diferentes concepções de saúde e de enfermidade, inserindo sua atuação na transformação de realidades, promovendo transformações no seu contexto de atuação.

A FISIOTERAPIA E O CLIMATÉRIO DE MÃOS DADAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM UM GRUPO DE MULHERES

PEREIRA, Rachel Cavalcanti Fonseca; MORENO, Luisa;
DELGADO, Márcia de Oliveira; ARAÚJO, Nábia Roberta da Costa

*Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
rachelcfjp@hotmail.com*

Introdução: Durante a etapa do desenvolvimento humano, a mulher passa por diferentes fases, onde, cada uma delas tem as suas peculiaridades. O crescimento, desenvolvimento e maturação fazem parte deste processo. O climatério é caracterizado como sendo um fenômeno endócrino devido ao esgotamento dos folículos ovarianos. Esse fenômeno atinge todas as mulheres que se encontram na meia idade, inicia-se entre os 35 e 40 anos e vai até os 65 anos, marcando a transição do período reprodutivo para o não reprodutivo. O climatério leva a uma série de repercussões e alterações na vida da mulher, dentre elas: declínio da fertilidade, sangramento uterino irregular, sintomas vasomotores, distúrbio do sono, alterações na memória e depressão. Sabemos que cada corpo funciona de uma forma diferente, portanto, é importante destacar que as alterações citadas irão repercutir de formas diferentes em cada indivíduo. **Descrição da experiência:** Pensando nestas repercussões na vida da mulher climatérica, foi desenvolvido pelas docentes e discentes do sétimo período do curso de fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas da Paraíba neste semestre 2013.1, na disciplina prática de ginecologia e obstetrícia, a atividade em grupo com mulheres nesta fase biológica. O grupo contou com 12 mulheres, com idade média de 52 anos que participaram de 15 encontros semanais, realizados na policlínica da faculdade relatada, nas segundas feiras, das 14:30 as

16:30h. É importante destacar que os dois primeiros encontros com o grupo, foram realizadas as avaliações fisioterapêuticas, seguindo a ficha utilizada da disciplina prática, bem como a aplicação de alguns testes específicos para qualidade de vida, risco de quedas e qualidade de sono. As atividades seguiam o seguinte protocolo: verificação de Pressão Arterial, roda de conversa sobre diversos temas sugeridos pelas mulheres participantes, aquecimento, alongamento, cinesioterapia e relaxamento, com utilização de alguns materiais como: colchonetes, cadeiras, caneleiras, halteres, faixa elástica, fisioball, cd e aparelho de som. **Impacto:** Ao final do semestre percebeu-se um bom desempenho físico das participantes, melhor participação nas atividades educativas e mudança de comportamento em relação à postura, marcha e atividades diárias, melhora da sociabilização, melhora da força de membros inferiores, melhora da qualidade do sono, segundo avaliação e relatos registrados. **Considerações finais:** A fisioterapia na saúde da mulher busca promover a saúde nas diversas etapas e fases deste público, sendo a atividade em grupo, segundo pesquisas, uma ferramenta eficaz na promoção e prevenção dos agravos a saúde, fortalecendo a Política de Assistência Integral a Saúde da Mulher.

EDUCAR PARA VIVER MELHOR NA TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM UM GRUPO DE IDOSOS

PEREIRA, Rachel Cavalcanti Fonseca; COSTA, Nálbia Roberta Araújo; PESSOA, Juliana da Costa Santos

*Centro Universitário de Joao Pessoa- UNIPE
rachelcfjp@hotmail.com*

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial e, no Brasil, as modificações se dão de forma bastante acelerada, processo que, do ponto de vista puramente demográfico, deve-se unicamente ao rápido e sustentado declínio da fecundidade. Portanto, o envelhecimento saudável deverá sempre ser a meta buscada, visto que, ainda se encontra um elevado índice de doenças crônico-degenerativas, o que submete muitas vezes o envelhecimento a um contexto de múltiplas privações. Dessa forma, a educação em saúde visa promover o desenvolvimento do conhecimento e com isso melhorar a qualidade de vida e de saúde das pessoas envolvidas neste processo. A educação para idosos, mais importante que o conteúdo em si, é despertar a capacidade de confiança em si mesmo, sua autonomia e problematizar os estereótipos que poderão estar influenciando negativamente em sua vida. **Descrição da experiência:** Estas atividades são fruto do projeto de pesquisa intitulado A Educação em Saúde em um grupo de idosos: reflexões a partir de uma experiência universitária que se iniciou em Março do corrente ano, pelo curso de fisioterapia do UNIPÊ. Os encontros ocorriam nas terças feiras, das 8:30 às 11:10 horas, no Centro de Referência da Pessoa Idosa, no Castelo Branco I, no município de João Pessoa-PB. Com a participação de 14 idosos, sendo doze mulheres e 2 homens, com idade média de 74 anos, totalizando 15 dias de atividades, as quais envolviam: rodas de conversas (temas que abordavam a saúde na terceira idade), palestras, confraternizações, oficinas e atividades

em grupo, verificação de Pressão Arterial, aplicação de alguns testes de funcionalidade e marcha, exercícios físicos (aquecimento, alongamento, fortalecimento) e relaxamentos. Como materiais e recursos foram utilizados bastões, elásticos, cadeiras, aparelho de som e CDs, datashow, panfletos e cartolinas ilustrativas. Todas as atividades eram realizadas com o objetivo de promover a saúde e melhorar a qualidade de vida dos envolvidos, por meio da orientação e conscientização das práticas em saúde. **Impacto:** No último encontro foi realizado uma entrevista semiestruturada e percebeu-se que o maior impacto destas atividades foi o aspecto da importância do autocuidado e do acesso das informações adquiridas nos diálogos durante as metodologias utilizadas. **Considerações finais:** Assim, considera-se que a ação educativa é um processo dinâmico que tem como objetivo a capacitação de pessoas em busca de melhorias das condições de saúde da população. Entretanto, não basta apenas seguir normas recomendadas de como ter mais saúde e evitar doenças, e sim realizar a educação em saúde num processo que estimule o diálogo, a indagação, a reflexão, o questionamento e a ação partilhada, cabendo aos profissionais de saúde utilizar dos espaços sociais, um caminho para promover uma melhor qualidade de vida para esta população.

INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO À SAÚDE: UM OLHAR DA FISIOTERAPIA SOBRE A PARTICIPAÇÃO DE FAMILIARES E PROFESSORES EM METODOLOGIAS DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA

CORRÊA, Mariana Rodrigues Gaspar; ARAUJO, Luize Bueno; ISRAEL, Vera Lúcia

*Universidade Federal do Paraná
marianargcorrea@gmail.com*

Introdução: Os ambientes escolar e familiar interferem no desenvolvimento cognitivo, físico e psicossocial da criança. Pais e professores passam o dia-a-dia com elas, portanto, a atenção integral à saúde da criança deve começar no ambiente familiar e prosseguir na educação infantil com estratégias de educação em saúde. É neste espaço de trabalho que o fisioterapeuta pode atuar com a interface saúde e educação. **Descrição da experiência:** O objetivo dessa experiência foi realizar intervenções de educação em saúde com familiares e profissionais da educação (educadores e atendentes) de crianças entre 0 a 5 anos avaliadas em aspectos neuropsicomotores em dois Centros de Educação Infantil (CEI) da cidade do litoral do Paraná. Nestes encontros foram apresentados dados de avaliações das crianças participantes dos CEI's. Estas avaliações foram realizadas por meio da escala Denver II. Nas reuniões, trataram-se de alertas sobre riscos no desenvolvimento motor e psicomotor da criança. Para isto, ocorreram duas intervenções em cada CEI, sendo uma para profissionais da educação e outra para familiares, em horários distintos, com 30 minutos de duração cada. Na reunião com a escola, em ambos os CEI's, acadêmicos de Fisioterapia, por meio de rodas de conversa, orientaram como estimular a criança durante as atividades do CEI, bem como prevenir e identificar atrasos motores. Na reunião com familiares, no primeiro CEI, foi

ressaltada com estratégias teóricas e práticas, como filmes e rodas de conversa, a necessidade do vínculo familiar e da estimulação da motricidade infantil com consequente ganho cognitivo e afetivo no desenvolvimento da criança. Familiares puderam, por meio dessas abordagens, falar sobre seu filho e contar quais eram as dificuldades ao lidar com crianças. Com isso, receberam informações de como proceder mediante o desenvolvimento das mesmas. No outro CEI, na reunião com familiares, os objetivos da intervenção foram os mesmos, entretanto, a estratégia de intervenção foi diferenciada. A orientação foi feita por meio de um jogo de tabuleiro “gigante” em que familiares eram “peões” do jogo. Cada casa do tabuleiro continha dicas de saúde, formas de estimulação para idade específica e áreas do desenvolvimento neuropsicomotor. **Impacto:** Nas reuniões, houve grande participação e uma manifestação positiva de todos os participantes sobre a relevância da troca de conhecimento integrado nos diferentes aspectos neuropsicomotores da criança. Como produto final, participantes receberam um porta-canetas ecologicamente desenvolvido, no qual estavam ilustradas dicas de estimulação infantil. As intervenções se mostraram estratégias inovadoras de promoção e prevenção da saúde, e uma forma diferenciada de integrar ambientes e profissionais que a envolvem (familiares, profissionais da educação e da saúde). **Considerações finais:** Os resultados foram satisfatórios no que diz respeito à participação dos familiares e da escola às metodologias apresentadas. Deste modo, espera-se que como essas, outras estratégias preventivas de educação em saúde da criança façam parte das políticas públicas municipais e da formação inovadora de fisioterapeutas para o mundo do trabalho.

CONSTRUINDO UM PENSAMENTO INTERDISCIPLINAR NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO

VIEIRA, Risomar da Silva; NÓBREGA, Rafaela Gerbasi; COSTA, Nalbia Roberta Araújo; PEREIRA, Rachel Cavalcanti Fonseca; NASCIMENTO, Iza Neves de Araujo; FEITOSA, Vaniely Kelly Cavalcante; MELO, Márcio Helder

UEPB/UNIPE
risomarvieira@gmail.com

Introdução: O envelhecimento envolve o processo de cuidar que demanda uma interação de ações resultantes do fazer em equipe, progressivamente delineado pelo modelo de assistência preconizado pelo Sistema Único de Saúde. Com esse entendimento, correlacionar saberes que envolvam a área jurídica com a saúde favorece a garantia dos Direitos da população idosa construindo um pensamento interdisciplinar e humanizado. **Descrição da experiência:** A partir do entendimento de que se faz necessário o envolvimento de múltiplos saberes para a atenção ao idoso, um grupo de pesquisadores formado por professores de fisioterapia e discentes de Direito e Fisioterapia se reúnem em sala de orientação acadêmica do UNIPE a fim de estudar e discutir a Legislação Constitucional e Infraconstitucional e relacionar com a prática de assistência à saúde do idoso na atenção primária. As atividades são desenvolvidas em dois encontros semanais, com leituras e discussões acerca da Legislação Brasileira de Assistência

ao Idoso. **Impacto:** É notável a participação e o compromisso dos docentes e discentes envolvidos, onde os momentos de encontro permitem que se estabeleçam leituras, debates e interpretações de Leis, Convenções, Políticas de Assistência utilizando-se das estratégias de educação em saúde, como, roda de conversa e colóquio cultural, que enfocam o envelhecimento e a interdisciplinaridade nos campos do Direito e da Fisioterapia, sendo a contento arguidos a Constituição Federativa do Brasil, a Política Nacional da Pessoa Idosa e o Estatuto do Idoso. **Considerações finais:** Este relato representa o princípio de um trabalho no qual será desenvolvida pesquisa científica que pretende envolver um maior número de pesquisadores que tenham afinidades com a temática do envelhecimento nos diversos saberes.

O DESEMPENHO COGNITIVO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: A CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA

COSTA, Nálbia Roberta Araújo; PEREIRA, Rachel Cavalcanti Fonseca; DELGADO, Márcia de Oliveira; JÚNIOR, Ivaldo Menezes; NEPOMUCENO, Fábio Correia Lima

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
nalbiaroberta@hotmail.com

Introdução: Com o aumento da expectativa de vida no Brasil, observa-se uma prevalência de doenças crônicas degenerativas, incluindo as demências, como umas das mais impactantes na saúde do idoso. As demências são caracterizadas pela perda da memória, da capacidade de julgamento, pobreza na fala e autonomia, o que interfere diretamente na capacidade cognitiva e funcional. Este fator acaba contribuindo para o aumento das institucionalizações. O desempenho bem-sucedido das atividades funcionais físicas complexas torna necessária a integração de capacidades cognitivas e emocionais, assim como físicas. O aspecto cognitivo abrange uma variedade de elementos como contar o tempo, realizar cálculos monetários, atenção, concentração, memória e julgamento. O aspecto emocional se refere de um modo geral aos “aborrecimentos” da vivência diária, aos eventos traumáticos, à auto-estima, à ansiedade, à depressão e à adaptação. Assim, durante a estimulação cognitiva utiliza-se a capacidade de adaptação e a plasticidade cerebral, estimulando o que estiver conservado, compensando o que foi perdido e desenvolvendo os potenciais remanescentes. **Descrição da experiência:** O presente estudo descreve a respeito da experiência com um grupo de 12 idosos institucionalizados da ASPAN, atendidos pelos discentes de fisioterapia do 9º período da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba no estágio supervisionado II. As atividades com este objetivo eram desenvolvidas uma vez por semana, em grupo, com duração de 1 hora. Nestas eram enfatizadas estímulo a socialização, atividades que trabalham memória, atenção, orientação espacial-temporal, compreensão e relacionamento interpessoal. **Impacto:** Após, seis meses de intervenção, observou-se algumas mudanças, como melhora da sociabilização, atenção e concentração, bem como, a auto-estima dos participantes. Quanto ao desempenho cognitivo, observou-se pouco impacto, avaliado através do Mini Exame do Estado Mental (MEEM). Por outro lado, percebeu-se grande participação dos

discentes nesta atividade, despertando o interesse pela área da saúde do idoso, concretizado pelos trabalhos científicos e de conclusão de curso. **Considerações finais:** Torna-se pertinente compreender que através destas atividades nos institutos de longa permanência para idosos, a fisioterapia contribui positivamente e efetivamente para o envelhecimento ativo, abordando não só o aspecto cognitivo, mas a funcionalidade dos mesmos, contribuindo para uma melhor qualidade de vida.

VIVÊNCIA PRÁTICA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

FARIA, Evelinn Amarilha; MORAES, Amanda Correa de;
OLIVEIRA, Ane Karoline Amorim; OLIVEIRA, Paula Gabriele Arruda.; SOUZA, Gabriele Cristina Kuhn de; SILVA, Lohara Gonçalves da

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
lohara.goncalves@hotmail.com*

Introdução: A Saúde do Trabalhador constitui uma área da Saúde Pública que tem como objeto de estudo e intervenção as relações entre o trabalho e a saúde, traduzida em ações de vigilância dos riscos presentes nos ambientes e condições de trabalho. Em condições práticas, as ações de Saúde do Trabalhador apresentam dimensões sociais, políticas e técnicas indissociáveis e são voltadas à formulação e implementação de políticas de proteção à saúde, visando à redução e eliminação do adoecimento e morte resultantes das condições, dos processos e dos ambientes de trabalho, bem como o aprimoramento da assistência à saúde dos trabalhadores. **Descrição da experiência:** Durante os meses de Outubro/2012/Março/2013, um grupo de acadêmicas do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande/MS, matriculadas na disciplina de Saúde do Trabalhador, foram a campo vivenciar diversos ambientes públicos e privados relacionados ao trabalho, com objetivo de realizar a observação e avaliação das condições de trabalho, fatores ergonômicos, e dos determinantes sociais que interferem diretamente no desempenho e na Saúde do Trabalhador; através de questionários avaliativos seguindo as diretrizes da NR17 (Norma Regulamentadora 17), do Caderno de Atenção Básica em Saúde do Trabalhador, da Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador. Também foi utilizado o Método OWAS para avaliação da postura durante as atividades laborais. Dessa forma foi possível realizar a análise e intervenção dos postos de trabalho. **Impacto:** Segundo a Resolução nº 403 de 18 de Agosto de 2011, “a atuação do Fisioterapeuta do Trabalho se caracteriza pelo exercício profissional em todos os níveis de atenção à saúde, com ações de prevenção, promoção, proteção, rastreamento, educação, intervenção, recuperação e reabilitação do trabalhador”; dessa forma observamos que a atuação do Fisioterapeuta na Saúde do Trabalhador favorece o melhor rendimento das atividades laborais, a partir de ações específicas atendendo as necessidades de cada ambiente de trabalho. **Considerações finais:** Com as atividades realizadas, podemos afirmar que as experiências contribuíram para o aprimoramento de uma visão ampla e diferenciada do trabalhador, dos determinantes de saúde,

e para o melhor entendimento de que a Fisioterapia no trabalho contribui para a satisfação, produtividade empresarial, chegando à elevação nos lucros da empresa, gerando um compromisso mútuo na manutenção da qualidade de vida e da saúde.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA AVALIAÇÃO DOS ATLETAS DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY EM CADEIRA DE RODAS

ARAUJO, Luize Bueno; BAZANELLA, Daniela Clarissa;
MACHADO, Mariane de Freitas Alves; ZATESKO, Simone

*Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral, Matinhos
luizebueno@hotmail.com*

Introdução: O Rugby em Cadeira de Rodas é a modalidade paralímpica que mais vem crescendo nos últimos anos. Esse esporte é praticado por pessoas que apresentem um quadro de tetraplegia ou tetra equivalência. Com o crescimento dessa modalidade aumentam as exigências individuais e coletivas com o propósito de melhorar o desempenho dos atletas. Visando competições internacionais e principalmente as Paralimpíadas do Rio em 2016 esses atletas vêm recebendo uma maior atenção dos profissionais de saúde em busca da melhora do rendimento e desempenho no esporte. Dessa forma, o objetivo deste relato é descrever a experiência de discentes do Curso de Fisioterapia da UFPR Litoral na I Semana de Avaliação e II Semana de Treinamento da Seleção Brasileira de Rugby em Cadeira de Rodas. **Descrição da experiência:** Doze alunos participaram da I Semana de Avaliação e II Semana de Treinamento da Seleção Brasileira de Rugby em Cadeira de Rodas que ocorreu no período de 10 a 14 de Junho de 2013, na cidade de Curitiba-PR. Essa semana objetivou preparar os atletas para competições internacionais. Participaram 21 atletas que foram submetidos a diferentes avaliações com diversos profissionais, sendo eles: fisioterapeutas, educadores físicos, médicos e nutricionistas. Durante a avaliação fisioterapêutica foram realizados os seguintes procedimentos: teste de força manual, teste isométrico de força com célula de carga, goniometria de Membros superiores, teste especiais para ombro (Teste de Neer, Kennedy e Hawkins), Teste funcional - Escala de classificação para ombro (UCLA) e avaliação postural. Todas as avaliações foram acompanhadas por um docente fisioterapeuta. Com o objetivo de expandir conhecimentos os alunos também acompanharam a avaliação das medidas antropométricas, realizadas por nutricionistas, avaliação da taxa metabólica basal e os testes de desempenho em quadra (teste de precisão de passes, teste de velocidade de 20 e 40 metros e teste de resistência de 6 minutos), ambas as avaliações realizadas por educadores físicos. **Impacto:** Com essa experiência os discentes tiveram a vivência da prática profissional, o aperfeiçoamento na realização de avaliações fisioterapêutica e o conhecimento de outros métodos de avaliação, além da interação com a equipe multiprofissional. Foi possível acompanhar a preparação dos atletas para treinamento de alto rendimento, o processo de avaliação, verificação e acompanhamento das possíveis desordens músculo-esqueléticas e a necessidade de diagnosticá-las e tratá-las precocemente visando melhor performance nas competições e trei-

nos. Por se tratar de uma primeira avaliação, esses procedimentos também tiveram o objetivo de conhecer o perfil da saúde atual dos atletas, não com uma visão apenas do processo saúde/doença, mas também voltada para prevenção e promoção saúde. **Considerações finais:** Essa vivência oportunizou para os acadêmicos o conhecimento de novas áreas de atuação do fisioterapeuta, com uma visão ampliada da saúde. Pode-se também verificar a relevância de uma equipe multidisciplinar acompanhando esses atletas durante seus treinos e competições, visando um melhor desempenho esportivo, porém com foco na saúde.

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO EM FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA PARA PACIENTES, FAMILIARES, E CUIDADORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FERNANDES, Isabela Maia da Cruz; PIGNATTI, Ana Beatriz Segatto; OLIVATO, Thairyne; MESSALI, Fernanda Contri; MONTANHEIRO, Maria Júlia; CHAGAS, Eliane Ferrari

Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP

Presidente Prudente/SP

isabela_mcf@hotmail.com

Introdução: Diante de lesões neurológicas como o acidente vascular encefálico (AVE), lesões medulares e traumatismos cranianos, é importante considerar os mecanismos de neuroplasticidade. Esta é uma capacidade que o Sistema Nervoso possui de se adaptar às mudanças externas e internas do organismo, por meio de uma modificação na estrutura e morfologia da área acometida. Nos casos de lesões neurológicas, esta capacidade está presente, principalmente, nos seis primeiros meses. O acesso ao serviço público, nesses casos, nem sempre é possível, pois a demanda é alta e os serviços não são suficientes. A Fisioterapia e a Reabilitação teria um papel importante para estimular a neuroplasticidade. Por este motivo, é que um projeto foi implantado para orientar a recuperação e levar benefícios para essa população contribuindo para a neuroplasticidade. **Descrição da experiência:** O conceito neurofisiológico que fundamenta o estudo é a neuroplasticidade e a participação ativa do paciente e família/cuidador no processo de reabilitação. Portanto, o projeto tem por objetivo realizar avaliações de pessoas acometidas por lesões neurológicas, analisar o quadro clínico e sua condição no domicílio. A avaliação é ampla e contextualizada para estabelecer orientações específicas para o paciente e sua família/cuidadores. As orientações visam a maior independência do paciente e uma melhora consequente no seu quadro clínico. Dentre estas, podemos citar adaptações domiciliares, adequação de mobiliários, posicionamentos, realização de exercícios direcionados, explicações sobre a doença, o quadro existente, a evolução e demais informações necessárias. Conforme a necessidade, um novo foco para as orientações são realizadas: uma avaliação inicial, visitas à residência e reavaliações. **Impacto:** Orientações são importantes e devem ser bem elaboradas e específicas para cada paciente. São de grande valia para que as pessoas envolvidas nesse processo tenham conhecimentos sobre a lesão e reabilitação e valorizem a participação do paciente, dos familiares e

cuidadores. Os benefícios seriam suprir a falta de vagas nos serviços públicos, proporcionar informações sobre o quadro clínico para essa população, contribuir na capacidade de recuperação neurológica e funcional. **Considerações finais:** O projeto é de grande valor como intervenção social, pois atinge uma população com condição sociocultural e econômica difícil que interfere no acesso aos serviços de saúde mantendo assim um atendimento de qualidade com supervisão contínua e reorientações conforme evolução, até que seja disponibilizada uma vaga no serviço de saúde de sua cidade. Neste contexto, ameniza a falta de oportunidade de tratamento com qualidade, proporciona informação sobre a doença, a lesão e seu tratamento e a conscientização sobre a importância da realização dos exercícios e como fazê-los para atingir metas funcionais e da neuroplasticidade.

A FISIOTERAPIA PELA BUSCA DA TRANSFORMAÇÃO ATRAVÉS DE PRÁTICAS NOS TRÊS NÍVEIS DE ATENÇÃO EM SAÚDE

FLECK, Schlottfeldt Caren; FIGUEIREDO, Thomaz da Cunha; SILVA, Marília Gomes da; FERNANDES, Larissa; RAHMEIER, Laura; PICCININI, Aline Martinelli; SKUPIEM, Jonas Alexis; MACHADO, João Rafael Sauzem

Centro Universitário Franciscano-UNIFRA

carenfleck@unifra.br

Introdução: O curso de fisioterapia do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA) busca formar alunos com uma concepção integral, consciente, ativa e comprometida com a sociedade, incluindo os acadêmicos nos três níveis de atenção em saúde. Isto é, na área de atenção básica, ambulatorial e área hospitalar, para que esses possam construir uma identidade profissional generalista, crítica-reflexiva, conhecedora das mazelas existentes no sistema de saúde e com habilidades e competências necessárias para o exercício profissional pleno e conhecedor do âmbito psico-físico-social dos indivíduos. **Descrição da experiência:** O módulo de Fisioterapia e a Saúde do Adulto, no 6º semestre do curso de Fisioterapia, é dividido em atividades teóricas e práticas. Nas atividades práticas, os acadêmicos são divididos em três grupos e dispostos em três campos percorridos por eles durante o semestre, um hospital, Unidade Básica de Saúde (UBS) e o Laboratório de Ensino Prático (LEP) da UNIFRA. Cada campo de ensino apresentou seus pontos positivos e dificuldades. A experiência de atuar no determinado hospital mostrou os diferentes cuidados nas ações dentro desse ambiente, desde o foco e terapêutica empregados até a dinamização do tempo de atendimento para ser resolutivo. Já a realidade da UBS pode-se observar todo o contexto da realidade de infraestrutura precária do nosso sistema de saúde, a criação do vínculo fisioterapeuta-usuário, o meio em que vive o usuário e bem como a limitação no que cerne o desenvolvimento das terapêuticas. E por fim, a experiência no LEP mostrou uma situação física e psíquica diferente da encontrada na UBS, como acesso a equipamentos de tratamento, infraestrutura adequada e patologias mais relacionadas às condições ocupacionais que os indivíduos eram submetidos. **Impacto:** A organização do módulo de Fisioterapia e a

Saúde do Adulto com a inserção dos acadêmicos nos três níveis de atenção é fundamental para desmistificar conceitos pré-estabelecidos e, de fato, conferir a verdade sobre o que precisa melhorar e o que é necessário fortalecer dentro do nosso sistema de saúde. Apesar, das limitações encontradas em determinados cenários de práticas, pode-se ter desenvoltura e usar a criatividade para propor o melhor para os usuários de saúde. Acredita-se que através de cenários que promovam um “choque de realidade” é possível instigar o comprometimento para realizar a diferença para as diferenças e assim transformar a realidade que nos cerca. **Considerações finais:** Além dos conhecimentos adquiridos através da teoria proporcionada em sala de aula, a prática, nos cenários de atenção a saúde, é enriquecedora por possibilitar aos acadêmicos uma realidade que é multifacetada em ambientes com limitações apresentado pontos positivos e diferenças entre si, com necessidades e questões que precisam melhorar, mas que ao poucos são resolvidas para que se alcance o sistema de saúde que tanto almejamos.

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NA ATENÇÃO TERCIÁRIA

FLECK, Schlotfeldt Caren; RIBEIRO, Carla Simone Pessota; VIERA, Géssica Bordin; RAHMEIER, Laura; PICCININI, Aline Martinelli; SKUPIEN, Jonas; MORAES, Marielly; MACHADO, João Rafael

*Centro Universitário Franciscano-UNIFRA
carenfleck@unifra.br*

Introdução: Atenção terciária designa o conjunto de terapias e procedimentos de elevada especialização, que empregam tecnologias de alta complexidade e que são realizados no ambiente hospitalar. Obviamente, a disponibilidade de atenção terciária em saúde é imprescindível, sobretudo porque a garantia do direito à saúde no Brasil está permeada pelo princípio da integralidade. O que se quer destacar, entretanto, é que a atenção terciária é necessária para um número restrito de necessidades em saúde, deve ser acessada por meio de outros níveis de atenção e suas tecnologias devem ser empregadas quando existem evidências científicas de eficácia e segurança para os usuários. **Descrição da experiência:** Na atenção terciária se faz necessário uma equipe multiprofissional, dentre as quais está a fisioterapia, que atua com o objetivo de minimizar os efeitos da imobilidade no leito, prevenir e/ou tratar as complicações respiratórias e motoras. Bem como promover integração sensorial motora e cognitiva, fazendo com que este paciente retorne o mais rápido possível as suas atividades de vida diária, proporcionando um atendimento integralizado e humano, sendo assim, a fisioterapia atua desde a promoção da saúde, realizando um trabalho preventivo, orientando e conscientizando as pessoas seja no domicílio, unidades básicas de saúde, clínicas ou até mesmo em hospitais, podendo sanar as dúvidas destes pacientes. **Impacto:** A partir disso, nota-se a importância de atividades acadêmicas sendo realizada em ambiente hospitalar, a qual possibilita aliar a prática com a teoria, proporcionando ao aluno novas experiências e aprendizagem, mostrando a real importância do fisioterapeuta na reabilitação de disfunções

motoras e respiratórias, fazendo desta forma com que o acadêmico tenha a adequada tomada de decisão frente ao paciente, realizando o atendimento mais adequado. A experiência de ser monitora em um hospital possibilitou vivenciar a rotina deste ambiente, mostrando-nos a importância do trabalho multiprofissional, bem como a necessidade de estar sempre atualizando-se em decorrência das diversas patologias que podem ser encontradas neste nível de atenção. **Considerações finais:** Portanto, observa-se que a vivência em prática acadêmica além das atividades curriculares obrigatórias proporciona conhecimento, experiência, autonomia e reflexão crítica.

PET OBSERVATÓRIO DE SAÚDE DA GERÊNCIA GLÓRIA/CRUZEIRO/CRISTAL : UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA E INTEGRADA ENTRE ENSINO E SERVIÇO DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE/RS

PAIVA, Luciana Laureano; ROCHA, Cristianne Maria Famer; AMORIM, Taimara; BONATTO, Celita Rosa; MENDONÇA, Gláucia de Souza; PINTO, Juliana Maciel; ROCHA, Patrícia Flores; ZAMIM, Suzel; ANDERLE, Mariluce; BERTOTTI, Maitê; BRAGANÇA, Silvana; CRUZ, Aline Nunes; GUARNIERI, Caroline; HOPPE, Priscila; KWIATKOWSKI, Deise; LOCK, Leonardo Moura; MACEDO, Débora dos Santos; MARQUES, Fernand

*Universidade Federal do Rio Grande do Sul
luciana.paiva@ufrgs.br*

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) está vinculado ao Ministério da Saúde, e vem sendo desenvolvido através da parceria entre a UFRGS e a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre. Tem como fio condutor a integração entre ensino-serviço-comunidade e objetiva fomentar a formação de grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS), reorientação da formação nos cursos de graduação na área da saúde, bem como a qualificação e fortalecimento da Atenção Primária em Saúde. **Descrição da experiência:** Dentre os projetos PET-Saúde desenvolvidos pela Universidade, destacamos a experiência de construir de forma coletiva e interdisciplinar o PET Observatório de Saúde da Gerência Glória/Cruzeiro/Cristal (GCC) do município de Porto Alegre. O grupo de trabalho está constituído por dois tutores (professores do curso de Fisioterapia e Saúde Coletiva), seis preceptores (01 dentista, 01 farmacêutica e 04 enfermeiras vinculadas ao serviço) e doze acadêmicos bolsistas (02 da fisioterapia, 01 fonoaudiologia, 03 da medicina, 05 da odontologia e 01 do serviço social), buscando também a articulação com a gestão do serviço e usuários do SUS. Nosso principal objetivo é o desenvolvimento de processos e meios de comunicação para o monitoramento e disseminação de indicadores e informações de saúde, que permitam a interatividade entre usuários e trabalhadores dos serviços de saúde da Gerência GCC. O Observatório de Saúde ainda encontra-se em uma fase embrionária, ganhando contornos, formas e cores, sendo idealizado e delineado a partir das idéias fomentadas pelo grupo de trabalho do PET, como

também através das informações coletadas na comunidade adstrita a duas ESFs localizadas nesta Gerência, sobre temas de interesse a serem disponibilizados no portal, constituindo-se dessa forma como uma tecnologia de gestão participativa. **Impacto:** Política Nacional de Informação em Saúde do SUS (PNIIS) tem sido a referência norteadora das ações desenvolvidas pelo grupo, a qual destaca a relevância de políticas e estratégias setoriais de comunicação e informação em saúde. Neste sentido, o Observatório de Saúde surge como uma tecnologia da informação que tem o propósito de dar visibilidade ao panorama de saúde e as ações desenvolvidas na Gerência GCC, sendo que o principal desafio será estimular a participação tanto dos profissionais da saúde como da comunidade na produção e no uso destas informações em saúde. **Considerações finais:** A idealização e a construção do Observatório de Saúde da Gerência GCC realizada por esta multiplicidade de atores é somente um ensaio do que ainda está por vir. Temos ainda um longo caminho a percorrer para responder às crescentes demandas de gestores, trabalhadores da saúde e usuários, em relação ao uso da informática para melhorar a produtividade e qualidade do controle social, da gestão e dos processos de trabalho em saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS DISCIPLINAS SAÚDE E CIDADANIA IV E V DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UFRGS SOBRE A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA PÉLVICA EM GRUPO PARA USUÁRIOS DO SUS

PAIVA, Luciana Laureano; TOLEDO, Joelly; ANDERLE, Mariluce; CAMARGO, Eduardo Nunes; FARIAS, Bruna Luciano; HARTEL, Sarah; MACEDO, Débora dos Santos; MAURER, Luísa; MILANESI, Tatiana Carpes; RIGONI, Denise Barros; MINOTTO, Bruna Borba; SANTOS, Lucienne Assis

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

luciana.paiva@ufrgs.br

Introdução: O curso de Fisioterapia da UFRGS orienta-se pelos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde e tem como premissa proporcionar aos acadêmicos um ambiente de aprendizado contextualizado. Neste sentido, as disciplinas obrigatórias Saúde e Cidadania (SaCi) IV e V são oferecidas aos alunos do 4º e 5º semestre do curso e caracterizam-se como sendo eminentemente práticas, realizando suas atividades em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Unidades de Saúde da Família (USF). Dentre essas atividades, destacamos a criação do Grupo de Fisioterapia Pélvica para tratamento da Incontinência Urinária (GIU), destinado aos usuários da Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila dos Comerciários, da Gerência Glória/Cruzeiro/Cristal, do município de Porto Alegre/RS, iniciado em 2012. **Descrição da experiência:** As práticas das disciplinas de SaCi IV e V do Curso de Fisioterapia no CSVC iniciaram em março de 2012. Participaram desta atividade um total de 18 acadêmicos do 4º e 5º semestre do curso sob supervisão docente. As atividades foram desenvolvidas na UBS Vila dos Comerciários, nas 3ª feiras à tarde. No início de cada semestre o Grupo de Fisioterapia Pélvica para Tratamento da Incontinência Urinária (GIU) era divulgado

entre os usuários e equipes de saúde do local. Logo em seguida iniciavam as avaliações fisioterapêuticas (anamnese, diário miccional e questionário de qualidade de vida) dos usuários que tinham como queixa a perda urinária e que buscaram atendimento no GIU. Essas avaliações e a condução das atividades do GIU foram realizadas por duplas de acadêmicos. Tanto a equipe de saúde dessa UBS como os usuários participantes do GIU receberam informações sobre a região perineal, os músculos do assoalho pélvico, a IU e o tratamento fisioterapêutico. Também foi disponibilizado a todos um protocolo de treinamento domiciliar dos músculos do assoalho pélvico, estimulando desta forma o autocuidado. Após a avaliação inicial os participantes eram indicados para participar das atividades do GIU ou da aplicação da eletroestimulação no tibial posterior de forma individual. **Impacto:** Desde o início do GIU na UBS Vila dos Comerciários, foram atendidos 43 usuários em 2012 e 16 usuários no ano de 2013, totalizando 59 usuários, com idade variando entre 40 a 85 anos. As principais queixas relatadas foram a incontinência urinária, polaciúria e noctúria, iniciando entre 2 meses a 10 anos. As atividades foram desenvolvidas uma vez por semana, totalizando 13 encontros por semestre, sendo disponibilizados dois horários do grupo por tarde, além dos atendimentos individuais de eletroestimulação do tibial posterior. De um modo geral, foi possível perceber, a partir do relato dos participantes, uma maior percepção dos músculos do assoalho pélvico, uma redução nos episódios das perdas urinárias, uma diminuição da frequência miccional, além de uma melhora na qualidade de vida. **Considerações finais:** O trabalho em grupo para tratamento da IU mostrou-se uma proposta factível e viável de ser desenvolvida na rede de atenção a saúde do SUS, contemplando uma população de usuários em sua maioria feminina, podendo contribuir de forma relevante no tratamento IU, melhorando a qualidade de vida e influenciando de forma positiva as atividades de vida diária.

INFLUÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO EM UM GRUPO DE ASSISTÊNCIA AOS CUIDADORES DE PESSOAS COM DOENÇA DE ALZHEIMER NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

MELLO, Natália Ferraz; SOUZA, Juliana Gusman; FILIPPIN, Nadiesca Taisa

*Centro Universitário Franciscano
natalia.ferraz.mello@gmail.com*

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é uma patologia que causa incapacidade física e cognitiva parcial ou total do portador. Conforme a doença progride, aumenta a demanda de cuidados e supervisão constante, papel desempenhado, normalmente, por um familiar. Na medida em que o processo demencial do portador da DA se agrava, a família sofre modificações no âmbito intra e inter-familiar, financeiro, social, ambiental, emocional e físico. Devido a essas mudanças, os cuidadores necessitam de auxílio e troca de experiências com outros cuidadores, os quais se encontram na mesma situação. Dessa forma, um grupo de apoio consolida-se como instrumento relevante, pois possibilita o intercâmbio de informações

voltadas à família e ao portador. Portanto, o objetivo desse estudo foi relatar a experiência da participação de acadêmicos no grupo de Assistência Multidisciplinar Integrada aos Cuidadores dos Portadores da Doença de Alzheimer (AMICA). **Descrição da experiência:** O AMICA é composto por discentes e docentes das áreas das ciências da saúde e humanas de uma instituição do interior do estado do RS. O grupo organiza reuniões levando em consideração as experiências dos cuidadores e os auxiliando no cuidado com o portador. Os encontros com os cuidadores acontecem quinzenalmente, com duração de cerca de uma hora, sendo abordados temas diferenciados sobre a doença e o cuidado, bem como, atenção é dirigida ao cuidador e sua saúde. Discentes e docentes reúnem-se semanalmente para discutir as atividades relacionadas ao grupo. **Impacto:** O grupo possibilita ao acadêmico reconhecer o processo de como lidar com o portador da DA e seu cuidador de forma ampla, sem a visão fragmentada, com o objetivo de atender às necessidades práticas que o cuidado suscita; como também compreender os sentimentos que este cuidado desencadeia em todos os envolvidos no processo de cuidar. O contato próximo com a adversidade vivida pelo cuidador faz com que o acadêmico torne-se mais humano e menos técnico. Auxilia no desenvolvimento da comunicação entre profissionais de diferentes áreas, revelando a importância da assistência integral por parte dos profissionais que compõem o grupo. Possibilita ao discente aprender a ouvir o que as pessoas têm a relatar antes de intervir em sua realidade. **Considerações finais:** Por fim, o grupo AMICA oferece uma importante troca de experiências entre discentes, docentes e cuidadores, buscando a construção de estratégias para enfrentar de forma mais efetiva a DA. Além disso, o grupo constitui um local onde o cuidador encontra apoio para seguir em frente na tarefa do cuidar e reserva um tempo para cuidar de si mesmo.

REDE DE CUIDADOS: ATIVIDADE INTEGRADA COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM

SANTOS, Andréa Carla Brandão da Costa; OLIVEIRA, Andréa Martins da Silva; SILVA, Érica Andrade da; SILVA, Brisa Ricardo Xavier da; NASCIMENTO, Lais Eduarda Satiro do; SILVA, Isabelly Barbosa da; MORAIS, Pollyana Soares de Abreu; NASCIMENTO, Iza Neves de Araújo

*Centro Universitário de João Pessoa
andreacarlacosta@bol.com.br*

Introdução: A atividade integrada é um método de aprendizagem que envolve a articulação dos conhecimentos aprendidos nos componentes curriculares de um período para a compreensão da integralidade do cuidar dos usuários, percebendo-o como sujeito histórico, social e político, articulado ao seu contexto familiar, ao meio ambiente e à sociedade na qual se insere. Esse método possibilita a aproximação da teoria com a prática envolvendo o conhecimento adquirido e viabilizando a construção do saber. A temática integradora desenvolvida pelos discentes do 5º período foi Construindo Redes de Cuidado- Projeto Terapêutico Singular, que favoreceu a compreensão de um conceito mais amplo da saúde, sob o ponto de vista biopsicossocial do ser humano, a fim

de construir um perfil profissional voltado para ações e políticas sanitárias e sociais, com foco nas distintas necessidades e realidades de sujeitos singulares. **Descrição da experiência:** Para a realização da atividade, os alunos foram divididos em grupo, onde os mesmos se responsabilizaram pelo atendimento integral de um usuário. Com isso, a construção desta atividade necessitou de visualizar a realidade nas práticas assistidas, ou mesmo em visitas-técnicas, permitindo a aproximação, articulação e contextualização dos conhecimentos aprendidos em sala de aula, onde favoreceram o dimensionamento de possíveis problemas a serem identificados no processo de saúde-doença. A partir do primeiro contato com o usuário, o grupo o avaliou na sua integralidade, identificando que aspectos interferiam na dinâmica da saúde do indivíduo. Assim o discente lançou mão de todos os recursos existentes na própria instituição encaminhado o sujeito para um cuidado integral. Além disso, o indivíduo fazia 2 sessões de fisioterapia por semana em horário extra-aula. Após o levantamento de dados e a identificação da problemática, cada grupo construiu metas e estratégias para o caso estudado, a fim de levantar soluções que possam intervir na dinâmica do processo saúde-doença e que venham a constituir o Projeto terapêutico singular. Essa metodologia apresenta normas operacionais preestabelecidas e utiliza de instrumentos para acompanhamento dos discentes. **Impacto:** Esta metodologia possibilitou vivências a fim de que o acadêmico compreenda o seu papel como facilitador na produção de saúde, estimulando-o no exercício do senso crítico, de integração e de criatividade. **Considerações finais:** A atividade integrada, de grande importância para a formação acadêmica, proporciona compreender que ser fisioterapeuta não é apenas aprender teorias, métodos e técnicas para serem executados; é saber exercitar o que aprendemos em sala de aula, na realidade que condiz com o paciente; é ter a capacidade de enxergar o ser humano como um todo; é saber compreender e advertir, aprender a ouvir e a falar sem jamais ameaçar a moral de outro.

REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR - EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

SANTOS, Andréa Carla Brandão da Costa; ARARUNA, Veruschka Ramalho; SOARES, Gisele Barros; SOARES, Maria Elma de Souza Maciel

*Centro Universitário de João Pessoa
andreacarlacosta@bol.com.br*

Introdução: A extensão universitária consiste em uma prática de ensino-aprendizagem que se baseia na consolidação dos conceitos e teorias aprendidos nas atividades de ensino, integrando e permitindo a efetivação do aprendizado. Um dos desafios da extensão universitária é desenvolver metodologias e procedimentos inerentes à sua natureza, visando que as ações planejadas e estruturadas em paradigmas próprios estejam em consonância com seus objetivos e guardem adequada sinergia, buscando o comprometimento da comunidade universitária com interesses e necessidades da sociedade. A Reabilitação cardiopulmonar é um programa de prevenção primária

e secundária que trabalha com finalidade de prestar atendimento a indivíduos portadores de doenças cardiovasculares e pulmonares e/ou portadores de fatores de risco destas, através de um conjunto de intervenções em que o exercício físico é a meta principal, além da conscientização de mudanças de hábitos para um estilo de vida saudável, de forma a promover benefícios na qualidade de vida destes indivíduos. **Descrição da experiência:** O projeto existe desde 2010 e desenvolve suas atividades na Clínica Escola de Fisioterapia do UNIPÊ onde é realizado o programa de condicionamento físico desenvolvido nas diversas fases, a fim de proporcionar ao organismo adaptações fisiológicas com intuito de recuperar a homeostase funcional perdida em decorrência da patologia prévia. Após avaliação, criteriosa é realizado o atendimento, supervisionado por docentes, aos pacientes, de forma individualizada e em grupos com frequência semanal de dois dias. Além dessas atividades, são desenvolvidas práticas educativas em saúde com os indivíduos contemplados no projeto e em instituições públicas de trabalho, em que é abordada a comunidade em geral, através de temas atualizados geralmente acompanhando o calendário desenvolvido nas campanhas nacionais preventivas lançadas para a população. **Impacto:** O projeto espera despertar a motivação dos discentes, que além de obterem a consolidação do conhecimento prático, ampliam o interesse em pesquisas, foco do objeto de estudo. A comunidade também é favorecida neste processo com a oportunidade de poder melhorar qualidade de vida e adquirir conhecimentos que podem ajudar no combate a doenças mundialmente prevalentes. **Considerações finais:** A experiência tem demonstrado contribuir para reformulações de concepções e práticas curriculares da Universidade, bem como para a sistematização do conhecimento produzido, além de contribuir diretamente com a população conscientizando a mesma para a busca do saber e da prevenção, incentivando a participação em projetos e campanhas direcionados para estes fins.

MONITORIA: ESTRATÉGIA DE INTERAÇÃO ENTRE ENSINO E COMUNIDADE

BAZANELLA, Daniela Clarissa; ARAUJO, Luize Bueno;
XIMENDES, Gabriela Soares

*Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral, Matinhos
dani.bazanella@hotmail.com*

Introdução: A monitoria é uma atividade formativa do processo de ensino/aprendizagem, que tem como objetivo contribuir no desenvolvimento de habilidades específicas na área de conhecimento e proporcionar experiência na área da docência. Os discentes desenvolvem de forma integrada, juntamente com o docente e acadêmicos, o processo de construção do saber, com planejamento e co-participação na execução das atividades dos módulos de Neurofuncional I e II, direcionados para a neuropediatria, do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Paraná. **Descrição da experiência:** A carga horária da monitoria é de 12 horas semanais dispostas entre acompanhamento das atividades em sala de aula, assim como das atividades práticas em Centros de Educação Infantil (CEI's) no Município de Matinhos/PR e em uma instituição de crianças com

deficiências físico/motoras no Município de Curitiba/PR, além de estudos complementares e preparação de material de apoio aos estudos dos acadêmicos. Como atividade final é realizada uma proposta de criação de produtos como contribuição para os módulos. No módulo de Neurofuncional I foram realizadas avaliações neuropsicomotoras de crianças com diferentes faixas etárias, com objetivo de aprimorar estudos sobre o desenvolvimento neuropsicomotor e treinar habilidades na aplicação de diferentes escalas de avaliação (Escala Motora Infantil de Alberta – AIMS, Teste de Triagem de Desenvolvimento de DENVER II, Escala de Desenvolvimento Motor – EDM). As avaliações foram filmadas, após autorização dos responsáveis, para serem utilizadas nas aulas do módulo. Para o módulo de Neurofuncional II, foram elaborados produtos lúdicos, direcionados para a funcionalidade de cada criança com deficiência físico/motora. **Impacto:** As intervenções nas instituições possibilitam uma interação entre comunidade e Universidade. Certamente o ganho de experiência em atividades práticas é benéfico tanto aos acadêmicos, pois a vivência proporciona um melhor entendimento do processo fisioterapêutico em neuropediatria e no contato terapeuta/paciente, e também à comunidade, pois os acadêmicos deixam suas colaborações através de ações específicas com intervenções e esclarecimentos aos pais/responsáveis, educadores e demais profissionais. A monitoria de Neurofuncional busca avaliar e intervir em crianças e adolescentes que tenham algum risco e também orientar seus responsáveis. E aos alunos monitores, essa atividade possibilita participar do processo ensino/aprendizagem vivenciando a iniciação à docência, estimula a criatividade, proporciona uma vivência direcionada a Fisioterapia Neurofuncional na Infância e todas as suas temáticas, assim como a promoção e prevenção em saúde nas diversas faixas etárias que englobam a infância e estimulação da criação de senso crítico. **Considerações finais:** O papel da monitoria como atividade formativa tem um extremo valor, além de trazer aos acadêmicos autonomia e novos aprendizados, podendo ampliar ações voltadas para a comunidade. Durante a realização dos trabalhos podemos observar também a articulação entre ensino/pesquisa/extensão, onde aplicamos os conhecimentos adquiridos em sala de aula na comunidade.

PROMOÇÃO DA SAÚDE EM ESCOLARES – A EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL EM SANTA MARIA/RS

SKUPIEN, Jonas Aléxis; GOBBATO, Rafael Corrêa

*Centro Universitário Franciscano
rafagobbato@gmail.com*

Introdução: Um dos maiores desafios, desde o período de formação profissional, vem sendo o de repensar as atribuições da fisioterapia como uma ciência aplicada que pode estudar o movimento em todas as suas formas de expressão e potencialidades, anteriormente ao surgimento de disfunções cinético-funcionais. Por conta disso destaca-se a atuação com crianças e adolescentes considerando ser esta uma importante fase para o completo desenvolvimento neuropsicomotor desses indivíduos. Assim, práticas de promoção à

saúde podem ser realizadas possibilitando experiências e atividades que intensifiquem o desenvolvimento de capacidades e habilidades ou ainda avaliando possíveis atrasos e corrigindo-os precocemente.

Descrição da experiência: A Fisioterapia dispõe de diversos recursos para essa atividade voltados a prevenção de possíveis atrasos e na promoção da saúde dessas crianças, dentre elas o trabalho de coordenação motora, equilíbrio, força muscular, trabalho respiratório, entre outros. Assim, esse relato de experiência consiste em uma prática realizada com alunos do 5º Semestre do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), em Santa Maria – RS na disciplina de Fisioterapia e Promoção da Saúde III. A prática é realizada com crianças de 1 até 6 anos de idade, em uma escola municipal no município. Os encontros são realizados semanalmente e tem uma duração aproximada de três meses. Os acadêmicos são divididos em grupos menores e são instrumentalizados durante o primeiro mês através de discussões de artigos científicos, leituras, vídeos e aulas expositivo-dialogadas acerca de temáticas que irão permear as práticas. São desenvolvidas atividades através de dinâmicas de grupo, jogos e atividade lúdico-recreativas adequadas às idades das crianças, ao desenvolvimento neuropsicomotor com o intuito de promover a saúde dessas. **Impacto:** Por não ser uma prática habitual da fisioterapia, durante os primeiros encontros os acadêmicos sentem dificuldade de visualizarem essa como sendo uma possível prática para a fisioterapia. Também sentem dificuldade em atuar com um grupo de crianças, e não de maneira individual, e referem ser essa uma prática que não compete ao fisioterapeuta, e sim, a pedagogos. Mesmo tendo sido feito esse tipo de alerta anteriormente ao período de práticas, após algumas semanas são agendados encontros em sala de aula de modo que possa ser realizada uma discussão entre todos, são mostrados materiais que possam embasar mais adequadamente essa prática e reforçado a idéia de que é uma atribuição da fisioterapia e que essa poderá repercutir em benefícios significativos durante a vida dessas crianças. **Considerações finais:** É possível ao final de cada semestre, fazer relações de habilidades e competências da fisioterapia, baseada em tecnologias leves, instigando o acadêmico para o desenvolvimento de práticas coletivas. E por fim, possibilitar através dessa interação ensino-serviço mais um possível campo de atuação profissional após a graduação, com práticas cada vez mais necessárias de inclusão do profissional fisioterapeuta.

PROJETO HIPERTENSÃO DO SETOR DE REABILITAÇÃO CARDÍACA DA FCT/UNESP

SCARELLI, Mariana Bonilha; CABRERA, Amanda Sírío; MASSAYUKI, Bruno; CHEDID, Daniela; GARDINI, Camila Balsamo; SILVA, Natália Turri da; VANDERLEI, Luiz Carlos Marques

*Universidade Estadual Paulista - Faculdade de Ciências e Tecnologia - Presidente Prudente
mariana_scarelli@yahoo.com.br*

Introdução: a hipertensão arterial sistêmica (HAS) é caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA) e é considerada um dos principais fatores de risco (FR) para eventos

cardiovasculares modificáveis e um dos mais importantes problemas de saúde pública. Apresenta também alta prevalência na população mundial, 37,8% dos homens e 32,1% das mulheres, e baixas taxas de controle. Isso ocorre porque seu controle exige informação e participação ativa do paciente, o que justifica a necessidade de programas preventivos ou acompanhamentos dessa população.

Descrição da experiência: este projeto é desenvolvido na FCT/UNESP por discentes e especializando, supervisionados por docente do setor de cardiologia do curso de fisioterapia. Ele consiste em visitas mensais, nos locais de trabalho dos participantes para aferição de pressão arterial e envolve estratégias para controle pressórico e de outros FR para doenças cardiovasculares. Neste ano, de abril a junho foram realizadas avaliações antropométricas (peso, altura, circunferência da cintura, circunferência abdominal, relação cintura/quadril) e punção da polpa digital com 12 horas de jejum, por meio da qual foram analisados os níveis sanguíneos de colesterol, glicemia, triglicérides. Ao final da visita foi entregue aos trabalhadores um panfleto com informações referentes ao tema abordado naquele mês, que incluíram dislipidemias, obesidade e sedentarismo. No folder também eram anotados os valores do resultado dessas avaliações em uma tabela que continha valores ideais para um indivíduo saudável a fim de informar ao trabalhador sua atual condição. Além disso, foram aplicados questionários sobre nutrição e níveis de atividade física (Baecke). Após a aplicação do primeiro, o sujeito era desafiado a alterar 3 itens deficientes em sua alimentação e a responder um diário alimentar para acompanhar essa mudança. **Impacto:** Estão cadastrados nesse projeto 59 trabalhadores dos mais diversos setores da universidade: desde zeladoria até a diretoria. Esse ano já pôde ser observado que os hipertensos atendidos pelo projeto estão bastante interessados em obter mais informações sobre a doença e especialmente sobre os outros FR para eventos cardiovasculares. Isso reflete em diversas perguntas feitas durante a visita e no comprometimento demonstrado em cumprir as metas estabelecidas após o questionário alimentar. O resultado desse empenho dos participantes será visto após as reavaliações, programadas para o final do ano vigente. **Considerações finais:** como as doenças cardiovasculares têm sido a principal causa de morte em nosso país além de responsáveis por uma alta frequência de internações, gerando custos com saúde pública muito elevados, projetos como este, estendidos para a população geral, são de extrema importância na prevenção desses tipos de doenças e na melhora da qualidade de vida da população.

GRUPOS DE SAÚDE – PROMOVENDO A SAÚDE E ORIENTANDO O AUTO-CUIDADO NO NÍVEL PRIMÁRIO DE ATENÇÃO A SAÚDE

FRIGO, Letícia Fernandez; FIGUEIREDO, Thomaz da Cunha; SKUPIEN, Jonas Aléxis

*Centro Universitário Franciscano
leticia_frigo@hotmail.com; thocunha@hotmail.com; jonas_skupien@hotmail.com*

Introdução: Grupos de promoção da saúde constituem atividades coletivas e interdisciplinares que visam dinamizar o processo de

cuidado na atenção à saúde, evidenciando atitudes de educação em saúde, promoção da saúde e prevenção de doenças para se alcançar o equilíbrio psico-físico-social dos participantes e, indiretamente, daqueles que com eles convivem. Com isso, dentro de suas atividades desenvolvem-se ações que promovam a participação coletiva, interação entre os usuários e que possibilitem a fragmentação da relação vertical entre profissional-usuário possibilitando a aproximação terapeuta-usuário afim de facilitar a expressão das circunstâncias de vida, medos, angústias, necessidades e demais aspectos relacionados à saúde, e assim, permitir que o profissional contribua para a mudança de conceitos e paradigmas em saúde dos usuários. **Descrição da experiência:** Trata-se de um grupo de educação e promoção da saúde, no qual se busca prevenir o agravamento de disfunções crônicas presentes na população assistida pela equipe vinculada a Unidade Básica de Saúde (UBS) local. Começou suas atividades desde o primeiro semestre de 2011, sendo desenvolvido nas quintas-feiras, com duração de uma hora no período da manhã, por alunos e supervisores do sétimo e oitavo semestre do curso de fisioterapia Centro Universitário Franciscano (UNIFRA). Participam do grupo em média 15 usuários com dores crônicas em encaminhamento da fisioterapia ou interessados em participar. O grupo foi criado a partir da necessidade local e pensado em discussão com a equipe frente à demanda trazida pela comunidade. As atividades propostas buscam melhorar o bem-estar, funcionalidade, autoestima e saúde, ou seja, a qualidade de vida dos participantes com exercícios de alongamento, aquecimento, fortalecimento e relaxamento, bem como através de orientações de saúde em geral. **Impacto:** As atividades geram integração entre os participantes que desvinculam a atenção da doença e se tornam ativos no fazer de seu cuidado. A população sente-se assistida e tendo um local de troca com os profissionais da saúde além de relatarem melhora do seu quadro após a participação no grupo. Os alunos desenvolvem sua comunicação, humanização e a criação de vínculo tão necessária atualmente aos profissionais. **Considerações finais:** Educar em saúde, promover a saúde e prevenir doenças são objetivos primordiais para o exercício profissional com responsabilidade social na área da saúde, atualmente. É evidente, a partir de todos os resultados já encontrados, que os grupos de promoção da saúde são estratégias importantes para o esclarecimento de dúvidas e assuntos comuns, manutenção da qualidade de vida, prevenção de agravamentos de disfunções crônicas e demais situações. Assim, deve-se fortalecer essa metodologia para a disseminação de hábitos e condutas adequadas para o bem-estar da população assistida pelas equipes de saúde.

OS CINCO SENTIDOS: A IMPORTÂNCIA DA PERCEÇÃO CORPORAL NA VIDA DE INSULINODEPENDENTES

OSTOLIN, Thatiane Lopes Valentim Di Paschoale; COCKELL, Fernanda Flávia

*Universidade Federal de São Paulo
thati.ostolin@gmail.com*

Introdução: O grupo operativo Doce Saúde, formado em Outubro de 2011 e desenvolvido em parceria UNIFESP-UBS Nova Cintra, tem como intuito a promoção da saúde e prevenção de doenças voltadas à comunidade local de insulino-dependentes, assim como a abordagem integral dos participantes, a ampliação do que se entende por processo saúde-doença-cuidado e a educação popular em saúde, rompendo com os fazeres e saberes tradicionais do modelo biomédico vigente. Mensalmente, são realizadas atividades com cerca de 40 pessoas/mês, sendo que em dois encontros a proposta foi refletir sobre a importância dos cinco sentidos e sua inter-relação no cotidiano de um portador de diabetes mellitus. **Descrição da experiência:** As atividades consistiram na abordagem contextualizada e isolada de cada um dos sentidos, na qual houve a divisão dos participantes em grupos a fim de otimizar a reflexão e o diálogo pertinentes a cada um. Em relação ao tato, deveriam descobrir o objeto tocado dentro de uma caixa, na qual estavam disponíveis diversos materiais de formas, tamanhos e texturas variadas. Quanto ao olfato, foram utilizados temperos dentro de copinhos de café com a abertura superior vedada. Já a audição foi observada através de estímulos sonoros cotidianos e sua associação às emoções e sentimentos suscitados por estes, assim como em relação à visão. O paladar, por sua vez, foi abordado durante a montagem de uma salada de frutas, na qual, além da relevância dos valores nutricionais, a cada fruta era atribuída uma memória afetiva. Ao término de cada etapa, foi feita uma roda de conversa para concluir a atividade. **Impacto:** As atividades contribuem para a valorização do saber popular e do diálogo, fortalecendo a cada dia o vínculo estabelecido. No caso específico das oficinas sobre os sentidos corporais, observou-se a discussão e a experimentação pelo grupo das maneiras pelas quais sentem e percebem o mundo e a realidade à sua volta, contribuindo para os cuidados integrais dos usuários, ampliando as noções de autocuidado e a importância de atentar aos sinais tanto físicos quanto emocionais, assim como suas inter-relações, provenientes do próprio corpo no dia-a-dia. Dessa maneira, proporciona-se maior autonomia aos sujeitos na busca por uma melhor qualidade de vida e na procura precoce do serviço de saúde. **Considerações finais:** A contribuição e colaboração entre serviço e universidade tem se mostrado eficaz, sendo observado a cada atividade o aumento à adesão ao Doce Saúde. Inicialmente, os insulino-dependentes apenas frequentavam a unidade para retirar o insumo. Atualmente, o grupo tem crescido e as temáticas abordadas têm sido escolhidas de acordo com a demanda obtida no encontro precedente ou solicitada pelo serviço. A iniciativa é relevante para os extensionistas, estagiários e agentes comunitárias, permitindo a participação ativa nas trocas de experiências e na formação do diá-

logo com a comunidade, proporcionando maior empoderamento dos sujeitos através de vivências, dinâmicas e do uso de ferramentas educativas, assim como promovendo uma maior interação e identificação entre eles enquanto grupo.

PRÁTICAS DESENVOLVIDAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE SANTA MARIA/RS

MARTINS, Juliana Saibt; FRIGO, Letícia Fernandez;
FILIPPIN, Nadiesca Taisa; MORAES, Marielly de,

Centro Universitário Franciscano
jsaibt@yahoo.com.br

Introdução: A institucionalização pode acelerar ou acentuar as perdas funcionais dos idosos, forçando assim o declínio das funções físicas e cognitivas. Diante disso, visualiza-se a necessidade de estratégias de suporte ao cuidado, com o desenvolvimento de ações educativas de prevenção e promoção da saúde funcional destes idosos. A educação em saúde, no cotidiano de idosos institucionalizados, busca a prevenção destes agravos e perdas físicas e cognitivas geradas pelo processo de institucionalização. Esta temática quando abordada na formação do profissional em saúde possibilita a ampliação da sua visão integral ao paciente, além de desenvolver capacidades necessárias ao futuro profissional. **Descrição da experiência:** Trata-se de uma prática realizada com os acadêmicos do primeiro semestre do curso de Fisioterapia, vinculada à disciplina de Educação em saúde, em uma instituição de longa permanência do município de Santa Maria-RS. As atividades desenvolvidas buscam melhorar o bem-estar, autoestima e convívio das participantes, por meio de dinâmicas propostas e organizadas pelos acadêmicos, baseadas nas aulas teóricas da disciplina e nas necessidades de cada participante. Cada acadêmico ainda acompanha semanalmente uma assistida da instituição, individualmente, após as atividades em grupo, buscando aproximação com o processo e vivência desta assistida e com suas percepções sobre as atividades. **Impacto:** As atividades possibilitam aos acadêmicos, vivência prática dos conhecimentos teóricos abordados em aula e a aproximação com a realidade das assistidas. Além disso, promove a criação de vínculo, estímulo à comunicação verbal e não verbal e o conhecimento sobre a importância do acolhimento. **Considerações finais:** Educar em saúde e promover o bem-estar e o cuidado são objetivos primordiais na formação do profissional com responsabilidade social na área da saúde. A vivência prática no início do curso possibilita ao acadêmico o desenvolvimento ético e pessoal, bem como gera o amadurecimento do mesmo frente a sua profissão. Este modelo permite um aprendizado frente a experiências reais junto aos pacientes o que gera uma aproximação destes acadêmicos com as reais necessidades dos usuários.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES: UMA EXPERIÊNCIA COM FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

NEDEL, Sheila Spohr; FRIGO, Letícia Fernandez; ROHDEN, Eduardo; ROMEIRO, Caio Alexandre Parra

Centro Universitário Franciscano - UNIFRA
sheilanedel@gmail.com

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde (2006), as práticas integrativas e complementares são modelos médicos complexos e recursos terapêuticos da medicina tradicional chinesa e complementar/alternativa. Englobam abordagens que possuem diversos objetivos como a promoção e prevenção da saúde por meio de uma visão expandida do processo saúde-doença e a ascensão completa do cuidado humano, especialmente do autocuidado. Apesar de ser amplamente divulgada atualmente, ainda são terapias pouco conhecidas e com isso, a população deixa de usufruir de uma inovadora medida de cuidado de sua saúde pelo simples fato de desconhecê-la. **Descrição da experiência:** Através de um projeto de extensão que busca a interação, a socialização e o aprendizado, promovidos e desenvolvidos por professores do curso de fisioterapia que utilizam recursos das terapias complementares para difundir entre os alunos estas terapias e assim possibilitar novas abordagens de tratamento aos usuários. O projeto é realizado uma vez na semana, todas as quartas-feiras e atende a funcionários da instituição de origem do projeto que tenham o interesse de participar. É realizada uma anamnese do paciente, e então, este é tratado com por meio de terapias como a terapia das pedras quentes, auriculoterapia e terapias manuais. **Impacto:** Acredita-se que o projeto vem alcançando seus objetivos, pois os alunos entram em contato com novos recursos que muitas vezes não são abordados na grade curricular, contribuindo para uma visão mais integral do paciente. Os funcionários trabalham mais satisfeitos e com menos queixas ocupacionais. **Considerações finais:** As práticas integrativas complementares vêm conquistando seu espaço e respeito na sociedade ocidental, assim como no meio acadêmico. Porém, ainda necessitam de mais divulgação e comprovação científica quanto a seus objetivos e benefícios, para que dessa forma possam auxiliar um número maior de pessoas e assim contribuir para a promoção da saúde e melhora na qualidade de vida da população.

EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

RIBAS, Alexandre; MEZZOMO, Natália Fernandes; SKUPIEN, Jonas Alexis; GOBBATO, Rafael Correa; ANTUNES, Vívian da Pieve

Centro Universitário Franciscano
alexandre.ribas@hotmail.com

Introdução: Este relato trata da experiência vivenciada pelos acadêmicos do 5º semestre do curso de fisioterapia em uma escola de ensino infantil durante as atividades práticas da disciplina de Fisioterapia e a Promoção da Saúde III. O objetivo dessa disciplina é desenvolver, junto à comunidade escolar, a promoção da saúde. Desde que surgiu como importante alternativa teórica e prática para o enfrentamento global da ampla gama de problemas que afeta a saúde humana, a promoção da saúde tem sido implementada em diversos contextos e com distintas concepções e propostas na for-

mação acadêmica e atuação profissional. **Descrição da experiência:** A experiência relatada teve duração de aproximadamente 4 meses, sendo que as atividades foram desenvolvidas com carga horária de 2 horas semanais. Os encontros aconteceram sob a coordenação dos professores fisioterapeutas em uma escola de ensino infantil da cidade de Santa Maria, RS. Foram realizadas diferentes atividades durante os encontros. Essas requeriam trabalhar o equilíbrio, a concentração, a linguagem corporal, a coordenação motora e o condicionamento físico. As atividades realizadas eram em forma de brincadeiras como amarelinha, caçador, ovo choco; também foram utilizadas folhas com jogos, folhas em branco para que eles elaborassem um desenho. Foi levado músicas com sons de animais para que os alunos desenvolvessem bem a concentração, juntamente com estas ferramentas foi avaliada a obstrução aérea destas crianças. **Impacto:** Em decorrência das atividades desenvolvidas pelos acadêmicos de fisioterapia na escola foi possível perceber a importância da fisioterapia e promoção para estas crianças, pois conseguimos através de atividades realizadas de maneira lúdica, instigar nas crianças o interesse por atividades que objetivavam promover saúde e mostrar a elas a importância em bons hábitos, como a prática de exercícios, através de brincadeiras. **Considerações finais:** As atividades desenvolvidas na comunidade escolar foram de grande importância na nossa vida acadêmica e nos possibilitou conhecer um campo de atuação pouco comum para a prática fisioterapêutica e trabalhar com crianças saudáveis, o que muitas vezes é mais difícil do que com adultos. Essa experiência nos trouxe como ensinamento a ideia de que o fisioterapeuta deve ser também um profissional que tem entre suas habilidades, também práticas de promoção à saúde.

O USO DO PORTFÓLIO COMO METODOLOGIA ATIVA PARA O RELATO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS

NEDEL, Sheila Spohr; FRIGO, Letícia Fernandez; MORAES, Marielly

*Centro Universitário Franciscano - UNIFRA
sheilanel@gmail.com*

Introdução: O ensino, atualmente, está ligado a criar experiências inovadoras que facilitem o estudo e possibilitem ao aluno o prazer de se tornar parte da construção do seu saber. Atualmente, vem se adotando diferentes formas de ensinar utilizando novas metodologias em sala de aula com atividades lúdicas e diferenciadas buscando desenvolver um aprendizado capaz de promover uma visão ampliada em saúde e a interdependência no processo de aprendizado. As metodologias ativas neste contexto ampliam o papel do aluno no seu processo de aprendizado e fazem com que este amplie suas possibilidades de conhecimento saindo do papel de receptor de informação e adotando o papel de construtor do aprendizado reduzindo qualquer limite a este imposto. **Descrição da experiência:** Na disciplina de educação em saúde, no primeiro semestre do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA) foi proposta uma atividade na qual os alunos deveriam desenvolver um portfólio, abordando o relato de suas experiências práticas na

disciplina durante o semestre junto a uma instituição de amparo a idosos. As atividades práticas na instituição eram realizadas uma vez na semana com o objetivo de aproximação com os pacientes a partir do ingresso no curso. Cada aluno deveria organizar seu portfólio de sua maneira com informações relacionadas à prática e informações do seu interesse que relacionassem a teoria com a prática. Todos os alunos trocaram os relatórios de prática por um instrumento livre no qual poderiam trazer suas opiniões, materiais científicos de leitura sobre o assunto, fotos, representações das atividades desenvolvidas como desenhos e pinturas. **Impacto:** A organização da atividade proporcionou uma forma eficaz e inovadora para alcançar a finalidade desejada: a aprendizagem significativa. Assim, na maioria das vezes impedindo qualquer fragilidade no processo de ensino que poderia ser trazido pelos métodos de avaliação convencionais como provas e relatórios. Como também instigou e sensibilizou os alunos a desenvolver um olhar crítico-reflexivo com debates a cerca dos materiais trazidos. **Considerações finais:** A formação profissional inicia com uma boa formação acadêmica. Para isso, durante o processo de ensino precisa-se buscar a integração de novas formas de administrar os conteúdos propostos nos planos de ensino com atividades diversificadas. Busca-se frequentemente utilizar estas práticas de ensino e avaliação dentro das salas de aula do curso de fisioterapia na UNIFRA. Com isso, contribuindo para a composição promissora do perfil profissional do fisioterapeuta.

A IMPORTÂNCIA DO ESTIMULO SENSORIO MOTOR EM UMA CRIANÇA COM ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR

MAIDANA, Ana Lúcia; ZAGO, Patrícia Menine

*Centro Universitário Franciscano - UNIFRA
aninhamaidana@hotmail.com*

Introdução: Este é um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de fisioterapia do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), em relação a uma criança de três anos de idade com atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, de uma escola municipal de ensino infantil da cidade de Santa Maria, RS. O desenvolvimento infantil começa desde muito antes da criança nascer, dentro da barriga da mãe ainda na vida intra uterina, e envolve além do crescimento físico, a maturação neurológica, a construção do cognitivo e de suas habilidades, do seu comportamento até estar apta a responder pelas suas necessidades de vida diária e as do meio em que vive. As principais causas do atraso no desenvolvimento neuropsicomotor na criança, segundo a literatura, está presente o baixo peso ao nascer, distúrbios cardiovasculares, respiratórios e neurológicos, infecções neonatais e desnutrição, fora as condições socioeconômicas, nível educacional dos pais e prematuridade. **Descrição da experiência:** Com duração de aproximadamente 4 meses, alunos do 5º semestre do curso de fisioterapia do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), na disciplina de Fisioterapia e Promoção da Saúde III, realizavam uma vez por semana com carga horária de 2 horas, a visita na escola infantil, onde obtiveram contato com a criança. Eram realizadas atividades lúdico-recreativas

com o intuito de promover a saúde às crianças. Assim era realizado brincadeiras, de diferentes gêneros, desde construção de bonecos de massa de modelar, pinturas com tintas, giz de cera e lápis, circuitos, danças, entre outras, com o intuito de trabalhar o estímulo sonoro, visual, motricidade fina e grossa, criatividade e coordenação. Visto na primeira semana de contato, uma criança com atraso no desenvolvimento motor, dificuldade na comunicação, audição, percepção e compreensão, foi concedida então uma atenção especial e uma intervenção diferenciada para esta criança, baseada nas suas limitações.

Impacto: Considerando o atraso motor da criança, foi estimulado a sua marcha, como conteúdo principal da intervenção. Desde o primeiro contato, foi possível perceber a carência de estímulos dessa criança, vindo tanto de casa quanto da escola. Passando os meses de convivência, constatou-se uma melhora da criança relacionada à sua independência física, mudando da posição sentada para a posição em pé, dando seus primeiros passos sem o auxílio de uma pessoa ou objeto, que é de suma importância para ela, assim podendo realizar suas atividades de vida diária, seus trabalhos e seu lazer, tornando-se mais independente fisicamente. **Considerações finais:** Ao final desses 4 meses de convivência, ficou evidente que crianças com atraso do desenvolvimento neuropsicomotor precisam ser estimuladas desde os primeiros meses de vida, uma vez que, quanto mais cedo acontecer mais facilidade terá de aprender e obter autonomia perante suas necessidades, conseguindo se adaptar ao meio em que vive, obtendo uma boa infância com todos os direitos, de brincar, comunicar-se, e de interagir com outras crianças. Outro fator importante é a de orientações aos pais da importância da estimulação em casa, fazendo com que a criança aprenda, aos poucos, a ter sua própria independência, de acordo com as suas atividades diárias e suas limitações, assim contribuindo para o seu desenvolvimento.

O USO DO JÚRI SIMULADO COMO METODOLOGIA ATIVA PARA O ENSINO DA ÉTICA EM FISIOTERAPIA.

MARTINS, Juliana Saibt; FRIGO, Letícia Fernandez

*Centro Universitário Franciscano
jsaibt@yahoo.com.br*

Introdução: A formação em saúde tem sido fundamentada historicamente em metodologias conservadoras de reprodução de conhecimento, sob forte influência do modelo cartesiano e fragmentado. Neste sentido, o processo de ensino tem ficado restrito, muitas vezes, ao docente como transmissor de conteúdos, ao passo que, ao discente, cabe à repetição dos mesmos, tornando-se mero expectador neste processo. Atualmente visualiza-se a busca da mudança neste cenário incluindo a busca de uma formação pautada na participação do aluno da construção de seu conhecimento, tendo um papel não de expectador mas de construtor do seu saber. Formando assim profissionais reflexivos e críticos frente aos desafios do trabalho em saúde. **Descrição da experiência:** A atividade foi realizada junto ao primeiro semestre do curso de fisioterapia com o intuito de despertar o interesse sobre o estudo da ética em fisioterapia. Foi realizado um Júri simulado onde cada aluno representava um per-

sonagem e precisava pesquisar sobre o caso e buscar no código de ética as infrações do caso. O tema proposto foi “compras coletivas na internet” e o caso julgado era de um fisioterapeuta que oferecia seus serviços em um site de compras na internet. Os alunos tinham que julgar o caso buscando embasamento no código de ética e no que havia sido publicado pelo Crefito sobre o assunto atualmente. No dia da apresentação do caso cada grupo expôs seu ponto de vista inclusive construindo uma análise crítica sobre o posicionamento dos profissionais atualmente. **Impacto:** A atividade possibilitou aos alunos uma reflexão crítica sobre um assunto que muitas vezes não é do interesse dos mesmos nas aulas. O tema atual que trouxe questões cotidianas de seu universo atual como sites de compras coletivas gerou uma aproximação com a realidade e uma visão analítica dos mesmos sobre as facilidades geradas pelo meio digital. Ainda, a discussão abriu espaço para opiniões gerais sobre ética na saúde tornando o aprendizado muito mais reflexivo. **Considerações finais:** As metodologias ativas devem ser incluídas cotidianamente no processo de ensino visando permitir ao discente participar deste processo de maneira integral. Além disso trazer temas atuais para rodas de discussão em aula torna o ambiente de ensino mais produtivo e aflora nos alunos a reflexão crítica sobre o perfil profissional que desejam ter.

A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO AUTOCUIDADO DOS USUÁRIOS DE UMA UBS – UMA EXPERIÊNCIA EM SANTA MARIA/RS

RIBAS, Alexandre; FRIGO, Letícia Fernandez; SKUPIEN, Jonas Alexis

*Centro Universitário Franciscano
leticia_frigo@hotmail.com, alexandre.ribas@hotmail.com,
jonas_skupien@hotmail.com*

Introdução: Os grupos em atenção primária são uma alternativa para a aproximação da população com equipe de saúde. Estes espaços favorecem o aprimoramento de todos os envolvidos, tanto no aspecto pessoal como também no profissional, por meio da valorização dos diferentes saberes e da possibilidade de intervir efetivamente no processo de saúde-doença. Constituem atividades coletivas e interdisciplinares que visam potencializar o processo de cuidado na atenção à saúde, evidenciando atitudes de educação e promoção da saúde e prevenção de doenças para se alcançar o equilíbrio físico e social dos usuários e, indiretamente, daqueles que com eles convivem. Ainda possibilitam interação da equipe de saúde com a comunidade e permitem a visualização das reais necessidades permitindo uma atuação integral e resolutiva em saúde dentro da comunidade. **Descrição da experiência:** O grupo de Caminhada foi idealizado em 2011 pelas agentes Comunitárias de Saúde a partir da necessidade sentida junto à população local de um momento de integração para o cuidado com a saúde. Inicialmente o grupo contou com o apoio dos acadêmicos e professores do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Franciscano que realizam atividades no local. Inicialmente poucas pessoas participavam, mas aos poucos foi ganhando força dentro da comunidade. Hoje o grupo conta

com mais de 20 membros além da participação de acadêmicos da nutrição e da farmácia que quando necessário trazem informações e esclarecimentos aos participantes. As atividades são desenvolvidas todas as quartas-feiras em um salão comunitário. O foco principal da atividade é a caminhada grupal realizada na pista de caminhada da comunidade mantida pela prefeitura. O grupo inicia a atividade com aferição e controle dos sinais vitais, realização de aquecimento para os exercícios, alongamentos além de informações e orientações diárias preparadas pelos acadêmicos junto as agentes de saúde. **Impacto:** Formou-se vínculo entre a equipe de saúde e os usuários. O encontro tornou-se um local de trocas de informações, divulgação de atividades e principalmente convívio social da comunidade. Além do cuidado com a saúde e a realização das atividades físicas os membros do grupo fazem trocas experiências, e melhoram sua qualidade de vida. Esta experiência possibilitou aos usuários a participação no seu processo de saúde e aos membros da equipe uma interação real com as necessidades de saúde da região. **Considerações finais:** Ter a percepção da necessidade de cada região baseado na visão do perfil da população e nas informações trazidas pela equipe são objetivos primordiais do profissional atuante na atenção básica em saúde. A partir disso conseguimos realizar atividades que contemplem as reais necessidades locais e ter resolutividade nestas propostas. Fica evidente que a criação de grupos de promoção da saúde como estratégias importantes para atingir essa resolutividade e integralidade da atenção em saúde, onde os participantes fortalecem seu vínculo com a equipe, participando mais deste processo de cuidado e interagindo socialmente o que é fundamental para a saúde.

VIVÊNCIAS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PRESSUPOSTOS PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DO FISIOTERAPEUTA

COCCO, Vanessa Michelon; VOGT, Maria Saleti Lock; PIVETTA, Hedioneia Maria Foletto

*Universidade Federal de Santa Maria
vmcocco@gmail.com*

Introdução: O objeto de trabalho da Fisioterapia está centrado no ser humano, independente de sua condição de saúde, cabendo à formação acadêmica, o dever de, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), desenvolver estratégias na graduação para que o futuro profissional consiga assimilar esse pensamento e o execute nas suas ações profissionais. Um espaço com potencial para a aquisição de experiências e aprendizados nesse âmbito é o campo da Saúde Coletiva, em ações de Atenção Primária à Saúde (APS). **Descrição da experiência:** O cenário da experiência relatada compreende o curso de Fisioterapia da UFSM, mais especificamente, o Estágio Supervisionado de Fisioterapia na comunidade, que desenvolve-se no último ano de graduação, junto a uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), cujas ações caracterizam-se por Fisioterapia em APS, na modalidade de grupos e assistência individual àqueles usuários que necessitam de acompanhamento para algum agravo de saúde. **Impacto:** Percebe-se que apesar da implantação das DCNs para os cursos de graduação em Fisioterapia e do esforço em

reformas curriculares para que a formação acadêmica seja pautada nos seus desígnios, a grande maioria das experiências na graduação está restrita no âmbito da reabilitação, e não nos níveis de atenção que a antecedem. A vivência da educação em saúde em atividades grupais, no chamado 'Grupo da coluna', foi de extrema relevância em termos de aprendizado e crescimento profissional, uma vez que a proposta dos estagiários organizarem as atividades semanais a partir das necessidades do grupo, com embasamento teórico e, sobretudo, criatividade, para que a proposta central fosse bem assimilada, representa um grande exercício de superação e comprometimento com o usuário. Com relação aos atendimentos domiciliares, cada experiência com cada peculiaridade do usuário e do seu contexto, deixou perceptível que a prática fisioterapêutica nesse espaço, exige a presença de uma equipe multiprofissional e interdisciplinar, pois o olhar ao usuário deve ir além do núcleo profissional e ser sensível a outras necessidades suas e da família. A prática em comunidade também caminha com dificuldades, porém passíveis de superação, como a necessidade de comportamento "neutro" e ético do profissional frente aos desfechos da relação próxima com o usuário e a família; além da percepção de profissionais da equipe de saúde que não se mostram tão engajados na prática da interdisciplinaridade. **Considerações finais:** Em suma, esta experiência na comunidade, embora ofertada apenas no final da graduação, representa oportunidade intensa de aprendizado, somos desafiados a superar nossas limitações, a entender o usuário e a considerar seu contexto familiar, social, cultural e econômico como determinante nas suas condições de saúde e doença. A partir destas compreensões, é possível olhar e fazer saúde nesse processo, sensíveis as necessidades da população e engajados na construção de um sistema de saúde em que a integralidade, a equidade, a humanização, o acolhimento e a resolutividade sejam reais e efetivas.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO DA ATENÇÃO SECUNDÁRIA: APRENDENDO SOBRE A DPOC DURANTE A REABILITAÇÃO PULMONAR

WOODTLI, Rafaela; PINTO, Livia; DAMES, Karla; VEIGA, Juliana

*Centro Municipal de Reabilitação do Engenho de Dentro –
SMSDC/RJ
rafaela_woodtli@hotmail.com*

Introdução: Atividades educativas no âmbito da atenção secundária constituem ações voltadas para promoção da saúde. Representam um instrumento promotor de maior autonomia aos usuários sobre a sua saúde contribuindo para uma melhor qualidade de vida dos mesmos. Frente à presença de doenças crônicas, o processo educativo torna-se imperioso no sentido de ampliar o conhecimento dos usuários acerca de sua patologia, no caso, a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). **Descrição da experiência:** A proposta educativa em saúde ocorre em encontros mensais com todos os usuários participantes do Programa de Reabilitação Pulmonar do Centro Municipal de Reabilitação do Engenho de Dentro/RJ. Este trabalho descreve a experiência do primeiro

encontro no qual trabalhamos o conceito de DPOC, basilar para o programa. O encontro intitula-se: “O que é DPOC?”. A atividade estrutura-se em quatro momentos: 1) Solicita-se aos usuários que escrevam sobre a DPOC, sendo todas as respostas lidas, discutidas e em seguida guardadas; 2) Monta-se um quebra-cabeça gigante de papel representando o Sistema Respiratório, debatendo-se em linguagem não técnica com os usuários a função de cada componente, assim como a fisiopatologia da DPOC; 3) Discute-se transversal e livremente durante toda a atividade a dinâmica proposta; 4) Propõe-se um jogo utilizando cartas de baralho, nas quais uma face contém figuras do Sistema Respiratório e a outra face apresenta a palavra que denomina as figuras. Entregam-se sete cartas aos usuários para que joguem similarmente ao dominó. Ao final do jogo, entrega-se a cada paciente duas cartas em branco para que pudessem criar suas próprias cartas (figura – palavra correspondente) com o aprendizado do dia. Ao final, jogam-se novas partidas com o baralho, agora produzido por todo o grupo. **Impacto:** Rodas de conversa colocam usuários e profissionais numa relação horizontal, produtora de troca de saberes e reforço do vínculo afetivo do grupo, assim como da valorização na construção de conhecimento. O questionamento inicial sobre o conhecimento dos usuários sobre a DPOC é sempre valorizado e estimulado. O uso do quebra-cabeça como estratégia de aprendizagem aproximou muito os saberes, favorecendo explicações mais simples acerca do sistema respiratório e da fisiopatologia da doença numa linguagem mais clara e abrangente. A criação das cartas para compor o baralho foi uma dinâmica muito divertida e bem aceita, contribuindo para uma participação ativa dos seus próprios conhecimentos na criação desse “produto”. **Considerações finais:** É fundamental a participação ativa dos usuários dos serviços subsidiadas por suas vivências para que possamos desenvolver ações de Promoção e de Educação em Saúde efetivas, uma vez que eles possuem a capacidade de decidir sobre as questões envolvendo sua saúde. Quando colocados em posição proativa na construção do conhecimento, transcendendo a noção comum de tratamento focado na doença, os usuários ficam satisfeitos, sendo tais atividades um instrumento de transformação para as práticas em saúde para todos.

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: O DIA-DIA EM UMA UAPS EM JUIZ DE FORA

FREITAS, Marcos Souza; CALDAS, Maria Alice Junqueira; Marchiori, Marian Paiva; ALMEIDA, Olivia Maria Coêlho; FÉLIX, Carolina Machado de Melo

*Universidade Federal de Juiz de Fora
mar.fre@terra.com.br*

Introdução: Esse trabalho destacou a experiência vivida na disciplina de “Fisioterapia nos Cenários de Prática I: a atenção básica à saúde”, por três acadêmicas do terceiro período, do curso de graduação fisioterapia da UFJF. O relato dessa experiência se baseou na observação das atividades desenvolvidas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de uma Unidade de Atenção Primária a Saúde (UAPS) de Juiz de Fora. O objetivo foi de perceber e avaliar a atuação do ACS, no seu dia-dia. **Descrição da experiência:** O

trabalho foi realizado através da alternância de visitas à UAPS, para o acompanhamento das atividades dos ACS's, com vários debates em sala de aula sob supervisão dos professores e momentos de pesquisas em grupo, a fim de construir um alicerce necessário para analisar o perfil do agente comunitário. Os ACS atuam informando sobre problemas relacionados à saúde, campanhas de vacinação, grupos, bem como preenchendo a ficha de cada paciente e de todas as famílias, realizando o levantamento de quantos diabéticos, fumantes, dependentes químicos, gestantes, nascimentos, óbitos, abortos, entre outros. Essas informações, dentro do possível, são compartilhadas com toda a equipe para o planejamento das ações e alimentam o SIAB (Sistema de Informação da Atenção Básica). **Impacto:** Percebemos a dificuldade de atuação dos ACS frente às necessidades diárias, oriundas, principalmente, da falta de capacitação permanente dos ACS e dos profissionais da equipe multiprofissional, potencializadas pelo déficit estrutural da UAPS e de uma resistente cultura de saúde ligada ao modelo curativista, o que prejudica as ações de prevenção e promoção da saúde. O número reduzido de agentes comunitários em atuação e a grande rotatividade dos outros profissionais, em especial dos médicos, gera, constantemente, áreas descobertas e reflete uma falha na abrangência na área coberta pela UAPS observada. **Considerações finais:** A inserção precoce dos acadêmicos nesse cenário de prática contribuiu significativamente para o entendimento e a orientação dos estudos futuros, visando o desenvolvimento crítico e reflexivo sobre a realidade desse nível de atenção à saúde. A oportunidade de estudar sobre a atuação do ACS em uma UAPS produziu uma valiosa interlocução entre a teoria e a prática.

PERFIL NUTRICIONAL DO GRUPO DOCE SAÚDE DE SANTOS/SP

LIMA, Luana Pereira; COCKELL, Fernanda Flávia

*Universidade Federal de São Paulo - Baixada Santista
luanalima.unifesp@gmail.com*

Introdução: O grupo Doce Saúde, composto por municípios insulino dependentes do Morro Nova Cintra de Santos, vem participando mensalmente de ações de promoção à saúde realizadas por discentes de Fisioterapia e Nutrição da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP – Campus Baixada Santista), conjuntamente com as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) e equipe de enfermagem local com o propósito de incentivar o conhecimento sobre o processo saúde-doença-cuidado e empoderar os sujeitos através de ações populares em saúde. Entre as atividades realizadas, foi possível traçar o perfil nutricional do grupo e a percepção dos mesmos sobre seus corpos. **Descrição da experiência:** No caso do perfil nutricional, foram utilizadas aferições de peso e altura, cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e classificação dos municípios acompanhados segundo padrões de obesidade I II e III, sobrepeso, normal e baixo peso segundo a Organização Mundial da Saúde (WHO, 1998). Após esta etapa, foi repassada ao grupo a relevância que possui o IMC, utilizando como recurso imagens de atletas e modelos internacionais com IMC elevado e IMC abaixo do peso,

respectivamente. O IMC é importante para traçar o perfil populacional, mas, visto que a relevância do IMC não é grande, pelo fato de não separar a Massa Livre de Gordura da Massa Gorda, outros índices são necessários para avaliar se o indivíduo está ou não com obesidade. Para a mesma atividade, utilizou-se a escala de Stunkard, sendo possível obter o conhecimento sobre o fenótipo na qual a população visava ser saudável, no qual eles se encaixavam e no qual eles gostariam de ser. **Impacto:** Conhecer o perfil nutricional do grupo e a percepção dos mesmos sobre seus corpos, culturalmente construídos e socialmente valorizados vem permitindo ampliar as ações de educação popular em saúde de acordo com a demanda do grupo e de suas necessidades. A cada nova atividade, o vínculo está crescendo e se fortalecendo entre os atores sociais envolvidos – equipe de saúde da UBS, discentes e docente Unifesp e grupo Doce Saúde. O interesse dos estudantes de Fisioterapia e Nutrição vem se destacando para além da doença e para além de seus respectivos cursos, conciliando conhecimentos específicos da Fisioterapia e da Nutrição com a visão da saúde coletiva, através das trocas de experiências e saberes a cada reunião do grupo Doce Saúde. **Considerações finais:** Ainda há muitos obstáculos a serem vencidos, como falta de apoio do município, dificuldade de acesso à rede de saúde e de investimentos, mas com o tempo o impacto que a Extensão passou a ter sobre a vida dos indivíduos do Grupo se mostra presente em todos os encontros, enriquecendo a formação profissional e pessoal dos alunos de Fisioterapia e Nutrição e promovendo o vínculo entre ACS do Morro Nova Cintra com os municípios.

TRABALHO EM EQUIPE E HUMANIZAÇÃO EM UTI NEONATAL E PEDIÁTRICA

SEIXAS, Luciane Soares

*Santa Casa de Misericórdia de Marília
lucianesoares_lu@yahoo.com.br*

Introdução: Nos dez últimos anos, a humanização da assistência tem trazido à discussão, a importância de se articular a qualidade técnica da atenção dispensada e as tecnologias de acolhimento e suporte aos pacientes. O modelo de assistência humanizada passou a ocupar maior extensão no Sistema Único de Saúde (SUS), a partir de 2004, quando o Ministério da Saúde disseminou em todo Brasil a Política Nacional de Humanização (PNH). Frente ao pioneirismo das iniciativas de humanização, o campo da assistência neonatal demonstra um espaço de aprendizagem sobre as potencialidades, os limites da proposta de humanização e os ajustes realizados na prática da assistência para a adoção de tal objetivo. **Descrição da experiência:** Com o intuito de promover um cuidado baseado na integralidade e humanização, a UTI Neonatal e Pediátrica da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Marília (inaugurada desde Janeiro de 2013), vem trabalhando baseada principalmente no trabalho em equipe. Para esse fim, ocorrem reuniões, realizadas semanalmente, com a participação de toda a equipe multiprofissional (Médicos, Fisioterapeutas, Enfermeiros, Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais e Farmacêuticos) para discutir de forma integral os casos dos usuários internados na unidade, conhecendo suas pecu-

liaridades, contexto social e familiar. As reuniões objetivam, além disso, discutir todo o processo de trabalho, identificar dificuldades e potencialidades no trabalho diário. Além das reuniões semanais, são realizadas reuniões mensais com o restante da equipe, como auxiliares de enfermagem, lactaria, auxiliares de higiene e demais profissionais envolvidos com a UTI Neonatal e Pediátrica. Além de pensar no trabalho em equipe, pensamos em elaborar estratégias efetivas para promover a humanização do cuidado. E para esse fim, um primeiro passo realizado, pensando nos recém-nascidos prematuros, com baixo peso e/ou que estejam irritados e chorosos, os mesmos estão sendo colocados em redes, instaladas dentro das incubadoras. Além de acalmar os bebês, esse método ajuda no desenvolvimento das crianças. As “redes neonatais” da Santa Casa foram confeccionadas com tecido, pela Enfermeira da Unidade. **Impacto:** Notou-se que a produção de cuidado humanizado no âmbito da UTI neonatal e Pediátrica é um desafio, sendo numerosas as dificuldades e os obstáculos encontrados pelos profissionais em seu processo de trabalho. Porém, com esses pequenos, mas poderosos avanços, toda a equipe se sentiu estimulada a participar de maneira mais efetiva, estabelecendo vínculos de trabalho mais humanizado e condizente com a proposta atual do SUS. Percebeu-se que através do exemplo da Unidade, outros setores do Hospital se sentiram estimulados a trabalhar numa lógica mais humanizada e baseada no trabalho em equipe e reuniões periódicas. **Considerações finais:** Com o presente relato de experiência, percebe-se a necessidade de um estímulo e olhar cuidadoso dos gestores em relação à qualidade da produção de cuidados em saúde neonatal e pediátrica e das condições de trabalho atualmente disponíveis para o alcance das metas instituídas pelo Ministério da Saúde, no que diz respeito à produção de cuidados humanizados.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A SAÚDE DO TRABALHADOR E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA - UFMS

FIGUEIREDO, Cynthia Freitas; THOMÉ, Jéssica Santos; OLMEDO, Larissa; SENNA, Lucas Gameiro; HASHIGUCHI, Mateus Masayuki; PRADO, Matheus Pereira; TAVARES, Luciana Venhofen

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- UFMS
cynthia_ffreitas@hotmail.com*

Introdução: A saúde do trabalhador é o conjunto de conhecimentos oriundos de disciplinas como biomecânica, fisiologia, cinesiologia, aliadas ao saber do trabalhador sobre seu ambiente de trabalho e vivências das situações de desgaste e produção estabelecendo uma relação entre saúde e trabalho. Esse conceito geral das relações entre saúde e trabalho apresenta-se como um modelo teórico de orientação às ações na área da atenção à saúde dos trabalhadores, desde a promoção, prevenção, cura, reabilitação, ações de vigilância sanitária e epidemiológica. Frente a isso, o objetivo deste relato é descrever a metodologia utilizada na disciplina de Saúde do Trabalhador, do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso

do Sul (UFMS), bem como, relatar as impressões dos acadêmicos a respeito da disciplina em seu processo de formação. **Descrição da experiência:** O curso de graduação Fisioterapia disponibiliza, para seus acadêmicos, a disciplina de Saúde do trabalhador, com carga horária de 102 horas, ministradas em 18 semanas, divididas em aulas teórico-práticas, com metodologia ativa de ensino-aprendizagem, tendo como base a autonomia dos acadêmicos na construção de seus conhecimentos, formando profissionais capazes de conviver, compreender suas realidades, garantindo a integralidade da atenção à saúde com qualidade, eficiência e resolutividade. Para isso, foram utilizados: aulas expositivas dialogadas, para apresentar e nortear temas, esclarecer e auxiliar dúvidas; Aulas e vivências práticas, sendo estas realizadas no laboratório de Fisioterapia, ambulatório, hospital universitário e territórios de prática, como empresas que foram visitadas para análise do ambiente de trabalho e impressões dos trabalhadores; Estudos dirigidos, apresentando temas, situações-problema e artigos científicos para estudo e discussões em grupo, sendo realizadas plenárias com discussão entre os grupos, aonde todos apresentavam informações, sugestões e dúvidas sobre os temas. **Impacto:** A abordagem do universo da saúde do trabalhador é de fundamental importância para o aprendizado em fisioterapia. Isso se deve principalmente pelo imenso leque de atividades de trabalho e os distúrbios a elas relacionados, direta ou indiretamente. A apresentação deste campo do conhecimento no período da graduação em fisioterapia, elucida a abordagem e importância do profissional na prevenção de acidentes/lesões (análise ergonômica, utilização de EIPS, cinesioterapia laboral), durante a atividade (correção de posturas inadequadas, reordenação de espaços), e no pós atividade/lesão (reabilitação). As atividades práticas nos ambientes extraclasses propiciaram o embate da subjetividade, padronização e metodismo do aprendizado teórico, com o dinamismo, improviso e surpresa do aprendizado prático. **Considerações finais:** A inserção do fisioterapeuta na atenção à saúde do trabalhador, ainda não pode ser considerada a ideal, tanto pela baixa adesão de empresas e instituições, quanto pelo pequeno número de fisioterapeutas especializados em tal área. Este quadro pode ser revertido, com uma abordagem aprofundada durante a graduação. Além da conscientização das empresas, sobre a importância da fisioterapia no ambiente de trabalho.

CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NOS ESPAÇOS DE TRABALHO DE CAMPINA GRANDE.

DINIZ, Emanuela Rocha Santos; SANTINO, Thayla Amorim; BERNARDO, Jéssica Dayanne Santos; PEREIRA, Jéssica Naara Caluête; MEDEIROS, Thais Morais de; JALES, Walnia de Lourdes

*Universidade Estadual da Paraíba
emanoelarocho@hotmail.com*

Introdução: As crianças e adolescentes que trabalham possuem um maior risco de desenvolver alterações estruturais e funcionais. Além disto, alguns prejuízos à saúde são específicos de acordo com as condições de trabalho ao qual estão sujeitos. Neste sentido, o curso

de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba, em consonância com a atual política de saúde nacional que vem tratando deste problema, incorporou em suas atividades, ações de vigilância à saúde aos menores inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI de Campina Grande/PB, com vista na implantação de diferentes medidas objetivando promover, manter e recuperar a saúde desta camada da população. **Descrição da experiência:** Este estudo consiste em um relato de experiência obtido com o desenvolvimento do projeto de extensão: Proposta Itinerante em Vigilância em Saúde nos Espaços de Trabalho de Campina Grande. A equipe composta de discentes e uma docente realizaram diversas atividades, tais como: palestras educativas; exercícios físicos; avaliação do sistema músculo-esquelético; oficinas de sensibilização com os responsáveis pelos menores do PETI, levantamento com a documentação existente no referido programa e reuniões avaliativas. Procurou-se realizar ações de educação à saúde, às crianças e aos adolescentes. Por isso, eles foram informados de forma interativa e adequada sobre as atividades de vida diária (AVD's), alterações posturais e anatomia da coluna vertebral. Os exercícios físicos foram aplicados com o intuito de melhorar flexibilidade, equilíbrio, coordenação relaxamento e manutenção da postura adequada. Acerca da avaliação física realizada foi possível examinar que 25,35% normal, 21,13% apresentavam lordose lombar, 11,27% escoliose associado à lordose lombar, 9,86% com lordose lombar e cifose dorsal, e 9,86% apresentam essas alterações associadas. Os resultados alcançados através documentação do programa, observou-se que 57,14% eram do gênero feminino e 42,86% masculinos. Dos 100% dos jovens, 80% tinham o ensino fundamental incompleto no período da realização deste estudo. Os achados apontaram que 42,8% desenvolviam a tarefa laboral de reciclagem e 2,48% realizava serviços domésticos, ficando 54,27% dos trabalhadores precoces fora das estatísticas por não haver informações de suas ocupações na referida documentação. **Impacto:** Percebe-se que as atividades desenvolvidas foram realizadas com base em conhecimentos previamente discutidos e socializados. Por sua vez, a coordenação do projeto considera que as atividades utilizadas são primordiais e extremamente validas para a interiorização dos conhecimentos necessários para o bom desempenho e a formação profissional dos estudantes. **Considerações finais:** Este estudo proporcionou relatar experiência de ações de promoção, manutenção e recuperação da saúde desenvolvida com crianças e adolescentes que participam do PETI. Entende-se que o trabalho infanto-juvenil exige a elaboração de ações intersetoriais que consigam abranger a dimensão real da situação apresentada, principalmente no que diz respeito ao setor saúde.

PREVALÊNCIA DE SÍNDROMES GERIÁTRICAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

SILVA, Sheila Insfran; ONODA, Kátia Emy; LOPES, Valdeir Aparecido Vanderlei; DEL FAVA, Fátima; MIZIARA, Suzy Barbosa

UFMS

sheila_insfran@hotmail.com

Introdução: O Idoso é considerado saudável quando tem autonomia e independência para realizar as suas atividades de vida diária. Para tanto é necessário que o idoso tenha a capacidade cognitiva e mobilidade preservada. A perda de alguma dessas capacidades resulta nas síndromes geriátricas que comumente estão associadas as doenças em geral. Essas síndromes causam um desconforto na vida social desses indivíduos, podendo levá-los a apresentar depressão e isolamento. A partir desta linha de pensamento a disciplina de saúde do idoso propôs que os acadêmicos conheçam na prática as influências dessas síndromes e associá-las as doenças predominantes em idosos que vivem na instituição de longa permanência Recanto São João Bosco em Campo Grande/MS. **Descrição da experiência:** Quatro idosos foram submetidos a uma avaliação inicial com dados referente a anamnese (dados pessoais, moléstia atual e pregressa, medicação e queixa principal) e em seguida foram realizadas avaliações da funcionalidade (Medida de Independência Funcional ou MIF), do equilíbrio e da marcha (Tinneti). Baseado nestas avaliações foram identificadas as síndromes geriátricas e como elas influenciam na vida desses idosos. Posteriormente às avaliações foram feitas duas visitas nas quais realizou-se intervenções terapêuticas e de acolhimento conforme as necessidades individuais. Nesta fase apenas três idosos se propuseram a participar das intervenções em que foram focadas, sobretudo, ações terapêuticas a fim de melhorar a funcionalidade e ensinar exercícios cinesiofuncionais e respiratórios para o dia a dia. **Impacto:** Ao final notou-se que as intervenções cinesiofuncionais apresentaram efeitos positivos no desempenho psicológico e funcional dos idosos durante e após os exercícios, pois se sentiam mais confiantes e dispostos. As visitas contribuíram para os idosos não apenas na questão terapêutica, mas também por receberem afeto, visto que os quatro possuíam insuficiência familiar e aos acadêmicos proporcionou aprendizado prático, melhorando seu desenvolvimento no decorrer das atividades, deixando-os mais seguros para realizarem outras ações. **Considerações finais:** Para fim de resultados mais fidedignos seriam necessários um período maior de atuação terapêutica e uma avaliação mais específica. Observou-se que há uma relação direta entre o escore baixo do MIF e escala de Tinneti com quem possuía as síndromes de insuficiência cognitiva e imobilidade.

AVALIAÇÃO E AÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

SILVA, Sheila Insfran; LOPES, Valdeir Aparecido Vanderlei; ONODA, Kátia Emy; LIMA, Ludmila Souza; DEL FAVA, Fátima; MIZIARA, Suzy Rosa

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

sheila_insfran@hotmail.com

Introdução: O número de idosos no Brasil está crescendo a cada década, com isso a taxa da população e a falta de atenção, promoção e proteção da saúde vêm aumentando o nível da senilidade destes indivíduos, causando maiores gastos com médicos e remédios. Por isso é necessário uma atenção redobrada a essa faixa etária de risco. **Descrição da experiência:** Durante a disciplina de saúde do idoso, em um primeiro momento, foram discutidos diversos artigos científicos e as alterações fisiológicas causadas pela senescência. Em um segundo momento aulas práticas ocorreram em institutos de longa duração nas quais os acadêmicos realizavam a anamnese e avaliação cinesiofuncional de alguns idosos, identificando posteriormente as síndromes geriátricas em que estes se enquadravam. Em um terceiro momento, em ações desenvolvidas em dupla sob a supervisão do docente responsável, foram realizadas intervenções sobre os sistemas respiratório, musculoesquelético e cognitivo em atividades que foram desenvolvidas na sala de fisioterapia da própria instituição onde poderiam utilizar todos os recursos disponíveis. **Impacto:** As avaliações mostraram-se eficientes para conhecer e detectar as alterações de cada idoso avaliado, caracterizando-o quanto as síndromes geriátricas. As intervenções a partir dos achados foram feitas na sala de fisioterapia, onde evidenciou maior comprometimento na realização das atividades por parte dos mesmos. Verificou-se que conforme aumentava o grau de dificuldade e era empregado diferentes recursos terapêuticos, eles apresentavam uma evolução significativa de funcionalidade. Ao final das intervenções, notou-se principalmente melhora na segurança da marcha. Essa vivência possibilitou ao acadêmico compreender a situação de vida de idosos institucionalizados e como esta interfere no bem-estar geral dessas pessoas. **Considerações finais:** Apesar dos cuidados recebidos, os idosos ainda precisam de uma maior atenção, especialmente na parte da fisioterapia, principalmente devido a regressão fisiológica dos sistemas musculoesquelético, respiratório e cognitivo. As intervenções realizadas não foram suficientes para que houvesse uma melhora nas suas funções, pois seria necessário maior tempo de convivência para que pudesse ser atendidas todas as necessidades encontradas durante a avaliação fisioterapêutica

ESCOLA DE POSTURAS: AÇÕES PREVENTIVAS NO CUIDADO CORPORAL

OLIVEIRA, Ana Maria Braga; SANTIAGO, Diego dos Passos; BARBOSA, Guilherme Rodrigues; FERREIRA, Jamile de Jesus Pinto; SANTOS, Mateus Alves; SANTOS Poliana de Jesus

Universidade Federal de Sergipe - Campus Universitário
Antônio Garcia Filho
ana.fisio.6@hotmail.com

Introdução: O Projeto de Extensão - Escola de Posturas: ações preventivas no cuidado corporal é desenvolvido na Unidade Básica de Saúde do município de Lagarto e tem como público alvo indivíduos maiores de 18 anos que apresentem ou não dores na região da coluna vertebral. **Descrição da experiência:** O objetivo do Projeto é proporcionar aos participantes orientações no que diz respeito à prevenção e ao tratamento precoce das algias e principais patologias da coluna vertebral, assim como, auxiliar no tratamento dos casos de dores crônicas. Para tanto, as atividades são realizadas em 5 grupos com aproximadamente 10 participantes por grupo. Cada encontro conta com um momento educativo, onde são discutidos assuntos relacionados ao tema do Projeto, como, por exemplo, estruturas anatômicas da coluna vertebral e posturas saudáveis. Em seguida, são realizados exercícios terapêuticos, buscando o alongamento e fortalecimento das estruturas osteomioarticulares e ao final ocorrem os relaxamentos estimulando os participantes a desenvolverem uma melhor percepção corporal. **Impacto:** O desenvolvimento do Projeto está proporcionando benefícios tanto para a comunidade quanto para os estudantes. Uma vez que, a comunidade tem a oportunidade de conhecer melhor a estrutura do seu corpo e assim desenvolver estratégias de prevenção, possibilitando um bem estar físico e mental, os acadêmicos tem a vivência de uma prática terapêutica diferenciada, pois estão mais próximos a comunidade, trocando conhecimentos e atuando de forma preventiva. **Considerações finais:** Assim sendo, devido ao respeito existente e por ser sempre uma atividade dialogada, os participantes desenvolvem autonomia no seu cuidado corporal.

FISIOTERAPIA PROMOVEDO SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

DE NARDI, Angélica Trevisan; BARRETO, Sabrina Cabreira; PEIXOTO, Nathália de Mello; VOGT, Maria Saleti Lock; BRAZ, Melissa Medeiros; PIVETTA, Hedioneia Maria Foletto

Universidade Federal de Santa Maria
angelica_denardi@hotmail.com

Introdução: No Brasil, segundo as projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 11% da população é constituída por pessoas com 60 anos ou mais. Com o aumento da população de idosos, faz-se necessário iniciativas de promoção da saúde de modo que se possa prevenir e minimizar doenças e suas sequelas, mantendo a independência funcional e a autonomia desses indivíduos. Desse modo, é possível proporcionar qualidade de vida e bem-estar à população. **Descrição da experiência:** Como atividade de ensino

e extensão o projeto denominado “Grupo da Coluna”, vinculado ao curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Maria, realiza ações de promoção da saúde junto a Unidade Estratégia de Saúde da Família São José, situada no Município de Santa Maria/RS. Esse projeto é desenvolvido junto aos usuários da área de abrangência do bairro São José, uma vez na semana durante o ano letivo, com duração de aproximadamente 1 hora e 30 minutos cada encontro, tendo a participação efetiva dos Agentes Comunitários de Saúde, acadêmicos e professor de Fisioterapia; eventualmente os demais membros da equipe de saúde realizam suas intervenções interagindo com o grupo como um todo. O grupo participante é composto por cerca de 65 pessoas, com média presencial semanal de 35 pessoas, sendo a média de idade dos participantes de 62,6 anos. As atividades realizadas envolvem a cinesioterapia com exercícios de alongamento, flexibilidade, equilíbrio, coordenação motora, e consciência corporal, além de envolver ações de educação em saúde através de orientações quanto aos hábitos de vida saudável, como a adequada postura para realização das atividades de vida diária, alterações decorrentes do processo de envelhecimento e hábitos alimentares, dentre outras temáticas que emergem do contexto grupal. **Impacto:** A educação em saúde e prática de atividades físicas realizadas pelo curso de Fisioterapia no Grupo da Coluna busca melhorar os hábitos de vida das pessoas, além de contribuir para socialização e integração dos participantes, contribuindo para aspectos importantes do processo de senescência. Castro e Lefèvre (2004) relatam que os Grupos de Promoção de Saúde atuam na perspectiva da saúde como uma meta a ser concretizada pela saúde pública e demais atores sociais, por meio de instrumentos metodológicos de intervenção na realidade. Enfatizam recursos sociais e pessoais para minimizar as doenças, perdas da capacidade funcional dos indivíduos e preservação e/ou desenvolvimento da autonomia. **Considerações finais:** A implantação de um programa de educação em saúde que envolve a dimensão psicológica e social pode contribuir para a mudança do estigma que envolve o envelhecimento, trazendo a emergência mudanças de comportamentos que levem a incorporação da imagem do envelhecimento saudável. Conforme observado, o Grupo da Coluna propicia conhecimentos de saúde geral, a fim de superar a negatividade da percepção funcionalista da velhice, além de promover condições favoráveis de vida e saúde através da realização de atividades grupais.

GRUPO DE APOIO EMOCIONAL ÀS MULHERES COM CÂNCER DE MAMA DE SANTA MARIA E REGIÃO

DE NARDI, Angélica Trevisan; MESSIAS, Bruna Elise da Silva; VARGAS, Karyne Aires; WOLFF, Leila Regina; BRAZ, Melissa Medeiros.

Universidade Federal de Santa Maria
angelica_denardi@hotmail.com

Introdução: Segundo o INCA, o câncer de mama é o segundo tipo de neoplasia mais frequente no mundo e de maior ocorrência entre as mulheres. Dentre as escolhas de tratamento destaca-se a

mastectomia. No período pós-operatório de mastectomia, a mulher pode vir a apresentar uma série de dificuldades ao reassumir a sua vida profissional, social, familiar e sexual. Diante dessa situação recomenda-se a participação em grupos, nos quais a troca de experiências leva as mulheres a adquirirem maior habilidade para enfrentar as dificuldades relacionadas com o câncer, estimulando-as a modificar atitudes e reações, além de favorecer o conhecimento sobre a patologia e modos de tratamento. **Descrição da experiência:** O Grupo Renascer- Grupo de Apoio Emocional às Mulheres com Câncer de Mama é um projeto de extensão dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem e Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria, o qual inclui encontros quinzenais que ocorre sob a orientação de uma equipe multiprofissional visando à promoção de saúde. Frente ao acompanhamento das atividades, foi observado que ocorrem palestras sobre temas escolhidos pelas mulheres, compartilhamento de experiências entre o grupo, orientações e esclarecimentos dos profissionais sobre a doença, o tratamento e a prevenção das complicações, assim como realização de exercícios físicos que auxiliem na recuperação pós-cirurgia e na promoção da saúde da mulher, além de passeios para integração e lazer promovendo a autoestima e bem-estar. **Impacto:** Como observado, as atividades realizadas pelo Grupo Renascer desenvolvem grande impacto na vida das mulheres com câncer de mama, tanto no aspecto físico, quanto psicológico e social. A realização de atividades que promovem bem estar, autoestima, lazer e troca de experiências, conseqüentemente auxilia a minimizar o impacto negativo da doença, transformando-o em atitude positiva para recuperação e ressocialização. Conforme estudos, a convivência em grupo propicia em cada indivíduo uma modificação constante, possibilitando vivência com outras mulheres que estão passando pela mesma experiência, reduzindo a ansiedade sobre os tratamentos, diminuindo os sentimentos de alienação, isolamento e estimulando a enfrentar barreiras, superar limites e redescobrir a vontade de viver. **Considerações finais:** O Grupo Renascer possibilita um espaço onde as pacientes diagnosticadas com câncer de mama possam tirar dúvidas e discutir as particularidades da patologia, receber incentivo através do apoio intergrupual a adesão aos tratamentos, o auxílio à reorganização da unidade social acometida pelo câncer, além de proporcionar à mastectomizada a reabilitação funcional do membro superior acometido, prevenindo-se as complicações e promovendo melhora do desempenho nas atividades de vida diária. O acompanhamento de atividades de ensino-extensão propicia a educação compartilhada, a qual é construída coletivamente, proporcionando experiências acadêmicas e trocas de ideias.

FISIOTERAPIA E MÚSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE APRENDIZAGEM

BOAVA, Leon Martins; TAKEDA, Sibebe Yoko Mattozo

*Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral
leonboava@gmail.com*

Introdução: O setor litoral da Universidade Federal do Paraná possui um projeto político pedagógico inovador que se embasa três

eixos: fundamentos teórico-práticos (FTP), interações culturais e humanísticas (ICH) e projeto de aprendizagem (PA). Os PAs proporcionam ao aluno a construção do conhecimento de forma integrada, dando liberdade e autonomia ao mesmo durante todo processo de construção. **Descrição da experiência:** O objetivo deste projeto é relacionar duas áreas de conhecimento: a fisioterapia e a música. É crescente o número de estudos que buscam compreender a repercussão que o manuseio de um instrumento musical tem sobre o organismo humano. Eles já evidenciam fatores que contribuem para o surgimento ou agravamento de lesões relacionadas à prática instrumental. Tais fatores, ditos de risco ou predisponentes, podem ser agrupados como individuais (considerando especificamente fatores intrínsecos físicos do indivíduo), fatores relacionados a hábitos de atividade prática errônea (envolvendo técnica errada, postura inadequada, qualidade do instrumento entre outros), fatores ambientais e fatores relacionados à atividade não-musical estressante. Desta forma, a Fisioterapia atuante no diagnóstico de desvios físico-funcionais, torna-se uma ferramenta importante na prevenção e tratamento de possíveis disfunções nervosas periféricas e osteomusculares que podem acometer esta população. Deve-se ressaltar que a maioria dos trabalhos existentes, tanto no cenário nacional como internacional, referem-se ao universo dos músicos eruditos, tornando escassa evidências sobre a incidência de distúrbios nervosos e osteomusculares em músicos populares. Porém, acredita-se que essa classe de músicos pode ser afetada de forma semelhante ou até mesmo de formas mais intensa. **Impacto:** Atualmente existem poucos estudos que procuram compreender o ambiente do músico popular bem como os fatores que tem impacto sobre sua saúde. Sendo assim, este estudo busca relacionar a prática instrumental com o acometimento de lesões por parte desta população. Portanto, ao encontrar os fatores que predis põe tal população a distúrbios, neuro e osteomioarticulares, a fisioterapia poderá atuar de forma preventiva à saúde dos músicos. **Considerações finais:** Este projeto permite o conhecimento de maneira integrada, percebendo criticamente a realidade. Além disso, contribui para o aprofundamento metodológico e científico à preparação para o exercício profissional, desenvolvendo habilidades de produtividade e auto-organização

AÇÕES INTERDISCIPLINARES NA HUMANIZAÇÃO DA ATENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS CUIDADORES E FAMILIARES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TRATAMENTO HEMATO-ONCOLÓGICO

BRONDANI, Amanda de Souza; COSTA, Gustavo da Silva da; TEIXEIRA, Isis Franchi; MACEDO, Julia Bueno; BRAZ Melissa Medeiros

*Universidade Federal de Santa Maria
mandabroniani@hotmail.com*

Introdução: O programa de extensão origina-se nas ações desenvolvidas durante o ano de 2011 por professores e acadêmicos dos cursos de Terapia Ocupacional e Fisioterapia, com o apoio de profissionais dos serviços do Centro de Tratamento da Criança com

Câncer e do Centro de Convivência Turma do Ique da UFSM, RS. Esse programa divide-se em dois projetos: um voltado às crianças e aos adolescentes e outro voltado aos familiares e cuidadores. Enfatizando o segundo projeto, temos como objetivos levar os cuidadores e familiares a compreenderem os procedimentos clínicos e cirúrgicos inerentes ao processo de hospitalização; favorecer as relações interpessoais entre eles e com os profissionais do serviço; contribuir para a construção de novas possibilidades de realização das atividades cotidianas e retomar desejos e vontades, abrindo um espaço saudável na rotina destas pessoas; contribuir com o processo de humanização do ambiente hospitalar, entre outros. **Descrição da experiência:** A vivência a ser relatada ocorreu no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM). Primeiramente, os alunos compareceram a cada leito e fizeram convite individual aos cuidadores e familiares presentes para que participassem das tarefas programadas. Em seguida, os componentes reuniram-se na sala de ludicidade e, como meios de atingir os objetivos citados, foram feitas as seguintes atividades: alongamentos, dinâmicas em grupo e relaxamento. Os participantes mostraram-se dispostos e interessados em realizar as tarefas. Inicialmente, foi feito um alongamento, visando à diminuição da tensão muscular e emocional, aumento da flexibilidade e aquecimento, favorecimento da coordenação motora e da boa postura e melhora na circulação. Em seguida, foram realizadas dinâmicas em grupo, utilizando bolas, promovendo a movimentação corporal e aprimoramento das habilidades sociais. Alguns benefícios aspirados foram melhora na circulação sanguínea, funções cardíacas e pulmonares, melhora na função imunológica, aumento na habilidade de concentração, divertimento e maior disposição física para o dia-a-dia. Por fim, foi feito o relaxamento, onde foram realizados exercícios respiratórios e relaxamento muscular, com a proposta de maior concentração na percepção corporal, sintonizando corpo e mente. **Impacto:** Durante os processos e ao seu fim, notou-se uma amenização no estresse causado pela rotina hospitalar e pela realidade da doença das crianças e adolescentes, com grande aumento do bem-estar. Os participantes apresentaram-se muito alegres, brincaram e se divertiram. **Considerações finais:** O projeto proporciona um tratamento paliativo eficiente para os cuidadores e familiares, tendo em vista que promove momentos de grande descontração e interação entre os participantes, já que os encontros representam um dos poucos momentos reservados prioritariamente a eles, em que sua atenção fica voltada para seu corpo e mente, fazendo-os abstrair por alguns instantes do sofrimento hospitalar.

LABORATÓRIO DE HABILIDADES PROFISSIONAIS: FORMANDO E TRANSFORMANDO NA CONSTRUÇÃO DO SABER TERAPÊUTICO

DELGADO, Márcia de Oliveira; SILVA, Haydêe Cassé;
FERREIRA, Olívia Galvão Lucena; ALENCAR, Jeronimo Farias
Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
modfisio@gmail.com

Introdução: Atualmente, o aluno universitário está inserido num mundo onde o conhecimento se transformou no principal fator para se criar valores diante de uma educação que prepara para a sociedade industrial/capitalista. Mudar este paradigma significa promover uma revolução no modo de produzir, pensar e viver, abandonando a concepção cartesiana e compartimentada de lidar com a realidade diante da complexidade de problemas que urge por resolutividade com criatividade e inovação. Neste sentido, a educação pode estimular a reflexão crítica do saber ao proporcionar a construção do conhecimento para as habilidades e competências no exercício da profissão. Diante deste pressuposto, o curso de fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba disponibiliza ao aluno do segundo período o conhecimento e convívio com as áreas de atuação nos serviços de saúde nos três níveis de atenção, resgatando os recursos e as relações terapeuta-paciente. **Descrição da experiência:** As atividades são planejadas para a vivência nos níveis de atenção, acompanhando a assistência fisioterapêutica e observando as rotinas, atendimentos, relações interdisciplinares e terapeuta-paciente. Na atenção básica, os alunos visitaram uma Unidade de Saúde da Família na assistência individual domiciliar e coletiva. Na atenção especializada, visitaram Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Fundação Otacílio Gama e Clínica Escola, acompanhando a prática em: pediatria, geriatria, neurologia, disfunções osteomio-articular, cardiorrespiratória, dermatofuncional e uroginecológica. Para atenção hospitalar, visitaram enfermarias e unidades de terapia intensiva em variados ambientes, observando as demandas e protocolos existentes. Antes das visitas, realizavam-se discussão de artigos sobre a prática do fisioterapeuta na área a ser visitada. Ao término do ciclo das visitas entregavam um relatório, descrevendo as experiências vividas, apontando a visão crítica/reflexiva. Por fim, os alunos realizaram apresentações orais com a temática da vivência em forma de banner exposto nas dependências da instituição. **Impacto:** A vivência promoveu o conhecimento da importância da atuação da fisioterapia na visão do aluno, estimulando-o a pensar no efetivo exercício da profissão e áreas de atuação, associado ao desejo do ser fisioterapeuta. O aluno foi impelido a tomar consciência sobre a responsabilidade e compromisso no agir terapêutico com ética e humanização, salvaguardando o respeito, a dignidade e a individualidade. Possibilitou ainda, a visão ampliada do processo saúde doença das ações numa perspectiva interdisciplinar e multidisciplinar dos atores e protagonistas envolvidos no cuidado ao humano. Expandiu o relacionamento acadêmico ao promover o contato do aluno do segundo com os períodos subsequentes. **Considerações**

finalis: Salienta-se que as transformações para a formação do saber terapêutico são construídas valorizando a essência do conhecer, fazer, viver e ser desde o ingresso no meio acadêmico, tornando-os conscientes e sabedores do real papel no exercício de sua profissão. Uma construção, onde o aluno percebe as habilidades e competências inerentes no reconhecimento do fisioterapeuta como profissional generalista e humanista, integrando-se sentimentos, cérebro e cultura.

ALTA PARTICIPATIVA DO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR COMO FACILITADOR DO AUTOCUIDADO

VEIGA, Juliana; LILA, Larissa; SILVA, Priscila; LIMA, Rayane; CRETTON, Wdielle

*Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
juliana.veiga@ifrrj.edu.br*

Introdução: A Reabilitação Pulmonar (RP) configura uma intervenção interdisciplinar para pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) que são sintomáticos e apresentam limitação das atividades da vida diária. Esta intervenção tem período pré-determinado e conta com a participação de fisioterapeutas, estagiários de fisioterapia, assistente social e psicóloga, além do comprometimento dos usuários em um centro de reabilitação do município do Rio de Janeiro. O processo de alta do programa tornou-se um dos maiores desafios para os profissionais do PRP. **Descrição da experiência:** O PRP do Centro Municipal de Reabilitação do Engenho de Dentro (CMR-ED) é centrado em exercícios físicos e apresenta abordagem psicossocial e educacional em saúde. Os usuários chegam a referida unidade de saúde por encaminhamento da rede SUS. São realizados exercícios de fortalecimento muscular e aeróbicos em duas sessões semanais, além de uma reunião psicossocial e outra voltada para educação em DPOC, ambas com frequência mensal. A proposta terapêutica é em grupo preconizando o vínculo e a autonomia de seus participantes. Nos últimos dois anos, houve a percepção por parte da equipe de trabalho que a alta refletia um momento de grande dificuldade, principalmente pela sensação de medo do desligamento pelos usuários. Observaram-se, dessa forma, diversos retornos ao tratamento em curto prazo. Tal fato estimulou a construção de um processo de alta participativa que teve duração de três meses. Neste período foi realizada uma sessão semanal no CMR-ED e a outra sem supervisão no domicílio do usuário. Para isso foi organizada uma oficina para confecção de halteres, bastões e faixas elásticas pelos usuários. Além disso, foi distribuído um diário de atividades que era analisado semanalmente e uma cartilha com fotos e descrições dos exercícios que deveriam ser realizados. **Impacto:** Este processo estimulou no usuário o desenvolvimento de autonomia e autoconfiança na produção do autocuidado pelos usuários. As habilidades profissionais e a criatividade dos usuários foram valorizadas para a confecção de material, fato que os fez relatar a sensação de utilidade e responsabilização com o grupo no processo. O conhecimento adquirido nesta trajetória propicia a disseminação de informações pelos próprios usuários no ambiente

de vida social. Surgiu do grupo de usuários a proposta de criação de um modelo de monitoria exercida pelo usuário para os próximos grupos de alta participativa. **Considerações finais:** É de caráter fundamental e indubitável que a construção coletiva na condução dos critérios de alta terapêutica apresentou impacto positivo na produção do autocuidado e diminuição da sensação de medo relacionada à alta. Entendemos que o fator preponderante para atingir estes resultados foi a participação ativa de cada um dos usuários. Proporcionar o envolvimento do usuário com a própria saúde, educando-o e preservando sua capacidade de decisão direcionou-o para transformação do hábito de vida, transformando na prática o conceito de saúde-doença.

PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS SOBRE O ESTRESSE EM TRABALHADORES

FERRARI, Fernando; ONODA, Kátia Emy; MORAES, Arianne Tiemi Jyoboji, SILVESTRE, Diego de Sousa; SOUZA, Ludmila Lima; LOPES, Valdeir Aparecido Vanderlei; TAVARES, Luciana Venhofen; MIRANDA, Aldo Silva de

*Universidade Federal de Mato grosso do Sul
fernandoferrari@uol.com.br*

Introdução: É sabido que o trabalho traz benefícios ao homem em sua vida física, mental e social, porém também pode se mostrar maléfico dependendo da quantidade de responsabilidade no trabalho como ritmo de produção acelerado, carga horária elevada, falta de segurança dentre outros sendo que esses excessos trazem riscos à saúde, gerando prejuízos como o estresse. O estresse é um distúrbio que acomete muitas pessoas em países industrializados, sendo os trabalhadores os que estão apresentando hoje uma maior probabilidade de adquirir esta patologia quando comparado a outros indivíduos, sendo fator de risco para várias alterações principalmente do sistema cardiovascular, devido ao aumento da pressão arterial e frequência cardíaca de repouso, associado a um estilo de vida ruim, como hábito de fumar, ingerir bebidas alcoólicas, má alimentação e estilo de vida sedentária. **Descrição da experiência:** Foi abordada uma indústria alimentícia no município de Campo Grande – MS no decorrer da disciplina Saúde do Trabalhador do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Neste período foi proposta pela disciplina a elaboração de um questionário que pudesse observar os trabalhadores nos quesitos relacionados à saúde mental, física e social dos trabalhadores. Além deste questionário foi aplicada a escala de OWAS que consiste em uma observação minuciosa das funções exercidas e executadas pelos mesmos. A observação e o check list foram realizados em trabalhadores de diferentes setores da indústria como produção, almoxarifado, administração e vendas. **Impacto:** O grupo percebeu que em todos os setores da indústria, os trabalhadores apresentaram um grau elevado de estresse físico e mental, percebendo-se uma grande insatisfação e desmotivação para o trabalho. Observamos que os responsáveis pela coleta de material na esteira e da limpeza foram considerados os mais vulneráveis a disfunções osteomioarticulares, pois permaneciam boa parte do trabalho realizando flexão de tronco associada à rotação excessiva

sem nenhuma orientação, uma postura que desencadeia e/ou agrava disfunções. **Considerações finais:** A percepção da importância da prevenção e cuidado para as disfunções apresentadas pelo trabalho, de adotar uma prática de cinesioterapia laboral, respeitar as normas regulamentadoras, dispor dos equipamentos de proteção individual e coletivo, pactuar com a gestão e fazer com que ela entenda e aplique a política nacional de saúde e segurança do trabalhador e acima de tudo conscientizar o próprio trabalhador de seus direitos sendo de fundamental importância para a redução não só de níveis elevados de estresses como também dos acometimentos osteomioarticulares.

O FISIOTERAPEUTA COMO PROMOTOR DA SAÚDE NA ESCOLA: CONTRIBUIÇÃO PARA A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

RIBEIRO, Cristina Dutra; AMARAL, Carolina Amaral; SIGNORI, Luiz Ulisses; ROSA, Pablo Madruga; MUCCILLO-BAISCH, Ana Luiza; SOARES, Maria Cristina Flores

*Universidade Federal do Rio Grande
crisdribeiro@yahoo.com.br*

Introdução: A escola é considerada como um importante local para o desenvolvimento de iniciativas voltadas para a Promoção da Saúde (PS) já que crianças e adolescentes passam ali vários anos de suas vidas. Dessa forma, existe a necessidade de integração dos profissionais da saúde e educação para compreender e agir sobre os determinantes do processo saúde/doença do escolar. Neste sentido o fisioterapeuta vem gradativamente identificando seu papel principalmente na sua atuação como promotor da saúde. **Descrição da experiência:** Este trabalho tem como objetivo apresentar uma reflexão sobre a atuação do fisioterapeuta no âmbito de um projeto interdisciplinar de extensão “Fazendo as pazes com o meu corpo: ele merece!” que visava promover a saúde musculoesquelética de escolares e estimular a prática de atividade física e lazer. Fizeram parte da equipe quatro fisioterapeutas (dois docentes e dois discentes de um Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde) e quatro alunos da graduação de diferentes cursos. Este projeto encontrava-se inserido no Programa “Vivências em Promoção da Saúde na Escola” que visava oportunizar a estudantes de cinco escolas de ensino fundamental de um município do extremo sul do Brasil, espaços de vivências e discussões sobre temas relacionados à PS. O tempo médio de desenvolvimento do projeto em cada escola foi de 30 dias. Todas as turmas das cinco escolas participaram das atividades. Inicialmente era realizado um diagnóstico a fim de identificar o conhecimento dos escolares em relação ao tema e após eram realizadas as ações que foram planejadas e desenvolvidas em uma concepção dialógica em que as vivências dos participantes alimentaram o binômio ação-reflexão e esperando-se que como resultados dessa reflexão fossem adotadas novas práticas de PS. Entre as práticas foram realizadas ações que mostravam os efeitos de posturas inadequadas e do uso incorreto da mochila escolar para a coluna vertebral e a importância da prática de atividade física para a saúde. **Impacto:** A partir dos relatos da direção das escolas, docentes e dos pais foi verificado um aumento

da participação dos escolares em práticas de atividade física e no propósito de adotar posturas mais corretas. Com isso percebeu-se que os escolares transformavam-se em agentes multiplicadores de PS no ambiente familiar. Outro impacto importante observado foi a oportunidade concreta de atuação do fisioterapeuta inserido em uma equipe interdisciplinar atuando no ambiente escolar. **Considerações finais:** Conclui-se que ficou clara a necessidade de que a fisioterapia expanda o seu olhar em relação aos determinantes da saúde e amplie a sua prática em direção à PS saindo do paradigma exclusivo da recuperação e reabilitação. Ao mesmo tempo, a atuação interdisciplinar oportunizou novas formas de relacionamento entre profissionais, acadêmicos e a comunidade. Sendo assim, a realização deste projeto de extensão permitiu evidenciar o papel promotor da saúde do fisioterapeuta na atenção integral à saúde dos escolares.

A PROVA E A CONTRAPROVA NO TRABALHO PERICIAL DO FISIOTERAPEUTA

COSTA, Nalbia Roberta Araujo; ANDRADE, Dostoievsky de Melo; PEREIRA, Rachel Cavalcante Fonseca; SANTOS, Juliana Costa; VIEIRA, Risomar da Silva

*Centro Universitário de João Pessoa
nalbiaroberta@hotmail.com*

Introdução: Na atividade de Peritos tanto Judicial como Assistente das Partes é de suma importância o reconhecimento das Leis que estão diretamente ligadas com a ação norteando o trabalho pericial do fisioterapeuta. O artigo 145 do Código de Processo Civil menciona quando a prova do fato depender de conhecimento técnico ou científico, o juiz será assistido por perito, escolhidos entre profissionais de nível universitário, devidamente, inscritos no órgão de classe competente. A prova pericial consiste em exame, vistoria ou avaliação, quando a natureza do fato permitir, ela poderá consistir apenas na inquirição pelo juiz do perito e dos assistentes tratando a respeito do que foi periciado, examinado ou avaliado. O Fisioterapeuta perito é o profissional graduado em fisioterapia que ao possuir notório saber diante da avaliação cinético funcional e pneumo funcional auxiliará o juiz, de modo imparcial, na elucidação de conflitos nos processos. **Descrição da experiência:** O presente relato trata-se de recorte de artigo científico produzido pelo grupo de pesquisa - O Trabalho pericial do Fisioterapeuta em Casos de LER/DORT, desenvolvido no Centro Universitário de João Pessoa - UNIPE, onde professores e discentes pesquisadores durante 2 anos pesquisaram em referências bibliográficas a respeito da atuação do fisioterapeuta na Perícia Judicial. **Impacto:** O fisperito ao realizar a avaliação cinético ou pneumo funcional irá gerar prova para o judiciário; e durante a assistência judicial o fisioterapeuta perito elaborará a contraprova da perícia judicial já elaborada por um serventuário da justiça. As perícias podem ser solicitadas em qualquer tipo de processo quer seja trabalhista, civil, penal e administrativo. Nas ações de natureza trabalhista as perícias dirigem-se principalmente as doenças ocupacionais. **Considerações finais:** A prova e contraprova do fato ou ato jurídico depende de conhecimento técnico e científico específico de cada profissional,

assim o fisioterapeuta perito está habilitado a emitir o laudo cinético ou pneumo funcional quando designado pelo judiciário. Trata-se de uma área de conhecimento recente na fisioterapia que absorverá um mercado de trabalho pouco evidente na contemporaneidade.

FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES: ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

COSTA, Nalbia Roberta Araujo da; RIBEIRO, Luana Alzira R.; SANTOS, Andréa Carla Brandão da Costa; OLIVEIRA, Andréa Martins da Silva; SILVA, Érica Andrade da; SILVA, Brisa Ricardo Xavier da; MORAIS, Pollyana Soares de Abreu

*Centro Universitário de João Pessoa
nalbiaroberta@hotmail.com*

Introdução: Educação em saúde consiste em uma estratégia pedagógica que se baseia na troca de conhecimentos entre profissionais de saúde e indivíduos com vistas ao aumento das potencialidades do indivíduo e da coletividade, condição essencial para a mudança social. **Descrição da experiência:** a atividade de educação em saúde é uma estratégia bastante utilizada pelos docentes e discentes do Curso de Fisioterapia do UNIPÊ, e através de uma ação social, em abril de 2013, desenvolvida em conjunto com a Prefeitura Municipal de João Pessoa, acadêmicos do 5º período tiveram a oportunidade de participar de uma atividade prática envolvendo ações de prevenção das doenças cardiovasculares, na comunidade Colinas do Sul. Os acadêmicos avaliaram 97 voluntários, sendo 78 do sexo feminino e 19 do sexo masculino. Os aspectos avaliados envolveram a verificação da pressão arterial, peso, altura, índice de massa corporal, relação cintura quadril, além de prover os indivíduos de informações sobre a importância de uma dieta balanceada e a prática regular de exercício físico. Além disso, foi realizado um diálogo informativo de forma individual e distribuídos folders que continham informações sobre o desenvolvimento e o significado de hipertensão arterial sistêmica, as possíveis causas, os malefícios e outras doenças que podem ser desencadeadas por esta enfermidade, como diagnosticar e controlá-la. **Impacto:** esta atividade possibilitou despertar na comunidade um conhecimento sobre alguns fatores de risco para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares, estimulando-os para que possam desenvolver senso crítico e capacidade de intervir sobre seu cotidiano e o ambiente que interagem, além de uma interação entre os discentes, comunidade e outros profissionais de saúde. **Considerações finais:** a atividade desenvolvida constituiu um aporte educacional que possibilitou habilitar os discentes para assumir novos papéis, como agentes de mudanças através da educação em saúde, numa visão crítica, progressista e interdisciplinar, despertando a necessidade de construir metas e estratégias a fim de melhorar a qualidade de vida da coletividade.

A FISIOTERAPIA AQUÁTICA PROMOVEDORA DA SAÚDE INTEGRAL DO IDOSO

PAIVA, Rosa Camila Gomes; PEREIRA, Rachel Cavalcanti Fonseca; PESSOA, Juliana da Costa Santos

*Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
rosac12@hotmail.com*

Introdução: O ambiente aquático apresenta especificidades que o tornam um local propício para desenvolvimento de atividades para recuperar a funcionalidade. De modo geral a pressão hidrostática, a flutuação, a turbulência e a viscosidade, ausentes ou diminuídas no solo, aumentam as informações somatossensoriais que são integradas no sistema nervoso central para promover o estímulo proprioceptivo, e conseqüentemente, as respostas automáticas do equilíbrio e marcha. Na água o corpo é facilmente desestabilizado, porém num ambiente de sustentação e baixa gravidade. Os efeitos desestabilizantes podem ser observados e sentidos pelo indivíduo e, portanto, reeducados. **Descrição da experiência:** Baseado nestes conhecimentos, o componente de fisioterapia na saúde do idoso do curso de fisioterapia do UNIPÊ promoveu neste semestre de 2013.1 a atividade em grupo na piscina da clínica escola. Os idosos participantes foram avaliados individualmente pelos discentes do sétimo período, selecionando os pacientes que obtiveram um perfil próprio para a fisioterapia aquática (independente na marcha, cognição preservada e com grau de força suficiente de MMII para permanecerem de pé na piscina), sendo na maioria acometidos por afecções reumáticas. As atividades de fisioterapia aquática ocorriam todas as sextas feiras, das 09h30min às 11:00 h, seguindo o seguinte protocolo: verificação dos sinais vitais (Pressão Arterial, Frequência Respiratória e Frequência Cardíaca), aquecimento por 5 minutos, alongamento por 10 minutos, exercício ativo livre e ativo resistido por 15 minutos e relaxamento por 5 minutos. Quinzenalmente, antes da atividade prática, ocorrem também atividades educativas (palestra, rodas de conversas e dramatizações) com temas voltados para a terceira idade e outros, segundo opinião dos idosos, dentre eles: envelhecimento saudável e ativo, Hipertensão Arterial, alimentação saudável, osteoporose, prevenção de quedas, Parkinson, osteoporose, totalizando 15 encontros. **Impacto:** É importante destacar a grande participação dos idosos nas atividades, ocorrendo à troca de saberes e conhecimentos, bem como benefícios que vão além do físico (diminuição das dores, aumento da força muscular de MMII e melhora do equilíbrio), mas que também perpassa pela dimensão emocional e social, com melhora do sono, criação de vínculos, amizades e suporte social, no qual cada experiência é rica e compartilhada. **Considerações finais:** Esta atividade em grupo buscou promover o envelhecimento saudável e integral, fortalecendo a Política Nacional da Pessoa Idosa, desenvolvendo ações nos três níveis da Saúde, ratificando a importância do fisioterapeuta na promoção e prevenção dos agravos a saúde.

FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: PERCEPÇÃO DAS AÇÕES DOS ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNISC

FLEIG, Tania Cristina; MAYER, Margarida; FROEMMING, Miriam Beatris; SILVA, Rafael Kniphoff; AMERICO, Larissy; BURLANI, Heloíse Cristina

*Universidade de Santa Cruz do Sul
tfeig@unisc.br*

Introdução: A Fisioterapia tem demonstrado grande interesse em revelar sua importância na atenção ao cuidado da população, pois se acredita na relação profissional e paciente sendo esta dialógica, de forma que é preciso compreender o indivíduo no seu contexto familiar e social para que o cuidado seja integral e resolutivo, desta forma, estes profissionais inserem-se expressivamente nos três níveis de atenção do Sistema Único de Saúde – SUS. Levando em consideração que a primeira característica da atenção primária à saúde (APS) é constituir a porta de entrada do serviço, em todos os sentidos, reserva-se para um segundo momento a continuidade do cuidado, onde o usuário é atendido e mantém seu vínculo com o serviço ao longo do tempo, de forma que quando surge uma nova demanda esta seja suprida de forma mais eficiente. Tem-se então a integralidade da atenção em saúde a partir de equipes no nível primário que acompanharão as de nível secundário ou terciário, considerando a primeira corresponsável. **Descrição da experiência:** Durante o primeiro semestre de 2013, buscou-se através dos estágios em fisioterapia na saúde coletiva, um maior entendimento no que corresponde a APS, sendo orientados a realizarem atividades focadas na atenção primária em saúde, estando distribuídos em duplas e, semanalmente, realizarem visitas domiciliares à usuários de serviços de saúde na APS, em três bairros do município de Santa Cruz do Sul. As famílias foram eleitas pela equipe de saúde a partir das condições de saúde descrita nos prontuários das Estratégias de Saúde da Família (ESF). Ao longo do semestre os estagiários foram orientados a realizarem o preenchimento do checklist da CIF (versão 2.1 a, formulário clínico), com o objetivo de reconhecimento dos indivíduos assistidos pela fisioterapia e numa análise final, observar a compreensão dos estagiários sobre a proposta de trabalho na atenção primária em saúde. **Impacto:** Foram observados impactos positivos nos atendimentos com as famílias, pois os estagiários desenvolveram atividades de prevenção, promoção e educação em saúde, porém, percebe-se que ainda é necessário uma maior compreensão no que se refere ao conjunto de ações para a atenção primária em saúde através de atividades que no primeiro nível: promovam, previnam e protejam o indivíduo; no segundo nível: promovam, previnam e protejam; e no terceiro nível: previnam e reabilitem. **Considerações finais:** Para que esta compreensão ocorra é necessário maior tempo de inserção no ambiente dos usuários, para o efetivo reconhecimento das condições de saúde e, a seguir, uma compreensão da funcionalidade dos usuários assistidos, então, desta forma, potencializar o sujeito diante do seu ambiente, criando possibilidades, minimizando as barreiras e estimulado para atitudes

criativas e esperadas de participação e integração com o meio e com as políticas públicas disponíveis.

ATENÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA NO RIO DE JANEIRO: EXPERIÊNCIA COM GESTANTES

LEMOS, Júlia Ribeiro; FONSECA, Fábio Luís Feitosa; GUIOT, Michelle Monteiro Mesquita; MARTINS, Ludmila Comale; PINTO, Juliana Candido; SILVA, Jéssica Guimarães Gomes; VIALI, Priscila Pereira

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ
julia.ft.ifrj@gmail.com*

Introdução: A atenção em saúde com foco na família e a participação comunitária são algumas das características das práticas da Atenção Básica em Saúde. Diversos programas vêm sendo criados, com o intuito de atender a mulher gestante de forma integral. Entretanto, ainda se observam ações fragmentadas para esta população. O fisioterapeuta no NASF provê apoio à equipe mínima da Estratégia de Saúde da Família, trabalhando conjuntamente. Com base nestes pressupostos, o presente grupo optou por realizar atividades com gestantes em uma UBS. **Descrição da experiência:** Foi realizada intervenção multiprofissional em um grupo de Gestantes, com a participação de acadêmicas do sexto período de Fisioterapia do IFRJ, no estágio em Atenção Básica à Saúde. A experiência ocorreu durante 4 meses em uma Clínica da Família na Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro. As atividades ocorriam uma vez por semana, com a equipe: fisioterapia, enfermagem, medicina, nutrição, fonoaudiologia e odontologia. A média foi de três gestantes por encontro, com idade média de 18 anos. O objetivo foi orientar as gestantes acerca de diversos aspectos da gestação. Foram propostas rodas de conversa, dinâmicas de grupo e demonstrações práticas, na tentativa de considerar o contexto social, familiar e cultural de cada usuária. Foi elaborado um cronograma, cujo alguns temas foram: Sexualidade na gestação, Alimentação, Uso de álcool e outras drogas, Cuidados com a Saúde Bucal, Modificações do corpo na gestação, Sinais e sintomas do trabalho de parto, Preparo para o parto, Amamentação e Cuidados com o recém-nascido. A assistência foi realizada a partir de um olhar transversal a múltiplos saberes, sob uma abordagem integral e multiprofissional, envolvendo toda a equipe. **Impacto:** Todos os atores envolvidos no processo buscaram garantir a prática de valores como: Humanização, Escuta, Acolhimento, Vínculo, Compartilhamento, Autonomia, Empoderamento, ética e respeito através das ações realizadas. Esses fatores facilitam a efetividade das ações de Educação em Saúde e são primordiais para que o cuidado seja longitudinal e contínuo. Uma dificuldade encontrada foi a baixa adesão das gestantes. A equipe esteve coesa e buscou meios para tentar fortalecer o vínculo, porém ainda há um longo trabalho a ser feito. Os gestores também repensam alternativas para que a adesão seja mais significativa. Contudo, foi possível observar mudanças no comportamento das usuárias, como a redução do hábito do tabagismo em uma delas. **Considerações finais:** A experiência na

Atenção Básica foi extremamente rica e produtiva, o que justifica e reforça a importância da vivência dos alunos e profissionais de saúde em todos os níveis de atenção. A estratégia do grupo favoreceu a aproximação e interação entre os participantes, tornando-se um instrumento interessante para fortalecer o vínculo entre as usuárias e toda a equipe de saúde.

AVALIAÇÃO DOS CONFLITOS DE INTERESSES DURANTE AÇÕES EDUCATIVAS INTERDISCIPLINARES COM GRUPO DE IDOSOS NUM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

SILVA, Magali Pilz Monteiro; MASSAIA, Everton; MENDES, Evelyn Catheryne Notoya; CASTRO, Liane Paim de

*Universidade Feevale
magalipms@feevale.br*

Introdução: A extensão universitária tem por finalidade desenvolver a cultura de responsabilidade social e planejar atividades que visem intervenção na realidade das comunidades locais, contribuindo para a formação de um profissional humanista e com responsabilidade comunitária. Nesse contexto, atua-se na perspectiva de um processo no qual inclui diagnóstico, planejamento e avaliação das ações. **Descrição da experiência:** O projeto de extensão Atenção Interdisciplinar à Saúde do Idoso busca, por meio de educação em saúde realizada com idosos de uma comunidade, fomentar reflexões sobre a prevenção de doenças e manutenção da saúde no processo de envelhecimento. É imprescindível que os participantes identifiquem-se com a proposta e envolvam-se sugerindo atividades. Os temas abordados devem atingir a expectativa do grupo, fazendo-o abarcar com iniciativas, mudanças de comportamento e intervenções individuais e coletivas. A partir deste pressuposto pretende-se avaliar a interferência dos interesses individuais e coletivos nas ações educativas promovidas no projeto. Apoiou-se num paradigma qualitativo, do tipo observacional descritivo. Os instrumentos utilizados foram observações e diários de campo. **Impacto:** Quando o grupo de beneficiados mescla sujeitos de idades diferentes, uma vez que se encontra semanalmente para realizar atividade artesanal de caráter econômico, e os extensionistas interferem naquela rotina, carece refletir acerca da importância das ações educativas na saúde deles. As resistências encontradas pessoais e coletivas precisam ser discutidas a fim de harmonizar os interesses. Após dezoito meses de convivência pode-se perceber que o grupo não estabeleceu vínculo com a proposta do projeto. Em razão disso, os extensionistas revisaram as estratégias executadas e decidiram promover uma reflexão entre todos sobre o conflito de interesses que se instalou ao longo do processo. Considerando o horário para encontro como única alternativa para reunir o grupo e a percepção dos extensionistas de que interferiam nas atividades pré-existentes, optou-se por uma pausa nas ações para redimensionar a prática e viabilizar os objetivos do projeto. **Considerações finais:** As reavaliações contínuas das ações permitem um novo olhar sobre a prática. Dessa forma, é possível desconstruir para reconstruir outros conhecimentos com intuito de aproximar as realidades e os interesses de todos os envolvidos.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

SILVA, Jéssica Guimarães Gomes; GUIOT, Michelle Monteiro Mesquita; LEMOS, Júlia Ribeiro; PINTO, Juliana Candido ; MARTINS, Ludmila Comale; VIALI, Priscila Pereira.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ

jessicaguimaraesgs@gmail.com

Introdução: Durante o estágio do curso de Fisioterapia do IFRJ em uma Clínica da Família do Rio de Janeiro verificou-se a necessidade de intervenção Fisioterapêutica com os profissionais do programa de saúde bucal da mesma, haja visto que estes profissionais se encontram nos primeiros lugares de afastamento de trabalho por incapacidade temporária ou permanente, sendo que cerca de 30% deles abandonam a profissão de forma prematura. Tendo em vista o cenário atual geral dos profissionais de odontologia e as queixas apresentadas pela equipe de saúde bucal da Clínica, a equipe do IFRJ teve como objetivo relatar a experiência na promoção da saúde desses profissionais, atuando sobre questões laborais e ergonômicas a fim de proporcionar melhorias na proteção à saúde, promoção do bem-estar físico, mental e social, prevenção e controle dos acidentes e doenças através da redução das condições de risco. **Descrição da experiência:** A equipe de saúde bucal era composta por 2 dentistas, 2 auxiliares de saúde bucal e 1 técnico em saúde bucal; e após levantamento de dados bibliográficos e estudo sobre as características biomecânicas e ergonômicas do trabalho da odontologia e das lesões mais frequentes nesse público alvo, foram feitas intervenções que consistiam em elucidações sobre a prática do autocuidado ao longo de 4 meses. Para tal foram propostas orientações posturais a serem adotadas durante a jornada de trabalho, propostas de educação em saúde, com orientações ao grupo sobre alongamentos das musculaturas mais recrutadas durante os atendimentos, através de folders e apresentações expositivas que permeavam estes autocuidados. Outra estratégia de trabalho foi a elaboração de um projeto ergonômico que sugeriu uma modificação do posto de trabalho da equipe de saúde bucal, que permeava questões como ajustes de mobiliários, reorganização do espaço, observância quanto a iluminação excessiva e climatização, mudanças de hábitos de rotina. **Impacto:** Os profissionais relataram melhorias significativas em alívio de dor, principalmente das regiões lombar e cervical, além de melhora da sensação de cansaço em membros inferiores. As melhorias se intensificaram quando foram combinados os alongamentos com a mudança postural e mudanças ergonômica sugeridas. O acompanhamento destas intervenções foi feito após 1 mês de término do período do estágio com a entrada de uma nova equipe do IFRJ e os relatos são de melhorias nas condições gerais de trabalho com a utilização das estratégias propostas e melhorias nos sintomas musculoesqueléticos. Contudo, sabe-se que esta foi apenas o projeto inicial e sugere-se a continuidade deste trabalho e extensão da proposta aos demais grupos da clínica da família. **Considerações finais:** Esse relato de experiência objetivou mostrar a importância da atuação da

fisioterapia na prevenção e promoção da saúde, entendendo que a saúde dos profissionais reflete diretamente sobre suas práticas e atendimentos aos usuários.

PROPOSTA DE REABILITAÇÃO FUNCIONAL E REINTEGRAÇÃO SOCIAL A PARTIR DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

MACHADO, Eliane; GALDINO, João; BARBIERI, Marcellly; LEITE, Rayssa

Universidade Castelo Branco
elianemachado21@yahoo.com.br

Introdução: O Projeto Educação em Saúde (PES) da Universidade Castelo Branco/RJ, tem como principal objetivo a inserção dos discentes na Atenção Primária à Saúde. Este relato surge a partir da necessidade de intervenção junto a um menor, morador da comunidade do Catiri/RJ, que sofreu a desarticulação dos cinco pododáctilos direitos em um acidente com fios de alta tensão. O foco de atuação dos alunos foi sua recuperação funcional e a preparação do coto para a protetização. Foram elaboradas atividades a serem desenvolvidas em seu domicílio com o objetivo de reabilitá-lo para o retorno das atividades diárias, reintegração ao convívio social e consequentemente, uma melhor qualidade de vida. **Descrição da experiência:** A primeira visita domiciliar ocorreu por solicitação do Agente Comunitário de Saúde (ACS) e aconteceu logo após a alta hospitalar do menor. Foi realizada uma avaliação inicial do coto e membros inferiores e a partir da primeira avaliação foi criado um protocolo de procedimentos visando à preparação do coto, que incluía redução do edema, dessensibilização, hidratação e enfaixamento, preparando-o para a protetização. Paralelamente, iniciou-se uma série de alongamentos e exercícios de fortalecimentos dos membros inferiores, bem como treino de equilíbrio em tábua proprioceptiva e treino de marcha. As visitas domiciliares subsequentes eram realizadas duas vezes por semana e todos os procedimentos foram conduzidos pelos discentes, sob supervisão dos preceptores de estágio. Ao término destes encontros o menor era orientado a realizar todos os procedimentos nos dias em que não recebia as visitas do PES. Foi solicitada a ajuda de profissionais da UBS para outros suportes, como: psicologia, assistente social e enfermagem, e durante o período em que o menor não frequentou a escola a mesma era mantida ciente do processo de tratamento. **Impacto:** Após três meses de acompanhamento, foi constatada a melhora da força muscular, equilíbrio e maior segurança para a realização dos exercícios. Foi constatada também a evolução em relação ao coto, com redução do edema e diminuição da sensibilidade. Com o resultado apresentado, foram tomadas as medidas para a confecção da prótese provisória. A partir da colocação da prótese, o menor pode retornar às atividades escolares e ao convívio social, apesar de ainda bastante abalado psicologicamente. Mas aos poucos, após várias visitas da psicóloga do NASE, o menor foi retornando às suas atividades diárias. Dentre estas atividades, pode retornar ao futebol, esporte pelo qual tem verdadeira paixão. **Considerações finais:** Apesar de não conseguirmos finalizar o processo de protetização definitiva, a

experiência foi bastante enriquecedora, pois mostrou que, mesmo na Atenção Básica somos capazes de fazer intervenções eficazes, apesar do pouco tempo e dos poucos recursos. Todo o trabalho desenvolvido foi com foco na reabilitação física e emocional do menor, promovendo o restabelecimento de suas funções e proporcionando ao mesmo, independência para as atividades de vida diária.

O FISIOTERAPEUTA COMO INTEGRANTE DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

PIVETTA, Hedioneia Maria Foletto; FREITAS, Caroline Silva

Universidade Federal de Santa Maria
carolfisio.88@gmail.com

Introdução: Através do Programa de Residência Multiprofissional Integrada (RMI) em Sistema Público de Saúde estabeleceu-se a atuação em uma equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) em que se busca a integração do fisioterapeuta com os demais profissionais profissionais da saúde e da própria RMI com intuito de atender as necessidades da população de forma integral e equitativa. O processo de trabalho é desenvolvido por meio de atividades que configuram o campo e o núcleo profissional da Fisioterapia. Nessa ótica, Campos e Guerreiro (2008) referem que os saberes específicos de cada profissional envolvido, seus domínios técnicos e experienciais, constituem o Núcleo de saber de cada um deles, e os saberes e práticas em comum, articulados em torno de um mesmo objeto de trabalho, constituem o Campo (da saúde, das práticas de saúde, do cuidado, da vida em comum). **Descrição da experiência:** No que concerne ao Campo profissional, o fisioterapeuta insere-se na ESF com objetivo de oferecer suporte à equipe de saúde e na atenção em saúde da população adscrita, de acordo com as Políticas e Programas Nacionais existentes. Por meio de ações de Campo o fisioterapeuta atua desenvolvendo ações entrelaçadas com a equipe, aproximando o olhar fisioterapêutico nas atividades individuais como acolhimento, visitas domiciliares multiprofissional, interconsultas, discussão de casos e construção de planos terapêuticos singulares, assim como nas ações coletivas como a participação no grupo da saúde, grupo da caminhada e puericultura com orientações de hábitos de vida saudável. Nas atividades de Núcleo, são realizados acompanhamentos individualizados que incluem atenção à saúde da criança e saúde da mulher (gestantes, puérperas, climatério), acompanhamento domiciliar de acamados, usuários com dificuldade de locomoção, pré e pós-operatórios e crianças com distúrbios neurológicos, avaliação da necessidade de encaminhamento para serviços especializados, construindo elo com a rede de atenção em saúde de Santa Maria. **Impacto:** Considerando o fisioterapeuta um agente transformador das práticas de saúde participando ativamente na construção e consolidação do Sistema Único de Saúde, considera-se prioritária a contribuição deste profissional para o trabalho integral e humanizado, de forma que a população de abrangência possa receber um atendimento de qualidade e resolutivo. **Considerações finais:** Através desta experiência está sendo possível vivenciar o trabalho em equipe na atenção básica que vem a contribuir na qualidade de

vida da população e com a formação profissional do fisioterapeuta, desmistificando paradigmas e desvelando o verdadeiro papel do fisioterapeuta em ESF.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM UROLOGIA: RELATO DE CASO

PEGORARE Ana Beatriz; GIMELLI Aline; BENEVIDES, Ana Flávia; GONÇALVES, Marcus; SCHWEICH, Layna

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
anabegs@hotmail.com*

Introdução: A incontinência urinária é definida como perda de urina durante o aumento da pressão abdominal e é uma condição debilitante para todos os aspectos da qualidade de vida do paciente, incluindo a vida sexual. **Descrição da experiência:** O presente estudo relata a dificuldade de conhecimento dos profissionais da saúde sobre a fisioterapia ao tratamento de uma paciente com diagnóstico de anorgasmia e incontinência de esforço. A paciente com 54 anos, divorciada, foi acolhida pela equipe de estágio de território de prática IV no Setor de Urologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Durante a anamnese relatou seu histórico de hipertensão, depressão e diabetes, 03 partos normais, 01 cesariana e 01 histerectomia. Relatou que os sintomas começaram após ser submetida ao procedimento de histerectomia há 10 anos. Nesta época a paciente relata que houve perda do seu interesse sexual e posteriormente, devido a problemas conjugais envolvendo a sua apatia sexual houve o seu divórcio. Desta forma, a mesma foi diagnosticada com depressão e realiza atualmente tratamento no CAPS. Entretanto, só foi referida à fisioterapia após vários anos, onde durante uma consulta médica a mesma se atentou para aspectos de sua vida sexual e a encaminhou para a fisioterapia. A paciente relatou surpresa ao saber que o profissional fisioterapeuta tem atuação nesta área. Através do diálogo entre a professora e a estagiária, foram formuladas ações terapêuticas, de promoção, recuperação e conscientização da paciente perante sua disfunção. **Impacto:** Proporcionando uma evolução dos conhecimentos e experiências do estagiário frente ao caso. Compuseram a conduta exercícios de propriocepção e fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico e eletroestimulação intravaginal, atualmente realizou-se 12 atendimentos. **Considerações finais:** Sabe-se que a área de urogineco-funcional ainda é desconhecida por muitos profissionais da saúde e o intuito deste trabalho é mostrar uma situação em que ela pode ser utilizada para melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

VIVÊNCIA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA MASCULINA: RELATO DE CASO

PEGORARE, Ana Beatriz; GONÇALVES, Marcus Victor Prudêncio; BENEVIDES, Ana Flávia Leite Albuquerque; GIMELLI, Aline Margareth; SCHWEICH, Layna de Carvalho

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
anabegs@hotmail.com*

Introdução: A incontinência urinária (IU) é definida por perda involuntária de urina, constituindo-se um problema social ou higiênico, repercutindo nos âmbitos biopsicossocial, sexual, ocupacional e econômico do indivíduo e seus familiares. Portanto, torna-se necessária uma abordagem integral e um atendimento humanizado. **Descrição da experiência:** O trabalho relata as atividades desenvolvidas por uma equipe de alunos do 9º semestre do Curso de Fisioterapia da UFMS no Território de Prática IV no Ambulatório de Urologia do NHU no atendimento de um paciente com IU pós-cirurgia de prostatectomia radical. Foi realizado acolhimento do paciente, escuta qualificada, atividade voltada à educação em saúde e ao tratamento da incontinência. Os encontros ocorreram duas vezes por semana com duração de 60 minutos. **Impacto:** Houve uma quebra de paradigma ao verificar que apesar de ser uma área que envolve o diálogo franco e aberto sobre queixas tão íntimas e subjetivas como a disfunção erétil e vesical, houve a criação de vínculo entre o acadêmico e o usuário, inclusive a adesão do usuário no que se refere às questões comportamentais que envolvem a incontinência. **Considerações finais:** O atendimento com enfoque interdisciplinar favoreceu uma visão ampliada da saúde através do atendimento integral e humanizado à saúde do homem. As atividades envolvidas propiciaram a troca de experiências e a construção de conhecimento sobre a IU entre equipe e usuário. Houve relatos de redução dos sintomas da IU e melhora no desempenho sexual. Além disso, a fisioterapia pélvica é uma maneira viável, pouco onerosa e prática de melhoria da qualidade de vida e acesso às informações relacionadas a saúde.

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR PARA A FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA: UM RELATO DE CASO

Crivellaro, Marcela; Rhor, Liz Araújo; PEGORARE, Ana Beatriz Gomes de Souza

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
anabegs@hotmail.com*

Introdução: O Projeto terapêutico singular (PTS) é um conjunto de propostas e condutas terapêuticas articuladas e realizadas por uma equipe interdisciplinar, para um sujeito individual ou coletivo. E nesse sentido solicita uma crença de que a família tenha um grande poder de mudar a sua relação com a vida e com a própria doença. **Descrição da experiência:** Com intuito de articular a formação universitária ao serviço e à comunidade, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no Curso de Fisioterapia realiza junto a equipe SF da UBSF Nova Esperança o PTS. Cada dupla de acadêmico é

responsável pelo acolhimento de uma família. Foram realizadas: diagnóstico situacional, elaboração e pactuação de metas, planejamento das intervenções e posterior reavaliação. No caso deste relato se refere a um idoso, aposentado, com seqüela neurológica de AVE, hemiplegia do lado esquerdo e dificuldade na fala, sendo acamado, com presença de escaras grau I e pouco colaborativo devido às suas limitações. Os cuidados relacionados ao paciente são feitos pela filha de 39 anos, que possui dois filhos, é viúva e pensionista. Tivemos por objetivo o suporte à cuidadora, a prevenção secundária de pneumonia e das complicações pelo imobilismo. Foram realizados até o momento 07 visitas na residência do idoso, buscando a educação em saúde, a ausculta pulmonar, a mobilização passiva das articulações e a mudança de decúbito. **Impacto:** As potências alcançadas em relação a esta prática é a aprendizagem significativa, a busca ativa do conhecimento e a autonomia discente. Os desafios encontrados foram em relação ao planejamento, pois nem sempre foi possível realizar as atividades propostas devido à limitação e quadro álgico do idoso. **Considerações finais:** Porém observou-se que adesão da família e vínculo necessário à realização do projeto proposto. Tal experiência é importante para a formação de profissionais para o SUS, bem como para o cuidado humanizado e integral.

A EXTENSÃO POPULAR COMO MEIO PARA FOMENTAR/FACILITAR A INTERDISCIPLINARIDADE

SANTOS, Renata Newman Leite Cardoso dos; FARIAS, Danyelle Nóbrega de; RIBEIRO, Kátia Suely Queiroz Silva; BATISTA, Patrícia Serpa de Souza; SANTOS, Aleida Raquel Correia dos; SANTOS, Marcilane da Silva; BRITO, Patrícia Meireles; SOARES, Rosalia Ferreira; ALEXANDRIA, Victor Augusto Hernandez de

*Universidade Federal da Paraíba
renatanewman@hotmail.com*

Introdução: O Projeto “Educação Popular e Atenção à Saúde da Família” (PEPASF) é uma experiência de Extensão Universitária vivenciada a luz da Educação Popular. As atividades do Projeto são desenvolvidas na Comunidade Maria de Nazaré, situada entre os bairros Grotão, Funcionários II e III, em João Pessoa - PB, desde o ano de 1997. O PEPASF representa uma experiência de referência nacional para Extensão Popular, uma vez que congrega estudantes de vários cursos de graduação da UFPB e outras instituições de ensino superior, professores, profissionais de saúde e a comunidade, a partir do diálogo, da troca de experiência, da valorização do saber popular e da amorosidade em atividades interdisciplinares. **Descrição da experiência:** No PEPASF os alunos realizam acompanhamento das famílias da comunidade aos sábados, estabelecendo um vínculo entre as famílias e os estudantes. A interação entre os atores envolvidos permite uma ligação horizontal, onde a saúde é o ponto principal; entretanto, não se resume a questões de saúde, contribuindo também com o fortalecimento da autonomia da comunidade através de reuniões com a Associação Comunitária; articulações com líderes e grupos comunitários; articulações com movimentos sociais que

interagem com a Comunidade e com os serviços de saúde. Os estudantes envolvidos no PEPASF também desenvolvem atividades vinculados aos grupos operativos, desenvolvidos semanalmente junto a comunidade; como também, reuniões semanais realizadas na UFPB para avaliação e planejamento das atividades desenvolvidas na comunidade. **Impacto:** A atuação interdisciplinar no Projeto representa um importante campo de aprendizado e de vivência para os alunos, o vínculo com a comunidade, a autonomia dos estudantes, a valorização do saber popular encontram na Extensão Popular uma oportunidade para a formação acadêmica, uma vez que a universidade não permite uma formação que contemple esses aspectos. **Considerações finais:** A Extensão Popular representa uma importante aliada a prática da interdisciplinaridade, favorecendo para a formação de profissionais de saúde aptos a atuar no Sistema Único de Saúde, como preconizado nos princípios do SUS.

A COMPLEXIDADE NA ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO BÁSICA EM VISITAS DOMICILIARES EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA NA ZONA OESTE DO MUNICÍPIO RIO DE JANEIRO

VIALI, Priscila Pereira; GUIOT, Michelle Monteiro Mesquita; FONSECA, Fábio Luís Feitosa; MARTINS, Ludmila Comale; LEMOS, Júlia Ribeiro; SILVA, Jéssica Guimarães Gomes; PINTO, Juliana Candido

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
prisiviali@gmail.com*

Introdução: Em decorrência de diversos fatores agravantes de saúde observados no território da área adstrita de uma Clínica da Família na Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro, refletimos sobre a complexidade do cuidado em saúde e sua relação com a rede estabelecida em ato entre os diversos atores envolvidos. Pretende-se neste estudo focar a partir do processo de visitas domiciliares, a experiência de alunos de Fisioterapia do IFRJ, que durante 4 meses de estágio puderam vivenciar esta complexidade, seus entraves, êxitos e desafios, refletidas na adesão e receptividade das famílias quanto à aderência das intervenções e orientações realizadas, à luz das tecnologias leves de cuidado em saúde. **Descrição da experiência:** O relato está relacionado à realização de visitas domiciliares vivenciadas por um grupo de 5 estagiárias do IFRJ. O primeiro contato com as visitas era em conjunto com Agentes Comunitários de Saúde responsáveis pela área, onde participaram de modo observatório, colhendo relatos dos usuários e verificando as demandas passíveis de nova visita para avaliação e acompanhamento fisioterapêutico. Na realização das visitas foram avaliadas as condições de saúde dos usuários em sua integralidade, orientação quanto aos cuidados e prevenção da saúde ao paciente e seus cuidadores. A partir das demandas levadas pelos agentes de saúde, percebeu-se a necessidade de avaliações e estratégias de cuidados à saúde, orientações para o usuário e seu cuidador, de modo proporcionar melhorias na qualidade de vida. **Impacto:** A vivência mostra a importância do vínculo, das subjetividades, a impactar no desenvolvimento atividades de promoção da saúde, de

prevenção, e de vigilância, produzindo ações educativas individuais e coletivas nos domicílios, sendo uma estratégia multidisciplinar. As dificuldades encontradas foram a respeito da organização do ambiente domiciliar, a receptividade do usuário quanto à visita, a aceitação quanto ao autocuidado, cuidados de higiene e limpeza.

Considerações finais: A visita domiciliar abrange um complexo nível de atenção; dessa forma, certificou-se a necessidade de conhecer o contexto social e familiar do usuário, favorecendo a aproximação e a criação do vínculo, bem como a identificação de fatores de risco no âmbito social. Portanto, ela constitui um fator diferencial na intervenção do processo saúde-doença, ampliando o espaço e promovendo a coletividade em saúde.

COMPREENDENDO AS RELAÇÕES ENTRE O TRABALHO E A SAÚDE

SILVA, Jackeline Sousa da; ARNEZ, Aryne; ARRUDA, Bonnie Formiga; SILVA, Elaine Carvalho da; SILVA, Jennifer Araújo; VENHOFEN, Luciana

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
jackeline.sousas@gmail.com*

Introdução: A Saúde do Trabalhador tem como objeto de estudo e intervenção as relações entre o trabalho e a saúde. Seus objetivos são a promoção e a proteção do trabalhador, traduzida nas ações de vigilância, organização e prestação de serviços assistenciais. Suas ações têm como foco, as mudanças nas relações saúde-trabalho-doença, por meio de uma atuação interdisciplinar, intersetorial e multiprofissional. A fisioterapia encontra-se em um momento muito importante, no que se refere à validação de suas atuações no campo da Saúde do Trabalhador. A alta prevalência de afastamento do trabalho por Distúrbios Ocupacionais Relacionados ao Trabalho (DORT) contribui para o crescimento da profissão, visto que o atendimento fisioterapêutico é indispensável para a reabilitação e retorno a função de tais pacientes. A Graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) possui a Disciplina Saúde do Trabalhador inserida em sua grade curricular. **Descrição da experiência:** A carga horária total da disciplina ofertada no sexto semestre, do curso de graduação em Fisioterapia da UFMS/Cidade Universitária, foi de cento e duas horas, sendo estas divididas em aulas práticas e teóricas totalizando cinco horas semanais. As aulas seguiam ordem de um cronograma, previamente elaborado pela docente responsável pela disciplina. As aulas teóricas abordavam conteúdos que seriam necessários para a realização das atividades práticas e estas eram realizadas tanto no campus da instituição, quanto em outros ambientes que variavam de acordo com as atividades propostas, entre eles a Unidade Básica de Saúde da Família Nova Esperança e Empresa de Recapagens de pneus ICAP/RANDON. Para a realização destas ações, a turma foi dividida em três grupos sendo que cada grupo possuía aproximadamente dez acadêmicos, entre estes um coordenador responsável pela organização do mesmo. Cada prática gerava um componente a ser inserido no portfólio, que deveria ser elaborado ao decorrer da disciplina. O portfólio serviu como método de análise dos grupos

e da realização de todas as atividades, propostas pelo cronograma ao término do semestre. **Impacto:** As práticas exercidas a campo como as que ocorreram na disciplina fomentam aos discentes, grande interesse em conhecer de perto os diversos fatores que interferem no estado de saúde dos trabalhadores, além de permitir um importante levantamento de dados a respeito do tipo de trabalho mais comum exercido pelos moradores de determinada região, dos acidentes que mais acometem esse público, dentre outros. Tais ações forneceram um alicerce seguro para elaboração de condutas e intervenções, permitindo exercitar os conhecimentos adquiridos, levando em conta os aspectos biopsicossociais do trabalhador, a fim de prevenir possíveis disfunções e promover saúde. **Considerações finais:** Tal experiência em saúde do trabalhador foi de extrema importância, pois acrescentou grandes conhecimentos práticos e teóricos, sejam eles relacionados à própria disciplina ou a outras, além de nos tornar discentes mais críticos, e capazes de lidar com inúmeras questões que nos acompanham durante toda a vida profissional e pessoal.

CEFALÉIAS DO TIPO TENSIONAL E ALGIAS NA COLUNA - OFICINA DE MASSAGEM

SILVA, Maria do Socorro Barbosa e; BATISTA, Pâmella Karolline Araújo; LEITE, Jéssica Costa; ARAÚJO, Vitória Regina Quirino de

*Universidade Estadual da Paraíba
socorrofisiopb@hotmail.com*

Introdução: No decorrer dos séculos, a massagem tem sido usada como instrumento terapêutico para aliviar a dor e o desconforto, tem sido valorizada por diversas culturas e sua fundamentação fisiológica tem progredido de puramente empírica até algo mais científico. As dores na coluna e cefaléias tipo tensional são um dos incômodos mais comuns da sociedade moderna, porém em poucos minutos, com o domínio da técnica e humanização pode-se aplicar a massagem relaxante para confortar e diminuir a dor do paciente. **Descrição da experiência:** O Projeto de Extensão Oficina de Massagem funciona na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba, e atende docentes, discentes, técnicos administrativos, bem como, usuários e a comunidade em geral. O projeto foi desenvolvido com o intuito de oferecer a população uma terapia simples e rápida, mas que possui respostas fisiológicas positivas e imediatas ao organismo. Os participantes são avaliados, recebem uma sessão de massagem por semana durante 08 semanas, com duração de 20 minutos, sendo aplicada a massagem clássica nas costas ou se o caso a massagem para cefaléia tensional. **Impacto:** Partindo do pressuposto que o papel da ciência é fundamental na construção social, torna-se essencial que o conhecimento produzido nas Instituições de Ensino Superior seja inserido na comunidade. A universidade, responsável por essa produção, é também um dos alicerces atuantes na melhoria das condições de vida da população, sua atuação social, baseada no tripé estrutural, ensino, pesquisa e extensão, possui diversos níveis de ação na sociedade. Dessa forma, a extensão universitária pode ser considerada como a principal via de aplicação do conhecimento acadêmico na comunidade. Através

da terapia utilizada no projeto em questão, foi possível observar um incremento na qualidade de vida dos participantes, observado, pelo alívio imediato da dor, sendo cumprido, portanto, o papel social que cabe a extensão universitária. Todos os participantes relataram melhora do quadro algico, acompanhado de bem estar físico e sensação de relaxamento, após a aplicação da massagem. **Considerações finais:** O projeto "Oficina de Massagem" tem mostrado resultados positivos ao longo dos anos, além de ser uma terapia de baixo custo e que promove inúmeros benefícios aos participantes através do método aplicado, minimizando e/ou eliminando algias musculares e cefaléias do tipo tensional, contribuindo para uma melhora da qualidade de vida. Somando-se a democratização do conhecimento acadêmico, pois este projeto tem dado oportunidade a vários alunos, de poderem partilhar experiências e conhecimentos e se tornarem a longo prazo, profissionais mais capazes e cidadãos.

ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS

SOARES, Maria Elma de Souza Maciel; SANTOS, Ana Maria Delgado; NASCIMENTO, Iza Neves de Araújo; PAIVA, Nária Germana Basílio R. de A.; ARAÚJO, Iara Medeiros

*Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
elmafernandes@ig.com.br*

Introdução: Educação em saúde consiste num conjunto de ações planejadas e estruturadas com o intuito de facilitar as ações voluntárias à saúde na busca de gerar mudanças de comportamento e atitude nos indivíduos. **Descrição da experiência:** A atividade de educação em saúde é uma estratégia metodológica utilizada pelos docentes do Estágio Supervisionado III do curso de fisioterapia do UNIPÊ, aplicado no cenário de estágio da Maternidade Cândida Vargas, para desenvolver nos discentes a visão de planejamento de ações, tomada de decisão e valorização do trabalho em grupo. Inicialmente foi elaborada uma programação de ações, pelos discentes destinada à saúde da mulher e do recém-nascido. No segundo momento foram estabelecidas as estratégias metodológicas a serem tomadas com cada temática sugerida pelos discentes. Uma vez organizada, a estratégia foi realizada duas vezes por semana, com aproximadamente quinze minutos de explanação nos alojamentos conjuntos da referida instituição. Ao término da atividade realizou-se uma discussão, entre os discentes e docentes, para averiguar os aspectos positivos e negativos. **Impacto:** Dentre os principais obstáculos apresentados pode-se destacar a posição dos leitos que não promove a visualização do material educativo apresentado, a deficiência de adesão das puérperas às orientações oferecidas, fragilidade na troca entre o saber científico e popular dos discentes, atenção muitas vezes dispersas pelas puérperas por procedimentos técnicos de outros profissionais, no cuidar do recém-nascido, no uso do celular ou conversas paralelas com as acompanhantes. **Considerações finais:** Atividade de educação em saúde constitui um desafio a ser enfrentado, porque depende de fatores estruturais, sociais e de expectativas individuais. Contudo, deve ser desenvolvida e ampliada, apesar dos obstáculos, pois, é uma importante ferramenta para disseminar informações.

PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA

UTIDA, Karina; BUDIB, Mariana; LORENA, Letícia; TARNHOVI, Evandro

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
karina_utida@hotmail.com*

Introdução: O comprometimento do nervo facial leva à paralisia facial periférica (PFP), e pode estar associada a distúrbios da gustação, salivação e lacrimejamento. A soma destes efeitos, junto à pressão social para manter uma boa imagem pode provocar sequelas graves de ordem psicológica e social nos indivíduos que não se recuperam totalmente. **Descrição da experiência:** B.M.A, 24 anos, feminino, vítima de ferimento por arma de fogo disparada pelo marido, atingida na glabella, ocasionando traumatismo crânio encefálico com fratura de ossos da face e base de crânio, lesão do nervo óptico do olho esquerdo e neurotmeose do nervo facial. Chegou à clínica escola de fisioterapia da UFMS apresentando hemifaceplegia hipotônica associada à hemianestesia e hipotrofia facial à esquerda, neuralgia no trajeto periférico do nervo facial, rigidez muscular em cintura escapular, cervicobraquialgia, Romberg positivo, fraqueza muscular generalizada e grau V pela escala de House Brackmann. Na realização de mímicas faciais, resultou em contração ausente na maioria dos músculos. Possuía como queixa principal: "Quero abrir e fechar o olho para as pessoas não repararem" SIC. As sessões tiveram duração de duas horas, três vezes por semana e constituíram-se de massagem facial e no couro cabeludo, manipulações miofasciais cervicais, intercalados com exercícios de Kabat facial com média de seis repetições em três séries. Foram utilizados gelo e escova dental como recursos para estimulação exteroceptiva através de tapping's para facilitação dos movimentos da mímica facial. Realizou-se a estimulação elétrica funcional (FES) com técnica unipolar por três minutos em cada músculo com os seguintes parâmetros: modo sincronizado, largura de pulso de 50 μ s, Ton 06s e Toff 03s e intensidade máxima tolerada, por três vezes de um minuto em cada músculo; em seguida eram realizados exercícios resistidos globais, de equilíbrio e propriocepção, além de orientações domiciliares e atividades de mímicas faciais no espelho. Após nove sessões a paciente apresentou os seguintes resultados: ausência de cervicobraquialgia; melhora da força muscular dos MMSS e MMII; melhora da sensibilidade exteroceptiva e a avaliação funcional da mímica explicitou melhor fechamento da pálpebra e maior simetria na metade inferior. Além do tratamento fisioterapêutico, foi solicitado fortemente que a paciente procurasse atendimento psicológico, considerando os impactos causados não apenas decorrente do episódio que levou à paralisia facial, mas também do fato da paralisia facial incomodá-la pela aparência física. Também houve articulação com uma assistente social para aconselhamentos que se fizessem necessário. **Impacto:** Ao realizar atendimento com tamanha complexidade, podemos compreender a importância da multidisciplinaridade, do cuidado integral, bem como da escuta qualificada, pois entendemos que o paciente não é apenas a doença que apresenta, mas sim a junção de fatores biopsicossociais. **Considerações finais:** Os resultados encontrados foram significativos, porém não é possível afirmar qual

técnica utilizada foi a grande responsável pela melhora obtida, pois acreditamos que a junção de várias técnicas seja a ideal, visto a complexidade do caso. Concluindo que a Fisioterapia é de extrema importância no tratamento nos casos de PFP.

PERCEPÇÕES DOS ALUNOS DE FISIOTERAPIA SOBRE PRÁTICA DE SAÚDE E CIDADANIA NA ALA DE SAÚDE MENTAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CAMPO GRANDE/MS

MEREY, Leila Simone Foerster; BARBOSA, Aline Evelin; SANCHES, Vinicius Santos; VARGAS, Wandriane de; FERNANDES, Janainny Magalhães; ASSUNÇÃO, Vitor Hugo Santos; Silva, Sheila Insfranda

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
leilocaf@hotmail.com*

Introdução: Para promover uma aprendizagem sólida, é necessário dar maior independência aos alunos, e assim de maneira pró-ativa acontece o desenvolvimento do saber. A atividade realizada ocorreu como parte da disciplina Saúde e Cidadania do 7º semestre do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). **Descrição da experiência:** A atividade foi realizada na ala de saúde mental do Hospital Universitário da UFMS em duas visitas. Na primeira visita foi realizado o levantamento da demanda atendida e na segunda executou-se a ação planejada. A ação final contou com 9 alunos e 7 pacientes efetivos, sendo seis (6) homens e uma (1) mulher, com idade entre 30 anos e 42 anos. Os quadros clínicos encontrados variaram entre depressão (4), alcoolismo crônico (1) e transtorno bipolar (2). A atividade iniciou-se com a apresentação de todos os participantes, seguida por uma dinâmica de interação e auto-estima, onde se enfocavam as qualidades de cada participante. Após a dinâmica, foi iniciada uma roda de conversa onde foram abordados os problemas de cada um, com um momento onde cada participante pode expressar de forma livre suas dúvidas, angústias e colocar sua opinião a respeito do seu caso e dos demais participantes, sugerindo resolução para o caso de outro companheiro. Feita esta atividade houve interação e troca de opiniões entre todos. O encerramento deu-se com uma sessão de relaxamento e alongamentos conduzida pelos discentes. As respostas dos envolvidos foram positivas e satisfatórias, sendo solicitado o retorno dos alunos mais vezes a ala de saúde mental para mais ações como a ocorrida, alcançando os objetivos do grupo. **Impacto:** A criação de um espaço de diálogo teve impacto positivo para todos os participantes. Os acadêmicos desenvolveram o senso de comando e integração, desenvolveram suas habilidades interpessoais e lidaram com as divergências apresentadas. Os pacientes relataram que passaram a entender mais sobre sua condição e como abordá-la com a família e realizar seus enfrentamentos no cotidiano. **Considerações finais:** O conhecimento sobre as condições de alcoolismo, depressão e transtorno bipolar visto pelos acadêmicos assim como toda a interação com o grupo foi satisfatório a todos, demonstrando a importância dos atos de acolhimento e humanização dos profissionais formados e em formação para com os pacientes.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA DO AMBULATÓRIO DE UROLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CAMPO GRANDE/MS

MEREY, Leila Simone Foerster; SANTOS, Bruna Batistados; RIOS, Talita Abi; SANTOS, Gustavo de Paula; ALBUQUERQUE, Ana Flávia Benevides; SILVA, Sheila Insfranda

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
leilocaf@hotmail.com*

Introdução: Por se tratar de uma prioridade do Ministério da Saúde, estabeleceu-se a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH). Para aplicação prática desta, graduandos de fisioterapia realizaram atividade de Educação em Saúde (ES) com este público. **Descrição da experiência:** As ações foram realizadas no ambulatório de Urologia de um Hospital Universitário de Campo Grande/MS. Inicialmente os discentes identificaram a população presente na sala de espera, através de entrevista estruturada com base na PNAISH e elencaram os temas a serem abordados posteriormente. Entre os presentes, a idade variou de 11 anos a 83 anos, em tratamento e acompanhamento de afecções renais/prostáticas. Após uma semana, baseado nas respostas, executou-se uma ação de ES no mesmo ambiente das entrevistas. Os usuários foram organizados em forma de roda, e receberam explicações sobre a proposta da atividade. Foram abordados os temas: Saúde do Homem; Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's); Incontinência Urinária; Próstata, suas alterações e exames; Planejamento Familiar; Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes; Etilismo e Tabagismo; Atuação da Fisioterapia. Em todos os temas, a contribuição dos usuários foi ativa e complementar. Por se tratar de uma sala de espera, os participantes foram se alternando, indo para as consultas e retornando para a atividade. **Impacto:** A abordagem sobre Saúde do Homem levantou entre os participantes, críticas sobre o sistema de saúde e também a autocrítica do relapso do homem com a própria saúde. Observou-se o interesse deste público em entender a anatomia próstática, e seu funcionamento, ratificado pela fala: "Agora eu consigo entender o que eu realmente tenho e como as coisas funcionam dentro de mim". Ao final da ação, houve o relato: "A gente diz que o fulano não faz, que o sicrano não procura atendimento. Mas e nós? O que nós estamos fazendo para nos prevenir? Temos que nos preparar e aproveitar oportunidades como esta para passar o conhecimento para os outros". **Considerações finais:** Tais citações demonstram a relevância de ações de ES para todos os atores envolvidos neste cenário. A vivência proporcionou aos acadêmicos desenvolverem competências, habilidades e conhecimento nesta área, ficando evidente que a execução de ações em saúde podem ser construídas em períodos onde os usuários encontram-se agrupados e ociosos, como na sala de espera.

ORIENTAÇÕES DOMICILIARES COMO PROCESSO DE REABILITAÇÃO EM FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA: PACIENTES, FAMÍLIA E CUIDADORES

OLIVATO, Thairyne; DA CRUZ, Isabela Maia; PIGNATTI, Ana Beatriz Segatto; CRANCIANINOV, Camila Sant'Ana; MESSALI, Fernanda Contri; MONTANHEIRO, Maria Júlia; CHAGAS, Eliane Ferrari

*Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho
thairyneolivato@gmail.com*

Introdução: A capacidade que o sistema nervoso central possui de provocar modificações na estrutura e nas propriedades morfológicas de elementos neurais na presença de lesões é denominado neuroplasticidade. Os mecanismos de reparação e reorganização do sistema nervoso central começam a surgir imediatamente após a lesão, portanto, a reabilitação deve ter início o mais precoce possível para que esse processo seja potencializado. Em casos que não conseguem atendimento de Fisioterapia e Reabilitação, este período pode ser prejudicado e trazer interferências negativas para a recuperação do paciente, além das transformações na família que se modificam com o propósito de cuidar. Foi com esta preocupação que o projeto foi concebido e teve como propósito contribuir para a neuroplasticidade em um conjunto de orientações para o paciente, para a família e cuidadores. **Descrição da experiência:** O projeto visa realizar a orientação de pessoas acometidas por afecções neurológicas, tendo como fundamento o quadro clínico e funcional em que o paciente se encontra e as condições facilitadoras ou não que o mesmo possui em casa. As orientações são realizadas após uma avaliação que envolve a análise de movimentos e postura. A partir do quadro, as orientações são realizadas adequando-as, ao máximo, as necessidades da pessoa e da família/cuidador no processo de reabilitação. O estudo se fundamenta no conceito neurofisiológico de neuroplasticidade, juntamente com a participação ativa da pessoa e da família durante todo o processo. As orientações são realizadas com objetivo de diminuir o impacto das lesões sobre o indivíduo, buscar a recuperação neurológica e contribuir em sua vida cotidiana. Dessa maneira, são realizadas adaptações em casa, adequação de mobiliários, orientações de posicionamentos, realização de atividades contextualizadas e exercícios direcionados, explicações sobre a doença, sobre o quadro existente, a evolução e demais informações necessárias que possam auxiliar na reabilitação. **Impacto:** A escassez de informações sobre o quadro clínico, a falta de vagas suficientes no serviço público, bem como a demora no atendimento, resultam em grande período sem assistência fisioterapêutica, limitando a capacidade de recuperação neurológica e funcional. Assim, as orientações auxiliam na execução de tarefas realizadas em casa, buscando desenvolver a potencialidade do sistema neurológico do indivíduo, resultando em um atendimento que tranquiliza a família, incentiva a participação do paciente e proporciona informações importantes. **Considerações finais:** O projeto é de grande valia como intervenção social, pois atinge uma população com condição sociocultural e econômica difícil que interfere no acesso aos serviços de saúde existentes como falta de

vagas para atendimento, falta de oportunidade de tratamento com qualidade, dificuldade na obtenção de informação sobre a doença tanto pelo paciente como seus familiares, no entendimento de como fazer exercícios, nas necessidades a serem observadas e contexto de realização de atividades/tarefas em casa que podem ser adaptadas e contribuir para os mecanismos de neuroplasticidade.

CONSCIÊNCIA CORPORAL NA MATURIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ARAÚJO, Vitória Regina Quirino de; VASCONCELOS, Eliane Nóbrega; SILVA, Maria do Socorro Barbosa; TITO, Thâmmara Lariane Henriques; SOUSA, Hellen Louise Lino de
*Universidade Estadual da Paraíba
vitoriaquirino1@gmail.com*

Introdução: A partir da compreensão do corpo em uma forma ampliada, o Projeto de Extensão “Consciência Corporal na Maturidade” através de reflexões e práticas sobre o corpo em seus níveis biopsicossociais, energéticos e culturais se desenvolve visando a despertar a conscientização e valorização do corpo, com ênfase às percepções sensoriais e corporais complementando às abordagens fisioterapêuticas, enfatizando o corpo em sua atuação pessoal e coletiva. **Descrição da experiência:** Em funcionamento desde 2009 no Departamento de Fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior pública em Campina Grande, Paraíba, o projeto desenvolve-se a partir da formação de grupos abertos, com um número de integrantes que varia entre 15 e 20 participantes, na faixa etária entre 60 e 70 anos, com níveis de escolaridade do ensino fundamental II ao médio. Os grupos são comumente formados por mulheres donas de casa, cozinheiras, costureiras, profissionais autônomas e aposentadas. Nos encontros são feitas explanações teóricas de temas referentes ao corpo, seguidas de técnicas de conscientização corporal direcionadas, exercícios respiratórios, alongamentos, toques terapêuticos e técnicas de relaxamento. De forma complementar são feitas práticas baseadas em técnicas alternativas como Jin Shin Jiutsu, Terapias Energéticas, EFT, Harmonização dos Chakras, Escuta Essencial e Educação Somática. Experimentalmente, adotamos a Dançaterapia que procurou explorar a expressão/conscientização corporal através da música e movimento, baseando-se em princípios da Biodanza como vitalidade, sexualidade, criatividade e afetividade. **Impacto:** O impacto benéfico inicial se dá por integrar ao projeto, as usuárias que estão em processo de alta da Clínica Escola de Fisioterapia, em sua maioria, em fases crônicas de alterações musculoesqueléticas, resultantes de afecções Traumato-ortopédicas, Reumatológicas ou Geriátricas. O projeto prioriza uma conduta voltada a percepção do corpo e considera o envolvimento de cada participante com a sua saúde de uma forma ampliada. A obtenção do conhecimento acerca do próprio corpo se dá ao longo da prática regular das vivências, havendo influência positiva no campo físico, energético, emocional e cultural, comprovável através das verbalizações partilhadas, que se referem a mudanças em aspectos como bem-estar e autoestima. **Considerações finais:** As vivências propostas no projeto estimulam à autopercepção do corpo, ao autocuidado, a expressão corporal,

a partilha de sentimentos e o resgate de atitudes mentais que influenciam o crescimento tanto individual, quanto do grupo. A conduta educativa voltada à conscientização do corpo se caracteriza ainda, como práticas preventiva e terapêutica, trazendo repercussões positivas, sobretudo na esfera comportamental, por sugerir o fortalecimento da corresponsabilidade terapêutica concorrendo para a minimização dos desconfortos músculo-esqueléticos como dor crônica e tensão muscular, através da compreensão dos limites e valorização do corpo.

O PAPEL DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COMO GARANTIDORES DA VISÃO INTEGRAL DO CUIDADO

LIMA JUNIOR, Francisco Assis Vieira; TAVARES, Larissa Bastos; NASCIMENTO, Angelo Augusto Paula do; SOUZA, Valeska Fernandes de; FARIAS, Catharinne Angélica Carvalho de; SILVA, Robson Alves de; BARRETO, André Luiz Lima

*Centro Universitário do Rio Grande do Norte
favljr@gmail.com*

Introdução: Avaliar o paciente, envolvendo o seu contexto holístico e a integralidade em saúde, tem se configurado um grande desafio para os profissionais da saúde na atualidade, em contrapartida ao modelo de assistência vertical que vinha sendo empregado. Cada vez mais, é necessário que os profissionais de saúde interajam e articulem ideias e pensamentos com a perspectiva de traçar melhores planos de conduta para a recuperação do paciente o mais precoce, de forma a diminuir o tempo de internação hospitalar e minimizar os efeitos adversos do tratamento proposto. Nessa perspectiva, o ministério da educação, em articulação com o ministério da saúde, lança mão do programa de especialização em serviço configurando as residências multiprofissionais e em área profissional da saúde, com diversos focos de assistência. **Descrição da experiência:** O programa de residência multiprofissional hospitalar faz com que a Fisioterapia se aproxime das demais profissões da saúde, articulando os saberes e facilitando o aprendizado. Quanto às atividades realizadas, merecem destaques a assistência ventilatória dos pacientes assim como manutenção das vias aéreas pérvias diminuindo a resistência e auxiliando a complacência pulmonar através de técnicas fisioterapêuticas de higiene brônquica e aspiração orotraqueal, bem como de via aérea superior; recrutamento e expansão pulmonar; auxílio no procedimento de intubação orotraqueal, ajuste ventilatório em articulação com equipe médica buscando melhor adaptação e menor gasto energético do paciente, diminuindo assim as assincronias ventilatórias; gestão dos aparelhos de ventilação mecânica junto à central de equipamentos (montagem, desmontagem e troca dos circuitos do ventilador) – estimulação do papel gestor em saúde no ambiente hospitalar; utilização de ventilação não-invasiva como modalidade terapêutica; reabilitação muscular evitando os efeitos deletérios da imobilização assim como contraturas e deformidades, formação de edemas de extremidades, prevenção de Trombose Venosa Pro-

funda (TVP), manutenção da amplitude de movimento articular e trofismo muscular, dentre outros. **Impacto:** Convém salientar que todas as atividades eram realizadas através da interlocução dos atores envolvidos na assistência hospitalar, de modo que todos favoreçam o processo do cuidado e assistência ao paciente enfermo, perpassando diretrizes importantes da Política Nacional de Humanização, envolvendo os aspectos sociológicos, farmacêuticos, médicos, nutricionais e fisioterapêuticos. Para isso, eram realizadas rotineiramente visitas multiprofissionais, avaliações, discussões de casos, e planos de intervenção, otimizando esforços e alterando a realidade hospitalar centrada no atendimento fragmentado, tornando-o único e com objetivo comum: a recuperação do paciente. **Considerações finais:** Assim, a equipe da residência multiprofissional em saúde tem auxiliado o processo de recuperação do paciente e criado um cenário de ensino-aprendizagem ideal estimulando o trabalho em grupo, o compartilhamento de saberes e a integralidade da atenção.

FISIOCIÊNCIA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UEPB

VASCONCELOS, Eliane Nóbrega; ARAÚJO, Vitória Regina Quirino; JERÔNIMO, Aline Ferreira de Araújo; MACIEL, Daniel Germano

*Universidade Estadual da Paraíba
elynobrega@hotmail.com*

Introdução: O projeto de extensão intitulado “Fisiociência: Socializando Saberes e Práticas” tem como objetivo central desenvolver atividades acadêmico-científicas e sociais, de cunho extracurricular, para a comunidade acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba. **Relato da experiência:** O referido projeto foi criado em agosto de 2011 e conta atualmente com a participação de dez extensionistas do curso de Fisioterapia. O trabalho vem sendo desenvolvido no âmbito do Departamento de Fisioterapia, porém, algumas de suas atividades têm extrapolado seus muros, alcançando praças públicas, instituições de caridades, entre outros locais. As ações incluem a organização de mini-cursos, campanhas, mobilizações, comemorações e, em especial, encontros científicos para apresentação de trabalhos através de palestras e mesas redondas. **Impactos:** O Fisiociência tem se constituído como uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica do curso, oportunizando a troca de conhecimentos técnico-científicos e o desenvolvimento de atividades sociais de forma sistematizada e contínua. Suas ações têm proporcionado a população envolvida, fundamentos teóricos e práticos para a formação acadêmica e o exercício ético-profissional; estimulando, sobretudo, a prática da apresentação oral e o desenvolvimento do pensar crítico reflexivo. **Considerações finais:** Através de sua operacionalização, o projeto tem se configurado como um espaço privilegiado para a produção e disseminação de saberes e práticas na área da Fisioterapia e fomentado o caráter bidirecional da relação da Universidade com outros setores da sociedade. Destarte, pode-se afirmar que, através de atividades diversificadas e diálogos com diferentes temáticas e

atores, o Fisiociência vêm contribuindo, de forma qualitativa, com o Projeto Político Pedagógico do curso.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PRECOCE EM RECÉM-NASCIDOS DE RISCO: A EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

VASCONCELOS, Eliane Nóbrega; ARAÚJO, Vitória Regina Quirino; SANTOS, Agda Cristina de Sousa; DINIZ, Aracelli Laíse Tavares Mendonça

*Universidade Estadual da Paraíba
elynobrega@hotmail.com*

Introdução: O grande avanço tecnológico ocorrido no campo da neonatologia tem diminuído consideravelmente a mortalidade de recém-nascidos de risco, mas por outro lado, aumentado a taxa de morbidade. Frente a essa realidade, é imperativo o acompanhamento continuado destas crianças para detecção precoce de sinais de alerta para desvios do desenvolvimento e pronta instauração de tratamentos especializados. **Descrição da experiência:** Trata-se de um projeto de extensão, desenvolvido desde agosto de 2012, na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba, com a participação de oito acadêmicos do curso. As crianças encaminhadas ao serviço são inicialmente avaliadas e, de acordo com suas necessidades, elaborado uma proposta de tratamento, que varia de uma a quatro sessões semanais, visando prevenir, tratar ou minimizar transtornos do seu desenvolvimento. O acompanhamento é feito até os dois anos de idade, de forma individual, e algumas vezes, em grupo. São utilizados métodos de tratamento fisioterapêuticos neuroevolutivos, no entanto, em toda conduta prevalece a forma lúdica e humanizada no sentido de respeitar a condição do que é “ser criança”. Para otimizar a efetividade do tratamento, os cuidadores, em especial as mães, recebem orientações para o cuidado diário e a continuidade da estimulação em domicílio. **Impacto:** Até a presente data foram efetuadas 36 avaliações e 705 atendimentos. O trabalho realizado tem contribuído bastante com a prevenção ou atenuação dos distúrbios do desenvolvimento das crianças assistidas, mas também, sobremaneira, com o processo de formação profissional dos acadêmicos envolvidos para futura atuação no campo da Neopediatria e da Saúde Coletiva. **Considerações finais:** O entendimento de que a prevenção, em todos os aspectos, se sobrepõe a reabilitação de seqüelas, nos instiga a desenvolver este projeto, que tem modificando consideravelmente o prognóstico da maioria dos recém-nascidos assistidos. Tal êxito pode ser comprovado a partir da evolução benéfica da assistência, ou seja, na possibilidade de normalização do desenvolvimento neuropsicomotor, já observado em sete crianças que, inclusive, receberam altas.

EFEITOS DE UM TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA MELHORA DA DOR E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM LOMBALGIA: RELATO DE CASO

ALBRECHT, Bruna S; NIEDERMEYER, Camila da C; BORDIN, Diogo F; BRAGA, Tassi; GULARTTE, Thais; WEIS, Luciana C; ROVEDA, Patrícia O

UNISC

bru_albrecht@yahoo.com.br

Introdução: Grande parte da população brasileira sofre de dor lombar advinda de problemas da coluna vertebral podendo ser localizada ou irradiada para outros segmentos corporais. As dores lombares que abrangem outros segmentos são identificadas como lombossacralgia, com irradiação para a região sacral, ou lombocíalgias, com irradiação para a inervação ciática. A dor lombar crônica não decorre de doenças específicas mas afeta a qualidade de vida, distúrbios do sono, depressão e irritabilidade. A Estimulação Elétrica Nervosa Trâncutânea (TENS) é uma técnica analgésica e não invasiva utilizada para aliviar os sintomas de dor aguda e crônica, utilizando-se o TENS no modo acupuntura. A massoterapia é um recurso manual não invasivo que proporciona melhora da circulação sanguínea e linfática, melhorando o metabolismo e aliviando tensões. Juntamente com a cinesioterapia através de alongamentos para ganho de flexibilidade das fibras musculares que estejam encurtadas, diminui o estresse, a tensão e aumenta o fluxo sanguíneo, diminuindo a dor. **Descrição da experiência:** Paciente, 38 anos, dor lombar irradiada para glúteos e pernas há 13 anos. Nos primeiros atendimentos a dor variava de 4 a 6 conforme Escala Visual Analógica (EVA), após 20 sessões ficou em 4. Coletaram-se os dados de identificação, avaliação postural, goniometria lombar, prova de força muscular (PFM), questionário de qualidade de vida SF-36 e avaliação da sensibilidade tátil e térmica. A dor foi avaliada em todas as sessões através da EVA. As sessões foram realizadas na Clínica FísioUNISC, 2x/semana com 45 min. cada, onde aferimos sinais vitais pré e pós-tratamento, aplicamos TENS acupuntura por 20 minutos, massoterapia por 10 minutos e alongamentos por mais 10 minutos. Na goniometria da coluna lombar houve melhora de 12° na flexão, 16° na extensão, 4° na flexão lateral direita, 6° na flexão lateral esquerda, 6° na rotação direita e 4° na rotação esquerda. **Impacto:** A partir das intervenções realizadas observamos melhora na amplitude de movimento dos eixos avaliados. Isso ocorreu provavelmente devido a redução do limiar de dor da paciente, tanto no pré e pós-atendimento como ao final dos 6 meses de acompanhamento. Foi observada melhora no aspecto visual e através de relatos, pois a paciente tornou-se mais disposta. **Considerações finais:** Conclui-se que o trabalho integrado entre os acadêmicos no projeto de extensão Oficinas Terapêuticas: Ações em Solo e Hidroterapia, proporciona além de conhecimento e experiências, uma melhora da dor e qualidade de vida, o que leva os pacientes a procurar cada vez mais esse tipo de tratamento.

AValiação MOTORA DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES DE SANTA MARIA E A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA.

REINEHR, Vanessa da Silva; RÉQUIA, Fernanda Cardoso; SKUPIEN, Jonas Aléxis

phofii@hotmail.com

Centro Universitário Franciscano

Introdução: O Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) inicia na vida intrauterina e envolve o crescimento físico, maturação neurológica e a construção de habilidades relacionadas ao comportamento, às esferas cognitiva, afetiva e social da criança (MIRANDA et al., 2003). Na psicologia evolutiva, a idade pré-escolar é a fase áurea da vida, pois ocorrem aquisições e aperfeiçoamento das habilidades motoras. (PAPALIA, OLDS, 2000). Avaliar pré-escolares é relevante para o sistema educacional, pois descreve o desempenho das crianças, avalia a aptidão para o processo de alfabetização, além de orientar a estimulação, quando necessária, para que o desenvolvimento motor progreda de forma mais satisfatória. (ZILKE et al., 2009). A fisioterapia tem a responsabilidade de contribuir com as pesquisas que envolvem o desenvolvimento infantil, especialmente relacionada à motricidade e ao equilíbrio, minimizando os diferentes problemas no DNPM das nossas crianças (ZILKE et al., 2009). **Descrição da experiência:** Este estudo foi desenvolvido em uma Escola Municipal de Educação Infantil de Santa Maria/RS. A população foi constituída por 20 crianças pré-escolares ambos os gêneros na faixa etária de quatro anos de idade, que se passou no período de março a junho do ano de 2013, totalizando 11 encontros que ocorriam semanalmente durante o período de duas horas. O objetivo deste trabalho foi avaliar os aspectos do desenvolvimento em crianças pré-escolares, e faz parte do cronograma de desenvolvimento da disciplina de fisioterapia e a promoção da saúde. A instrumentalização da pesquisa foi constituída por o ENE (Exame Neurológico Evolutivo), a ficha de avaliação, fita métrica e uma balança. As avaliações do ENE foram realizadas pré e pós-atendimento fisioterapêutico totalizando quatro encontros e sete totalizando a intervenção fisioterapêutica através de atividades lúdicas visando o desenvolvimento das mesmas. Os encontros tinham como objetivo contribuir para o DNPM da criança, ou seja, da motricidade fina e grossa, quanto do equilíbrio estático, dinâmico e apendicular, coordenação motora, além da interação social. **Impacto:** O DNPM consiste em domínios interdependentes (sensório-motor, cognitivo, social e emocional) influenciados por fatores biológicos (idade gestacional, peso ao nascer), socioambientais (condição socioeconômica, educação dos pais) e pela herança genética. A intervenção da fisioterapia visou estabelecer/restabelecer as funcionalidades dos movimentos, ensinando posturas adequadas para as crianças, principalmente através da promoção de experiências motoras adequadas. A atuação precoce do profissional juntamente à escola possibilita o trabalho nesse processo de ensino-aprendizagem, fazendo com que as crianças que apresentem atraso no DNPM, tornem-se aptas a responder suas necessidades de acordo com seu contexto social e ambiental. **Considerações finais:** Podemos observar que a abordagem fisioterapêutica em crianças através de

práticas de promoção à saúde pôde influenciar e estimular o DNPM em crianças pré-escolares que tenham associados ou não fatores de risco. A estimulação motora aos escolares normalmente é ofertada através de educadores físicos, mas também pode ser realizada por fisioterapeutas com o intuito de contribuir ou melhorar o (DNPM) normal do mesmo.

Eixo II**Formação e Educação Permanente****PROGRAMA DE FORMAÇÃO DOCENTE E AS CIÊNCIAS HUMANAS NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DA FMRP - USP**

RIBEIRO, Arthur Marco Peres; SHIMOCOMAQUI, Guilherme Barbosa; CARVALHO, Antonio Carlos Duarte de; FRANCO, Laércio Joel

*Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
arthurfisio88@yahoo.com.br*

Introdução: A profissão docente no ensino superior precisa ser reconhecida e valorizada, com a construção da identidade dos docentes através de um processo de profissionalização continuada. Como um primeiro passo, alunos de pós-graduação devem participar de programas e atividades de qualificação pedagógicas. O espírito crítico e reflexivo deve ser estimulado, construindo-se um profissional que valorize a educação continuada, articulando saberes e atuando como facilitador e mediador do processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, a formação dos professores, bem como suas práticas de ensino, deve acompanhar as mudanças da sociedade, com profissionais aptos para uma prática reflexiva, apoiada na inovação e cooperação.

Descrição da experiência: O Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) destina-se a alunos de Pós-Graduação matriculados na Universidade de São Paulo nos cursos de mestrado e doutorado. Seu principal objetivo é aprimorar a formação do pós-graduando para atividade didática de graduação, e sua composição consiste em duas etapas: Preparação Pedagógica e Estágio Supervisionado em Docência. A Etapa de Preparação Pedagógica foi desenvolvida na forma de uma disciplina de 3 créditos, “Fundamentos da Prática Docente no Ensino Superior”. Quanto à Etapa de Estágio Supervisionado em Docência, esta foi realizada na disciplina de graduação do primeiro ano dos cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, “Ciências Humanas Aplicadas à Saúde”, com carga horária de 60 horas de aulas teóricas e duração de um semestre. É permitido ao aluno do PAE ministrar aulas, devendo cumprir uma carga horária de 6 horas semanais e elaborar um relatório detalhado de todas as atividades realizadas no decorrer do estágio. O curso de graduação em Fisioterapia na FMRP-USP pretende formar profissionais com treinamento multidisciplinar, buscando construir um profissional generalista com uma visão integrada de saúde. De acordo com o projeto pedagógico, dentre outras competências e habilidades específicas, o fisioterapeuta deve “ser capaz de considerar o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas, éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta”.

Impacto: A disciplina de “Ciências Humanas Aplicadas à Saúde”, referente às Ciências Sociais e Humanas, procura dar subsídios humanísticos importantes para a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva do aluno, em harmonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia. O aluno, ao final da disciplina, deve ser capaz de considerar as diferentes dimensões

políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta. Para atingir seus objetivos, o docente é responsável por favorecer o posicionamento ativo do aluno diante da matéria, de modo participativo, colaborativo e construtivo. **Considerações finais:** A experiência como aluno do PAE favoreceu uma reflexão acerca do papel docente na construção do saber e formação de um indivíduo com visão ampliada do campo saúde, adequada à realidade epidemiológica e sanitária, buscando atender às necessidades da sociedade.

O FISIOTERAPEUTA E A INTERPROFISSIONALIDADE NO MUNDO DO TRABALHO

ISRAEL, Vera Lúcia; PARDO, Maria Benedita Lima

*Universidade Federal do Paraná; Universidade Federal de Sergipe
veral.israel@gmail.com*

Introdução: Uma visão integrada considerando saúde e meio ambiente leva o fisioterapeuta a buscar novos espaços profissionais. No caminho da formação permanente novos olhares para o mundo do trabalho com inserção interprofissional proporcionam novas funções na prática do fisioterapeuta nos eixos de gestão, ensino e pesquisa. Além de evidências científicas procura-se qualidade de vida da população considerando os aspectos pessoais e ambientais. Na saúde a atenção integral ao ser humano inclui o meio ambiente e seus indicadores de bem estar à população. Considera-se que a saúde ambiental é parte da saúde pública e que abrange estudos e práticas profissionais que buscam relacionar os efeitos do ambiente sobre a pessoa em sua comunidade. O fisioterapeuta atua na saúde ambiental com promoção de saúde e qualidade de vida das pessoas, a partir de espaços em parcerias como em ações e projetos de educação ambiental. **Descrição da experiência:** A continuidade na formação do fisioterapeuta é fundamental para agregar valores e incentivar novas buscas na sua atuação no mundo do trabalho. Buscou-se capacitação em pós-doutorado com inter-relação entre saúde e meio ambiente. Numa Universidade pública existe o Programa Regional de Pós Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente que compõe uma rede de saberes desde 1995, cuja rede é interdisciplinar, interinstitucional e intra-regional. Em 2012, ministrou-se uma disciplina “Planejamento de Projetos em Educação Ambiental”, com o objetivo “de planejar um projeto de intervenção em Educação, Ambiente, Saúde, sua aplicação e avaliação”. Esta reflexão em sala de aula, com apoio na literatura e em aulas de campo (visitas) dos grupos às realidades escolhidas pelos alunos, sobre o tema meio ambiente e sua interface com saúde, saúde pública e saúde ambiental, foi usada na elaboração de projetos de intervenção. A metodologia utilizada durante os 10 encontros (30hs-aula) presenciais com os 13 alunos envolveu uma seqüência de exercícios para planejamento de intervenção em saúde e meio ambiente. Foram 4 grupos, avaliados no processo e pelo projeto final. Os três principais exercícios: 1º Delimitação da temática do projeto, escolha da população que será trabalhada e definição dos objetivos

a serem atingidos; 2º Escolha e preparação dos conteúdos e atividades a serem trabalhados e elaboração de cronograma de aplicação; 3º Planejamento de atividade de avaliação do projeto e apresentação do relatório final. **Impacto:** Ao final os projetos de intervenção em educação ambiental foram: água potável e agente comunitário de saúde na zona rural; formação de multiplicadores na prevenção de dengue em unidade de saúde; prevenção de doenças sexualmente transmissíveis em moradores de rua; conselho escolar na promoção da saúde com alimentação saudável. Tais projetos permitiram o treinamento prático de profissionais de diferentes áreas de formação como geógrafo, pedagogo, assistente social, engenheiro agrônomo, entre outros, em planejamento ambiental e saúde. **Considerações finais:** A percepção interprofissional dos participantes e a atuação do fisioterapeuta, docente na área interdisciplinar, foram observadas. O fisioterapeuta inserido num espaço de trabalho com parcerias profissionais redefinindo sua práxis.

OFICINA ESCOLAIDS: ACADÊMICOS DA FISIOTERAPIA CONSTRUINDO CAMINHOS DE INFORMAÇÃO, PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO COM A COMUNIDADE ESCOLAR

CARVALHO, Themis Goretti Moreira Leal de; PIMENTEL, Gabriela Machado; ACADÊMICOS do curso de Fisioterapia

*Universidade de Cruz Alta; Centro de Atendimento ao Educando - CAE/Tupanciretã
themiscarvalho@brturbo.com.br*

Introdução: Projeto no qual os acadêmicos da Fisioterapia da UNICRUZ elaboraram e coordenaram atividades de extensão, novas e criativas, na comunidade escolar. Teve o objetivo de proporcionar a capacitação dos atores envolvidos no trabalho de saúde do escolar - Saúde e Prevenção na Escola - Grupo Gestor Municipal/SPE/Tupanciretã/RS, refletindo, debatendo, construindo e exercitando políticas e práticas de educação para a saúde. **Descrição da experiência:** O primeiro módulo da 7ª Oficina ESCOLAIDS foi a realização de videoconferências com a temática saúde do escolar, na E.E.M. Divino Mestre – Pólo UNOPAR. A videoconferência, com o avanço tecnológico e a ampliação das velocidades de conexão à Internet, é atualmente um recurso precioso que pode encurtar distâncias, favorecendo a troca de experiências e aquisição de conhecimentos em tempo real. Esta atividade teve a coordenação do Ministério da Saúde e Ministério da Educação e Cultura - MEC. Participaram os professores da rede escolar, profissionais da saúde, gestores do município e acadêmicos da fisioterapia. O segundo módulo trabalhou a temática a “Importância das ferramentas de informática para o trabalho de Saúde e Prevenção na Escola/SPE”, sendo coordenada pela Seção de Controle das DST/aids/DAS - Secretaria Estadual de Saúde/RS. O terceiro módulo foram as oficinas para sistematização e construção de propostas pedagógicas nas escolas para efetiva prática de saúde e prevenção. **Impacto:** Por mais utópico que soe a proposta da 7ª Oficina ESCOLAIDS, que possibilitou a conversa com profissionais de saúde e educação, ajudou os envolvidos a se sentirem parte de uma equipe, a perceber que as responsabilidades são compartilhadas e

também a tomar consciência, na troca de experiência com os outros, de suas limitações e dificuldades pessoais para lidar com a saúde do escolar. Estimulou a implantação de uma política de promoção da saúde e de educação preventiva nas escolas, de forma articulada com o Sistema Único de Saúde (SUS) amparada nas novas tecnologias disponíveis. **Considerações finais:** Acreditamos que a 7ª Oficina ESCOLAIDS foi um confronto e intercâmbio de experiências e um exercício concreto de educação e saúde preventiva, na qual a participação dos acadêmicos da Fisioterapia trouxe vários benefícios. Possibilitou a formação com conhecimento amplo e diversificado, identificando problemas, aplicando saberes técnicos, científicos, humanísticos e profissionais.

DISCENTES DA FISIOTERAPIA E DA BIOMEDICINA ATUANDO NA SAÚDE DO ESCOLAR

SOUZA, Grace Daiane de; CARVALHO, Themis Goretti Moreira Leal de; BOLGENHAGEN, Micheli Chaves; FACCO, Angélica; FRUET, Bruna Pereira; OLIVEIRA, Diane Tubiana de; TOLEDO, Emília Teixeira; DOEBBER, Laise Gonçalves; SILVA, Leticia Mann Silvestrini da; LORENZONI, Mariane; RÜCKERT, Tatiane Kdonrad; ROSA, Victória Medeiros da

*Universidade de Cruz Alta
gracedaiane15@gmail.com*

Introdução: Com o propósito de vivenciar a estratégia da “Educação entre Pares” na promoção da saúde sexual e reprodutiva e no abuso de álcool e outras drogas no contexto escolar, discentes do Curso de Fisioterapia e da Biomedicina da UNICRUZ realizaram, por 10 meses, atividades com os alunos do ensino médio e técnico profissionalizante do IEEM Professor Annes Dias. **Descrição da experiência:** Projeto PIBEX, que segue as diretrizes metodológicas do Programa Saúde e Prevenção nas Escolas – SPE- Guia para Formação de Profissionais de Saúde e de Educação, tendo o modelo de concepção das práticas educativas orientado pelo referencial teórico de Paulo Freire, com prisma crítico e uma postura dialética. Nossas atividades aconteceram nas dependências da escola Annes Dias, nos mais variados contextos: sala de aula, auditório, pátio, com trabalhos realizados em cada série individualmente e também com a aglutinação de mais de uma turma. Através de oficinas pedagógicas, vídeos educativos, palestras dialogadas e orientações individuais e em grupos nossas ações foram construídas na escola. Os responsáveis por todas as ações foram os discentes da Fisioterapia e da Biomedicina, que tiveram capacitação anterior em sala de aula. Questionários, entrevistas e observação participante foram os instrumentos para a coleta dos dados. A população com quem os discentes trabalharam foram os alunos do ensino médio (708 alunos) e cursos técnicos profissionalizantes (219 alunos) e seus professores. A Secretaria Municipal de Saúde, a 9ª.CRS e a 9ª.CRE foram os parceiros responsáveis pelos recursos materiais (folder, cartazes, dispensação de preservativo, entre outros). **Impacto:** A prática da educação entre pares, que valoriza a troca de saberes entre pessoas com experiências semelhantes, foi muito importante na formação dos discentes envolvidos. Ao atuarem como facilitadores e multiplicadores de

ações junto a outros adolescentes e jovens muitos resultados positivos foram alcançados. Além de garantir a participação do discente na condução de todo o trabalho, promoveu o desenvolvimento de seus conhecimentos, atitudes e habilidades, fato que buscamos na formação do profissional fisioterapeuta. **Considerações finais:** A escola é um local privilegiado para a realização de ações de educação em saúde, mas para terem efetividade e permitirem a redução das vulnerabilidades a que estão expostos os alunos, precisam ser continuadas, sustentadas no conceito ampliado de saúde, na integralidade e na produção de cidadania e autonomia. E, quando realizada entre pares facilita muito o intercâmbio de conhecimentos e práticas, sendo uma metodologia que deve ser utilizada para a formação do discente da Fisioterapia.

ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO A SAÚDE DO TRABALHADOR EM CAMPO GRANDE/MS

TAVARES, Luciana Venhofen; BRAGA, Nathália Santos; NASCIMENTO, Andressa Lagoa; PINHEIRO, Jhanaina Leite; SOUZA, Maryanna Rezende de Oliveira; COLEONE, Vanessa Acosta; PACHECO, Mayara Ripardo

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
luvenhofen@gmail.com*

Introdução: A luz das demandas atuais, a Fisioterapia, tem sido cada vez mais solicitada para intervir sobre questões problemáticas do trabalho. A inserção da Fisioterapia na Saúde do Trabalhador visa promover, prevenir e restaurar distúrbios decorrentes do trabalho com um olhar histórico-humano-social sobre ações de saúde dos trabalhadores. Assim, torna-se possível ao fisioterapeuta construir práticas pautadas em novos paradigmas e garantir um melhor rendimento no trabalho sem causar danos a saúde. Segundo a PNSST são trabalhadores aqueles que, exercem ou exerceram atividades para sustento próprio e/ou dependentes, não remunerados, independente da inserção no mercado de trabalho. **Descrição da experiência:** A disciplina teve como intuito a vivência na prática o que nos era introduzido na teoria. A concepção visava estudos e discussões sobre uma questão central: como o fisioterapeuta pode olhar para a dimensão da Saúde do Trabalhador ultrapassando o contexto de doenças e suas causas? A problematização refletiu nas rodas de conversas; lacunas existentes na formação do profissional; abrindo espaços para novos questionamentos; almejando ampliar o conhecimento sobre a Saúde do Trabalhador; o papel social do fisioterapeuta; articulações com a Saúde Coletiva e, sobretudo, como ir além da reabilitação. A disciplina propôs conhecermos trabalhadores de diversos perfis para desenvolver tais conhecimentos; um destes exercícios foi a visita em uma Unidade Básica de Saúde para conhecimento do perfil dos trabalhadores da região. Foi observado que para atuar na atenção básica é indispensável que o profissional consiga apreender determinações sociais, econômicas, culturais e ambientais dos problemas de saúde, sendo que a prática deve valorizar a percepção dos indivíduos, construções de vínculos fundamentais na construção de processos mais participativos e que somente desta maneira será possível com-

preender as condições de vulnerabilidade social que vivenciam os trabalhadores, cada dia menos protegidos e mais vulneráveis, bem como transformar positivamente suas realidades. Todas as atividades realizadas foram anexadas em um portfólio para apresentação no final da disciplina. **Impacto:** Entendeu-se que a Saúde do Trabalhador deve partir de diversos “olhares”, atuando em equipe e interdisciplinarmente, indo além de clínicas, hospitais até mesmo além das fábricas. Ao voltar o olhar para o trabalhador, passou-se a analisar as múltiplas variáveis em interação na determinação da saúde portanto, capaz de prevenir problemas, sobretudo, entre os trabalhadores informais, aposentados e afastados não cobertos pela previdência social. **Considerações finais:** Diante das atividades na disciplina, foi possível compreender a dimensão do trabalho e suas repercussões na saúde. Percebeu-se a importância do papel social, conhecendo a realidade para transformá-la. Somente, assim, será viável compreender as modificações nas condições de trabalho, com impactos significativos para a saúde dos trabalhadores, para a sociedade e para o futuro da fisioterapia.

SAÚDE, TRABALHO E ENVELHECIMENTO - UMA VIVÊNCIA ACADÊMICA NA ACESSIBILIDADE

TAVARES, Luciana Venhofen; MORAES, Arianne Tiemi Jyoboji, SILVESTRE, Diego Souza; ONODA, Katia Emy; SOUZA, Ludmila Lima; LOPES, Valdeir Aparecido

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
luvenhofen@gmail.com*

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial e esse processo se deu lentamente em uma situação de evolução econômica, de crescimento do nível de bem-estar e redução das desigualdades sociais. Uma importante consequência dessa transição é o envelhecimento da população ativa. Com o envelhecimento da população trabalhadora, e dadas as necessidades específicas de saúde do idoso, aponta a importância de investigar as desigualdades em saúde entre os idosos por meio da qualificação do trabalho e o modo de vida, muitas vezes identificando uma associação entre menor qualificação no trabalho e maior morbidade e mortalidade. Esta associação seria explicada pela relação entre qualificação ocupacional e escolaridade, renda, auto-estima e condições de vida. A simples situação de estar trabalhando tem sido apontada como um potente e independente fator de melhor sobrevida. Exercer a Fisioterapia de forma articulada neste contexto social é proposta da disciplina Saúde do Trabalhador ao voltar sua atuação na busca de soluções dos problemas dos trabalhadores idosos, aposentados ou afastado de suas atividades oferecendo melhores formas de viver. **Descrição da experiência:** Diante do conhecimento acerca das limitações dessa população acadêmicos de Fisioterapia vivenciaram as experiências diárias dos idosos com a intenção de simular as dificuldades apresentadas pela falta de acessibilidade em um local público da cidade de Campo Grande/MS a fim de conhecer e avaliar seu acesso. Para que a experiência ficasse o mais próximo da realidade, considerando dificuldades funcionais do idoso, os acadêmicos utilizaram equipamentos como caneleiras, algodões nos ouvidos e luvas, representando a sarcopenia, comprome-

timento da audição e tato. Após a experiência os acadêmicos elegeram estratégias e projetos de intervenção que foram discutidos na disciplina. **Impacto:** Durante a vivência do local, os acadêmicos relataram vários impedimentos como: cansaço, fadiga, dificuldade em manusear objetos e compreensão de textos contidos nos produtos devido ao reduzido tamanho das letras. Esta simulação identificou que uma melhor condição de saúde, em especial a preservação da autonomia e mobilidade física são importantes fatores para a permanência na vida ativa na rotina de trabalho nas idades avançadas. Como a capacidade de trabalho e a qualidade de vida dos idosos são determinadas, em grande parte, em etapas anteriores da vida, mudanças positivas na vida dos idosos significam, também, investimentos em educação, saúde e trabalho. **Considerações finais:** O envelhecimento populacional promove transformações profundas no mercado de trabalho, em especial nas áreas de saúde e seguridade social. Idosos com boas condições de saúde, com autonomia física e mental mantêm boas perspectivas de vida e podem assumir papéis relevantes na sociedade. Deve-se considerar a capacidade de trabalho dos idosos e garantir o direito à manutenção ou reinserção no mercado de trabalho daqueles que assim o desejarem, oferecendo a essa população acessibilidade de meio físico, digital e atitudinal.

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA DISCIPLINA DE SAÚDE COLETIVA COMO FERRAMENTA PARA FORMAÇÃO DOS FISIOTERAPEUTAS

DUARTE, Melquisedeque de Souza; ARAÚJO, Francisca Rego Oliveira de

*Universidade Potiguar
melquid@bol.com.br*

Introdução: A disciplina de Saúde Coletiva é oferecida na 3ª série no curso de Fisioterapia e encontra-se em seu plano de ensino o desenvolvimento de habilidades como as de realizar um planejamento em saúde e compreender a importância da comunicação, informação e educação na perspectiva da educação popular, entre outras. **Descrição da experiência:** Diante desta perspectiva são realizadas atividades práticas que procuram desenvolver nos alunos as habilidades citadas acima. Dentre estas atividades trabalhamos com a Cartilha dos Direitos e Deveres dos Usuários do SUS numa proposta de educação popular. São valorizadas as experiências dos alunos sendo então motivados para a elaboração de práticas de apresentação da cartilha para a comunidade através de teatros, fantoches, simulações, cartilhas, músicas, etc. Ao final das apresentações os alunos deverão ter desenvolvido valores como pensar criticamente, agir cooperativamente e atuar como agente promotor de saúde. **Impacto:** Trabalhar a educação popular foi de grande importância para os acadêmicos de fisioterapia, pois proporcionou momento ímpar em que os alunos não estavam limitados a receber conhecimentos transmitidos pelo professor, mas sim a refletirem sobre metodologias e ferramentas de trabalho utilizadas na coletividade. **Considerações finais:** Portanto, a educação popular contribui para a formação dos profissionais comprometidos com as questões sociais, mudando atitudes e comportamentos, com posturas acolhedoras e humanizadas.

INTERVENÇÕES EM SAÚDE DO TRABALHADOR NO MUNICÍPIO DE LAGARTO-SE: A PROBLEMATIZAÇÃO COMO METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

SILVEIRA, Neidimila Aparecida; SANTOS, Juliana de Jesus; FERREIRA, Jamile de Jesus Pinto

*Universidade Federal de Sergipe - Campus Universitário Prof.
Antônio Garcia Filho
neidimila@ufs.br*

Introdução: A Prática de Ensino na Comunidade II (PEC II) é um componente curricular obrigatório do 2º ano do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Sergipe, campus Lagarto. Integram um conjunto de atividades teórico/práticas centradas na educação em saúde, desenvolvidos em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e diretamente com a comunidade. Utilizam a metodologia da problematização que visa preparar o estudante para atuar como profissional e cidadão de forma crítica, reflexiva e sintonizada com as demandas sociais. Esta metodologia foi expressa graficamente por Charles Maguerez como “Método do Arco” e consiste na observação da realidade, definição dos pontos-chaves, teorização, elaboração das hipóteses de solução e aplicação à realidade. Este trabalho foi realizado no povoado Brasília do município de Lagarto-SE, em parceria com a UBS Artur Reis. Foram realizadas cinco intervenções, objetivando a sensibilização dos trabalhadores acerca das doenças relacionadas ao trabalho, a prevenção de doenças ocupacionais e a melhor qualidade de vida. **Descrição da experiência:** Seguindo as etapas que constam no arco, a observação da realidade foi realizada em três momentos distintos: passeio ambiental (territorialização), aplicação de questionários e rodas de conversas com a comunidade. No processo de conhecimento da realidade ficou definido que o tema a ser abordado pelo grupo seria a Saúde do Trabalhador. O segundo passo foi a teorização, que possibilitou a elaboração das hipóteses de solução a partir da aplicação de um segundo questionário, no qual pôde-se identificar as queixas relacionadas ao trabalho e as consequências na saúde dos indivíduos. Com base no levantamento de dados, foram selecionadas algumas atividades, divididas em cinco intervenções, compostas de autoalongamentos, orientações posturais, e orientações gerais sobre a temática Saúde do Trabalhador, como o uso de equipamentos individual de proteção (EPI), cuidados no manuseio de agrotóxicos e acidentes com ferramentas. **Impacto:** Essa aproximação com os trabalhadores do povoado Brasília possibilitou mostrar a importância da prevenção de acidentes e doenças ocupacionais e ensinar exercícios que possam ser realizados no seu dia a dia. Na PEC, esses trabalhadores foram incentivados e envolvidos a realizarem os exercícios propostos e seguirem as orientações e cuidados com sua saúde. Os resultados demonstraram também os benefícios da adoção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, como a problematização, o que possibilitou uma maior aproximação com a comunidade, a compreensão da sua realidade para a proposição participativa de atividades visando melhorias na saúde e, conseqüentemente, na qualidade de vida dos indivíduos. **Considerações finais:** A utilização da metodologia da

problematização na área de Saúde do Trabalhador nos permitiu criar estratégias de prevenção por meio de intervenções como as realizadas nesse relato, que se mostraram eficazes quanto aos objetivos propostos. No entanto, nota-se a necessidade de um trabalho contínuo para que haja uma aproximação dos trabalhadores e equipe de saúde, resultando em melhor qualidade de vida desta população.

PET SAÚDE REDES: CONCRETIZAÇÃO DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA ELABORAÇÃO DE PROPOSTA COMPARTILHADA

TAVARES, Carlos Alberto; TAVARES, Luciana Venhofen;
SOUZA, Laís Alves; MARINHO, Christiane Rodrigues

*Universidade Católica Dom Bosco
fisio@ucdb.br*

Introdução: A integração ensino-serviço e a formação das linhas de cuidado são metas desejadas para a concretização e consolidação da formação qualificada de profissionais para o SUS e assistência integral ao usuário, embora sua aplicação prática ainda esteja distante do desejado, sendo necessário o aproveitamento de todas as oportunidades para fortalecer o trabalho conjunto. A Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e Secretaria Municipal de Saúde Campo Grande – MS desenvolveu projeto coletivo, prevendo atividades a partir do âmbito hospitalar da Santa Casa de Misericórdia de Campo Grande/MS, estendendo-se para a área de abrangência do NASE, agregando às ações do PET as atividades acadêmicas multidisciplinares já desenvolvidas pela UCDB nesse território. Na proposta alunos acompanharão pacientes em alta hospitalar, propiciando a vivência na formação e fortalecimento de redes, através dos vínculos entre serviços e pessoas, a troca de saberes e assistência mais resoluta para os pacientes portadores de doenças crônicas. **Descrição da experiência:** A proposta partiu do serviço hospitalar e do pressuposto de que portadores de doenças crônicas em algum momento necessitam de internações e que, após esse primeiro contato, caso não sejam cuidados pela rede, são vulneráveis a internações de repetição, com piora progressiva da doença e prognóstico no tratamento. Outro interesse do serviço é identificar internações sensíveis às ações da atenção básica, auxiliando no desenvolvimento de soluções para as internações evitáveis. **Impacto:** Os serviços hospitalares, embora devam responder principalmente à demanda de condições agudas, têm se ocupado com readmissões e casos de permanência hospitalar prolongada refletindo baixa resolutividade dos problemas crônicos de saúde, dificultando os processos de trabalho nesses serviços motivados pela lotação. As linhas de cuidado seriam estratégia para este enfrentamento, expressando fluxos assistenciais seguros, atendendo necessidades de saúde de modo integral. Planejar a alta em equipe multiprofissional, com pacientes e familiares, poderá reduzir reinternações e recorrência de agudizações. A participação da Universidade em parceria com o serviço hospitalar poderá resultar em benefícios comuns à formação, ao serviço e à rede de saúde. **Considerações finais:** O planejamento conjunto de ações entre instituições formadoras e serviços assistenciais potencializam ações, favorecem a criação de vínculos de confiança e co-responsabilidade,

impactando na qualidade da formação de profissionais, no cuidado de qualidade e formação de redes.

ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES: RELATO DE UM GRUPO DE ESTUDOS EM UM HOSPITAL DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE

RAHMEIER, Laura; HOMMERDING, Patrícia Xavier;
ANTUNES, Vivian da Pieve; FLECK, Caren Schlottfeldt;
PICCININI, Aline Martinelli

*Centro Universitário Franciscano - UNIFRA
laurarahmeier@gmail.com*

Introdução: Um dos grandes desafios na saúde é o trabalho em grupo e a busca constante pela qualificação profissional em virtude das mudanças cada vez mais rápidas que refletem no mercado de trabalho, em especial na área de saúde. O Grupo de estudos constitui um dos instrumentos de desenvolvimentos e implantação de estratégias para contribuir na ampliação de conhecimentos que garantem melhoria na avaliação e implementação de cuidados ao paciente e nas ações em saúde. Além disso, o Grupo de Estudos proporciona o desenvolvimento de habilidades e competências que contribuem para realizar os objetivos da instituição como: trabalho em equipe, liderança, comunicação; elaboração de mecanismos e instrumentos de avaliação para mensuração de resultados e criação de protocolos de ação e indicadores de qualidade da assistência em saúde. **Descrição da experiência:** O grupo é desenvolvido com a participação dos alunos em estágio fisioterapêutico supervisionado I e II. O objetivo do grupo é realizar a troca de conhecimentos buscando a qualificação e o fortalecimento da atuação de equipes multiprofissionais e das ações de educação permanente no ambiente hospitalar. O grupo é composto por estudantes, professores do Centro Universitário Franciscano-UNIFRA e pelos profissionais do Hospital Casa de Saúde, que se reúnem quinzenalmente para a discussão e estudo de casos clínicos e ações em saúde. **Impacto:** Percebe-se que os encontros do Grupo trouxeram vários avanços, tanto para os estudantes, professores, profissionais como para os pacientes e familiares do Hospital Casa de Saúde. A equipe se tornou mais coesa e rica em conhecimentos e os pacientes estão tendo suas necessidades mais bem avaliadas com embasamento científico. A organização da atividade proporcionou uma forma eficaz e inovadora para alcançar a finalidade desejada: a aprendizagem. Assim, na maioria das vezes impedindo qualquer fragilidade no processo de ensino que poderia ser empecilho no entendimento dos conteúdos. Como também instigou e sensibilizou aos alunos a desenvolver um olhar crítico-reflexivo com debates a cerca dos temas trabalhados. **Considerações finais:** Pensando nisso, o Hospital Casa de Saúde em parceria com a UNIFRA vem realizando o grupo de estudos buscando integrar estudantes, professores e profissionais na garantia na qualidade no atendimento aos seus pacientes. Buscando desenvolver uma educação que deve ser capaz de desencadear uma visão do todo e de possibilitar a construção de redes de mudanças sociais, com a consequente expansão da consciência individual e coletiva.

USO DE OBJETOS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM PARA O ESTUDO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA

RAHMEIER, Laura; FLECK, Caren Schlottfeldt; BORTOLUZZI, Valéria Iensen, LAMMEL, Iuri; ELLWANGER, Anderson Luiz

*Centro Universitário Franciscano - UNIFRA
laurarahmeier@gmail.com*

Introdução: A compreensão da anatomia do sistema respiratório, do processo da respiração e da ausculta pulmonar, e de suas possíveis alterações, é fundamental para a formação dos profissionais da Fisioterapia. Abordar este tema, em sala de aula ou fora dela, é sempre um desafio por isso acreditamos que o uso de objetos virtuais de aprendizagem pode gerar condições favoráveis para uma aprendizagem mais significativa do tema. É importante para o processo de formação dos estudantes que o professor proponha novas situações de aprendizagem e, nesse contexto, um espaço virtual é uma ferramenta útil, apresentando de forma diferenciada e progressiva o assunto abordado. **Descrição da experiência:** O MAIS UNIFRA é um espaço virtual que disponibiliza gratuitamente conteúdos digitais e objetos de aprendizagem. Esses têm como característica a interatividade e não linearidade, o que permite aos usuários visitar, interagir e manipular os conteúdos. A Fisioterapia, por meio de seus professores, participa deste espaço, construindo um conteúdo digital que aborda uma parte importante da fisioterapia respiratória, a ausculta pulmonar. Tem-se aqui o desafio da transposição didática de um conteúdo eminentemente prático e, então, muito ligado ao trabalho presencial do professor, para o ambiente da virtualidade, onde a dimensão prática continua existindo, mas a figura do professor é substituída pela mediação do texto em vários modos semióticos. **Impacto:** A necessária transposição didática exige do professor que ele se remeta a diferentes situações de ensino e de aprendizagem, pensando nas várias possibilidades de uso do conteúdo. O processo de criação do conteúdo digital demanda desse professor capacidade de se comunicar com sujeitos de diferentes áreas (as pessoas que farão seu conteúdo sair do papel e se tornar um produto concreto), o que permite a este professor visualizar como os outros veem/percebem seu campo de atuação. Para os alunos, o uso de ferramentas diversificadas pode abranger múltiplas habilidades e formas diferenciadas de aprendizagem. Agregado a isso, o uso de metodologias diferenciadas, conhecidas e dominadas pelos alunos, pode aumentar as chances de aprendizagem mais significativa do tema. Para a sociedade, a existência de materiais que podem ser acessados por interessados em geral, populariza o conhecimento científico e permite que as pessoas tenham acesso mais facilmente ao conhecimento produzido na universidade, que cumpre, assim, seu papel social. **Considerações finais:** O papel do professor não se torna mais importante simplesmente por utilizar os conteúdos disponíveis no MAIS no processo de aprendizagem, tampouco sua aula se torna melhor. O professor deve usar técnicas e ferramentas diferentes para ensinar, independente do ambiente ou recurso, isso desperta a curiosidade do aluno e permite novas situações de aprendizagem.

PRODUÇÃO DE UMA FERRAMENTA PARA AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS EGRESSOS E ATUANTES SOBRE O CURSO DE FISIOTERAPIA DA UFPR – SETOR LITORAL

SANTOS, Bruna Leticia dos; VILLEGAS, Isabela Lúcia Peloso; VOJCIECHOWSKI, Audrin Said

*Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral
bruu.leeh@gmail.com*

Introdução: A graduação em Fisioterapia da UFPR, setor Litoral, conta com uma disciplina denominada Panoramas da Fisioterapia do Brasil e no Mundo (PFBM), onde o estudante é instigado a buscar novos olhares sobre a Fisioterapia, seus paradigmas, os novos campos de atuação e os princípios éticos que regem a profissão. A monitoria de PFBM teve o intuito de auxiliar os estudantes durante as atividades previstas no programa de aprendizagem do módulo. Para tanto, foram oferecidos espaços nos quais os estudantes tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas e obter maior aprofundamento teórico sobre os assuntos abordados no módulo. Em contrapartida, a prática da monitoria contribuiu para que o monitor desenvolvesse suas habilidades, revendo conteúdos e aprimorando seus conhecimentos. Paralelamente às atividades da monitoria, os discentes monitores realizam o desenvolvimento de uma ferramenta para o levantamento de informações sobre a vida profissional dos egressos e as perspectivas dos estudantes em relação ao curso de Fisioterapia da UFPR – Litoral e à profissão. **Descrição da experiência:** O desenvolvimento desta ferramenta teve como objetivo identificar e traçar o perfil do egresso bem como as percepções dos estudantes sobre o curso de Fisioterapia da UFPR Litoral e a vida profissional. Para a obtenção e sistematização destas informações, foram elaborados dois questionários que contemplavam questões direcionadas às atividades desempenhadas durante a vida acadêmica, à formação continuada, à estrutura do curso, ao corpo docente e à escolha da área de atuação em Fisioterapia. A construção do questionário foi feita a partir de uma ferramenta online disponível gratuitamente no Google Docs®. As respostas fornecidas pelos participantes são anexadas automaticamente em planilha onde não é possível identificar o autor das mesmas e permitindo a geração de relatórios com os resultados de maneira prática e eficiente. O projeto já foi finalizado e encontra-se em fase de teste para aprimoramento e envio a todos os alunos egressos e atuantes do referido curso. **Impacto:** Este trabalho tem estreita relação com o módulo de PFBM, que preconiza o conhecimento sobre o processo histórico e social da profissão e seus campos de atuação. A monitoria de PFBM contribui significativamente com a formação dos monitores, que tem a oportunidade de aprimorar habilidades necessárias à carreira docente e tornar-se ativo no processo de construção de seu conhecimento. **Considerações finais:** Possibilitar a identificação das principais áreas da Fisioterapia em que os egressos atuam após sua formação, se estes continuam buscando qualificação profissional mesmo após o término da graduação e se estão satisfeitos com a profissão, bem como quais as expectativas dos estudantes em relação ao curso e à profissão, o grau de satisfação com o corpo docente e à grade curricular do curso, e qual área pretende

seguir possibilita tanto aos discentes quanto aos docentes do curso uma visão mais apurada sobre o andamento e o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem desta graduação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE MONITORIA REALIZADA NO MÓDULO FISIOTERAPIA NO CUIDADO AO ENVELHECIMENTO

FILIPPIN, Nadiesca Taisa; ROSSO, Cíntia Bisognin; VOIGT, Bruna Francisco; GOBBATO, Rafael Corrêa

*Centro Universitário Franciscano - Santa Maria/RS
nadifilippin@yahoo.com.br*

Introdução: A monitoria consiste em uma atividade extracurricular que visa contribuir para o aprendizado dos acadêmicos, com união de teoria e prática, estabelecendo um momento de produção e transferência de conhecimentos, bem como, de troca de experiências. Constitui assim, uma ferramenta pedagógica importante na formação acadêmica. Diante disso, o objetivo deste relato foi descrever a atuação dos monitores nas práticas realizadas em uma instituição de longa permanência para idosos. **Descrição da experiência:** No primeiro semestre de 2013, foram realizadas atividades práticas em uma instituição de longa permanência para idosos no município de Santa Maria, RS, vinculados ao módulo de fisioterapia no cuidado ao envelhecimento. Alunos monitores foram selecionados para acompanhamento destas atividades. Durante as práticas do referido módulo, os acadêmicos do sexto semestre realizaram atendimentos fisioterapêuticos aos idosos residentes, com acompanhamento dos monitores. Estes monitores tinham por função auxiliar os acadêmicos em sua atuação, esclarecendo dúvidas, contribuindo na aplicação da técnica e manejo dos pacientes e disponibilizando materiais necessários para o atendimento. Além disso, os monitores puderam colaborar com os professores responsáveis nas diferentes atividades propostas durante o desenvolvimento da prática, como por exemplo, seminários, discussões de caso, demonstrações, organização e gestão do espaço utilizado, fortalecimento das relações com a equipe e avaliação dos acadêmicos. **Impacto:** A prática da monitoria é uma oportunidade para os acadêmicos realizarem atividades juntamente com os professores, integrarem o conhecimento adquirido anteriormente com os demais acadêmicos e desenvolverem a autonomia. Dessa forma, os monitores buscam aprofundar-se nos conteúdos estudados, para melhor atender as necessidades no seu campo de atuação. Ainda, a prática da monitoria propicia aos acadêmicos um ambiente de aprendizado rico, com vivência de situações práticas do cuidado com idosos institucionalizados, que preparam para o dia-a-dia profissional. **Considerações finais:** A monitoria constitui-se como um espaço de aprendizado, possibilitando integração com os acadêmicos de outros semestres e com os professores. Além disso, estimula a capacidade intelectual e permite que os monitores busquem novos conhecimentos relacionados ao envelhecimento e ao processo de institucionalização que possam embasar sua prática.

A FORMAÇÃO ACADÊMICA DO FISIOTERAPEUTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO VER-SUS

PICOLOTO, Daiana; LEITE, Briane da Silva

*Universidade Feevale
daianap@feevale.br*

Introdução: Historicamente, a atuação do fisioterapeuta é entendida como assistência no nível de atenção terciária; porém, sabe-se que quando inserido na atenção primária, pode ser de grande valia para ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e educação em saúde. Alguns autores afirmam que na fisioterapia o problema de clareza sobre o objeto de trabalho induz a indefinições do campo de atuação deste profissional, parecendo estar voltado para uma pequena parcela do objeto: a doença e suas sequelas. Este problema se reflete no perfil acadêmico do fisioterapeuta, onde muitos estão voltados apenas para o processo de reabilitação. A capacitação do profissional para a ação preventiva e educativa é de extrema importância para a comunidade em que atua, contribuindo para a melhora da qualidade de vida dos mesmos. Esse trabalho tem o objetivo de descrever a experiência de uma estudante durante a participação na Vivência e Estágio na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS). **Descrição da experiência:** Trata-se de um relato de experiência no VER-SUS, que ocorreu em um município da Região Metropolitana de Porto Alegre, durante os meses de julho de 2012 e janeiro e fevereiro de 2013. **Impacto:** A estudante teve a oportunidade de conhecer a realidade do SUS, dialogar com os diversos profissionais e usuários, refletindo sobre as fragilidades e potencialidades encontrada na rede de atenção à saúde do município. A partir das vivências, pode-se conhecer a rede de atenção à saúde, se inserir na realidade das práticas em saúde e reconhecer a importância da relação profissional-usuário e do trabalho integrado com a comunidade. O projeto possibilitou um olhar diferenciado ao funcionamento do SUS, seus princípios e diretrizes, enfatizando a necessidade de valorizar aspectos importantes como o contexto social dos usuários, compreender o conceito ampliado de saúde, articulação com os movimentos sociais, o trabalho multi e interdisciplinar e a educação permanente em saúde. **Considerações finais:** Após a participação nesse projeto pode-se refletir sobre a formação acadêmica do fisioterapeuta no SUS e constatar que o mesmo está enfraquecido, considerando a baixa inserção desse profissional nesse local. Destaca-se a necessidade da formação integrada ao sistema de saúde vigente, a fim de contemplar a integração ensino-serviço-comunidade. Acredita-se na importância de mudanças constantes na formação do fisioterapeuta, considerando os aspectos de ensino-aprendizagem e os cenários de prática.

O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO E ANÁLISE CRÍTICA DOS ACADÊMICOS NAS REUNIÕES DE EQUIPE

FRIGO, Letícia Fernandez; FIGUEIREDO, Thomaz da Cunha
Centro Universitário Franciscano
leticia_frigo@hotmail.com

Introdução: O mercado de trabalho, a cada ano, exige profissionais com competências e habilidades que podem ser desenvolvidas desde o seu processo de formação com, por exemplo, metodologias ampliadoras, inovadoras e que os preparam para a futura atuação profissional em sociedade. Na área da saúde, além de domínio na ciência em si, também é fundamental compreender o indivíduo em todos os contextos, limitações, desejos e demais questões influentes sobre a saúde. As discussões interdisciplinares neste âmbito possibilitam a ampliação da visão integral dos pacientes e geram a reflexão crítica dos acadêmicos sobre sua formação e o contexto de saúde atual do Brasil. Ainda a troca de informações gera interações reais entre os profissionais que passam a visualizar a saúde de uma maneira menos fragmentada. **Descrição da experiência:** Trata-se de reuniões semanais de uma equipe de saúde de determinada Unidade Básica de Saúde (UBS) da cidade de Santa Maria/RS, o grupo participante é constituído por profissionais já formados e alunos de graduação dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia e Nutrição, bem como por agentes comunitários de saúde, no qual ocorre a discussão de casos clínicos reais atendidos pelos participantes de maneira interdisciplinar buscando a ampliação da visão dos alunos a partir do desenvolvimento do raciocínio clínico e análise crítica frente à equipe transdisciplinar de saúde. As reuniões ocorrem todas as segundas-feiras, com duração de uma hora. Neste momento todos profissionais se reúnem para participar deste momento de enriquecimento. Além das discussões de caso são também discutidos temas propostos pelos acadêmicos que geram dúvida na sua prática cotidiana. É realizada uma escala de organização para que cada grupo de profissionais possa ter a possibilidade de organizar uma prática da reunião. Importante salientar que esta prática já ocorre há vários anos dentro desta Unidade e é visível a interação dos profissionais neste momento. Também é importante salientar que alguns profissionais da equipe ainda são resistentes a participação. **Impacto:** Ao longo dos semestres torna-se visível o amadurecimento dos acadêmicos e profissionais durante esta prática e a comunidade obtém benefícios, pois são geradas propostas de intervenções diferenciadas bem como são levantadas as principais fragilidades da comunidade em questão favorecendo a regionalização e a intervenção baseada na necessidade local. Ainda percebe-se a importância do diálogo entre a equipe pois com isso geramos um conhecimento maior sobre as práticas realizadas por casa participante e organizamos o serviço de maneira sinérgica a todas as atividades. **Considerações finais:** Portanto, é perceptível que por meio dessas reuniões de equipe com profissionais e acadêmicos de diversas especialidades e, assim, com diferentes conhecimentos, os alunos podem ampliar sua visão com troca de informações, desenvolvendo um olhar crítico-reflexivo, aguçando o raciocínio clínico e, conseqüentemente, amadurecendo

como promotor de saúde, sendo assim uma importante estratégia para construir profissionais responsáveis e com abordagem integral frente aos usuários de saúde.

O ENSINO DA HUMANIZAÇÃO: MOLDANDO A ATENÇÃO EM SAÚDE

BARBOSA, Ana Cláudia
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio
De Janeiro
ana.barbosa@ifrj.edu.br

Introdução: O ensino de Humanização em Saúde figura nos cursos de saúde no Brasil como uma proposta de aproximação dos discentes à Política Nacional de Humanização (PNH) do SUS. A PNH “reconhece o SUS que dá certo”, de forma que aproximar os alunos desta realidade é romper com a ideia hegemônica de que o Sistema não funciona. E para que se aproximem desta realidade para além do exposto na Política, lançamos mão de estratégias de ensino-aprendizagem que os tornem envolvidos com situações reais e a partir delas possam construir uma teia de relações conceituais que os levem a compreender o sentido e a razão da existência de uma PNH. **Descrição da experiência:** No Curso de Fisioterapia do IFRJ, a disciplina ocorre no 3º período, dentro do eixo EPS. Os alunos são apresentados às Cartilhas da PNH, a fim de se apropriarem de alguns conceitos. A experiência que queremos descrever é a que tem como produto principal um Mapa Conceitual (MC). Mapas Conceituais são diagramas bidimensionais onde conceitos pertinentes a determinado tema são organizados hierarquicamente. Na disciplina, as etapas da construção do MC são as que seguem: (i) os alunos aplicam um questionário a um usuário do SUS. Este instrumento baseia-se na taxonomia proposta por L.C. de O. Cecílio: boas condições de vida, vínculo, autonomia e acesso. (ii) discutem intragrupos qual será o caso escolhido, perguntando-se: “Qual a maior necessidade em saúde deste indivíduo?”, e elaboram uma questão norteadora, cuja resposta será trazida pelo MC; (iii) fazem uma busca ativa de artigos onde será encontrada uma possível resposta à pergunta elaborada - o referencial teórico do trabalho; (iv) elaboram o MC organizando os conceitos da PNH, os elementos do caso escolhido e o referencial teórico trazido pelo artigo. **Impacto:** A atividade descrita agrega à disciplina a possibilidade de se entender e aplicar a PNH na prática de atenção à saúde, e leva os discentes a compreender outra forma de moldar esta atenção. Três características valorizam esta técnica: há a individualidade do usuário, e da mesma forma são os mapas produzidos a partir de sua história no SUS, única para ele, mas passível de ser encontrada nas experiências que os artigos narram. Outra característica é que cada pesquisa traz um novo conceito, não abordado, mas pertinente para o caso em questão, para a atenção à saúde. E ainda, a frequência com que os alunos relatam o feedback de sua pesquisa ao respondente do questionário, estimulando seu protagonismo. **Considerações finais:** A atividade vem sendo aplicada desde 2009, e a riqueza dos resultados faz com que ela permaneça como uma estratégia importante, que encerra a disciplina, deixando os discentes apropriados

de um determinado tema, que foi especialmente escolhido por eles. Ocorre também uma mudança quanto aos preconceitos iniciais, e o discente percebe que há instrumentos para fazer o SUS do papel dar certo, dentre eles a PNH.

PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA DESENVOLVIDO EM PET- SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE

PIGNATTI, Ana Beatriz Segatto; MALAGUTI, Isabela; BUENO, Mariana; BORGES, Évelin Mendes; MARQUES, Jylvan; RODRIGUES, Geizy; FARIA, Ana Luísa Bodstein Muniz de; RIGONATO, Bruno Rodrigues; GUERRERO, Katiane Mayara; RIBEIRO, Vanessa; MASSELLI, Maria Rita; PIZZOL, Renilton José; ALMEIDA, Ana Lúcia de Jesus
*Faculdade de Ciências e Tecnologia/UNESP – Campus
Presidente Prudente
biapignatti@hotmail.com*

Introdução: A práxis da atividade física (AF) é fundamentada no movimento humano, que é norteador dos currículos dos cursos de Fisioterapia e Educação Física. A AF é considerada como uma das estratégias-chave para promoção da saúde e prevenção de agravos que trazem impactos profundos à saúde coletiva. Nesse contexto, o fisioterapeuta e educador físico podem atuar efetivamente através da implantação de programas de AF junto aos serviços de Atenção Primária em Saúde (APS). Por meio do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), este projeto torna-se de fundamental importância para formação acadêmica dos alunos e população que vai receber este benefício. **Descrição da experiência:** Este PET-Saúde tem sido desenvolvido por meio de parceria entre os Cursos de Fisioterapia e Educação Física da UNESP de Presidente Prudente e a Secretaria Municipal de Saúde. Envolve a participação de docentes e discentes dos referidos cursos e profissionais de unidades de saúde. Tem como proposta, elaborar um programa de AF reprodutível e acessível à população a partir das seguintes etapas: a) construção de uma metodologia de avaliação física que incluiu instrumentos de: triagem para avaliar riscos, identificação dos níveis de AF, avaliação de aptidão física e medidas subjetivas do estado de saúde; b) treinamento dos alunos para a aplicação do protocolo; c) vivência dos alunos nas unidades onde o programa será implantado; d) divulgação do programa para a população usuária dos serviços das unidades; e) avaliação das pessoas interessadas em realizar o programa; f) análise do perfil da população avaliada para fundamentar a elaboração do programa. Até o momento, houve a implantação do programa em uma unidade de saúde do município, com atividades realizadas três vezes por semana, com duração de uma hora. **Impacto:** Até o momento, 55 pessoas foram avaliadas. Destas, 25 realizam o programa há três meses. Foram identificados casos de inatividade física, hipertensão arterial, hipercolesterolemia, diabetes mellitus e de sobrepeso/obesidade. A reavaliação ainda não foi feita para verificar os benefícios alcançados. Porém, os indivíduos relataram, no geral, melhora da disposição física e conhecimento dos seus problemas de saúde. **Considerações finais:** A implantação

de um programa de AF em unidades de APS pode disseminar esta prática para uma parcela da população que não tem acesso nem informação da sua importância. É considerada pelo Ministério da Saúde como ferramenta fundamental para controle de fatores de risco associados a doenças cardiovasculares.

MEMORIAL ACADÊMICO: ESTRATÉGIA SIGNIFICATIVA DO ENSINO- APRENDIZAGEM

SANTOS, Ana Maria Delgado; SOARES, Gisele Barros; NASCIMENTO, Iza Neves de Araújo; ARARUNA, Veruschka Ramalho; SANTOS, Andréa Carla Brandão da Costa; SOARES, Maria Elma de Souza Maciel.

*Centro Universitario de João Pessoa
anaadelgado@hotmail.com*

Introdução: O memorial acadêmico consiste em um documento descritivo a uma pessoa, na qual poderá destacar fatos significativos de sua vida, como as experiências adquiridas, seja na trajetória acadêmica ou profissional. **Descrição da experiência:** Essa atividade faz parte de um projeto integrador entre os componentes curriculares na perspectiva de uma abordagem interdisciplinar. A cada semestre letivo é realizado um diálogo informativo entre o docente integrador e os discentes do último período para apresentar e esclarecer um roteiro de construção individual do memorial acadêmico e os respectivos critérios de avaliação. Através de um sorteio, os discentes são distribuídos entre os docentes do componente curricular Estágio Supervisionado III, que norteiam a construção da atividade durante o semestre. No início da segunda unidade do período, o docente integrador realiza uma reunião para acompanhar o andamento dos trabalhos. Ao término da unidade, os docentes recebem uma ficha de avaliação a fim de averiguar o compromisso e o desempenho de seu orientando na atividade proposta. Durante a Semana da Integralidade, Conhecimento e Cultura, os discentes socializam suas produções organizadas em um álbum personalizado. **Impacto:** Acredita-se que o memorial acadêmico favorece a reflexão na integralidade do processo de formação do discente, possibilitando descrever, analisar e criticar acontecimentos sobre a trajetória acadêmica e intelectual, avaliando cada etapa de sua experiência e as expectativas futuras, incluindo a percepção de como esses aspectos vem determinando seu modo de ser no mundo, suas escolhas, suas dificuldades, seus limites, suas possibilidades. **Considerações finais:** Pode-se observar, com o desenvolvimento dessa atividade, a capacidade da escrita e a retomada das experiências e vivências da trajetória pessoal de cada discente durante o curso, como sujeito da sua própria história. Assim, é um esforço de organização e análise da sua vivência, capacitando o discente para uma análise crítica e reflexiva do seu eu.

CULTIVANDO O APRENDIZADO ATIVO: EXPERIÊNCIA COM MAPA CONCEITUAL

SANTOS, Ana Maria Delgado; SOARES, Maria Elma de Souza Maciel; NASCIMENTO, Iza Neves de Araújo; LIMA, Fabiana Veloso; PAIVA, Nária Germana Basílio R. de A

*Centro Universitario de João Pessoa
anaadelgado@hotmail.com*

Introdução: Os mapas conceituais são diagramas que indicam relações entre conceitos, ou entre palavras que usamos para representar conceitos. **Descrição da experiência:** Na perspectiva de um aprendizado ativo utilizou-se o método de construção de mapa conceitual como base, no qual, os discentes foram envolvidos em situações problemas sendo instigados a um julgamento clínico, como também, a uma análise do processo de admissão das usuárias utilizando de marcadores funcionais como: identificação, admissão no hospital, indicação das usuárias e de seus respectivos recém-nascidos ao determinado setor da maternidade até a alta hospitalar. Sendo assim, os discentes descreveram um caso clínico específico, listando as possíveis causas, interpretando os dados observados, desenvolvendo planos terapêuticos, avaliando os resultados, apontando prováveis complicações, analisavam o tempo de internação e o passo a passo de permanência dessas mulheres pelos setores do hospital. Posteriormente, o mapa conceitual foi apresentado e conduzido ao debate com os demais discentes determinando o grau de compreensão através da percepção do que observou. **Impacto:** O engajamento dos discentes, usando a ferramenta do mapa conceitual, permitiu integrar diversos conhecimentos e desenvolver habilidades cognitivas resultando em uma experiência dinâmica e interativa, incorporando a filosofia dos discentes com o cuidado em saúde no currículo, assim como, proporcionou ao docente gerenciar este recurso educacional para que o aprendizado ocorresse, mantendo-os motivados, e promovendo “feedback” baseado na performance das ações necessárias para o ensinamento efetivo. **Considerações finais:** A aquisição do aprendizado com participação ativa e crítica deve ser encorajada através de métodos que exijam análise, síntese, demonstração, planejamento e tomada de decisões, reforçando as habilidades cognitivas necessárias para alcançar os objetivos educacionais.

O MODELO DE FUNCIONALIDADE E SUA APROXIMAÇÃO COM A FISIOTERAPIA COLETIVA

COCKELL, Fernanda Flávia; AVEIRO, Mariana Chaves

*Universidade Federal de São Paulo
fercockell@yahoo.com.br*

Introdução: A incorporação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) na prática profissional do fisioterapeuta durante o estágio, permite ao graduando entrar em contato com domínios da saúde e relacionados com a saúde, a partir da perspectiva do corpo, do indivíduo e da sociedade. No caso específico do Estágio Supervisionado em Saúde do Trabalhador e Saúde Coletiva da UNIFESP, a inserção do modelo de funcionalidade para nortear os casos acompanhados ocorreu a partir do ano letivo de

2013, sendo motivada pelas discussões da Abenfisio 2012, bem como pelo objetivo de aproximar o eixo específico da fisioterapia aos eixos comuns do campus Baixada Santista. **Descrição da experiência:** Os alunos tem o desafio de entender os determinantes da doença/ condição de saúde dos sujeitos a partir da deficiência apresentada para estrutura e função corporal, desempenho e capacidade para atividades e participação, e, barreiras e facilitadores do ambiente, e, ainda, construir um projeto terapêutico singular em 6 visitas domiciliares. Antes da primeira visita, os alunos são divididos em duplas ou trios, e, são orientados a identificar os diferentes determinantes da saúde, a partir de um roteiro preparado pelos docentes. Após algumas visitas, eles apresentam os códigos identificados relacionados às condições de saúde dos sujeitos por meio do RPS-Form, individualmente. Em seguida, são orientados a discutir o caso com a dupla/trio e fazer uma proposta única para o caso, e, ponderá-lo com o docente supervisor e com a equipe de referência do caso. Paralelamente, a esse processo, intervenções terapêuticas estão sendo realizadas a partir das necessidades identificadas, sempre com participação das pessoas acompanhadas para construção do objetivo terapêutico. **Impacto:** Durante os anos de graduação anteriores ao estágio, o Projeto Político Pedagógico (PPP) do Campus proporciona a construção de uma clínica comum para um cuidado integral, humanizado e qualificado no SUS, onde, progressivamente o aluno tem oportunidade de compreender a necessidade da escuta, vínculo e construção compartilhada do cuidado. No estágio, espera-se que o modelo da CIF fundamente a participação da fisioterapia no cuidado integral, a partir da funcionalidade dos sujeitos. O RPS-form contribuiu para entender em que os fatores ambientais e pessoais podem comprometer o desempenho e a capacidade dos sujeitos em uma área de vulnerabilidade social nas regiões de Morros de Santos. **Considerações finais:** Embora o PPP vise a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a “educação interprofissional”, a CIF não era utilizada nos eixos específicos e comuns como instrumento de avaliação, nem mesmo estava inserida nas práticas dos discentes. Ainda que incipiente, ao introduzirmos a discussão no último ano de formação dos alunos, alguns desdobramentos vem sendo observados: o NDE (Núcleo Docente Estruturante) passou a discutir a questão e a pensar estratégias para introduzir o modelo de funcionalidade nos módulos teóricos; e, permitiu dar continuidade as perspectivas introduzidas pelos eixos comuns do campus (Eixo Trabalho e Saúde e Inserção Social) onde a visão ampliada de saúde, o cuidado integral e a clínica comum nortearam seus primeiros anos de formação, mas deixam de ser por eles valorizados quando iniciam o eixo específico.

IMPORTÂNCIA DA CULTURA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

GUIDOLIN, Patrick da Rosa; VEPO, Aline Arebalo; GASPARIN, Anelise; FERRÃO, Bruna Daniele de Godoy; GONÇALVES, Cristiane Santos; CARAFINI, Débora Nunes; SILVA, Evanir Miranda da; SERAFINI, Juliana Machado; NUNES, Laís de Cássia; SILVA, Raquel Cristina Braun da; JUCHEM, Renato Saraiva; MARQUES, Sildney Rosa; PEÇANHA, Franck Maciel

*Universidade Federal do Pampa
patrickkoff@hotmail.com*

Introdução: Atividades culturais e discussões em vários âmbitos, como arte, política, saúde, educação, cinema e literatura, são necessários e de suma importância para a formação tanto pessoal quanto profissional do indivíduo. Levando em consideração essa necessidade, o Grupo PET Fisioterapia realiza ações que se denominam: “Cine Saúde”, “Toró de Ideias” e “Ler e Discutir”.

Descrição da experiência: O Cine Saúde utiliza o cinema como meio de integração de membros da comunidade local com a comunidade acadêmica. Constitui-se por mostras semanais de filmes fora do circuito comercial que abordam diversas temáticas, e após a exibição, esses são debatidos. Já foram exibidos 74 filmes, como por exemplo, Flor do Deserto, Mãos Talentosas, Laranja Mecânica, Carvoeiros e Garapa. O Toró de Ideias é uma atividade na qual são discutidos os mais variados temas, como por exemplo, Plano Nacional da Educação, Nazismo e Segunda Guerra Mundial e Ato Médico. Os temas são escolhidos previamente, de forma a permitir que o acadêmico possa estudar sobre o assunto. No Ler e Discutir, o grupo realiza a leitura e posteriormente a discussão de obras renomadas, as quais foram escritas em diferentes épocas e por autores cultuados de várias nacionalidades. A atividade é mensal e a escolha é feita pelos próprios integrantes. Já foram lidos livros como a Trilogia O Tempo e o Vento, de Erico Veríssimo; A Metamorfose, de Franz Kafka; O Dia do Curinga, de Jostein Gaarder; e O Príncipe, de Nicolau Maquiavel, totalizando 26 obras até o momento.

Impacto: As atividades supracitadas despertam nos participantes o reconhecimento da utilização da arte como ferramenta educacional e transformadora, proporcionando aos mesmos um enriquecimento pessoal que influenciará diretamente na atuação profissional. Além da melhora do vocabulário, conhecimento e raciocínio, também ampliam a capacidade crítica e reflexiva. **Considerações finais:** Considerando que a Universidade é um órgão transformador, torna-se imprescindível que sejam realizadas atividades deste cunho, pois possibilitam ao indivíduo um maior desenvolvimento enquanto ser social e pensante. O profissional assim formado, é um importante agente transformador da sociedade em que vive.

CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO SETOR LITORAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA NA ÁREA DE FISIOTERAPIA NEUROPEDIÁTRICA

MALDANER, Tainara Piontkoski; CASTILHO-WEINERT, Luciana Vieira; SANTOS, Bruna Letícia

*Universidade Federal do Paraná
tainara.fisioufpr@gmail.com*

Introdução: O projeto político pedagógico do setor litoral da UFPR prevê a existência de três eixos pedagógicos: fundamentos teórico-práticos, interações culturais e humanísticas, e, projetos de aprendizagem. Neste último, o estudante tem a oportunidade de iniciar um projeto de pesquisa desde o primeiro ano do curso. Ele tem autonomia para escolher o tema que deseja, tornando-se protagonista do seu processo de ensino-aprendizagem. **Descrição da experiência:** O interesse pelo tema abordado neste projeto de aprendizagem surgiu a partir da afeição pela fisioterapia neurofuncional associada à intenção de trabalhos com crianças (Fisioterapia Neuropediátrica). Sabemos que a avaliação do desenvolvimento motor (DM) da criança é tida como algo muito subjetivo, demonstrando a importância de estudos mais aprofundados e que tragam resultados mais palpáveis para a avaliação inicial, a progressão de um tratamento ou a prevenção de atrasos. Desta forma, pretende-se traçar o perfil do desenvolvimento motor (DM) de crianças entre 1 e 12 meses de idade do litoral do Paraná. Para realizar este estudo será utilizado um instrumento que fornece informações detalhadas sobre o desenvolvimento de bebês de 1 a 12 meses de idade em DM típico. Sua construção foi realizada através de protocolos fortemente embasados na literatura e aquisição do conhecimento de fisioterapeutas especialistas em Fisioterapia Neuropediátrica, com experiência docente (teórica) e terapêutica (prática). Esta tabela determina a presença de reflexos e sua intensidade, a presença parcial ou completa de reações e habilidades motoras, os padrões de movimento voluntários e involuntários e os planos de movimento que estão presentes e ausentes, de acordo com a idade da criança. **Impacto:** No litoral do Paraná, há escassez de estudos que avaliem o perfil do DM de bebês. A realização deste estudo justifica-se pela importância de se conhecer a realidade local, e utilizá-la para embasamento em métodos de diagnóstico de atrasos no desenvolvimento psicomotor de crianças de 1 a 12 meses de idade em uma população específica. Isto porque, quando se conhece as peculiaridades de uma população, os atrasos podem ser detectados e minimizados precocemente, para que possíveis desequilíbrios não assumam caráter definitivo na idade adulta. **Considerações finais:** Através deste projeto associa-se os pilares ensino-pesquisa-extensão preconizados pela universidade: no ensino colocamos em prática os conhecimentos obtidos em sala de aula, assim como na pesquisa científica. As contribuições também são visíveis à comunidade, que será beneficiada com os resultados alcançados com o projeto. Esta pesquisa culminará na elaboração de um trabalho de conclusão de curso (TCC) para a graduação no curso de Fisioterapia da Universidade Federal Paraná, Setor Litoral.

OFICINA DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL PARA A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

CÂMARA, Ana Maria Chagas Sette

*Universidade Federal de Minas Gerais
anasettecamara@hotmail.com*

Introdução: A proposta de Educação Interprofissional (EIP) para o desenvolvimento do trabalho em equipe e uma prática colaborativa é uma alternativa que vários países estão implementando, uma vez que é uma abordagem que promove interdisciplinaridade e a integralidade do cuidado. O verdadeiro desafio em EIP é formar profissionais que sejam capazes de ver o mundo através dos olhos de outras profissões, que sejam capazes de trabalhar colaborativamente e elaborar um projeto terapêutico compartilhado centrado. Visando preparar os novos residentes da residência multiprofissional para o desenvolvimento de competências para o trabalho interprofissional, elaboramos uma oficina a partir da concepção formulada pelo Center for the advancement of Interprofessional Education -CAIPE, que considera que a “educação interprofissional ocorre quando uma ou mais profissões aprendem com, para e sobre cada uma para aprimorar colaboração e qualidade do cuidado” e a partir das dimensões da Classificação Internacional de Saúde e Funcionalidade (CIF). **Descrição da experiência:** Este é o relato da Oficina de Educação Interprofissional para o Programa de Residência Multiprofissional do Hospital das Clínicas da UFMG, realizada nos anos de 2012 (para residentes R1 e R2) e 2013 (para residentes R1). A oficina foi estruturada em duas etapas: definindo residência multiprofissional e a elaboração do raciocínio clínico compartilhado. Na primeira etapa utilizamos os princípios de aprendizagem significativa, estimulando inicialmente momento de reflexão individual: defina a residência multiprofissional. A seguir, foi solicitado o trabalho em pequenos grupos e depois uma apresentação das respostas de cada grupo. A partir do consolidado do grupo, foi feita uma revisão teórica dos princípios da EIP e das competências para o trabalho interprofissional. Na segunda etapa, utilizamos o mapa conceitual para a elaboração do raciocínio clínico compartilhado. Apresentamos um caso clínico e foi solicitado uma tarefa individual: Identifique os conceitos-chaves, ou seja, que caracterizem a condição de saúde do paciente. Os participantes foram organizados em grupos uniprofissionais e grupos multiprofissionais e solicitado: Ordenem os conceitos, identificando as condições e necessidades de saúde do paciente. Construam um mapa conceitual conectando os conceitos com linhas e rotulando as linhas com uma ou duas palavras chaves (que expressam os significado da relação). A partir do consolidado das apresentações das respostas dos grupos, foi feita uma apresentação teórica do conceito ampliado de saúde à partir das dimensões da Classificação Internacional de Saúde e Funcionalidade e cada grupo fez seu mapa agora de acordo com a CIF. A avaliação final da oficina foi feita com a evocação de palavras e grupo avaliou positivamente as dinâmicas e o conteúdo da oficina e que pela primeira vez estavam entendendo a proposta da residência multiprofissional e estavam saindo instrumentalizados com a CIF, que centralizava o paciente no cuidado da equipe multiprofissional. **Impacto:** A

oficina instrumentalizou os residentes para a prática colaborativa centrada no paciente, otimizando o trabalho e modificando a dinâmica das atividades da residência. Introduziu a CIF como ferramenta fundamental para a elaboração de projetos terapêuticos compartilhados, pois aproximou olhares e facilitou a comunicação entre os profissionais. Todos os participantes de 2012 indicaram a oficina como fundamental na abertura das atividades de 2013. **Considerações finais:** A oficina foi uma estratégia importante na formação dos novos residentes da residência multiprofissional para o desenvolvimento de competências para o trabalho interprofissional.

ENSINO DA ÉTICA PROFISSIONAL E DA BIOÉTICA NA FORMAÇÃO DOS FISIOTERAPEUTAS E TERAPEUTAS OCUPACIONAIS DO RIO GRANDE DO SUL

BADARÓ, Ana Fátima; FLEIG, Tania C; FÉLIX, Mauro Antônio; SILVA, Carolina S; WERTHEIMER, Luciana C; SOARES Ana Lúcia; FINGER, Alenia V; MELO, Denizar AS; GLOCK, Rosana

*Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - 5
Região; Universidade Federal de Santa Maria
badarona@uol.com.br*

Introdução: Ética e Bioética são conteúdos disciplinares a serem ministrados nos cursos de graduação da área da saúde, regulamentados nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, no ano de 2002. A Comissão de Educação do CREFITO-5, investigou junto aos cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul, no ano 2012, o desenvolvimento da ética profissional na programação curricular e os modelos e momentos de transversalidade em que a ética e a bioética são promovidas nos cursos. **Descrição da experiência:** Foi construído um instrumento, com questões abertas, em que no “Eixo Ética” haviam três questões que versaram sobre ética, bioética e deontologia, a ser respondido pelas coordenações dos cursos. Obtiveram-se retorno de 14 cursos. A sistematização das respostas serviram de base para a promoção de um seminário, subsidiado pelo CREFITO-5, com a participação da comissão de educação, de coordenadores de cursos, de docentes que ministram disciplinas de ética e bioética e de representantes discentes. A programação contou, em um primeiro momento, com palestras sobre ética filosófica e deontológica, ética nas pesquisas e bioética clínica. Na sequência, propiciou-se discussões temáticas, entre grupos previamente constituídos. Por último, passou-se à plenária para apreciação dos resultados e encaminhamentos de proposta. **Impacto:** Apesar da restrição dos cursos em responderem ao questionário, no seminário isso não ocorreu e a participação foi bem mais expressiva e colaborativa. Os resultados continuam em processo de análise para subsidiar a elaboração de ações futuras. **Considerações finais:** O trabalho realizado permitiu identificar como os cursos de graduação de fisioterapia e terapia ocupacional trabalham os conteúdos sobre ética, nas suas programações curriculares e, a partir desse diagnóstico, poder-se-á pensar em ações mais efetivas para o ensino da ética e da bioética na profissão.

INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE; FORMAÇÃO DE FISIOTERAPIA NO ESTÁGIO DE ATENÇÃO BÁSICA

ALVES, Larissa; MAMEDE, Luciana; PAZ, Ilana; GOUVEA, Marcia; CRUZEIRO, Karla

IFRJ – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
luciana.gomes@ifrj.edu.br

Introdução: Este trabalho relata a experiência do Estágio Supervisionado em Atenção Básica, e a construção do conhecimento em prevenção e promoção da saúde. A formação acadêmica baseada no modelo hospitalocêntrico e reabilitador, não proporciona aos acadêmicos o conhecimento da realidade de vida da população, levando a um conseqüente despreparo para atuar na promoção da saúde. O objetivo do estágio é profissionalizar o acadêmico em consonância com o SUS, para que este aprenda a trabalhar em equipe, e proporcionar resolutividade, autonomia, acolhimento, e condições de saúde fora do ambiente hospitalar, de forma compartilhada com o usuário. **Descrição da experiência:** O estágio ocorreu na Clínica da Família Antônio Gonçalves da Silva, Realengo – RJ, no período de 12 de novembro de 2012 a 17 de abril de 2013. Participaram 4 acadêmicas do 6º período de Fisioterapia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, sob supervisão da professora Luciana Mamede. Os resultados demonstram que a experiência em atenção básica diferencia o olhar do acadêmico, ampliando a noção de um binômio saúde-doença para uma atuação mais integralizada, igualitária e humanizada do futuro profissional, contribuindo para uma formação universitária voltada para o SUS. **Impacto:** À partir da vivência, percebe-se que a inserção do fisioterapeuta no âmbito da atenção básica vai além de apenas exercer os conhecimentos inerentes à profissão, é uma chance de desenvolver a atuação profissional em saúde global, e olhar o indivíduo de forma integral, e assim, atuar juntamente com outros profissionais, unindo conhecimentos específicos e gerais, colocando em prática, a transdisciplinaridade no serviço. Além de aprender a educar em diferentes realidades e culturas, é também, praticar o vínculo, acolhimento, escuta, e a mudança de hábitos dos usuários, melhorando sua qualidade de vida. Tal prática impulsiona mudanças na formação acadêmica, permitindo uma visão integral e humanizada do ser humano, voltada para a realidade social onde os sujeitos estão inseridos, e tornando os usuários mais autônomos e responsáveis por sua saúde. **Considerações finais:** O estágio em atenção básica possibilita conhecer diferentes realidades e culturas, exercer a cidadania e a humanização nas suas ações e nos atendimentos, e adequar as práticas profissionais ao perfil epidemiológico da realidade. Esta experiência possibilitou aos acadêmicos uma percepção de que a atuação do fisioterapeuta vai muito além do reabilitar, sendo capaz também, de perceber o ser humano de maneira integral, considerando todas as suas particularidades.

A RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE EM ATENÇÃO AO PACIENTE CRÍTICO NA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA

LAGO, Larissa Borsa; CABALLERO, Raphael Maciel da Silva

Grupo Hospitalar Conceição
lariblogo@yahoo.com.br

Introdução: A Residência Integrada em Saúde do Grupo Hospitalar Conceição (RIS-GHC) é uma modalidade de pós-graduação lato sensu de caráter multiprofissional, sendo considerada uma formação pelo trabalho (composição de atividades de reflexão teórica e, em maior proporção, atividades supervisionadas de prática assistencial). A principal área de formação para o profissional de fisioterapia tem sido no âmbito hospitalar, iniciando em 2003 como Terapia Intensiva e, desde 2009, reformulada para Atenção ao Paciente Crítico. **Descrição da experiência:** A proposta da Política Nacional de Atenção ao Paciente Crítico, elaborada em 2008, buscou reconfigurar a atenção hospitalar para uma organização articulada em Rede de Urgência e Emergência, perpassando desde a atenção pré-hospitalar, serviços de emergência e de terapia intensiva e o cuidado pós-hospitalar – incluindo como componente a Rede de Atenção Básica nas ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde. Essa reorientação dos serviços acabou por modificar a atuação dos profissionais nas áreas integrantes da rede e também impactou nos projetos de formação de trabalhadores para essa atuação específica. No núcleo profissional de fisioterapia, deslocou-se a prática exclusiva em unidades de terapia intensiva para práticas multiprofissionais em serviços diversificados de cuidados críticos. A formação teórica priorizou cada vez mais espaços que congreguem todos os núcleos profissionais que compõem a Residência em Atenção ao Paciente Crítico: enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição e serviço social. Isso não excluiu a formação específica do núcleo profissional, porém este espaço precisou ser reformulado para incorporar temas ainda pouco explorados na atuação do fisioterapeuta, para atuar em redes de saúde. **Impacto:** A reorientação do projeto de formação de fisioterapeutas na perspectiva de Atenção ao Paciente Crítico motivou a inclusão de referenciais teóricos e vivências até então pouco usuais para a profissão – atuação em serviços de emergência, inserção em equipes de internação domiciliar, gestão de redes de regulação hospitalar. Esses diferentes cenários de atuação tem convocado o fisioterapeuta residente a exercitar seu protagonismo para afirmar o papel profissional na área, além de possibilitar inovações nas práticas terapêuticas – considerando-se que o projeto de formação também acompanha o projeto de expansão da atuação dos trabalhadores de fisioterapia no GHC. Atualmente percebe-se que a interação ensino-serviço tem potencializado todos os atores envolvidos, com ênfase para o usuário que recebe um cuidado mais qualificado. **Considerações finais:** A proposta de uma formação multiprofissional alinhada com o projeto de organização dos serviços de saúde, visando especialmente à qualidade do trabalho e a resolução dos problemas dos usuários, tem impactado diretamente na constituição profissional de fisioterapeutas. Assim, a aquisição de saberes técnico-científicos em Atenção ao Paciente Crítico pro-

porciona uma aproximação às políticas do Sistema Único de Saúde, constituindo trabalhadores não somente comprometidos com a intervenção clínica, mas também com a repercussão social de sua atuação sobre outras profissões, outras equipes e outras instituições – condição preliminar para promover e assegurar universalidade e integralidade da atenção à saúde.

ATUAÇÃO INTEGRADA DOS NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES DOS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

OLIVEIRA, Augusto César Alves de; GUEDES, Maria José de Paula; PEIXOTO, Alberto Monteiro; HITA, Luis Fernando; LIMA, Vanessa da Graça Cruz; MAGALHÃES, Jéssica Amorim
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
acaofisio@yahoo.com

Introdução: As diretrizes curriculares nacionais dos cursos da área de saúde preconizam a formação integral do profissional de saúde. Tal formação passa pelo desenvolvimento de competências gerais e específicas. Assim, podemos perceber a necessidade de integração entre os cursos. É tão claro isto, que basta observar as competências gerais, que praticamente são as mesmas para todo e qualquer curso da área de saúde. Para tanto é necessário que as matrizes curriculares destes cursos contenham a perspectiva e a operacionalização de experiências que visem integração entre os mesmos. Nesta perspectiva muitas Instituições de Ensino, vem buscando a integração entre os cursos, dentre elas a Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas/UNCISAL, que por iniciativa conjunta de sua gerência de ensino e dos núcleos docentes estruturantes (NDEs) vem desenvolvendo estratégias que visam interfaces de integração entre os cursos. **Descrição da experiência:** Aproveitando o momento de reestruturação das matrizes curriculares dos cursos, e percebendo que seria interessante que os NDEs compartilhassem suas experiências com vistas a buscar interfaces de integração entre eles, a gerência pedagógica da instituição reuniu os NDEs dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. Com as apresentações das experiências observou-se que as propostas apresentadas tinham muitos pontos em comum. Portanto foram visibilizadas muitas possibilidades de interfaces de integração entre eles. Foi então realizada uma oficina pedagógica para aprofundar tais possibilidades. Desta oficina surgiram cinco eixos de interfaces de integração, a saber: 1. Bases Biológicas da Vida Humana; 2. Bases Sociais; 3. Desenvolvimento Humano; 4. Clínicas Aplicadas e 5. Pesquisa e Saúde. Determinados os eixos, foram criados 5 grupos de trabalhos compostos por membros de cada NDE. Os grupos aprofundam as possibilidades por eixo, e apresentam os resultados de suas discussões em reunião comum com todos os NDEs. Observa-se que tal processo ao passo que tenta integrar os cursos, também encontra em sua trajetória a dificuldade que os cursos tem de se integrarem, fruto de uma mentalidade que busca a solução isolada de problemas, negando a integração. Por isso mesmo torna-se relevante tal iniciativa. **Impacto:** Os grupos de trabalhos apresentaram, como fruto do esforço empreendido na discussão dos

eixos, uma proposta que apontavam para a possibilidade concreta de interface de integração, elencadas a seguir: possibilidades de estágio integrado; integração de conteúdos programáticos, com atividades (aulas, seminários, pesquisas, etc) comuns entre os alunos dos cursos; desenvolvimento de pesquisas que envolvam alunos dos cursos.

Considerações finais: A partir deste trabalho dos NDEs ficou evidenciado que há grandes possibilidades de interfaces de integração entre eles. Sendo assim foi aberto um canal de diálogo permanente entre os cursos, possibilitando a incorporação de interfaces de integração nas matrizes curriculares, conforme preconizado pelas Diretrizes curriculares dos cursos.

REFLEXÃO DISCENTE SOBRE A CONCEPÇÃO DO PROJETO DE APRENDIZAGEM PELA ASSOCIAÇÃO INTEGRATIVA ENTRE FUNDAMENTOS TEÓRICO-PRÁTICOS, INTERAÇÕES CULTURAIS E HUMANÍSTICAS E PROJETO DE APRENDIZAGEM

VILLEGAS, Isabela Lucia Pelloso; WILLIG, Carmen Silvia Costa de Araújo; COUTINHO, Vinicius Podbevsek
Universidade Federal do Paraná
fisio.isabelavillegas@gmail.com

Introdução: O curso de fisioterapia da Universidade Federal do Paraná tem como particularidades a aprendizagem baseada em trabalho por projetos. Tais projetos são separados em três eixos curriculares, são eles: Fundamentos Teórico-Práticos (F.T.P.) que compreende os módulos temáticos elaborados por equipe interdisciplinar de professores nos quais englobam a realidade do mundo do trabalho, diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e ao cumprimento às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), o eixo das Interações Culturais e Humanísticas (I.C.H.) composta de espaços onde há interação intercursos para o aprimoramento desenvolvimento social e humano do estudante, e o eixo dos Projetos de Aprendizagem (P.A.) onde o discente identifica uma área de interesse e pode dedicar-se a ela na elaboração de um projeto desenvolvido durante toda a sua permanência na universidade. **Descrição da experiência:** Desde o primeiro semestre do curso os estudantes já são inseridos na prática do P.A., no qual desenvolvem projetos mediados por docentes, estes envolvem necessariamente a tríade “ensino-pesquisa-extensão”. Os projetos devem fazer interface com a realidade do litoral paranaense, extensiva e/ou ampliada para outras comunidades. Um dos módulos do eixo F.T.P. ofertado durante o curso de graduação em Fisioterapia denomina-se Panoramas de Fisioterapia no Brasil e no Mundo (PFBM), este contempla a história do curso de Fisioterapia no Brasil e no Mundo, incluindo a existência do curso de Fisioterapia na UFPR Litoral. Durante o referido módulo o aluno tem contato com diversos elementos e ferramentas de pesquisa e referência sobre a profissão, auxiliando no desenvolvimento do projeto de aprendizagem. Percebeu-se com esta vivência que o estudante que ingressa no curso de Fisioterapia ao conhecer o processo profissional e social da profissão consegue perceber e compreender melhor as associações do projeto político pedagógico (P.P.P) diferenciado da UFPR – Setor Litoral. **Impacto:**

Acredita-se que as premissas do projeto político pedagógico no curso de graduação em Fisioterapia aplicados nos três eixos curriculares garantem propiciar aos acadêmicos ingressantes aperfeiçoamento profissional e de prática social, possibilitando através da atuação multidisciplinar e em campos específicos do conhecimento o desenvolvimento do processo educativo do estudante em sua totalidade.

Considerações finais: A associação proposta e executada no curso de Fisioterapia da UFPR - Litoral, pode aprimorar as características e benefícios da associação do Projeto de aprendizagem (PA) com o módulo Panoramas de Fisioterapia no Brasil e no Mundo (PFBM). Percebeu-se, também, que o conteúdo ofertado ao aluno ingressante propicia diversas ferramentas para o seu desenvolvimento integral, buscando contemplar todos os requisitos de competência sociocultural e profissional.

INTERDISCIPLINARIDADE NO CUIDADO PARA O PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO EM LESÕES CUTÂNEAS

SILVA, Haydêe Cassé; DELGADO, Márcia de Oliveira; SANTOS, Maria Conceição Barbosa; SOUSA, Alana Tamar de Oliveira; FERREIRA, Olívia Galvão Lucena

*Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa
haydeecasse@hotmail.com*

Introdução: As atividades de extensão universitária são consideradas como um processo educativo, científico, cultural e tecnológico em articulação com a sociedade que enriquece e fortalece os quatro pilares fundamentais da educação para a formação acadêmica. Ao vivenciar a relação com o paciente, o aluno estuda e desenvolve sua prática de aprendizado sobre o cuidado humano aprendendo a construir seu futuro e o fazer profissional, nesse processo de construção, ele concebe, organiza e expressa ações de cuidado. Neste aspecto, os acadêmicos do curso de fisioterapia e enfermagem se preocuparam em promover assistência especializada no cuidado de pessoas que possuem lesões cutâneas, na busca de acelerar o processo de cicatrização. **Descrição da experiência:** A dinâmica do grupo se dividiu em dois momentos de cuidados, inicialmente com a enfermagem e depois com a fisioterapia em um mesmo encontro. Os pacientes eram encaminhados pelo clínico responsável na Fundação Otacílio Gama ou da Unidade de Saúde do bairro. A cada encontro o paciente era submetido à higienização da lesão cutânea com os alunos de enfermagem e à eletroterapia com os alunos de fisioterapia em sessões de 45 minutos, utilizando a microcorrente. Foram atendidos seis pacientes com diagnóstico de úlcera venosa crônica em membros inferiores e um paciente com osteomielite envolvendo o membro inferior direito devidamente controlada por medicamentos. Os alunos, acompanhados de professores supervisores, realizavam a assistência terapêutica e orientações quanto aos cuidados básicos em saúde, com o objetivo de conscientizar sobre a importância de sua participação no processo terapêutico. **Impacto:** O processo educacional neste projeto de extensão ocorreu no espaço acadêmico e comunidade, participando no alicerce do processo ensino-aprendizagem, no conhecimento ético-profissional da relação

terapeuta-paciente, que, a partir do reparo tecidual causado, promoveu a satisfação dos participantes ao contribuir para: diminuição da dor, aumento da mobilidade articular e independência funcional, com consequências na qualidade do sono. **Considerações finais:** A troca de experiências em projetos de extensão é gerada oportunamente e de acordo com a efetividade de suas relações, pois, a vivência profissional traz responsabilidade, compromisso e ética aos alunos atrelados ao processo de conhecimento específico, bem como, há uma riqueza de construção interdisciplinar compartilhada entre professores, alunos e comunidade no aprender a conhecer, fazer, viver e ser, participando e contribuindo para desenvolver uma sociedade mais justa, humana e igualitária. Neste sentido, a comunidade se beneficia com a assistência recebida, compartilha suas angústias, aflições e alegrias, percebendo a importância de ser coparticipante na construção do conhecimento técnico-científico.

PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES SOBRE AS METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE-CAMPUS LAGARTO

ROSA, Mariana Arimatéa; SANTOS, Mateus Alves

*Universidade Federal de Sergipe
mary_6302@hotmail.com*

Introdução: O Campus de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe adota a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Metodologia da Problematização em todos os cursos da área da saúde, com o objetivo de formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais (CNE, 2002). O presente estudo relata a percepção de estudantes de fisioterapia sobre as referidas metodologias. **Descrição da experiência:** Dentre as subunidades de aprendizagem, as sessões tutoriais baseiam-se na ABP, na qual o professor assume o papel de facilitador. Divididos em grupos de 10 a 12, os estudantes são protagonistas, inclusive como secretário e coordenador, na resolução do problema. São percorridas as etapas: leitura, esclarecimento dos termos desconhecidos, identificação das questões, hipóteses com base nos conhecimentos prévios, resumo das explicações, formulação de objetivos, atividade autodirigida, rediscussão do problema e avaliação. A Prática de Subunidade e Habilidades são subunidades teórico/práticas complementares às sessões tutoriais. Os conteúdos estão dispostos de forma integrada, construindo assim um conhecimento contínuo, rompendo com a fragmentação entre disciplinas. As Práticas de Ensino na Comunidade-PEC estão baseadas na Problematização, representada no Arco de Maguerez em cinco etapas: observação da realidade, pontos-chaves, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. O estudante é inserido desde o seu primeiro ano de curso na realidade social, vinculando-se à equipe de saúde e comunidade no decorrer das etapas citadas. **Impacto:** A priori, o papel do professor apenas como facilitador aliado à timidez inicial causa insegurança no estudante e talvez uma dificuldade organizacional, já que o método oferece autonomia no estudo. Esta

perspectiva pode ser mudada no decorrer das atividades, pois com o tempo o estudante começa a aprender tanto a administrar o seu tempo de estudo, quanto a sua capacidade de raciocínio. A autonomia no estudo gera insegurança com relação ao conteúdo assimilado, sendo esse um dos principais problemas enfrentados pelos discentes ao longo do curso, amenizando-a com a discussão em grupo, que facilita a troca de ideias e aprendizagem do conteúdo. A facilidade de interação em grupo interdisciplinarmente é desenvolvida desde o primeiro ano de estudo, que é comum a todos os cursos do campus, além da parte prática que é vivenciada cotidianamente. Na PEC os trabalhos desenvolvidos são resultados de coleta de dados, realizada através de questionários e oficinas com a comunidade. A partir desses resultados define-se um tema para ser trabalhado durante o ano letivo, em ações conjuntas envolvendo a comunidade, Equipe de Saúde, discentes/docentes e órgãos governamentais locais. **Considerações finais:** Sentimos e percebemos que o uso da metodologia ativa de ensino-aprendizagem estimula o pensamento crítico-reflexivo, facilita a interação e o trabalho em grupo, permite uma formação mais humanizada, com uma visão integral do indivíduo, bem como exercita a habilidade em solucionar os casos que aparecem na vida acadêmica e profissional do fisioterapeuta.

PROBLEMATIZANDO O ENSINO NA FISIOTERAPIA

BRITO, Carla; GESSINGER, Cristiane; STRIEBEL, Vera Lúcia
Centro Universitário Metodista IPA
carlabrito@gmail.com

Introdução: O ensino na graduação de fisioterapia está fortemente alicerçado em modelos técnico-científicos que valorizam a execução da técnica e os resultados dela advindos. O foco da aprendizagem, nessas condições, se restringe ao entendimento do recurso e sua aplicabilidade clínica. Através da Metodologia da Problematização (MP) pretende-se valorizar as metodologias ativas de aprendizagem, onde esteja presente o confronto com a realidade, contribuindo na formação de um profissional crítico-reflexivo. **Descrição da experiência:** Através das etapas preconizadas pelo Arco de Magueres – Observação da realidade, Pontos-chave, Teorização, Hipóteses de solução e Aplicação à realidade – procura-se explorar, em sala de aula, as experiências pessoais e acadêmicas prévias dos alunos. Em semestres mais adiantados do curso, onde a bagagem acadêmica já se apresenta de forma mais consistente, o ponto de partida da realidade é a própria vivência prática do aluno proporcionada através de suas experiências curriculares. Entretanto, para inserção do aluno ingressante em uma realidade ainda desconhecida, se faz necessário a aproximação com suas vivências pessoais, valorizando o saber empírico, estimulando o encontro com a ciência em seu fazer acadêmico. **Impacto:** Quando nos aproximamos da realidade a ser estudada, facilmente evidenciamos suas necessidades e melhor nos inserimos neste contexto, identificando a real necessidade da intervenção fisioterapêutica. A utilização de metodologias ativas de aprendizagem tomando como ponto de partida a realidade e para ela retornar, é capaz de gerar transformações, em alguma instância, em

quem ensina e em quem aprende. Conhecer e compreender o concreto, para quem e para quê formamos profissionais fisioterapeutas, auxilia na sedimentação da construção de um saber vivenciado em um processo do qual nascerá um conhecimento capaz de grandes transformações e construção de novos saberes. **Considerações finais:** Neste contexto, o professor não é visto como o único detentor do conhecimento, mas como um mediador, provocador e, principalmente, como alguém preparado para lidar com distintas realidades. A partir da metodologia de problematização, o cumprimento de conteúdos e carga horária passam a ser secundários, o que realmente importa é a construção de um profissional com competências e habilidades reais, protagonista do cenário em que se encontra inserido.

ATIVANDO A MUDANÇA NO PROCESSO DE SELEÇÃO DOCENTE EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

BARBOSA, Mariana de Brito; PAIVA, Rosa Camila Gomes;
 NÓBREGA, Rafaela Gerbasi; VIERA, Risomar da Silva.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
mariana@unipe.br

Introdução: As mudanças contemporâneas e as novas formas de entender a educação e o processo de ensino e aprendizagem, principalmente através das novas diretrizes curriculares vêm demonstrando a importância de se obter um perfil docente que transcenda a competência técnica. Palavras como inovação, qualidade, reformulação do ensino diante das tecnologias da informação são frequentes e envolvem aspectos que vão muito além de conteúdos por conceber as relações professor-aluno, o entendimento de sua cultura para possibilitar uma aprendizagem significativa, novas formas de avaliação, metodologias ativas, interdisciplinaridade e desenvolvimento de habilidades humanas individuais e coletivas. **Descrição da experiência:** Este ano, buscando ampliar os critérios de seleção e contratação, que até então, envolviam apenas: qualificação profissional, baseada em titulação *stricto sensu*, competência comprovada na ‘especialidade’ desejada e provas didáticas, passou a envolver também entrevista com participação do núcleo de apoio pedagógico (NAPE) e presença de psicólogo para análise comportamental, bem como o uso de memoriais ou narrativas livres que permitam a explanação das histórias de vida e das perspectivas de atuação, tendo como base para análise uma rubrica de avaliação construída internamente. No que concerne à prova didática, a banca examinadora também contou com o apoio do NAPE e Pró-reitoria de Ensino de Graduação que vislumbraram a análise de atividades didáticas com foco na aprendizagem, pontuando o uso das metodologias ativas e o processo de avaliação utilizado de forma equiparada ao conteúdo exposto para explanação de resolatividade. **Impacto:** Observou-se que a inclusão de outros critérios de seleção, favoreceu a análise de aspectos éticos, cognitivos e, principalmente interpessoais, fundamentais para compreensão de outras habilidades do docente, a exemplo do trabalho em equipe, fundamental para a execução de atividades interdisciplinares, combinação de componentes, articulação de atividades intra e extramuros ou mesmo na construção do

projeto pedagógico. **Considerações finais:** O modo como cada ser humano ensina, depende do que ele é como ser humano no exercício do ensino, portanto, parece crucial considerar aspectos psicológicos, educacionais e sociais em um processo avaliativo para ter uma noção, mesmo que superficial, do exercício da prática pedagógica e das contribuições para a formação educacional.

SELEÇÃO DE DOCENTES PARA CURSOS BASEADOS EM METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

BARBOSA, Guilherme Rodrigues; DEDA, Marcela Ralin de Carvalho; SILVEIRA, Neidimila Aparecida; AGUIAR, Ricardo Goes

*Universidade Federal de Sergipe – Campus de Lagarto-SE
gbarbosa@ufs.br*

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais vêm influenciando mudanças positivas na formação profissional, com inovações nos âmbitos metodológico e da inserção do processo de formação em cenários e práticas de saúde mais abrangentes. Porém, na maioria das vezes, os formatos de seleção de docentes enfatizam o processo de ensino, e não de aprendizagem, ao priorizarem competências relacionadas à transmissão do conhecimento. Assim, torna-se fundamental buscar maior coerência entre o processo de seleção docente e os objetivos de ensino-aprendizagem almejados. Relata-se a experiência de uma proposta de mudança no formato de concurso público em uma IES que desenvolve um currículo inovador. **Descrição da experiência:** O curso de Fisioterapia da UFS-campus Lagarto possui um currículo inovador, utilizando metodologias ativas de ensino-aprendizagem, sobretudo a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e Problematização. Buscando selecionar docentes de maneira coerente com o projeto pedagógico, o colegiado do curso implementou mudanças no formato do concurso público a partir da definição do perfil desejado, processo que enfrentou desafios como as divergências entre os membros do colegiado quanto à disponibilidade para a mudança. Foram revistas as resoluções da IES e buscou-se conhecer experiências de outras IES que empregam formatos inovadores de seleção. Após esse levantamento, foi decidido que na prova didática seria avaliado o desempenho didático-pedagógico do candidato na facilitação de uma atividade educacional para graduação da área da saúde, tendo como objetivo a construção coletiva de novos saberes, estimulando a capacidade crítico-reflexiva e de aprender a aprender dos estudantes. Foram convidados para compor a banca examinadora do concurso docentes com experiência em metodologias ativas de ensino-aprendizagem. O instrumento de avaliação do desempenho do candidato foi reformulado de forma a contemplar esses aspectos e foram elaboradas instruções a serem enviadas previamente aos candidatos. Ainda, os estudantes foram estimulados a participarem ativamente das provas. **Impacto:** Em dois concursos públicos para contratação de professores efetivos para o curso de Fisioterapia, os oito candidatos classificados para a fase de prova didática procuraram utilizar estratégias ativas de ensino-aprendizagem, característica ímpar no histórico da IES, sendo que

alguns apenas esboçaram interagir com a plateia, enquanto outros atingiram o objetivo de construir coletivamente novos saberes. Os critérios da nova ficha se mostraram mais adequados na avaliação das competências necessárias para a atuação em um curso com projeto inovador, evidenciado pela satisfação da banca examinadora com o perfil dos docentes selecionados. **Considerações finais:** Há inúmeros desafios na implementação de mudanças efetivas no modelo de seleção docente, dentre eles, a acomodação e, em alguns casos, resistência na IES para rever algo já estabelecido, no caso o formato e os instrumentos de seleção, que não atendem as necessidades atuais para a docência em currículos inovadores. Além da incipiente apropriação de estratégias ativas de ensino-aprendizagem pelos candidatos. No entanto, abster-se da superação desses desafios pode pôr em risco as inovações propostas nos projetos pedagógicos dos cursos

DISCUTINDO OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DISCENTE EM CURSOS BASEADOS EM METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

AGUIAR, Ricardo Goes; CARVALHO, Adriana Andrade; HIRATUKA, Erika; MARTINS-FILHO, Paulo Ricardo; QUEIROZ, João Carlos Carvalho

*Universidade Federal de Sergipe - Campus Lagarto
ricardoaguiar@ufs.br*

Introdução: A avaliação é tema constante de discussões no meio acadêmico e uma das áreas em que ainda há maior resistência à mudança. Diante da forma diferenciada que os cursos baseados em metodologias ativas de ensino-aprendizagem utilizam para a construção do conhecimento, as formas de avaliação devem possuir características peculiares, sendo capaz de verificar se os objetivos propostos estão sendo alcançados, para que sejam traçadas novas estratégias e intervenções. Os objetivos de aprendizagem devem contemplar diferentes dimensões e a avaliação, conseqüentemente, englobar essa diversidade de conhecimentos, habilidades e atitudes, de forma coerente com o que está preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais. **Descrição da experiência:** Com o objetivo de uniformizar os pesos das avaliações discentes, necessários a construção de um sistema acadêmico para registro de notas em um campus em que os oito cursos, todos da área da saúde, utilizam metodologias ativas de ensino-aprendizagem, foi instituída uma comissão de avaliação. Essa comissão iniciou realizando o levantamento das práticas de avaliação discente desenvolvidas nos oito cursos. Diante da diversidade da nomenclatura utilizada pelos docentes e coordenações do campus, considerou pertinente recorrer à literatura e conceituar cada um dos tipos de avaliação utilizados. **Impacto:** A partir das discussões, foram identificados pontos importantes a serem considerados por todos os envolvidos com a qualidade da formação dos discentes no campus. Pontos não apenas referentes ao processo de avaliação (adoção de nomenclatura única e de uma matriz de avaliação, inclusive com a utilização da avaliação formativa nos diversos componentes curriculares por todos os Núcleos; e padronização e validação de fichas de avaliação), mas também

relacionados a aspectos pedagógicos e psicossociais (implantação de núcleo de apoio psicossocial). Tendo em vista que a avaliação é um processo complexo, envolvendo diversos atores, espera-se que a identificação de elementos passíveis de serem modificados possibilitem o aprimoramento do processo de avaliação dos discentes no campus, indo ao encontro dos pressupostos contemporâneos. **Considerações finais:** O campus foi implantado há apenas dois anos e, portanto, faz-se necessário ampliar a discussão e proceder a análise dos critérios e instrumentos e, especialmente, do desenvolvimento do processo de avaliação de competências, habilidades e atitudes que vem sendo utilizado, identificando as competências a serem atingidas pelos discentes, buscando a formação de profissionais crítico-reflexivos, conscientes de sua posição como atores do processo de transformação da realidade social.

IMPLANTAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE INCAPACIDADE E SAUDE NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE TRAUMATO-ORTOPEDIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

DE FARIAS NETO, Jader Pereira; DA SILVA JUNIOR, Walderi Monteiro; CARVALHO, Tiago Pinheiro; DOS SANTOS MACIEL, Leonardo Yung; PODEROSO NETO, Maurício Lima; FRAGA DE FARIAS, Joana Monteiro

*Universidade Federal de Sergipe
jadernetofisio@hotmail.com*

Introdução: A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) foi incorporada no ano de 2001 à família de classificações internacionais da Organização Mundial de Saúde (OMS) e tem por objetivo padronizar a linguagem utilizada na descrição dos estados de saúde, sendo capaz transcrever a situação de funcionalidade na qual se encontra o sujeito, classificando assim, a situação do seu estado de saúde. Dessa forma, a utilização da CIF poderá reduzir a invisibilidade dos sistemas de informação de saúde em relação à mudança da função dos usuários do atendimento fisioterapêutico, assim como, atende as novas diretrizes em saúde propostas pelo governo federal com a implantação da Política Nacional de Saúde Funcional (PNSF) na conferência nacional de saúde em 2007 e do Conselho Nacional de Saúde por meio da RESOLUÇÃO No- 452/2012 que reitera a necessidade de utilização da CIF no sistema único e suplementar de saúde. **Descrição:** Os estágios do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Sergipe são divididos em seis áreas de atuação (Orteomioarticular, Cardiorespiratória, UTI, Pediatria, Neurologia, Comunidade), inicialmente, os discentes receberam um treinamento sobre a PNSF e da CIF sendo apresentados as contradições entre os modelos linear e multidirecional, transição epidemiológica e o atual sistema de saúde e a complementação entre CIF e CID. Na segunda etapa, foi solicitado aos discentes que classificassem os pacientes atendidos no estágio supervisionado com os códigos classificadores dos estados de saúde (CIF). Para tal, utilizaram-se dos exames complementares e das informações da ficha de avaliação para classificar os pacientes

com pelo menos um código de cada capítulo da CIF. Ao analisar a classificação inicial observou-se a necessidade de confecção de uma ficha de avaliação única, que contemplasse a verificação da CID, da CIF e a avaliação do integral do sujeito. Foi então produzida uma ficha única com sete Apêndices (Testes ortopédicos; Flexibilidade, Dermátomos, Miótomos, Cirtometria e Goniometria). Essa confecção dos apêndices tem-se demonstrado capaz de instrumentalizar capítulos da classificação para geração dos códigos. **Impacto:** Os impactos iniciais são positivos, nesse piloto, é possível observar que apesar da extensão e complexidade da CIF é possível classificar os sujeitos em diferentes capítulos. A formulação da classificação gera uma reflexão contínua do discente sobre a função e o estado de saúde do sujeito determinando o foco do tratamento, além de possibilitar a observação na mudança ou não da função dos pacientes após o tratamento, promovendo visibilidade ao resultado do tratamento fisioterapêutico. **Considerações finais:** Faz-se necessário a instrumentalização da CIF por meio de fichas, questionários ou inquéritos capazes de embasar e facilitar a geração dos capítulos da CIF.

TALASSOTERAPIA: UM RECURSO TERAPÊUTICO COMO TEMA GERADOR DE PROJETO DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA

NASCIMENTO, Thalita Cogrossi; AZEVEDO, Adilson Krumheuer; SIGNORELLI, Marcos Cláudio

*Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral
thalisp_148@hotmail.com*

Introdução: A talassoterapia compreende a utilização terapêutica de fatores estimulantes do ambiente litorâneo, incluindo a água, clima e produtos marinhos. Mostra-se como recurso complementar à prática terapêutica hegemônica, sendo recomendada tanto no tratamento sintomático, quanto preventivamente e/ou na promoção da saúde. Considerando o extenso litoral brasileiro e a escassez de estudos acadêmicos nacionais nessa área, foi proposto um Projeto de Aprendizagem (PA), tendo a Talassoterapia como tema gerador. Objetiva-se aqui descrever um pouco dessa experiência, ressaltando aspectos significativos da referida estratégia para a formação de fisioterapeutas. **Descrição da experiência:** O PA é uma modalidade de metodologia ativa de aprendizagem, adotada na instituição de ensino dos autores e que compreende quatro horas de dedicação semanal, ao longo dos quatro anos do curso, devendo envolver atividades de ensino-pesquisa-extensão em torno de um (ou mais) tema(s) gerador(es). A definição do tema do PA é feita pelo(s) acadêmico(s), a partir de seu(s) interesse(s), sendo então mediados por um docente. Atualmente, o PA intitulado “Talassoterapia como recurso terapêutico” encontra-se em seu segundo ano de desenvolvimento e neste momento está finalizando a etapa que consistiu na construção de um artigo de revisão sistemática sobre o tema, a ser publicado em periódico científico da área. Tal revisão incluiu as bases de dados: PubMed, Scielo, BIREME, HighWire, Scencedirect e Ibict. Foram encontrados 21 artigos, adotando-se as palavras chaves: talassoterapia; thalassotherapy; balneoterapia; balneotherapy; thalassotherapy

and history; health and thalassotherapy. **Impacto:** A partir da etapa de revisão sistemática do PA sobre talassoterapia, observou-se que quase a totalidade de artigos científicos são publicados em língua inglesa, o que motivou a equipe a publicar o produto da revisão sistemática em português, visando ampliar o acesso à informação no contexto brasileiro. Em relação aos países de origem dos artigos, são oriundos da Rússia, Israel, Brasil e Ásia, o que revela potencialidades para o contexto brasileiro. As principais recomendações reveladas por meio do uso desta técnica são: problemas reumatológicos como Fibromialgia (FM) (6); doenças vasculares, imobilidade, estresse, pós-operatório, espondilite anquilosante e eczema (1); psoríase (1) e vitiligo (1). Destaca-se que muitas destas condições fazem parte da rotina de atendimento em Fisioterapia, sendo, portanto, uma modalidade terapêutica que merece ser explorada com mais profundidade na formação dos fisioterapeutas. **Considerações finais:** A definição Talassoterapia como tema gerador de PA vem revelando que esta prática pode constituir-se em uma possibilidade para o campo profissional da Fisioterapia, que é pouco explorada no cenário brasileiro. A etapa de revisão sistemática revelou estudos internacionais que recomendam a técnica para diversas condições de saúde, que são atendidas rotineiramente por fisioterapeutas. Portanto, com este PA, é possível inferir que a Talassoterapia é um tema pertinente à formação em Fisioterapia, que pode ser incluído no conteúdos/currículos acadêmicos, para que sua utilização seja fomentada no contexto brasileiro.

PROJETO TERAPEUTICO SINGULAR: UMA FERRAMENTA DE PRÁTICA INTERDISCIPLINAR

RIBEIRO, Kátia Suely Queiroz Silva; HOLANDA, Cristina Marques de Almeida; CHAVES, Thamires Ribeiro; CARDOSO, Clarissiane Serafim; DOS ANJOS, Diego Carlo Pereira Fernandes; GONÇALVES, Fabrício Jácome; LOPES, Isabela Lemos Veloso; MAGALHÃES, Maria Janilce Oliveira

*Universidade Federal da Paraíba
katiaribeiro.ufpb@gmail.com*

Introdução: A busca por aperfeiçoamento e especialização em serviço dos profissionais de saúde tem gerado um constante debate em todas as esferas acadêmicas, com isso, estimular mudanças curriculares nos cursos de graduação tem sido uma estratégia para integrar novas práticas de atenção à saúde e incorporar a interdisciplinaridade entre os cursos, otimizando conhecimentos, troca de saberes, e fomento a grupalidade. Nessa perspectiva, procurou-se explorar as potencialidades de um Projeto Terapêutico Singular (PTS), utilizado como ferramenta na reorganização do processo de trabalho de equipes de saúde na atenção básica. **Descrição da experiência:** A articulação dos estudantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) com os estagiários em saúde coletiva do curso de fisioterapia e a Equipe de Saúde, na construção de um PTS, buscou uma atuação interdisciplinar e uma proposta de cuidado integral para usuários restritos ao domicílio da Unidade de Saúde da Família Grotão no município de João Pessoa/PB. Com a integração ensino-serviço-comunidade, pode-se criar um

espaço de discussão acerca de usuários acompanhados pelo serviço de saúde e pelos estudantes, sendo assim proposto, um PTS, com o objetivo de cuidar, melhorar a qualidade de vida destes usuários, ampliar o entendimento e a apropriação do processo saúde-doença, além do estímulo a humanização da assistência, e contribuição para a aprendizagem dos atores envolvidos. Todos puderam colaborar e expor possíveis soluções acerca das problematizações apresentadas, as metas foram traçadas, tendo em vista um prazo para serem avaliadas. **Impacto:** As reflexões que puderam ser levantadas sobre a discussão trouxeram benefícios para todos os sujeitos, pois usar o cenário de prática como instrumento de ensino e aprendizagem, abrangendo as diversas áreas envolvidas foi uma valiosa contribuição para a modificação dos métodos de ensino e a percepção da construção coletiva da saúde. Ainda proporcionou o encontro entre os vários núcleos profissionais, buscando construir soluções conjuntas frente aos desafios da construção de um PTS, o que levou a uma compreensão de um novo modelo de prática que pode trazer novas perspectivas e possibilidades de co-produção de sujeitos e seus contextos. **Considerações finais:** A partir destas experiências, sentiu-se a necessidade de um maior entrosamento entre os estudantes que as Unidades de Saúde recebem, com ações em conjunto e construções coletivas que podem beneficiar a todos, sobretudo, a comunidade. O PTS destaca-se como uma ferramenta valiosa de integração interdisciplinar, que mobiliza um trabalho adequado à realidade, podendo ser melhor explorado.

MÉTODO ATIVO DE ENSINO NA DOCÊNCIA EM FISIOTERAPIA

SOUSA, Cláudio Silva de, CAVALCANTI, Helen Meira

*Faculdade Adventista da Bahia
claudiofadba@gmail.com*

Introdução: Uma das primeiras instituições brasileiras a implantar um currículo baseado em métodos ativos de ensino-aprendizagem para cursos da área de saúde foi a Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA no final da década de 90. Tais métodos contribuem para aprendizagem significativa com uma estrutura curricular que transcenda a disciplinaridade, orientada por competência centrada no estudante, conforme preconizam as diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação da área de saúde. A aprendizagem baseada em problemas (ABP) é um processo de ensino aprendizagem em que o estudante adquire a capacidade de gerenciar a auto aprendizagem, pois ele é o ator principal desse processo. **Descrição da experiência:** Ao final do ano de 2012 os próprios acadêmicos, após experimentarem a ABP em outra disciplina, sugeriram a utilização do método na disciplina de Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM). A utilização do método ainda é incipiente em nosso curso e novidade para o docente desta disciplina, oportunamente participamos de uma oficina com o PhD. Rinaldo Aguilar docente da FAMEMA que compartilhou sua experiência na utilização desse método no curso de medicina. Tal proposta foi a frente pelo o apoio de colegas e alunos ocorrendo da seguinte forma: a disciplina de DNPM foi trabalhada em 19 encontros, onde em 09 aulas foram

trabalhados 03 problemas (sessões de abertura, acompanhamento e fechamento do problema) intercaladas com 02 aulas práticas (após o fechamento do problema). Os problemas continham situações clínicas com crianças em diferentes fases do desenvolvimento. Demais aulas foram para apresentação do plano da disciplina, cronograma, introdução à disciplina e avaliação. Os critérios e instrumentos de avaliação foram o acompanhamento nos 03 problemas; relatório de visita à clínica escola durante um atendimento da fisioterapia neuropediátrica; auto avaliação e avaliação escrita do conteúdo. **Impacto:** Segundo os alunos esta experiência desenvolveu o hábito de estudar e pesquisar, o raciocínio clínico e favoreceu melhor fixação do conteúdo. Estimulou buscar conhecimento de forma proveitosa e prazerosa; indo além da sala de aula. Foi interessante, pois incentivou a resolução de problemas clínicos reais; tornou o conteúdo mais claro; possibilitando qualidade na aprendizagem; crescimento acadêmico e intelectual ao reunir conhecimento teórico e prático. Estimulou o comportamento crítico científico; e os aproximou da prática clínica. O estudo em grupos menores proporcionou maior oportunidade de participar e trocar informações entre colegas; um método eficaz para ser sempre utilizado; a tutoria despertou interesse para o estudo e enriqueceu as reuniões. **Considerações finais:** Dessa experiência compartilho alguns pontos reflexivos: dificuldades no processo avaliativo do desempenho dos acadêmicos na resolução dos problemas com a necessidade de parâmetros para qualificar e quantificar o desempenho individual, o desafio de elaborar objetivos de aprendizagem que contemplem o conteúdo disciplinar nos problemas, a necessidade de um nível de complexidade adequado dos problemas, e de desenvolvimento pelo docente de habilidades relacionadas à dinâmica de grupos a autoaprendizagem.

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR: UMA PROPOSTA NO CURRÍCULO

FERNANDES, Viviane Lemos Silva; FRANCO, Lila Louise
Moreira Martins; ZANI, Henrique Poletti

*Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA
viviane.fernandes@unievangelica.edu.br*

Introdução: A interdisciplinaridade constitui na aproximação entre as disciplinas, com a busca de interface, que as tornem convergentes e integradas para o mesmo fim do processo ensino-aprendizagem, dentro da proposta curricular. Para tanto, esse desenho curricular pautado na interdisciplinaridade foi concretizado com o Seminário Interdisciplinar (SI) proposto para articular as disciplinas e contribuir na produção de conhecimento para formação dos futuros profissionais fisioterapeutas. A elaboração da proposta foi articulada tanto com as disciplinas do período, de forma horizontal, quanto com as demais, dentro do currículo, de forma vertical. O SI também se constitui como uma disciplina com carga horária de 60 horas/aula, que consta nos oito períodos do curso, e possui eixos temáticos que envolvem as disciplinas em cada período, a saber: identidades, ética profissional, movimento, diagnóstico, terapêutica, inserção profissional, gestão e postura profissional, a serem desenvolvidos com diversificação de metodologias.

Descrição da experiência: Esse relato de experiência visa apresentar a proposta do SI I e III que foram desenvolvidos no primeiro semestre de 2013. No SI I foi trabalhado o eixo temático identidade, com abordagem para a formação humana e profissional, a partir de acompanhamento por portfólio e integração com a disciplina Introdução à Fisioterapia. No SI III foi trabalhado o eixo temático movimento, onde por meio de vídeos, os acadêmicos discutiram o movimento humano em diferentes situações, para isso tiveram que articular disciplinas como anatomia, cinesiologia, dentre outras.

Impacto: Os resultados preliminares desta abordagem pedagógica podem ser divididos em três aspectos, como: formação integradora das disciplinas; concretização de um produto final desta aprendizagem; e participação em evento científico. A formação integradora, para os acadêmicos, se deu em buscar nas disciplinas do semestre ou de outros semestres, o conhecimento necessário para a construção do produto final do SI, e para os docentes, estimulando o diálogo entre os professores no processo de operacionalização e execução das disciplinas. A concretização de um produto final foi fundamental para que docentes e acadêmicos pudessem se nortear enquanto ao planejamento e tornassem concretos o que havia sido proposto nas discussões teóricas e resgate de outras disciplinas. Esse produto final foi apresentado pelos acadêmicos, num evento científico, Mostra Acadêmica, produzido pelo Curso. **Considerações finais:** A aproximação entre as disciplinas tornou-se possível a partir do SI. Observou-se que o acadêmico ambientou no curso e entendeu participante da educação superior, norteador sua formação. Houve uma dificuldade encontrada com a integração vertical, uma vez que era necessário recorrer às disciplinas dos semestres anteriores, em contraposição a integração horizontal. Trata-se o SI uma disciplina com potencial para contribuir na formação ampla para desenvolver diferentes competências e habilidades no futuro profissional. Em que pese o enfoque interdisciplinar estar presente nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Fisioterapia, embora no cotidiano dos currículos ainda não se constitui como essencial. Destaca-se este fato como um desafio que precisa ser enfrentado dentro do processo ensino-aprendizagem.

PORTFÓLIO COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM ELETROTHERMOTERAPIA

NASCIMENTO, Thalita Cogrossi; PEREIRA, Luana Martins;
CIRINO, Roderley Reis; SIGNORELLI, Marcos Cláudio;
KLOCK, Márgio Cezar Loss

*Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral
thalisp_148@hotmail.com*

Introdução: Este trabalho visa descrever e avaliar a estratégia central de ensino-aprendizagem do módulo Eletrotermofototerapia (ETFT) de uma Universidade Federal, que consiste no Portfólio.

Descrição da experiência: O módulo é conduzido por dois docentes (fisioterapeuta e físico médico), atuando conjuntamente e contando com o apoio de três monitores. A relação teoria-prática se inverte: a partir do contato prático, que é voltado às experiências entre os estu-

dantes, sendo por vezes terapeutas e outras pacientes, aprofundam-se conteúdos teóricos, sob a forma de portfólio individual. Que é considerado também estratégia de avaliação de aprendizagem em ETFT, pois expressa a trajetória dos estudantes. O portfólio é um documento didático construído ao longo do módulo, podendo conter notas de aula, registros fotográficos, esquemas, trabalhos individuais e referenciais teóricos, utilizando a busca por artigos em bases de dados ou livros. Proporciona evidências do conhecimento obtido, possibilitando a utilização futura pelo acadêmico. Tal estratégia vem sendo desenvolvida no curso há 07 anos. **Impacto:** Foi realizada uma pesquisa de avaliação da estratégia com duas turmas que recentemente encerraram o módulo. De um total de 60 acadêmicos, 47 responderam individual e anonimamente a um questionário estruturado pelos monitores e professores, com objetivo de avaliar a metodologia do portfólio. Após tabulação, verificou-se que a idade dos participantes é de 19 a 45 anos, sendo 72% mulheres; 49% avaliaram o portfólio como bom método de avaliação e 13% como excelente; 89% nunca haviam utilizado esse método antes da graduação em Fisioterapia. Numa escala de 0 a 10, 71% atribuiu nota acima de 7 ao método. Para elaboração, 43% leva em média de 20 – 30 horas, porém 20% deles leva de 6 a 10 horas. 73% utiliza ou já utilizou o portfólio em outros módulos do curso; 36% dos avaliados recomendariam seguramente esse método de ensino a outras graduações e 62% talvez recomendariam. Colocando-se no lugar do docente 60% talvez utilizaria com seus alunos, já 36% certamente utilizariam. Quanto as bases de dados utilizadas para a elaboração do portfólio, predominou Scielo (38%), livros didáticos (32%) e PubMed (14%). Sobre as vantagens da metodologia, a “aprendizagem continuada” está como principal item relatado, juntamente com “fixação do conteúdo” e “disponibilidade do material, quando necessário”. Já a desvantagem majoritariamente relatada consiste no “tempo de elaboração”, que na opinião dos acadêmicos é restrito, devido à sobrecarga de trabalhos de outros módulos. **Considerações finais:** A partir da avaliação da estratégia de portfólios, ressalta-se a importância desta metodologia, uma vez que tem boa aceitação entre os discentes, fazendo com que se dediquem ao estudo dos conteúdos de ETFT, buscando fontes de leitura, ampliando o conteúdo visto em sala. É possível também inferir, que o portfólio pode ser uma metodologia de significativo potencial para ser adotada em outros conteúdos, módulos ou disciplinas.

TALASSOTERAPIA: DA TEORIA À PRÁTICA NA APROXIMAÇÃO DOS SABERES ENTRE UNIVERSIDADE E COMUNIDADE

PEREIRA, Luana Martins; KLOCK, Benilda Angela Turco;
DOMINGUES, Walisson Cesar

*Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral
Lu_marpey@hotmail.com*

Introdução: Na concepção do Projeto Político-Pedagógico da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, os estudantes da instituição desenvolvem projetos com liberdade de escolha e focos diferenciados, orientados por professores que os estimulam e auxiliam

no desenvolvimento de processos de aprendizagem, denominados Projetos de Aprendizagem (PA). Este referido projeto de aprendizagem (PA), busca preparar os estudantes para a vida acadêmica e profissional através de ações integradas junto às comunidades locais ou escolares. A partir disso, visualizamos um PA que tenha o objetivo de sensibilizar a população litorânea e turística sobre os benefícios da talassoterapia, sendo definida no dicionário de medicina, como o uso terapêutico dos fatores estimulantes próprios do litoral, utilizando-se das práticas curativas da água, do ar e do clima marinho. É altamente recomendada tanto no tratamento sintomático, quanto no tratamento preventivo de patologias dos sistemas respiratório, metabólico, reumático e em tratamentos estéticos. **Descrição da experiência:** Através do espaço pedagógico de Projetos de Aprendizagem (PA) foi idealizada e desenvolvida uma parceria entre a UFPR- Litoral e o SESC CAIOBÁ/PR no sentido de promover ações educativas de sensibilização para os benefícios do ambiente marinho e da técnica conhecida como Talassoterapia. Como fruto da parceria, o grupo foi convidado para a I SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO (SIPAT) do SESC CAIOBÁ/PR, evento interno para os funcionários da instituição. Na ocasião o grupo pôde desenvolver a proposta de Talassoterapia aliada a exercícios laborais e de propriocepção, visando, principalmente, a prevenção de patologias que acometem os trabalhadores. Percebeu-se o interesse demonstrado por parte dos participantes em conhecer o que é a dinâmica da talassoterapia e quais os benefícios que ela proporciona para quem a desfruta. Todos, de forma empírica, sabiam de pelo menos alguns benefícios. Conhecimentos orais adquiridos através das gerações. **Impacto:** Na busca por parcerias junto à comunidade, a Universidade cria um novo sentido educacional, visando unir a Proposta Política Pedagógica, o Projeto de Aprendizagem e os módulos curriculares como Panorama da Fisioterapia no Brasil e no Mundo (PFBM). Propondo ao estudante conhecer o processo histórico e social do profissional em Fisioterapia, bem como, descobrir novos campos de atuação e sua inserção ao mercado de trabalho para que o discente apresente uma visão inovadora de autonomia e valorização social. **Considerações finais:** O Projeto Político Pedagógico da Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral, reconhece que “o conhecimento ao assumir a dimensão de construção científico-social, estende essa reflexão também para o trabalho acadêmico nas suas diversas manifestações”. Nesse âmbito, os discentes do curso de Fisioterapia, experimentam vivências teórico-práticas inseridas na realidade local (conhecendo, compreendendo, propondo e agindo) que são condições ideológicas gerais do eixo pedagógico dos Projetos de Aprendizagem (PA).

A CONTRIBUIÇÃO DA COMISSÃO DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA DO CREFITO 2 NA FORMAÇÃO DE UM PROFISSIONAL

CRETTON, Wdielle; CARVALHO, Renata; LEITE, Rayssa; VILAÇA, Bruno

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional 2
drvilaca@hotmail.com

Introdução: A Comissão de Acadêmicos de Fisioterapia (CAF) do CREFITO-2 reúne discentes de diferentes períodos, indicados por seus respectivos coordenadores, sendo 2 representantes de diferentes universidades privadas e públicas do estado do Rio de Janeiro. Reuniões mensais são realizadas na sede do Conselho, localizado no bairro Tijuca, zona norte da cidade. A CAF tem como objetivo aproximar as IES das atividades do CREFITO-2, inserindo o alunado em atividades de organização de seminários, fóruns, jornadas e projetos sociais. Dessa forma, o aluno membro torna-se um elemento de conexão entre seu curso e o conselho e vice-versa, permitindo que as ações alcancem um maior número de discentes e, até mesmo, docentes. Contribuindo na a formação do profissional cidadão com um espaço privilegiado de produção do conhecimento e disseminação de informações. **Descrição da experiência:** A comissão constitui-se do Presidente, que é conselheiro do CREFITO-2, 1 secretário e, em média, 20 membros. As reuniões são realizadas mensalmente, durando aproximadamente 2 horas. Os assuntos são organizados em pauta, sendo sempre o último item nomeado de Assuntos Gerais, onde o acadêmico tem um espaço para expor na mesa considerações, dúvidas e opiniões sobre diversos temas que envolvem a profissão e suas áreas de atuação, legislação, projetos, área da saúde em geral e, até mesmo, compartilhar experiências suas durante a prática acadêmica. Os assuntos são lavrados em ata, em um livro oficial do Conselho, e assinado por todos os presentes. **Impacto:** Os discentes membros são beneficiados pela iniciativa do CREFITO-2, pois em seus encontros são constantemente incentivados a entender seus direitos e papéis como futuros profissionais, assim como, discutir aspectos políticos relacionados ao profissional, a profissão e ao mercado de trabalho. Um dos projetos de destaque é o de fóruns Acadêmicos de Ética e Deontologia. Elaborados e organizados pela CAF, e tem o objetivo de realizar eventos dentro das IES, possibilitando o aprimoramento dos demais acadêmicos. Outro igualmente importante é a Jornada Científica de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, realizada anualmente nesta gestão, reúne fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e acadêmicos de ambas as profissões, possibilitando a oportunidade de aprimoramento, crescimento e atualização. Os alunos da CAF participam na sua elaboração. O evento promove uma aproximação com os profissionais da área e de seus trabalhos, além do entendimento da logística e organização do evento. **Considerações finais:** Os alunos, em todo momento, são instruídos a contagiar os demais colegas de suas instituições quanto à busca por suas conquistas que parte da união de forças para a reflexão na prática clínica e científica, assim como da atuação política individual e coletiva. Mostra-se aí um meio difusor de conhecimento e apropriação das políticas e práticas que

regem a profissão. Um discente esclarecido e que conhece a história será um profissional melhor preparado a lutar pela sua valorização no presente e no futuro.

O OLHAR DISCENTE SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO FISIOTERAPÊUTICO EM UMA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE

CRETTON, Wdielle; BARRA NOVA, Rafael; COSTA, Wilma; GIL, Lucia

Associação Parkinson Carioca
prof.luciagill@gmail.com

Introdução: Associação Parkinson Carioca (APC) foi criada em 2008, a partir de um quórum significativo de pacientes que procuravam o serviço de fisioterapia neurofuncional do Centro Municipal de Reabilitação (CMR), localizado no Engenho de Dentro, zona Norte Rio de Janeiro. A APC, atualmente com 120 pacientes atendidos por equipe multidisciplinar, tem como objetivo unir portadores da Doença de Parkinson, amigos, familiares e profissionais de saúde, informar a sociedade das necessidades e dificuldades de um portador da doença, lutar e garantir os direitos de cidadania e desenvolver atividades recreativas. São realizados encontros culturais, palestras de educação em saúde e festas de confraternização. **Descrição da experiência:** Encontram-se em programa 120 pacientes, que recebem atendimento fisioterapêutico (oferecido por fisioterapeutas voluntários), fonoaudiológico, terapêutico ocupacional e atendimento médico de acordo com a necessidade de cada um. A fisioterapia é realizada de segunda a quinta-feira e conta com apoio de estagiários de diferentes IES do Rio de Janeiro. Os acadêmicos participam do atendimento aos pacientes auxiliando e orientando o grupo, de momentos de conversa em que os pacientes expõem suas dúvidas e trocam experiências, aproximam-se dos familiares e das questões sociais que envolvem a família e junto a equipe técnica participam da execução de projetos, entendem o processo de tomada de decisões e vivenciam questões legais e administrativas. **Impacto:** Ao buscar um estágio, muitos discentes pensam apenas em aplicar na prática, teorias aprendidas em sala de aula. Mergulhar no trabalho de uma associação significa olhar o ser humano em todos os aspectos que cercam seu diagnóstico, sejam eles familiares, sociais e físicos. A oportunidade de participar do trabalho de uma associação, enquanto acadêmico, promove maior consciência sobre a força que indivíduos com o mesmo objetivo podem ter, e nos chama para uma reflexão sobre os aspectos que envolvem o indivíduo e sua doença, que não são descritos em livros. **Considerações finais:** Inserir o alunado em um cenário de estágio de uma associação beneficente significa a possibilidade da busca por aspectos ainda não percebidos ou discutidos e que fogem da prática teórica. Significa entender o processo vivido pelo paciente, além da teoria e estar pronto para buscar as dificuldades de uma prática clínica. Significa entender que além de ser profissional é preciso abraçar uma causa em toda a sua extensão e com todas as suas implicações.

AS ATIVIDADES DA MONITORIA DE MUSCULOESQUELÉTICA I E SUAS REPERCUSSÕES

ANTÔNIO, Natasha Krigsi Manoel; MACHADO, Alisson

Eduardo Ferreira; KORELO, Raciele Ivandra Guarda

Universidade Federal do Paraná

natasha.krighsi@gmail.com

Introdução: O Módulo de Musculoesquelética I possui carga horária de 60 horas e é ofertada para o 4º período do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Paraná. Seu conteúdo programático abrange as bases e princípios da propedêutica fisioterapêutica em ortopedia na baixa complexidade, apresentação da fisiopatologia das lesões osteomioarticulares de baixa complexidade e seus respectivos tratamentos fisioterapêuticos das articulações da coluna, membros superiores e quadril, além de treinar em serviço de fisioterapia traumato-ortopédica funcional. Nesse contexto, a Monitoria, normatizada pela Resolução nº. 91/99-CEPE, se justifica pela sua carga horária e extenso conteúdo pragmático, visando oportunizar aos acadêmicos a possibilidade de realizar estudos de fundamentação teórica e práticas de avaliação fisioterapêutica.

Descrição da experiência: Dessa forma, a monitoria se desenvolveu em sala de aula, em encontros semanais e nas vivências práticas de baixa complexidade, englobando o tripé do ensino superior: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. As atividades em sala de aula consistiam em auxiliar a docente do módulo. As dinâmicas de avaliação fisioterapêutica eram feitas em duplas, para aumentar a discussão e oportunidades de elaboração e manipulação da informação, com o intuito de introduzir os acadêmicos na realidade clínica. Os trabalhos dos tratamentos fisioterapêuticos foram feitos através de estudos de casos em pequenos grupos visando contribuir para o rendimento cognitivo na aprendizagem baseada em problemas. Nas vivências práticas de baixa complexidade os monitores auxiliavam uma equipe multidisciplinar de 3 docentes na logística e execução dos atendimentos, que aconteceram no Auditório da Rua da Cidadania do Distrito Sanitário do Boa Vista, Curitiba/PR. Para avaliar as repercussões da monitoria durante o semestre, foi enviado aos alunos, via email, um questionário online com o objetivo de levantar dados significativos. **Impacto:** 80% dos 34 alunos matriculados no módulo responderam ao questionário. Eles apresentam idade média de 23,18±6,53 anos, sendo 19 mulheres e 8 homens. 66% participaram das monitorias e as avaliam como: regular (22%), importante (41%) e muito importante (37%). 81% dos alunos consideraram o desempenho dos monitores como satisfatório e 93% possuem uma boa relação com os mesmos. No que diz respeito aos esclarecimentos feitos pela monitoria, 78% avaliaram como satisfatórios.

Considerações finais: Face o exposto, podemos dizer que é preciso ter uma postura mais ativa frente à ausência do monitorado, pois apesar do reconhecimento da importância da monitoria, os alunos não participam e usam a falta de tempo/horário como argumento. Apesar de normatizada há mais de 10 anos, é preciso aperfeiçoar o Programa oferecido aos monitores, tendo em vista que a afinidade com o módulo e bons conhecimentos não garantem a efetividade da proposta, sendo necessária capacitação aos monitores, assim

como criação de recursos para melhorar a qualidade do serviço, e, conseqüentemente, o interesse dos envolvidos.

A IMPORTÂNCIA PARTICIPAÇÃO EM DIRETÓRIOS ACADÊMICOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

QUEIRÓZ, Ariley; PICOLOTO, Daiana

Universidade Feevale

arileyqueiroz@hotmail.com

Introdução: O Diretório Acadêmico (D.A.) é uma forma de organização de entidades estudantis nas universidades. São espaços onde o estudante do curso superior pode discutir e organizar atividades acadêmicas, como grupos de estudo, palestras, semanas acadêmicas, e ainda representar os interesses dos acadêmicos e defender os seus direitos junto a instituição. Também promove a integração dos estudantes e fomenta a cultura e o esporte. Sempre buscando soluções e aprimoramentos ao curso que pertence. São associações devidamente constituídas, com estatuto próprio e diretoria eleita. O (D.A.), busca também perceber as necessidades e dificuldades do aluno para uma melhor elaboração do currículo. Desde 2002, os currículos dos cursos da saúde vêm sofrendo modificações, na tentativa de atender as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). E a partir das diretrizes curriculares, os cursos de fisioterapia devem ter um currículo flexível, com mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes. Esse trabalho tem o objetivo de relatar a experiência do autor durante o período de sua gestão como presidente do diretório acadêmico de fisioterapia da Universidade Feevale-RS.

Descrição da experiência: Trata-se de um relato da experiência da gestão, como presidente do diretório acadêmico de fisioterapia da Universidade Feevale-RS. Essa Descrição da experiência inclui os diversos pontos positivos da participação de alunos em diretórios acadêmicos, bem como, salientar o impacto, dos mesmos, na vida profissional do estudante. A gestão em pauta teve início no primeiro semestre de 2013, e vigora até hoje. **Impacto:** : Considerando o exposto, especialmente com relação às DCNs do curso de fisioterapia acredita-se que o envolvimento na gestão do diretório acadêmico contribui para a formação do Fisioterapeuta, especialmente nos conhecimentos requeridos para o exercício das competências e habilidades relacionadas a Comunicação, Liderança, Administração e gerenciamento e Educação permanente, podendo ter um impacto fundamental para o fortalecimento da classe. **Considerações finais:** O diretório acadêmico tem importante papel na formação política e administrativa dos seus constituintes, podendo ser de grande importância aos seus interesses futuros e para o fortalecimento da classe, além de ser uma grande ferramenta para o amadurecimento do acadêmico em termos de responsabilidade, empatia, oratória e gestão

PETSAÚDE/VIGILÂNCIA: CONSTRUINDO POSSIBILIDADES DE TRABALHO EM EQUIPE NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

VIEIRA, Risomar da Silva; TOMAZ, Alecsandra Ferreira; NASCIMENTO, Wezila Gonçalves do; PAULINO, Lidiane Eloi
Universidade Estadual da Paraíba; Centro Universitário de João Pessoa
risomarvieira@gmail.com

Introdução: O Governo Federal através do Ministério da Saúde tem patrocinado políticas que apoiam a mudança no modelo da educação profissional. A fim de realizar essas mudanças, foi criado no dia 3 de março de 2010, pelos Ministérios da Saúde e da Educação, o Programa de Educação para o trabalho em Saúde (PET-Saúde). De acordo com o segundo artigo da Portaria Interministerial número 421, o PET-Saúde/VS (Programa de Educação para o trabalho em Saúde / Vigilância em Saúde) o PET-Saúde/VS tem como pressuposto a educação para o trabalho, caracterizando-o como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais de saúde. O PET-Saúde/VS também possibilita a iniciação de vivências e práticas direcionadas aos estudantes da área da saúde, de acordo com as necessidades do SUS, tendo como perspectiva as necessidades dos serviços como fonte de produção de conhecimento e pesquisa nas instituições de ensino. **Descrição da experiência:** Diante da compreensão do PET-Saúde/VS como uma iniciativa importante para a mudança no processo de formação dos profissionais de saúde, professores da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB formularam um projeto direcionado para a hipertensão e diabetes. A proposta foi inscrita com dois grupos e a Equipe PET-Saúde-MS classificou a mesma com um grupo. Contudo o projeto vem sendo desenvolvido em duas unidades de saúde do município de Campina Grande/PB. A equipe é formada com alunos de fisioterapia, odontologia, enfermagem e psicologia, quatro preceptores, sendo dois voluntários, e dois tutores sendo um colaborador. **Impacto:** Apesar do projeto se encontrar nos seus momentos iniciais, já vem representando uma experiência de amplo valor para a mudança na formação dos trabalhadores da saúde. Nos encontros realizados tem se produzido um diálogo significativo entre os participantes, contribuindo para efetivamente se construir um trabalho em equipe, humanizado e de qualidade. O convívio com as equipes e as comunidades vem a cada instante suscitando problematizações e construções de possibilidades de encaminhamentos. **Considerações finais:** Observa-se uma grande motivação por parte de todos integrantes do grupo em todas as atividades desenvolvidas até o momento. Esse de entusiasmo vem contribuindo para a efetivação de todas as metas planejadas com a firme determinação de se atingir os objetivos. Certamente muitos serão os obstáculos, contudo, a vontade que se faz presente no seio da equipe nos leva há acreditar num caminhar produtivo na direção de uma formação para o Sistema Único de Saúde – SUS.

O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE ESTÁGIO COMO FERRAMENTA PARA O FORTALECIMENTO DA PRÁTICA EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

MACHADO, Eliane; BARBIERI, Marcellly
Universidade Castelo Branco
elianemachado21@yahoo.com.br

Introdução: A Universidade Castelo Branco/RJ, insere seus alunos no estágio em Atenção Básica à Saúde através do Projeto Educação em Saúde (PES). O estágio é oferecido em duas unidades de saúde distintas: numa Clínica da Família e num Centro Municipal de Saúde, ambos situados em comunidades carentes. Mas apesar do caráter semelhante das unidades, as experiências vivenciadas pelos discentes são bastante diferenciadas, pois a segunda, trata-se de uma comunidade onde 70% da população sobrevive do trabalho em um aterro sanitário. Ao final de cada período, os alunos dos dois campos de estágio se reúnem para discutir e apresentar aos colegas suas experiências e aprendizados, através de um Trabalho de Conclusão de Estágio (TCE). **Descrição da experiência:** No início do período letivo, os discentes, ao chegarem para o estágio em AB, formam duplas que ficam responsáveis pelo acompanhamento dos usuários e grupos que serão trabalhados durante o semestre. Ao longo deste período, sempre que necessário, os alunos contam com o acompanhamento dos profissionais das Unidades de Saúde, equipe mínima/NASF e estes ocorrem de forma integral e horizontalizada. O TCE é realizado no último dia de estágio e todos os alunos se encontram para apresentarem suas experiências. Nestas apresentações, além dos estagiários das duas unidades de saúde, reunimos as equipes de trabalho, profissionais do NASF e os responsáveis da IES pelo estágio, o convite é extensivo aos usuários que participam ativamente das atividades durante o período do estágio. Os alunos apresentam seus trabalhos através de slides e fotos e narram toda a experiência, expondo a evolução de cada caso. **Impacto:** O TCE permite um maior envolvimento do acadêmico com o usuário e sua família, pois o acompanhamento acontece desde os primeiros dias de estágio. O encontro realizado para as apresentações dos TCE promove uma interação não somente entre os alunos, mas com as equipes de trabalho e usuários. É um momento de compartilhar os conhecimentos adquiridos e discussões sobre o direcionamento dado a cada caso. Todos que estão presentes podem e devem participar, perguntando e opinando sobre os trabalhos que foram realizados pelos acadêmicos, sob supervisão dos preceptores. Temos a oportunidade de ouvir as experiências dos discentes e dos profissionais envolvidos nas atividades apresentadas. Torna-se um encontro onde podemos rever nossas condutas e ouvir as opiniões de outros profissionais, que não participaram diretamente do processo. Torna-se, enfim, um espaço de Educação Permanente em Saúde. **Considerações finais:** A inclusão da apresentação do TCE no plano de estágio amplia a percepção do estudante em relação à vivência da prática em saúde na Atenção Básica, além de consolidar o aprendizado. O período do estágio tem contribuído para o fortalecimento da autonomia, comunicação e tomada de decisões do estudante. Não é mais possível pensar na mudança na formação dos profissionais de saúde sem a discussão sobre a articulação ensino-serviço-comunidade.

FISIOTERAPIA NA COMUNIDADE: A EXTENSÃO POPULAR NA GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

FARIAS, Danyelle Nóbrega de; SANTOS, Renata Newman Leite Cardoso dos; LIMA, Junio Alves de; ANDRADE, Mariana Fernandes Ferreira de; LIMA, Danielle Maria da Conceição da Silva; SILVA, Raiff Simplício da; LOURENÇO, Adriano; RIBEIRO, Kátia Suely Queiroz Silva

*Universidade Federal da Paraíba
danynobregadefarias@hotmail.com*

Introdução: O Projeto de Extensão Fisioterapia na Comunidade da UFPB desenvolve ações de prevenção, promoção e manutenção da saúde na Atenção Primária à Saúde com eixo teórico embasado na Educação Popular. Ao longo dos anos de atuação do projeto, muitos trabalhos têm sido desenvolvidos, tais como, acompanhamento aos moradores da comunidade; atendimento fisioterapêutico domiciliar; rodas de conversa nas unidades de saúde da família e grupos operativos. **Descrição da experiência:** As atividades são desenvolvidas com objetivo de realizar práticas de prevenção, promoção da saúde e favorecer um ambiente de troca de anseios, demandas e experiências por meio de rodas de conversa em uma comunidade da periferia de João Pessoa/PB. As ações foram desenvolvidas a partir da articulação com a comunidade, a Unidade de Saúde da Família, os líderes comunitários e as necessidades territoriais. Realizaram-se visitas com a finalidade uma aproximação com a realidade local, identificação dos determinantes do processo saúde/ doença da população e por fim a construção de um espaço/grupo com ações voltadas ao cuidado com a saúde. As atividades desse grupo consistem em Alongamentos; Exercícios Respiratórios, de Fortalecimento, de Equilíbrio, Coordenação; Atividades como a Dança, Vivências de Tai-Chi; Biodança; Relaxamento; Dinâmicas; e Circuitos; realizados de forma a enxergar a particularidade de cada participante, porém com construção coletiva. **Impacto:** A criação de vínculos com a comunidade favoreceu o aprendizado e a valorização dos saberes e experiências de todos os atores. O acolhimento por parte dos moradores foi um dos produtos obtidos, consolidando assim um relacionamento sólido de vínculo e amorosidade com a população do bairro. **Considerações finais:** As ações desenvolvidas viabilizam uma visão ampliada de mundo e do contexto histórico, social do processo saúde-doença, além de promover através de atividades coletivas uma assistência mais humanizada à saúde.

ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA COM MÃES: UMA EXPERIÊNCIA PET-SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

FARIAS, Danyelle Nóbrega de; CARVALHO, Mariama Ribeiro de; MORAES, Anna Karina Barros de

*Universidade Federal da Paraíba
danynobregadefarias@hotmail.com*

Introdução: O processo de desenvolvimento da criança está vinculado à família e a escola, dois pilares fundamentais para sua evolução. Sendo a realidade local carente, e que estas estão inseridas na creche até os 3 anos de idade, tivemos como objetivo do grupo

proporcionar saúde, abordar temas geradores de qualidade de vida, construir espaços para trocas de saberes, compreender a importância das mães na saúde e educação do seu filho, identificar e excluir pontos negativos, compreender inter-relação entre escola e família, escola, família e equipe de saúde, além de criar vínculo entre os participantes do processo foram alguns dos objetivos do espaço de convivência desenvolvido em uma creche na capital da Paraíba. **Descrição da experiência:** Foi realizado um estudo observacional mediante avaliação do grupo realizado na Escola Municipal Raimundo Nonato tendo como público-alvo mães de crianças do CREI Luiza de Taipa ligada a Unidade de Saúde da Família (USF) Mudança de Vida IV, pertencente ao distrito sanitário II da cidade de João Pessoa-PB. As reuniões aconteciam mensalmente, as mães tinham participação na escolha dos temas, onde os mesmos tinham como foco a saúde da criança, a saúde da mulher, e suas relações com os filhos e as educadoras. **Impacto:** Envolver diversos atores como: estudantes de Fisioterapia, Odontologia, Nutrição e Medicina; Agente Comunitário de Saúde, Cirurgiã Dentista e Assistente de Consultório Dentário da USF foi de fundamental importância para efetivar o trabalho em equipe, potencializar atividades coletivas de caráter interdisciplinar e formar vínculos. Os encontros giraram em torno de discussões quanto aos cuidados e promoção da saúde da mulher e da criança, tornando-as sujeitas no processo do auto-cuidado. A articulação ensino x serviço x comunidade além de estreitar relações, vem sendo fundamental na troca de saberes e experiências, além disso promove enriquecimento a formação do acadêmico, tornando-o agente transformador do meio. **Considerações finais:** Tendo em vista a qualidade de vida das famílias, faz-se necessário a continuidade de atividades com este enfoque, uma vez que esses encontros contribuíram para o desenvolvimento da criança, inter-relação mãe/filho, maior diálogo das mães com a escola, procura maior das mães aos trabalhadores da USF, promovendo assim uma maior integralidade a assistência a saúde e contribuindo nos aspectos físicos, mentais, ambientais, e sociais dos indivíduos.

CUIDAR EM SAÚDE: ATIVIDADE INTEGRADA COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA DE APRENDIZAGEM

SOARES, Maria Elma de Souza Maciel; SANTOS, Ana Maria Delgado; FONSECA, Annuska Vieira da; GOMES, Adriana Nascimento; COSTA, Nálbia Roberta Araújo, NASCIMENTO, Iza Neves de Araújo

*Centro Universitário de João Pessoa -UNIPÊ
elmafernandes@ig.com.br*

Introdução: Na busca de um modelo integrado entre os conteúdos e áreas de conhecimento abordadas, centrando-se no discente como sujeito da aprendizagem e apoiando-se no docente como facilitador e mediador de tal processo, implantaram-se como estratégia metodológica o projeto integrador, que tem como eixo norteador a articulação de conhecimentos apreendidos nos componentes curriculares anteriores e atual favorecendo a reflexão na integralidade do cuidar dos usuários. Para sua execução apresenta roteiro

operacional preestabelecido para discentes estimulando o exercício do senso crítico, de integração e liderança de grupo e criatividade.

Descrição da experiência: O processo teve início com a identificação da temática, que nesse semestre para os discentes do 8º período, do componente curricular Estágio Supervisionado II, foi delimitado o “cuidar em saúde”. Os discentes foram divididos em grupos, reuniram-se para analisar as questões norteadoras, escolheram um título para o trabalho e a estratégia metodológica de apresentação, que neste contexto utilizaram redação de roteiros, dramatizações e elaborações de vídeos. Para esta prática foram necessárias reuniões semanais para serem definidos mecanismos de articulação entre o grupo sendo acompanhado por um orientador integrador, visando o alcance dos objetivos. Na data prevista no planejamento pedagógico ocorreram as apresentações, e estas foram avaliadas pelos docentes do Estágio Supervisionado II e TCCI, debatidas e avaliadas pelos discentes do nono período. **Impacto:** A atividade possibilitou instigar no discente uma visão do trabalho em equipe, gerenciado, elaborado e organizado. Além de estimular a troca de saberes e experiências entre docentes e discentes de todo o curso de Fisioterapia e demais da área de saúde, o que enaltecem o processo de ensino e aprendizagem. **Considerações finais:** A realização deste tipo de atividade não conduz a um caminho trilhado maquinalmente, ao contrário se converte em ações educativas efetivas dimensionando os possíveis problemas a serem identificados no processo de trabalho em saúde de forma coletiva e multidisciplinar.

PERCEPÇÃO DOS FISIOTERAPEUTAS INSERIDOS NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA – NASF SOBRE SUA ATUAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA

UTIDA, Karina Ayumi Martins; MARQUES, Bruna Silva; PRADO, Luciana Martins; RIOS, Talita Abi; GARCEZ, Darine; LORENA, Letícia Ribeiro; FERRARI, Fernando Pierette

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
bruna_chii@hotmail.com*

Introdução: A proposta no NASF busca romper com a prática convencional do modelo biomédico, individual, fragmentado e curativo nos serviços de saúde da atenção básica para assegurar a singularidade do sujeito individual ou coletivo, em conjunto com a Estratégia Saúde da Família. No entanto, a atuação da fisioterapia na atenção básica, como um processo em construção, ainda enfrenta algumas dificuldades voltadas, principalmente, pela formação profissional tecnicista e falta de conscientização quanto à função do apoio matricial. Este trabalho traz resultados de uma experiência em capacitação para as equipes do NASF em Campo Grande – MS. **Descrição da experiência:** Durante a capacitação para profissionais fisioterapeutas do NASF em Campo Grande/MS, foi realizada uma oficina para debate e trocas de experiências entre os fisioterapeutas, em que os profissionais foram divididos em grupos. Em um processo de territorialização hipotético, cada grupo ficou responsável por atender às necessidades de um dos ciclos de vida (saúde da criança, saúde do adolescente, saúde da mulher, saúde do trabalhador e saúde do idoso) e discutir a atuação do fisioterapeuta

integrante do NASF nestes espaços. De acordo com as discussões realizadas durante todo o dia de oficina, os participantes puderam propor ações de acordo com o ciclo de vida identificados em seu território hipotético e expor aos demais, as atividades que seriam desenvolvidas. **Impacto:** Após serem levantadas diversas ações, notou-se que, embora tenha se debatido sobre a atenção integral ao cuidado e co-responsabilização durante todo o dia, a ideia enraizada do dizer coletivo era de atenção individual e assistencial, voltada para as doenças agudas ou agudização das doenças crônicas, de forma a suprir a demanda já existente ao invés de promover a saúde e prevenir agravos dentro de um grupo de risco. Desta forma, tornou-se consenso a necessidade de uma nova visão da formação acadêmica e desenvolvimento de um método seletivo que reflita sobre o perfil de competências desejado aos profissionais da saúde, com enfoque não apenas no conhecimento técnico, mas nas habilidades a serem desenvolvidas com a consciência da responsabilidade social. **Considerações finais:** Um aspecto importante a ser trabalhado no NASF é a capacitação dos profissionais da atenção básica, assim como a conscientização quanto à atuação dos profissionais das ESF e do NASF, bem como sua interrelação, uma vez que a percepção alcançada no estudo é que não existem espaços para que exporem suas angústias, inquietações e dúvidas quanto ao seu real papel, estendendo-se também à gestão.

A ATIVIDADE DE MONITORIA ENQUANTO PROMOTORA DA ARTICULAÇÃO EDUCAÇÃO-POLÍTICA

GAMA, Henrique Santos; SIGNORELLI, Marcos Claudio

*Universidade Federal Do Paraná
henrique13santos@hotmail.com*

Introdução: O Programa de Monitoria da Universidade a qual pertencem os autores, é definido como “uma atividade formativa de ensino que tem por objetivo contribuir no desenvolvimento da competência pedagógica para o magistério técnico, tecnólogo e de educação superior”, e em sua resolução prevê que o estudante desenvolva atividades de caráter de auxílio ao docente. Entretanto, este trabalho visa descrever uma experiência que transcende tais prerrogativas, permitindo uma reflexão sobre as atividades de monitoria enquanto indutoras da participação política e articulação educação-política. **Descrição da experiência:** O Projeto Político-Pedagógico diferenciado da Universidade a qual o curso de Fisioterapia está vinculado, preconiza uma maior autonomia discente e uma proposta de ensino interdisciplinar, fomentando ações na esfera política, como a participação em diferentes instâncias deliberativas e de participação/controlado social. Desse modo, um programa de monitoria a ser executado neste curso, alinha-se a esta proposta e permite ao estudante uma oportunidade ímpar de colocar em prática esses ideais, saindo da definição de prática tradicional hierarquizada, de meramente auxiliar-docente, que neste caso, não contempla nem os interesses pedagógicos do docente, enquanto educador, nem do acadêmico. O programa de monitoria denominado “Planejamento e Execução Científica da Pesquisa; Informação e Comunicação” têm duração

prevista de um ano, com dedicação de 12 horas/semana e durante este período, estão sendo realizadas diversas atividades relacionadas à temática, como: aprofundamento teórico relacionado a pedagogia/educação, estratégias de aprendizagem, ao ensino em Fisioterapia, sempre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e os ideais do SUS; auxílio à organização de eventos, inclusive este Fórum da ABENFISIO, com participação efetiva nas reuniões/ações de planejamento; atividades de representação acadêmica, tanto neste evento (XVII Encontro de Discentes), quanto na Comissão Acadêmica do CREFITO-8 (CAFITO); o preparo de material didático e condução de aulas para graduação; entre outras atividades; sendo que ao final, será entregue relatório das atividades desenvolvidas.

Impacto: Os impactos relacionados ao programa consistem: no aprofundamento da prática docente, o que causa uma maior aproximação entre estas duas categorias universitárias (docente/discente) e o entendimento de suas particularidades; na problematização de questões relacionadas ao ensino na área da saúde; na oportunidade de inserção do estudante-monitor em outros espaços de representação e participação política, fora do âmbito universitário, a partir das atividades propostas dentro do cronograma. **Considerações finais:** A atividade de monitoria permitiu, neste caso, a articulação entre Educação e Política, transcendendo a visão tradicional do monitor como mero auxiliar do docente em tarefas burocráticas/rudimentares. Obviamente, deve-se considerar que mais práticas como esta sejam implantadas, para que acadêmicos possam ter oportunidades de experimentar maior protagonismo em sua formação enquanto universitários, auxiliando em sua formação política como futuros profissionais da saúde.

PALHASUS COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA PARA A HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE

BRITO JUNIOR, José Felix; CORREIA, Bruna Valério; RODRIGUES, François Talles Medeiros; CARVALHO, Lucas Emanuel; COSTEIRA, Aldenildo Araujo de Moraes Fernandes; NASCIMENTO, Janine Azevedo

*Universidade Federal da Paraíba
felixjr_felix@hotmail.com*

Introdução: O projeto de Extensão PalhaSUS é um grupo multidisciplinar que proporciona uma vivência lúdica e de cuidado através da intervenção de uma equipe de palhaços junto a pessoas em situação de vulnerabilidade médico-hospitalar, além de atuar em outros espaços como abrigos, casas de apoio, unidades básicas, desenvolvendo também ações de promoção e educação em saúde. Realizado por alunos dos cursos de saúde da UFPB, tem como um dos objetivos principais a Humanização dos Serviços de saúde e desenvolver essa habilidade nos acadêmicos que realizam o projeto. Os participantes tem a oportunidade de desenvolver seu papel de Palhaço Cuidador, utilizando-se da linguagem da arte no encontro, mediante o estímulo ao diálogo, constituindo-se essa ação em uma tecnologia leve de cuidado nas atuações. Um dos cenários de prática é o Hospital Universitário Lauro Wanderley, na Enfermaria

Pediátrica e Clínica Médica. Neste, os participantes desenvolvem suas atividades com pacientes em situação de internação hospitalar, enfocando as diversas fases do desenvolvimento humano, da infância até a velhice. **Descrição da experiência:** Todos os integrantes do PalhaSUS participam da Oficina do Riso da UFPB, onde o aluno é sensibilizado à humanização do cuidado e a desenvolver um olhar integral ao usuário do serviço de saúde. A intervenção do PalhaSUS no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) acontece aos sábados das 8 às 12 horas. Os integrantes do grupo primeiramente se caracterizam em seus papéis de palhaço cuidador, com roupas e sapatos coloridos, maquiagem e perucas. Por onde passam já utilizam da palhaçaria para animar o ambiente, interagindo com os profissionais da recepção à limpeza. Na Clínica Médica encontram-se indivíduos adultos e idosos, sendo o primeiro espaço visitado pelo grupo na manhã. As brincadeiras, abraços, carinhos, conversas e olhares fazem parte da atuação. O papel do palhaço permite que o indivíduo permita ser descoberto como além de sinais e sintomas, proporcionando momentos de descontração e alívio que acarreta em um bem-estar através da expressão de emoções e cuidado humanizado. A atuação alcança também os acompanhantes e profissionais de saúde, contagiando todo o ambiente com danças e alegria. Segue da mesma maneira até a pediatria, com muita música e brincadeiras infantis, permitindo à criança em internação hospitalar, o brincar por brincar. **Impacto:** O estudante tem a oportunidade de observar o indivíduo inserido no sistema de saúde com um olhar bastante diferenciado daquilo que se ensina nas salas de aula, permitindo experiências totalmente transformadoras. Causa um impacto amoroso em toda a relação terapeuta/paciente, enquanto estudante de saúde. **Considerações finais:** O PalhaSUS trás uma influência positiva não apenas na vida dos usuários dos serviços de saúde, mas também naqueles que se transformam em palhaços cuidadores e permite desenvolver relações de cuidado mais amorosas entre as pessoas e nos serviços de saúde.

O PALHAÇO CUIDADOR ATUANDO NA LINHA DA SAÚDE MENTAL: DIÁRIO DO PALHAÇO DUNGA

RODRIGUES, François Talles Medeiros; GUZMAN, Andreza Miranda; CORREIA, Bruna Valério; BRITO JUNIOR, José Felix; COSTEIRA, Aldenildo Araujo de Moraes Fernandes; NASCIMENTO, Janine Azevedo.

*Universidade Federal da Paraíba
frank_talles14@hotmail.com*

Introdução: O PalhaSUS é um projeto de extensão realizado pela iniciativa de estudantes e professores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) que tem como base o encontro do Palhaço Cuidador com pessoas necessitadas do cuidado, possibilitando o diálogo em torno da construção da amizade, através da arte e de uma abordagem holística, por conseguinte, terapêutica. O Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira, foi fundado no dia 23 de junho de 1928. Possui 232 leitos psiquiátricos, sendo distribuídos entre alas para pacientes com transtornos mentais, associados ou não à dependência química, dependentes químicos, pacientes geriátricos e moradores do serviço.

Descrição da experiência: As intervenções acontecem aos sábados das 14 às 18 horas, por uma trupe de oito palhaços, da qual o Dunga, meu palhaço, faz parte. Este, fruto da II Oficina do riso realizada em 2011, me faz voltar à infância com toda inocência, irreverência e brincadeiras, que acabamos deixando de lado ao passar do tempo. Os usuários da instituição tendem a se livrar de uma prisão física e entrar em um novo mundo além de seus muros. Durante nossa atuação em 2013, conheci Helena, de aproximadamente 40 anos, sentada e de cabeça baixa. Perguntei aos cuidadores o que tinha lhe acontecido, e por que ela aparentava tanta tristeza. Fui informado de que ela tentou suicídio ao tocar fogo no próprio colchão, ficando com queimaduras graves e, por fatalidade, causando a morte de sua colega de quarto. A paciente responde ao processo pela morte da colega e, há um mês não falava frases completas. Segundo Helena, há um bom tempo institucionalizada, a tentativa de suicídio se deu por falta de atenção dos familiares. Em uma primeira aproximação, o Dunga não obteve resposta. Com sua persistência, irreverência e palhaçadas, conseguiu arrancar-lhe um sorriso. A partir de um jogo de palavras e perguntas, deixando claro que ela só precisava falar o que quisesse, a paciente aos poucos foi interagindo e adquirindo confiança no diálogo. Hoje, Helena ainda está no complexo, mas levando a vida de uma forma mais alegre e feliz. Em julho de 2013 a paciente abraçou forte o Dunga e agradeceu, dizendo que nunca ia esquecer o que ele fez por ela, quando estava triste. **Impacto:** O afeto e atenção dados pelos palhaços cuidadores tem, como resultado empírico observado, a diminuição da dor biopsicossocial causada pela institucionalização, além da utilização da técnica terapêutica do riso para o resgate do otimismo, bem estar e bom humor. **Considerações finais:** O PalhaSUS vem me proporcionando uma visão mais ampliada do processo saúde-doença, e da relação humanizada no âmbito do cuidado em saúde, aprimorando a construção do meu papel social como futuro profissional de saúde.

PERCEPÇÃO DE ESTAGIÁRIOS DE FISIOTERAPIA EM UMA UBSF EM CAMPO GRANDE/MS

MUZILI, Nayara de Araujo; MASSUDA, Karlla Caroline; CORRÊA, Carem Calixto; FERRARI, Fernando Pierette; BARBOSA, Suzi Rosa Miziara

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
nayara_am_fisio@hotmail.com*

Introdução: O estágio supervisionado é uma atividade que objetiva o aperfeiçoamento profissional, proporcionando aos estudantes a oportunidade de colocar em prática o conhecimento adquirido na academia. As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Fisioterapia, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 4, proferem que os conteúdos curriculares devem assegurar o equilíbrio de conhecimento nas diferentes áreas, níveis de atuação e recursos terapêuticos. A vivência na Atenção Primária à Saúde converge a atuação dos novos fisioterapeutas ao modelo preconizado pelo SUS, ações coletivas, multidisciplinares, baseadas no perfil epidemiológico populacional, com ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde. **Descrição da experiência:** O território de

prática I enfoca a atuação do fisioterapeuta no nível de Atenção Primária à Saúde (APS). Os estagiários foram inseridos na rotina de trabalho da Estratégia de Saúde da Família (ESF), em uma Unidade Básica de Saúde da Família do bairro da COHAB – Campo Grande/MS por aproximadamente dois meses (03/04/2013 à 05/06/2013). A população atendida era formada por idosos, hipertensos, diabéticos, gestantes, acamados e restritos ao domicílio, com os quais eram realizados: atividades em grupo no Centro Comunitário do bairro, atendimentos domiciliares e individuais. Também eram realizadas ações em conjunto com os Agentes Comunitários de Saúde e os profissionais do NASF. **Impacto:** A experiência na Atenção Básica proporcionou aos estagiários a consolidação do conhecimento teórico adquirido previamente, agregação de novos saberes, visão ampliada do paciente considerando seus determinantes sociais de saúde e aprimoramento das competências profissionais. Foi um ambiente desafiador, onde os alunos vivenciaram na prática os conceitos de multidisciplinaridade e interdisciplinaridade, exercitando ao máximo a integralidade e humanização do cuidado. Além disso, ficou evidente a dificuldade de alguns profissionais em se adaptar ao novo modelo de atenção à saúde. **Considerações finais:** A atuação do fisioterapeuta na baixa complexidade é um quesito que ainda precisa ser melhor explorado, já que historicamente está centrada no modelo curativista. O estágio obrigatório neste território de prática é fundamental e enriquecedor, pois prepara o aluno para o mundo do trabalho, atendendo a grande demanda que necessita do cuidado fisioterapêutico.

PERCEPÇÃO DA MÉDIA COMPLEXIDADE POR ESTAGIÁRIOS COM EXPERIÊNCIA PRÉVIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

MUZILI, Nayara de Araujo; BARBOSA, Aline Evelin; CORRÊA, Carem Calixto; MASSUDA, Karlla Caroline; SANTOS, Fabiana Maria; ASSUNÇÃO, Vítor Hugo Santos; CORRÊA, Francielle de Arruda; TAVARES, Luciana Venhofen; TARNHOVI, Evandro Gonzalez

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
nayara_am_fisio@hotmail.com*

Introdução: A formação dos “cuidadores” da saúde sempre foi uma preocupação marcante dos grupos humanos. Desde a época em que a saúde era associada à magia, nas tribos primitivas, os candidatos a pajés eram criteriosamente selecionados e “treinados tutorialmente”. Na fisioterapia, não é diferente – sempre houve uma grande preocupação com a formação de novos profissionais, desde a sua regulamentação, que tem sido cada vez mais enfatizada. O ensino da fisioterapia, tem se defrontado com novos desafios, como a produção de conhecimentos adequados às necessidades de uma população em constante transformação social, cultural e comportamental. Haja vista a mudança de perfil epidemiológico de várias doenças, as mudanças do envelhecimento populacional e o aumento das desigualdades sociais. O desafio atual na formação do fisioterapeuta é sair de um modelo que privilegia a abordagem individual e curativa, incapaz de transcender o espaço da clínica,

para outro centrado em uma abordagem coletiva e integralizada que enfatize ações de promoção e proteção à saúde para beneficiar o maior número de pessoas quanto às necessidades reais de saúde.

Descrição da experiência: É imprescindível a formação de profissionais de saúde com visão ampla do processo saúde-doença, considerando a saúde em sua positividade. Assim, os estagiários de fisioterapia foram orientados a desenvolver ações no modelo de atenção integral à saúde, na média complexidade participando ativamente da construção da saúde dos usuários atendidos na clínica-escola. A participação intensa dos estagiários, previamente na atenção primária, foi condição fundamental para a concretização das diretrizes para uma assistência à saúde integral durante o estágio ocorrido na média complexidade, com uma visão integral do ser humano “alvo da ação” e não fragmentado em aparelhos e sistemas, possuindo competências e habilidades suficientes para atuação na média complexidade, não só reabilitando, mas principalmente promovendo saúde e prevenindo doenças, praticando acolhimento, com escuta qualificada, e cuidado integral. A diferença marcante entre essas duas esferas, é que na média complexidade há a disponibilidade enorme de recursos e a demanda ao tratamento é espontâneo por parte do paciente, já na APS os recursos são escassos e a rotina de trabalho depende muito do dinamismo do indivíduo e/ou grupo que “espera” nosso cuidado. **Impacto:** A evolução da assistência à saúde trouxe novos conceitos visando à atenção integral ao indivíduo. Seguindo esse pensamento os estagiários adequaram-se para a realidade da clínica escola onde atuaram, aceitando esse desafio como forma de crescimento profissional, entendendo e vivenciando uma formação com visão generalista, aptos a atuar em todos os níveis de atenção, seja em âmbito individual e/ou coletivo. **Considerações finais:** É fundamental a vivência em diversos contextos de prática, que agrega características e habilidades, as quais serão perpetuadas e praticadas, independente do ambiente que estiver inserido.

PROGRAMA “MANDACARU” DE CAPACITAÇÃO DOCENTE

GOES, Bruno Teixeira; ALMEIDA, Renato Santos; SANTOS, Cleber Luz; GONÇALVES, Giórgio Souto

*Faculdade Ruy Barbosa
bgoes@frb.edu.br*

Introdução: O Mandacaru é um programa de capacitação e certificação aberto a todos os docentes vinculados a DeVry Brasil (FRB, AREA1, FANOR, FAVIP e FBV) que tem como objetivo promover a mudança e a transformação do corpo docente, no sentido de aprimorar suas práticas pedagógicas a partir do estudo e trocas de experiências. **Descrição da experiência:** As atividades são realizadas online no portal Academus, ambiente virtual comum a todas as Instituições de Ensino Superior (IES) do grupo. O Programa consiste em realizar determinadas tarefas e, em seguida, submetê-las à apreciação dos demais participantes em um local denominado “Arena.” As tarefas estão divididas no ambiente virtual em 6 áreas de capacitação (Planejamento, Aprendizagem ativa, Didática, Tecnologia, Avaliação e Diversos), além disso, mensalmente cada IES realiza

um encontro presencial para realização de uma conferência sobre um tema de interesse específico da área de ensino e aprendizagem. Os participantes, dependendo de sua participação, recebem “pontos” e/ou “mandacarus” quando cada tarefa é cumprida. Algumas tarefas são consideradas prioritárias, sendo representadas por “mandacarus dourados.” Uma tarefa é considerada como cumprida quando pelo menos metade das avaliações realizadas pelos pares for considerada como “positiva”, num mínimo de três avaliações, das quais pelo menos uma de outra Instituição. Desta forma, os docentes devem tanto desenvolver as atividades propostas e quanto avaliar as tarefas postadas no sistema. Os participantes recebem uma pontuação positiva quando depositar uma tarefa na Arena (1 ponto), ao ter uma avaliação positiva (1 ponto), ao ter uma tarefa aprovada (pontos da tarefa), ao avaliar uma tarefa de outro colega (1 ponto) e ao participar de um evento do Mandacaru (3 pontos). Pontuação negativa pode ser conferida quando o uma tarefa do participante for avaliada como “negativa” (-1 ponto) ou ao avaliar a tarefa de um colega fora dos critérios do Mandacaru (-2 pontos). **Impacto:** Os pontos obtidos no Mandacaru dão direito a prêmios que serão distribuídos ao final de cada período. Após a atribuição dos prêmios, todos os pontos são zerados e começa novo período. Já os “mandacarus” obtidos pelo cumprimento das tarefas não prescrevem, ou seja, continuam sempre com aqueles que os conquistaram. **Considerações finais:** A escolha do nome Mandacaru simboliza a essência de seu objetivo, na esperança que ele contribua para a mudança e transformação do corpo docente, no sentido de aprimorar suas práticas pedagógicas.

O USO DA METODOLOGIA ATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PICOLOTO, Daiana; MARTINS, Dilva Monteiro

*Universidade Feevale, Fiocruz
daianap@feevale.br*

Introdução: As mudanças no ensino da saúde vem ocorrendo devido a uma insatisfação com o profissional que chega a sociedade e um desejo de inovar. Aliado a isso o desafio de unir teoria e prática, assim como o mundo do trabalho e o do estudo. Da mesma maneira a necessidade de tornar o aluno sujeito de sua aprendizagem, formar um profissional com uma visão integral do processo saúde-doença e, portanto, mais apto a atuar como sendo um agente da transformação social. Ou seja, a importância de uma formação ativa, contribuindo para formação de profissionais autônomos, críticos, reflexivos, participativos e ativadores de práticas de saúde compatíveis com as necessidades sociais. Para desenvolver a autonomia individual e coletiva, surge a necessidade de buscar de métodos inovadores, que admitam uma prática pedagógica ética, crítica, reflexiva e transformadora, ultrapassando os limites do treinamento puramente técnico. A ação de aprender não é passiva. Para aprender são necessárias a escolha e a execução de uma metodologia adequada aos objetivos e conteúdos do ensino que também deve estar adequada aos alunos. O professor deve organizar suas atividades de ensino, e isso deve ocorrer também na sala de aula e em outros espaços, individuais e coletivos. O objetivo desse relato é descrever a experiência inicial

de utilização de metodologias ativas em uma disciplina do curso de fisioterapia. **Descrição da experiência:** Em janeiro de 2013 inicio o Curso de Especialização em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde, pela Fiocruz e com ele algumas mudanças nas atividades que exerço. Na disciplina cinesioterapia, que já trabalho há algum tempo, inicio com um processo de modificação. Trabalhamos tempestades de idéias com relação a definição da disciplina, criando conceitos coletivos. Também solicito que os alunos busquem mais materiais de apoio (bibliografias), retomo na aula seguinte para a discussão do que conseguiram e tentamos usar essas referências para criar exercícios práticos. E uma outra experiência que tive foi com foi em uma aula teórica, que tradicionalmente fazia expositiva dialogada. Mas que observava que não era muito produtiva quando considerava a assimilação dos conteúdos. Então optei por uma nova estratégia: mapa conceitual. Essa estratégia possibilita a construção do conhecimento, que vai se ampliando a medida que as conexões se processam, e permite a elaboração da síntese numa visão de totalidade. **Impactos:** O resultado foi muito positivo. Na verdade acho que foi mais que positivo, foi espetacular. Os alunos trouxeram relatos individuais e em grupos de muita satisfação com as atividades, que despertou maior interesse, sendo mais dinâmica e divertida. **Considerações finais:** Dentro desse relato podemos perceber que a diversificação das atividades no processo de ensino aprendizagem é fundamental. E com isso a metodologia ativa pode contribuir muito, centrando no aluno e facilitando esse processo.

Eixo IV

Participação e Controle Social

A PREVENÇÃO INVADE A PRAÇA: ACADÊMICOS TRABALHANDO COM SAÚDE!

FRUET, Bruna Pereira; CARVALHO, Themis Goretti Moreira Leal de; PIMENTEL, Gabriela Machado; SANTOS, Cristiane Tomazi; FACCO, Angélica; OLIVEIRA, Diane Tubiana de; TOLEDO, Emília Teixeira; SOUZA, Grace Daiane de; DOEBBER, Laise Gonçalves; SILVA, Leticia Mann Silvestrini da; LORENZONI, Mariane; RÜCKERT, Tatiane Kdonrad; ROSA, Victória Medeiros da

*Universidade de Cruz Alta; Centro de Atendimento ao Educando - CAE/Tupanciretã
bruna_fruet@hotmail.com*

Introdução: O projeto teve o objetivo de integrar acadêmicos da saúde na comunidade proporcionando a formação de profissionais habilitados a compreender a saúde da população no contexto da atenção básica, além de capacitá-los a atuar de forma interdisciplinar em ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, na comunidade. **Descrição da experiência:** Atividade de extensão resultante da parceria entre a 9a.CRS, Secretaria Municipal de Saúde e Centro de Ciências da Saúde da UNICRUZ. Todas as intervenções e atividades foram executadas pelos acadêmicos de cursos da saúde, Agentes Comunitários de Saúde e equipe de profissionais das ESF de Tupanciretã. As atividades oferecidas a comunidade aconteceram na praça central e atingiram a uma população em torno de 2.000 pessoas. O curso de Biomedicina desenvolveu atividades de coletas de dados sobre a saúde dos idosos, aplicou teste de tipagem sanguínea, glicose e colesterol. Já o curso de Fisioterapia marcou sua participação com atendimentos com a bola suíça, além de passar orientações sobre reeducação postural e exercícios de alongamento. O público que compareceu ainda teve a oportunidade de se informar um pouco mais sobre o câncer de mama e a forma correta de realizar o autoexame. Informações passadas pelos acadêmicos do curso de Enfermagem. Aquelas pessoas que procuraram saber um pouco mais sobre a alimentação, puderam esclarecer suas dúvidas com o curso de Nutrição. Orientações, sobre a forma correta de consumir o sal e o açúcar, além de avaliações de peso e altura, bem como circunferência abdominal e de pescoço também foram realizadas. Aproveitando o dia ensolarado e quente, o curso de Estética E Cosmética ensinou para as pessoas a forma correta de se usar o protetor solar e evitar o câncer de pele. O Curso de Farmácia orientou a população sobre a contracepção de emergência. Paralelo aos eventos da praça, aconteceram na Casa de Cultura, oficinas sobre as DSTs, o uso correto dos preservativos e o uso da pílula do dia seguinte para professores, alunos e Grupo Gestor Municipal Saúde e Prevenção na Escola. **Impacto:** O trabalho desenvolvido se mostrou bastante proveitoso tanto para a comunidade quanto para os estudantes participantes. A participação de ambos em diversas ações de proteção, promoção, prevenção e assistência que integram saúde e educação contribuiu para o fortalecimento de uma cultura de valorização da vida e

promoção à saúde que inclui a prevenção e o acesso aos recursos necessários para a sua efetivação. **Considerações finais:** O trabalho revelou que práticas interdisciplinares podem ser o fio condutor para facilitação da integração entre formação e serviço, na qual o cuidado integral, de acordo com as necessidades sociais da população, requer o compromisso de todos seus atores.

“UMA NOVA POSTURA NO SUS”: INTERAÇÃO SERVIÇO, COMUNIDADE E UNIVERSIDADE NA SAÚDE DA MULHER

COCKELL, Fernanda Flávia; AVEIRO, Mariana Chaves;
BELEZA, Ana Carolina Sartorato; ZANGIROLANI, Lia Thieme
Oikawa

*Universidade Federal de São Paulo
fercockell@yahoo.com.br*

Introdução: Em comemoração ao dia do profissional Fisioterapeuta, o Conselho Regional de Fisioterapia (CREFITO 3), em parceria com a Secretaria de Saúde e universidades públicas e privadas, realizaram a campanha “Fisioterapia: uma nova postura no SUS” em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de dezesseis cidades do estado de São Paulo (Fisioterapia em Revista, 2013). A campanha tinha como objetivo principal desenvolver ações na Atenção Básica (AB) voltadas para saúde da mulher e, simultaneamente, informar à população sobre os benefícios da Fisioterapia durante a gestação e puerpério, bem como fortalecer o campo de atuação profissional nesta área. No caso específico da UBS Nova Cintra, da cidade de Santos, a campanha contou com a participação direta de estagiários de fisioterapia e nutrição da Universidade Federal de São Paulo, sob supervisão docente, seis Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) e idosas do grupo “Meninas do Morro”. **Descrição da experiência:** As ações foram executadas em outubro de 2012, ocorrendo as

seguintes atividades: orientações na sala de espera sobre pré e pós-parto, atendimento individual de drenagem linfática as gestantes, atividades em grupo voltadas a atenção à saúde materno-infantil, shantala com recém-nascidos e artesanato. Entre os assuntos coletivamente debatidos destacaram-se: a alimentação materna e infantil, aleitamento materno (mitos e verdades), mudanças biopsicossociais da gestação, percepção corporal, vínculo materno-infantil, conhecimento sobre planejamento familiar, sinais do trabalho de parto, informações sobre o que levar na bolsa/mala para a maternidade e o papel da fisioterapia e da nutrição durante a gestação e puerpério. Ao final das oficinas, foram entregues folders de divulgação e cartilhas de orientação, além do sorteio de enxovais. **Impacto:** A campanha possibilitou o fortalecimento do trabalho interdisciplinar em saúde da mulher e da parceria universidade, serviço e comunidade. As ACS e idosas participaram ativamente da divulgação do evento e da elaboração do curso de artesanato. Os estagiários puderam vivenciar o modelo de educação popular em saúde, proposto por Paulo Freire e o cuidado integral. Desde então, toda terceira terça-feira do mês vem ocorrendo o dia da gestante na unidade como parte das atividades obrigatórias do estágio de fisioterapia coletiva e de nutrição social, com ampliação da proposta em 2013 para a UBS do Embaré. **Considerações finais:** O evento trouxe à discussão a necessidade consolidar um grupo de gestantes na UBS a despeito das dificuldades enfrentadas em construir um grupo operativo voltado à saúde da mulher, semelhante ao que já vem sendo realizado com outros grupos locais. A proposta é conseguir articular gradativamente as ações realizadas pelos estagiários de fisioterapia e nutrição com o Programa “Mãe Santista”, lançado em Maio de 2013 pela Prefeitura de Santos (semelhante ao programa nacional “Rede Cegonha”), cujo objetivo é fornecer assistência à gestante durante toda a gravidez, incluindo pré-natal, parto e período pós parto

Publicações da Atlântica Editora

Atualização científica através de artigos originais e revisões, coletadas entre os pesquisadores brasileiros que fazem ciência em suas áreas.

Fisioterapia
Brasil

NUTRIÇÃO
Brasil

neurociências

Enfermagem
BRASIL

Revista Brasileira de
FISIOLOGIA
DO EXERCÍCIO

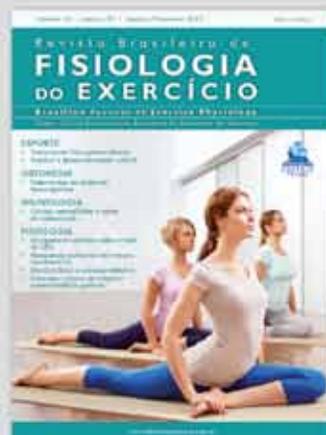
Síndromes

Assine já

www.atlanticaeditora.com.br
assinaturas@atlanticaeditora.com.br



www.facebook.com/fisioterapia.brasil.3?ref=ts



www.facebook.com/RevistaBrasileiraDeFisiologiaDoExercicio?ref=hl

